



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

FATORES ORGANIZACIONAIS E (IN)SUCESSO ESCOLAR  
UM ESTUDO DE CASO DUPLO COMPARATIVO  
(ANEXOS)

Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa  
para obtenção do grau de Doutor em Ciências da Educação

por

*Sílvia Maria de Sousa Amorim*

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA  
dezembro de 2019



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

FATORES ORGANIZACIONAIS E (IN)SUCESSO ESCOLAR  
UM ESTUDO DE CASO DUPLO COMPARATIVO  
(ANEXOS)

Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa  
para obtenção do grau de Doutor em Ciências da Educação

Por Sílvia Maria de Sousa Amorim

Sob orientação de Professora Doutora Ilídia Cabral e Professor Doutor José  
Matias Alves

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

dezembro de 2019

## Índice

Anexo 1 (Declaração de consentimento informado – alunos) .....	2
Anexo 2 (Questionário dos professores) .....	4
Anexo 3 (Questionário dos alunos) .....	12
Anexo 4 (Declaração de consentimento informado – <i>focus group</i> ) .....	17
Anexo 5 (Transcrições das entrevistas) .....	19
Anexo 6 (Matrizes com categorias, subcategorias, unidades de registo e indicadores) .....	184
Anexo 7 (Informação recolhida das observações de aulas) .....	224
Anexo 8 (Instrumento de análise de práticas docentes - (Roldão, 2013)) .....	300
Anexo 9 (Carta de intenções) .....	309
Anexo 10 (Estrutura prevista da investigação) .....	312

**Anexo 1 (Declaração de consentimento informado – alunos)**



CATÓLICA PORTO  
EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA  
INVESTIGAÇÃO

“Os fatores organizacionais e o (in)sucesso escolar”

CONSENTIMENTO INFORMADO

Exmo(a). Sr(a). Encarregado(a) de Educação,

Venho por este meio solicitar a sua autorização para que o seu educando colabore no preenchimento de um questionário que se enquadra num trabalho de investigação sobre os fatores organizacionais e o (in)sucesso educativo dos alunos. Este trabalho está a ser desenvolvido no âmbito do Doutoramento em Ciências da Educação, da Universidade Católica Portuguesa, e tem como Orientadores os Professores Doutores Ilídia Cabral e José Matias Alves.

Esta investigação tem como finalidade compreender quais são os principais modos de funcionamento e organização da escola e relacionar os resultados escolares obtidos pelos alunos com a forma como a escola se organiza a nível meso (organização) e micro (sala de aula). O questionário é anónimo e confidencial, em nenhum momento a identificação do agrupamento/escola e dos participantes no estudo serão divulgados, sendo respeitados os princípios éticos de uma investigação.

Espero, com este estudo, dar um contributo para que as escolas funcionem melhor e os nossos alunos aprendam mais.

Agradeço a atenção dispensada,

Sílvia Maria de Sousa Amorim



**Declaração de consentimento informado**

Eu, \_\_\_\_\_, Encarregado de Educação do aluno  
\_\_\_\_\_ autorizo que o meu educando  
colabore como participante na investigação “Os fatores organizacionais e o  
(in)sucesso escolar” em curso na Faculdade de Psicologia e Educação da Universidade  
Católica do Porto, preenchendo um questionário.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura

\_\_\_\_\_

## **Anexo 2 (Questionário dos professores)**



## INVESTIGAÇÃO

“Os fatores organizacionais e o (in)sucesso escolar”

### INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES

Caro(a) colega,

Venho por este meio solicitar a sua colaboração no preenchimento de um questionário que se enquadra num trabalho de investigação sobre os fatores organizacionais e o (in)sucesso educativo dos alunos. Este trabalho está a ser desenvolvido no âmbito do Doutoramento em Ciências da Educação, da Universidade Católica Portuguesa, e tem como Orientadores os Professores Doutores Ilídia Cabral e José Matias Alves.

Esta investigação tem como finalidade compreender quais são os principais modos de funcionamento e organização da escola e relacionar os resultados escolares obtidos pelos alunos com a forma como a escola se organiza a nível meso (organização) e micro (sala de aula).

O presente questionário é anónimo e confidencial, em nenhum momento a identificação do agrupamento/escola e dos participantes no estudo serão divulgados, sendo respeitados os princípios éticos de uma investigação.

Peço que entregue o questionário devidamente preenchido, na direção da escola, até ao dia **25/03/2016**.

Agradeço desde já a atenção dispensada e a sua preciosa colaboração,

Sílvia Maria de Sousa Amorim



#### Declaração de consentimento informado

Eu, \_\_\_\_\_  
declaro aceitar colaborar como participante na investigação “Os fatores organizacionais e o (in)sucesso escolar” em curso na Faculdade de Psicologia e Educação da Universidade Católica do Porto, preenchendo o presente questionário.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura

\_\_\_\_\_

### 1.ª Parte

Nas questões desta parte, assinale com um X ou escreva a resposta que corresponde ao seu caso.

#### SECÇÃO I. Perfil Pessoal e Profissional

1. Sexo	Feminino		Masculino	
2. Habilitações académicas	Bacharelato		Mestrado	
	Licenciatura		Doutoramento	
	Outra			
3. Habilitação profissional				
4. Anos de serviço (incluindo o presente ano letivo)				
5. Anos de serviço no Agrupamento (incluindo este ano letivo)				
6. Nível de ensino (assinale aquele onde tem maior número de horas no horário)	Pré-escolar		2.º ciclo	
	1.º ciclo		3.º ciclo	
7. Disciplina que leciona (se aplicável)				
8. Trabalha na escola sede	Sim		Não	
9. Exerce algum cargo no agrupamento	Sim		Não	
10. Nos últimos dois anos, quantas ações de formação frequentou?	Curta duração		Longa duração	

## 2.ª Parte

Nesta parte e com base na sua experiência de trabalho neste agrupamento, avalie numa escala de 1 a 4, onde o 1 representa “discordo totalmente”, o 2 “discordo”, o 3 “concordo”, o 4 “concordo totalmente” e o N/O “Não tenho opinião” as afirmações seguintes. Rodeie a resposta que melhor representa a sua opinião.

### SECÇÃO II. Organização do Agrupamento e Clima Organizacional

#### A. Missão e visão do agrupamento

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não tenho opinião
1. No agrupamento existe um estilo organizativo que lhe confere uma identidade própria.	1	2	3	4	N/O
2. O agrupamento tem uma missão reconhecida pela sociedade local.	1	2	3	4	N/O
3. O agrupamento tem como principal objetivo as aprendizagens de todos os alunos.	1	2	3	4	N/O
4. O Projeto Educativo do agrupamento é apenas um requisito legal.	1	2	3	4	N/O
5. Os objetivos do agrupamento são delineados envolvendo os professores, pais/encarregados de educação e alunos.	1	2	3	4	N/O
6. Existe uma visão unificadora do agrupamento.	1	2	3	4	N/O
7. O trabalho desenvolvido no agrupamento contribui para a formação integral dos alunos.	1	2	3	4	N/O
8. No agrupamento é fomentado o sentido de pertença.	1	2	3	4	N/O
9. No agrupamento existe uma forte implicação na promoção do sucesso dos alunos por parte dos professores.	1	2	3	4	N/O
10. A missão, os valores e a visão do agrupamento foram definidos envolvendo todas as partes interessadas.	1	2	3	4	N/O
11. O agrupamento tem um Projeto Educativo conhecido pela comunidade.	1	2	3	4	N/O
12. No agrupamento existe uma boa relação entre os diferentes membros da comunidade educativa.	1	2	3	4	N/O
13. O clima do agrupamento/escola é cordial e afetivo.	1	2	3	4	N/O
14. O agrupamento promove a participação dos pais/encarregados de educação nas decisões mais importantes.	1	2	3	4	N/O
15. O pessoal docente é envolvido num compromisso com o propósito de alcançar as metas delineadas para o agrupamento.	1	2	3	4	N/O
16. No agrupamento é fomentado o sentido de identidade organizacional.	1	2	3	4	N/O
17. O agrupamento estabelece parcerias com a comunidade, com o objetivo de melhorar as aprendizagens dos alunos.	1	2	3	4	N/O
18. No agrupamento existe a participação das famílias nas atividades do agrupamento.	1	2	3	4	N/O
19. Os alunos são chamados a participar na vida do agrupamento.	1	2	3	4	N/O
20. No agrupamento existe um ambiente de abertura e confiança entre todos os elementos.	1	2	3	4	N/O

## B. Liderança

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não tenho opinião
1. O diretor do agrupamento tem um forte compromisso com a melhoria das aprendizagens dos alunos do agrupamento.	1	2	3	4	N/O
2. No agrupamento existe uma liderança de topo centrada nas pessoas.	1	2	3	4	N/O
3. O diretor está comprometido e implicado com o agrupamento.	1	2	3	4	N/O
4. O diretor tem uma estrutura de comunicação eficaz.	1	2	3	4	N/O
5. Os professores sentem que o diretor exerce uma liderança de apoio ao seu trabalho.	1	2	3	4	N/O
6. O diretor mostra preocupação com cada um dos docentes.	1	2	3	4	N/O
7. O diretor e a equipa que trabalha diretamente com ele estão centrados em questões pedagógicas.	1	2	3	4	N/O
8. No agrupamento existe uma liderança de topo eficaz na promoção do sucesso dos alunos.	1	2	3	4	N/O
9. O diretor contribui para o desenvolvimento profissional dos seus docentes.	1	2	3	4	N/O
10. O diretor promove a gestão, flexibilização e decisão curricular.	1	2	3	4	N/O
11. Em geral, a comunidade escolar está satisfeita com o trabalho que o diretor está a realizar.	1	2	3	4	N/O
12. O diretor tem por hábito falar informalmente com os alunos e professores durante as interrupções letivas/intervalos.	1	2	3	4	N/O
13. O pessoal docente é envolvido pelo diretor num compromisso com o propósito de alcançar as metas delineadas para o agrupamento.	1	2	3	4	N/O
14. O diretor está atento às necessidades profissionais dos docentes.	1	2	3	4	N/O
15. O diretor estabelece com os docentes metas e objetivos comuns a atingir.	1	2	3	4	N/O
16. O diretor assegura que as prioridades dos professores são consistentes com os objetivos do agrupamento.	1	2	3	4	N/O
17. Em geral, os professores veem o seu trabalho reconhecido pelo diretor.	1	2	3	4	N/O
18. O diretor tem sabido envolver os professores na prossecução de objetivos comuns.	1	2	3	4	N/O
19. O diretor do agrupamento assume um estilo de liderança colegial.	1	2	3	4	N/O

### SECCÃO III. Organização e Planificação das Atividades Letivas

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não tenho opinião
1. No agrupamento é estimulado o trabalho colaborativo entre os docentes dos vários ciclos de ensino.	1	2	3	4	N/O
2. No agrupamento os professores colaboram entre si na organização e planificação das atividades letivas.	1	2	3	4	N/O
3. Os professores do agrupamento/escola constroem de forma conjunta material didático.	1	2	3	4	N/O
4. No agrupamento existe, de uma forma regular, a prática de supervisão pedagógica.	1	2	3	4	N/O
5. No agrupamento existe tempo e condições para discutir práticas pedagógicas.	1	2	3	4	N/O
6. No agrupamento são desenvolvidos projetos de natureza interdisciplinar entre professores e alunos.	1	2	3	4	N/O
7. No agrupamento existe tempo e condições para discutir práticas avaliativas.	1	2	3	4	N/O
8. No agrupamento existe diálogo e cooperação informal entre os professores.	1	2	3	4	N/O
9. No agrupamento existe partilha de experiências pedagógicas.	1	2	3	4	N/O
10. No agrupamento existe diversificação de instrumentos de avaliação.	1	2	3	4	N/O
11. No agrupamento existe monitorização do processo ensino aprendizagem.	1	2	3	4	N/O
12. Em geral, as famílias participam no processo de aprendizagem dos alunos.	1	2	3	4	N/O
13. Quando os professores tomam decisões curriculares têm em conta os objetivos do agrupamento.	1	2	3	4	N/O
14. Existe debate pedagógico entre os docentes do agrupamento.	1	2	3	4	N/O
15. No agrupamento são considerados os resultados dos alunos quando se toma decisões curriculares.	1	2	3	4	N/O
16. No agrupamento existem momentos para avaliar o progresso dos alunos.	1	2	3	4	N/O
17. O agrupamento dispõe de recursos destinados às atividades letivas adequados.	1	2	3	4	N/O
18. No agrupamento o tempo dos alunos na escola é, em regra, ocupado com atividades (letivas e não letivas).	1	2	3	4	N/O

#### SECÇÃO IV. Satisfação do professor e desenvolvimento profissional

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não tenho opinião
1. No agrupamento existem, de uma forma regular, oportunidades de desenvolvimento profissional.	1	2	3	4	N/O
2. No agrupamento os professores sentem-se encorajados a participar em atividades de desenvolvimento profissional.	1	2	3	4	N/O
3. Os docentes estão satisfeitos com os resultados do seu trabalho.	1	2	3	4	N/O
4. Em geral, os docentes sentem-se bem no agrupamento.	1	2	3	4	N/O
5. Em geral, os docentes trabalham com prazer neste agrupamento.	1	2	3	4	N/O
6. Os professores partilham de uma forma frequente momentos de lazer e atividades.	1	2	3	4	N/O
7. No agrupamento a maioria dos docentes estão motivados para o seu trabalho.	1	2	3	4	N/O
8. Os docentes sentem que a direção confia no seu trabalho.	1	2	3	4	N/O
9. O trabalho dos professores é reconhecido pelos pais/encarregados de educação.	1	2	3	4	N/O
10. O trabalho dos professores é reconhecido pelos alunos.	1	2	3	4	N/O

#### SECÇÃO V. Satisfação e expectativas dos alunos

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não tenho opinião
1. Os alunos, de um modo geral, mostram-se entusiasmados com as atividades escolares.	1	2	3	4	N/O
2. Existem muitos problemas de indisciplina no agrupamento/escola.	1	2	3	4	N/O
3. Os alunos gostam de estar na escola.	1	2	3	4	N/O
4. Os alunos, de um modo geral, mostram interesse pelas aprendizagens.	1	2	3	4	N/O
5. Os alunos, de um modo geral, respeitam os professores.	1	2	3	4	N/O
6. Os alunos, de um modo geral, preocupam-se com os seus resultados escolares.	1	2	3	4	N/O
7. A grande maioria dos alunos escutam os professores quando estes os repreendem por comportamentos inadequados.	1	2	3	4	N/O
8. A maioria dos alunos valoriza a escola.	1	2	3	4	N/O
9. A grande maioria dos alunos têm hábitos de trabalho.	1	2	3	4	N/O
10. Os alunos, em geral, têm aspirações académicas elevadas.	1	2	3	4	N/O

### 3.ª Parte

Nas questões desta parte, assinale com um X ou escreva a resposta que corresponde ao seu caso.

#### SECÇÃO VI. Resultados Educativos

1. Considera que o agrupamento tem melhorado os resultados educativos da generalidade dos alunos, nos últimos anos letivos, ao nível da:

	Sim	Não	Não tenho opinião
a. Instrução (resultados académicos)			
b. Estimulação (resultados pessoais)			
c. Socialização (resultados sociais)			

Se respondeu “Sim” em alguma alínea indique, quais são as três estratégias mais eficazes que, na sua opinião, o seu agrupamento implementou para melhorar os resultados educativos dos seus alunos:

Estratégia 1

---

---

---

---

---

Estratégia 2

---

---

---

---

---

Estratégia 3

---

---

---

---

---

Se pretender acrescentar alguma observação e ou comentário sobre os temas abordados, utilize o espaço que se segue (caso necessite pode utilizar também o verso desta folha):

---

---

---

---

---

Agora que terminou de responder ao questionário, por favor entregue-o na direção.

Muito obrigada pela sua colaboração,  
Sílvia Amorim

### **Anexo 3 (Questionário dos alunos)**



## INVESTIGAÇÃO

“Os fatores organizacionais e o (in)sucesso escolar”

### INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS

Caro(a) aluno(a),

Venho por este meio solicitar a tua colaboração no preenchimento de um questionário que se enquadra num trabalho de investigação sobre os fatores organizacionais e o (in)sucesso educativo dos alunos. Este trabalho está a ser desenvolvido no âmbito do Doutoramento em Ciências da Educação, da Universidade Católica Portuguesa, e tem como Orientadores os Professores Doutores Ilídia Cabral e José Matias Alves.

Esta investigação tem como finalidade compreender quais são os principais modos de funcionamento e organização da escola e relacionar os resultados escolares obtidos pelos alunos com a forma como a escola se organiza a nível meso (organização) e micro (sala de aula).

Este questionário será tanto mais válido e fiável quanto maior for o rigor e a exatidão das respostas. Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer um dos itens, pretende-se apenas a tua opinião pessoal, sincera e objetiva. Este questionário é de natureza confidencial e anónima.

Este inquérito está impresso em frente e verso

Agradeço desde já a atenção dispensada e a tua preciosa colaboração,

Sílvia Maria de Sousa Amorim

#### 1.ª Parte

Nas questões desta parte, assinala com um X ou escreve a resposta que corresponde ao teu caso.

#### SECÇÃO I. Perfil Pessoal

1. Sexo	Feminino	<input type="checkbox"/>	Masculino	<input type="checkbox"/>
2. Idade	<input type="text"/>			
3. Ano de escolaridade	<input type="text"/>			

## 2.ª Parte

Nesta parte avalia numa escala de 1 a 4, onde o 1 representa “discordo totalmente”, o 2 “discordo”, o 3 “concordo”, o 4 “concordo totalmente” e o N/O “Não tenho opinião” as afirmações seguintes. Rodeia o número que melhor representa a tua opinião.

### SECÇÃO I. Clima Organizacional

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não tenho opinião
1. A direção da escola mostra disponibilidade para ouvir os alunos quando estes o solicitam.	1	2	3	4	N/O
2. A direção preocupa-se com o bem-estar dos alunos.	1	2	3	4	N/O
3. A direção apoia o desenvolvimento de atividades de acordo com as necessidades/interesses dos alunos.	1	2	3	4	N/O
4. Os professores estão disponíveis para ouvir os problemas pessoais dos alunos.	1	2	3	4	N/O
5. Os professores são muito exigentes na atribuição das notas.	1	2	3	4	N/O
6. Na escola há muita indisciplina dos alunos em contexto escolar/sala de aula.	1	2	3	4	N/O
7. A maioria dos alunos estão motivados para a aprendizagem.	1	2	3	4	N/O
8. Os professores faltam muito.	1	2	3	4	N/O
9. Os professores ouvem as sugestões dos alunos.	1	2	3	4	N/O
10. Os professores comentam com os alunos os seus progressos e dificuldades.	1	2	3	4	N/O
11. Os professores esclarecem dúvidas sobre assuntos abordados nas aulas.	1	2	3	4	N/O
12. Os professores estimulam a participação dos alunos nas aulas.	1	2	3	4	N/O
13. Os professores reconhecem e elogiam o trabalho realizado pelos alunos.	1	2	3	4	N/O
14. Os professores mostram disponibilidade para ouvir os alunos.	1	2	3	4	N/O
15. Na escola as relações entre os alunos são boas.	1	2	3	4	N/O
16. Na escola as relações entre os professores e alunos são boas.	1	2	3	4	N/O
17. Na escola as relações entre os assistentes e os alunos são boas.	1	2	3	4	N/O
18. Na escola os alunos são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho.	1	2	3	4	N/O
19. A escola é um lugar disciplinado e seguro.	1	2	3	4	N/O
20. Na escola as normas e o regulamento da escola são sempre aplicados.	1	2	3	4	N/O
21. A escola é um lugar onde é agradável estar.	1	2	3	4	N/O
22. Gosto de estar na escola.	1	2	3	4	N/O

## SECCÃO II. Trabalho de Sala de Aula

### A. Materiais de Trabalho

Assinala os **três** materiais mais usados nas aulas pelos teus professores:

1. Manual adotado.
2. Outros manuais escolares.
3. Fichas de trabalho e/ou informativas em suporte papel.
4. Materiais pesquisados na Net e/ou nos media.
5. Material experimental/instrumental.
6. Imagens/materiais audiovisuais/digitais.
7. Gráficos/tabelas/ quadros estatísticos.
8. Mapas/plantas/ modelos/cronologias/jogos.
9. Quadro/quadro interativo.
10. Materiais manipuláveis.
11. Outros.

### B. Tipo de Trabalho

Assinala os **três** tipos de trabalho mais usados nas aulas pelos teus professores:

1. Exposição/explicação pelo professor.
2. Exposição/explicação do professor combinada com diálogo.
3. Realização de atividades pelos alunos individualmente.
4. Realização de atividades pelos alunos em grupo.
5. Apresentação de trabalhos por alunos.
6. Organização de debates – turma ou outro contexto.
7. Análise e discussão de situações/ problemas/observações ou experiências.
8. Trabalho de projeto.
9. Outras.

### C. Tipo de Instrumento de Avaliação

Assinala os **três** instrumentos de avaliação mais usados pelos teus professores:

1. Testes escritos.
2. Questionários orais.
3. Relatórios de trabalhos individuais.
4. Relatórios de trabalhos em grupo.
5. Relatórios de visitas de estudo.
6. Portfólios.
7. Apresentação oral dos trabalhos de pesquisa.
8. Trabalho de projeto.
9. Outras.



**Anexo 4 (Declaração de consentimento informado – *focus group*)**



## INVESTIGAÇÃO

“Os fatores organizacionais e o (in)sucesso escolar”

### CONSENTIMENTO INFORMADO

Exmo(a). Sr(a). Encarregado(a) de Educação,

Venho por este meio solicitar a sua autorização para que o seu educando participe numa entrevista coletiva de alunos que se enquadra num trabalho de investigação sobre os fatores organizacionais e o (in)sucesso educativo dos alunos. Este trabalho está a ser desenvolvido no âmbito do Doutoramento em Ciências da Educação, da Universidade Católica Portuguesa, e tem como Orientadores os Professores Doutores Ilídia Cabral e José Matias Alves.

Esta investigação tem como finalidade compreender quais são os principais modos de funcionamento e organização da escola e relacionar os resultados escolares obtidos pelos alunos com a forma como a escola se organiza a nível meso (organização) e micro (sala de aula). A entrevista será gravada em áudio, mas em nenhum momento a identificação do agrupamento/escola e dos participantes no estudo serão divulgados, sendo respeitados os princípios éticos de uma investigação.

Espero, com este estudo, dar um contributo para que as escolas funcionem melhor e os nossos alunos aprendam mais.

Agradeço a atenção dispensada,

Sílvia Maria de Sousa Amorim



#### Declaração de consentimento informado

Eu, \_\_\_\_\_, Encarregado de Educação do aluno \_\_\_\_\_ autorizo que o meu educando colabore como participante na investigação “Os fatores organizacionais e o (in)sucesso escolar” em curso na Faculdade de Psicologia e Educação da Universidade Católica do Porto, participando na entrevista coletiva, que se realizará no dia \_\_\_\_\_, pelas \_\_\_\_\_ horas.

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Assinatura

\_\_\_\_\_

## **Anexo 5 (Transcrições das entrevistas)**

**Escola A**

## **Entrevista do DirA**

### **Quantos anos de serviço tem?**

Eheh... por volta de 34.

### **E há quantos anos leciona ou está neste agrupamento?**

Neste agrupamento não leciono, estou na direção, estou na direção, no agrupamento de escolas de [...] à três, no mega agrupamento vai fazer dois.

### **E de experiência de diretor ou de presidente do conselho executivo quantos anos já tem?**

De diretor 3, mas de, de elemento da direção já tenho vinte e tal anos de gestão.

### **E fez alguma formação nessa área?**

Fiz, fiz, fiz. Fiz um, uma pós-graduação em gestão escolar e administração escolar.

### **E o que é que o motivou para assumir o cargo de diretor deste agrupamento?**

[Pausa] Vamos lá ver uma coisa, eu confesso que gosto daquilo que faço, gostava muito de dar aulas e gosto, mas quando comecei a trabalhar na direção também comecei a gostar imenso daquilo que fazia e confesso que até me candidatar a diretor sentia-me satisfeito com aquilo que fazia, sendo uma espécie de braço direito do diretor, não é? Era subdiretor e gostava imenso do que fazia porque era eu que lidava diretamente quer com alunos, quer com professores e, pronto, gostava do que fazia e fui aprendendo a gostar cada vez mais. Quando me candidatei para aqui, confesso que foi a decisão profissional da minha vida mais difícil de tomar, porque foram pessoas que faziam parte da direção deste agrupamento que me pediram para me candidatar. Quer o anterior diretor, quer sobretudo um outro elemento da direção que entretanto já faleceu, que foi o professor ... pediram-me para me candidatar e eu estive três meses para dar a resposta [pausa] e a razão foi muito simples é que confesso que das escolas todas do concelho era aquela que conhecia pior, tinha já alguma relação de proximidade com a escola de ... a minha esposa trabalha lá, tinha uma relação de proximidade com as outras escolas ... porque tenho amigos meus que davam lá aulas e faziam parte da direção esta era aquela que eu conhecia menos e era aquela onde tinha menos pessoas conhecidas, era assim quase um salto no escuro e isso levou-me realmente a três meses a matutar que resposta devia de dar, depois achei que seria um desafio interessante e realmente candidatei-me e fui escolhido.

### **Que balanço faz?**

O balanço... estas coisas nunca são fáceis, não é? Estas coisas nunca são fáceis e no primeiro ano que estive à frente da gestão só deste agrupamento assumi logo, e disse-o no conselho geral quer no conselho pedagógico que no primeiro ano não ia fazer nenhuma mudança que quer ver como a escola funcionava, para depois sim a partir daquilo que eu achava que deveria ser uma gestão de uma escola e tendo conhecimento do que era a escola em funcionamento fazer o que achava que deveria ser feito, foi um ano [pausa] de aclimatização quer de eu à escola e aos professores, quer aos funcionários, confesso que não é fácil para mim nem é fácil para eles até porque naturalmente por muito parecido que nós sejamos cada um tem as suas ideias e eu apesar de tudo já tinha muitos anos de gestão, sabia perfeitamente o que queria e o que não queria e naturalmente algumas das coisas não encaixava como a escola funcionava o que é normal que cada escola funciona à sua maneira, mas de qualquer das maneiras não posso dizer que tive assim grandes problemas, as pessoas foram recetivas às minhas ideias, quando não gostavam diziam que não gostavam, a gente tentava resolver o problema da melhor maneira, mas acho que esse primeiro ano, apesar de ser um ano em que fomos muito devagar e foi um ano de adaptação de nós todos, não posso dizer que tenha corrido mal. Bem mais difícil foi o primeiro ano do mega agrupamento.

**Quando agrupou no segundo ano não houve candidaturas para o cargo de diretor?**

Eu foi chamado à DREN para assumir a CAP, a Comissão Administrativa Provisória, desse novo agrupamento. Foi desencadeado depois esse processo todo, foram convocadas eleições para esse Conselho Geral que foi eleito, eheh... não apareceu mais nenhuma candidatura e eu fui eleito. Esse período de transição e o primeiro ano de gestão não foi fácil, não vou estar a negar que foi fácil que não foi, eram duas escolas muito grandes, duas escolas com métodos, processos completamente diferentes, tentar pôr as duas a funcionar de uma maneira só, como um todo, não foi fácil, até porque havia algo que eu não me tinha apercebido, embora conhecesse relativamente a região havia guerra, uma espécie de picardia entre X e Y, X não de queria juntar com Y, nem por nada, Y não se queria juntar com X, nem por nada, havia assim um rivalidade que eu nunca me tinha apercebido.

**Que ia para além das escolas...**

Muito para além das escolas e não foi fácil, não foi fácil, eeee... o primeiro ano não foi fácil porque eu tinha de tomar decisões, tinha de tomar decisões a pensar num todo, isto levava-me a ouvir críticas X a dizer que eu estava a beneficiar Y e Y a dizer que eu estava a beneficiar X, foi um trabalho de muita paciência, que me tirou muitas horas de sono, dei por mim muitas vezes às 4 da manhã sentado na cama...

**Foi pior este ano do que o primeiro ano como diretor...**

Muito pior, eram escolas que tinham realmente, vou usar uma palavra simpática, personalidades muito fortes e que chocavam e havia uma rivalidade que não era de salutar, pelo menos da maneira que era expressa, para mim não era de salutar, e apercebi-me disso e tomei consciência que tinha de acabar com aquilo e logo no final do primeiro ano comecei a fazer uma coisa que desagradou algumas pessoas, mas que eu acho que está a dar alguns frutos, porque para tentar que as pessoas percebessem que já não havia X e Y, que havia um agrupamento comecei a trocar professores e funcionários de escolas para escolas. Para eles perceberem que não são professores desta escola ou daquela são professores do agrupamento e vão para onde fizerem falta e forem precisos. Têm de pensar no agrupamento como um todo, ainda não é fácil, ainda em Conselho Pedagógico alguns coordenadores a falar na escola X, na minha escola ou na escola Y, na minha escola, da minha escola. Mas a gente sabe que estas coisas têm de ir devagar, temos de ter paciência e compreender que é mesmo assim.

**Quais são os seus maiores desafios que enfrenta enquanto diretor?**

O tamanho é o maior, é maior deles todos, são 21 escolas, são 2800 alunos, é muito professor, é muito funcionário, muita associação de pais, tem 14 associações de pais, é realmente algo que... depois rouba-me muito tempo, eu às vezes passo uma semana inteira em reuniões, não faço mais nada, é que não faço mais nada, eu hoje já tive antes de chegar aqui três reuniões, vou ter a semana toda cheia de reuniões, porque há uma associação que quer reunir por causa disto, tenho de ir a uma escola por causa daquilo, depois há um pai que quer reunir por causa da comida outro que quer reunir por causa das AECs, é muita escola, é muita gente e absorve-me tempo, muito, eu só em deslocções desgasto-me, desgasto-me. O tamanho é o maior, o segundo problema foi realmente tentar meter na cabeça das pessoas que isto era apenas um agrupamento e que tinha de funcionar como tal, isso também não foi nada fácil eee... depois há um problema inerente a todas as estruturas que são muito grandes é que as coisas têm tendência a tomar uma amplificação maior, porque fala-se mais, há mais ruído, isso são, porque do resto, do resto, quer dizer é o dia a dia da gestão, gerir em termos abstratos gerir um ou dez é a mesma coisa na prática é que não é igual, na prática é que não é igual.

### **Como é que caracteriza o agrupamento que dirige?**

Mesmo dentro dos próprios agrupamentos de escolas para escolas há diferenças [pausa] e não queria estar muito a entrar em situações particulares, mas vamos lá ver, mas nota-se diferenças, há sobretudo em algumas zonas do interior uma maior ruralidade, que se manifesta até no falar, no comportamento, na própria agitação dos alunos e há, o que é normal cada vez mais acontece o mesmo, no litoral outro tipo de comportamento, também se nota, não sei se é efeito do mar mas isso nota-se, nota-se aqui e eu como digo tive 13 anos na Z e via perfeitamente a diferença que existia entre os alunos da Z e os de W, eram completamente diferentes e distância é mínima, mas acaba sempre por haver esta diferença. Aqui até da própria maneira como as pessoas lidam com no dia a dia umas com as outras, na própria relação que os próprios pais estabelecem com os professores, nota-se algumas diferenças. Se bem que também há uma coisa que, o ano passado tivemos um ou dois pedagógicos que falamos sobre isso, acho que é uma coisa que está nos últimos anos, demos connosco a pensar que o ano passado nós tínhamos uns quintos anos extremamente agitados não havia memória de haver anos assim, basta ver que chegamos ao fim do ano e tínhamos mais participações disciplinares do 5.º ano do que do 9.º ano o que não é nada normal, não é que fossem coisas graves era tudo por não terem capacidade de respeitar as regras, para eles estar numa sala de aula levantar-se falar para o vizinho do lado, vir à janela ver o que se estava a passar ou pegar no telemóvel eram coisas normais eram coisas que podiam fazer dentro da sala de aula e isto provocou um desgaste enorme nos professores até porque o quadro de professores do 2.º ciclo é mais velho que o quadro dos professores do 3.º, não é e as pessoas começam já a ter menos paciência para este tipo de comportamentos. Tivemos reuniões com pais com turmas inteiras por causa disso, porque se compararmos os alunos os de 5.º ano do ano passado e deste ano com os alunos de 5.º ano de à cinco anos atrás não têm nada a ver uns com os outros, nada, absolutamente nada. São fruto da época que estamos a viver, esta agitação toda, que torna as pessoas mais agitadas, a crise que se manifesta em casa. A escola acaba por levar por tabela.

### **Considera que o agrupamento tem uma organização que lhe confere uma identidade própria?**

Essas coisas não se adquirem de um dia para outro, como digo tive muitos anticorpos no caminho, ainda não é uma tarefa fácil. Eu acho que de qualquer das maneiras há cada vez mais, e isso é algo que me deixa satisfeito, quer por parte dos professores quer por parte dos funcionários, quer por parte dos pais a ideia que isto já não é o agrupamento X e o agrupamento Y já é um agrupamento. Isso a mim de alguma maneira apraz-me e nisso eu também tenho tido a sorte com as associações de pais que tenho, tenho muitas associações de pais, mas eu costumo-lhes dizer que, e acho que posso dizê-lo que devo ter as melhores associações de pais do concelho, porque tenho realmente associações de pais que se preocupam com os alunos e com as escolas nesse aspeto eu acho que, agora a identidade vai-se construindo aos poucos. Há algumas coisas que nós, há algo que eu me tenho debatido desde que cá estou, todos nós é um defeito, tem a ver com rankings e diabo a quatro, toda a gente anda preocupado com as notas e eu costumo dizer que não adiantada nada fazermos bons alunos sem fazermos boas pessoas e o que me tem dado um enorme prazer é o clube “Dar e receber” que funciona nas duas escolas e tem feito um trabalho de solidariedade tremendo, têm feito coisas os miúdos e os professores desde campanhas de ajuda aos pobres no Natal, a miúdos em Angola, Moçambique, São Tomé, a Lares de Idosos, até a recuperação de uma casa aqui em X, recuperação uma casa que estava toda podre, arranjaram coisas de graça, tintas, materiais, tudo e recuperaram a casa para um casal e isso é algo que eu começo a sentir que as pessoas, mesmo até os próprios pais quando descobrem que há

no agrupamento isto a decorrer sentem orgulho naquilo que se está a passar. ainda ontem tive aqui uma reunião com dois pais e nós o ano passado numa atividade que tivemos no Cine Teatro passamos um pouco o que o clube “Dar e receber” fazia e o pai a pedir-me que repetisse outra vez para as pessoas verem o que de bom se estava a fazer neste agrupamento e acho que de alguma maneira as pessoas começam a identificar isso. O facto do agrupamento ter preocupação com parte social e humana, pronto, agora ainda há naturalmente muita pedra.

**Há um bom clima do agrupamento?**

Sim, sim. Este ano as coisas mudaram muito em relação ao ano passado. Eu quando digo o ano passado não eram todos.

**Cada ano que passa há uma melhoria?**

É, é. Já não, já não, até mesmo coisas simples, fazer um jantar de Natal ou um jantar de final de ano [era uma complicação] e agora não é. De alguma maneira as pessoas já deitaram para trás das costas aquilo ... haverá sempre, há sempre um ou outro que terá sempre que dizer mas isso são pessoas que terão sempre que dizer independentemente da situação.

**Qual é a missão deste agrupamento?**

Nós temos um agrupamento muito grande, temos um agrupamento muito grande que leva miúdos do pré-escolar ao 9.º ano e muitos miúdos, são 2800, naturalmente que gostava que todos fossem bons alunos e todos eles fossem boas pessoas, mas também já andamos cá há muitos anos para não termos ilusões e para sabermos que nem todos são bons alunos e infelizmente nem todos serão boas pessoas, mas se conseguirmos que a maior parte deles sejam bons alunos e boas pessoas podemos nos dar por satisfeitos pelo que estamos a fazer.

**Quais são as medidas de intervenção prioritária deste agrupamento?**

Nós neste momento para além do PAE, o tal que está a ser implementado em todas as escolas Plano de Ação Estratégica, temos uma série de intervenções mais precisas sobretudo naqueles aspetos que nós consideramos ser mais preocupantes, um deles é realmente a Matemática, a Matemática nós temos uma taxa de insucesso muito grande no 3.º ciclo, no agrupamento todo, os professores apresentaram-me, até porque, por exemplo, o departamento de Matemática é um departamento que trabalha bem já em função do agrupamento todo. Apresentaram-me um relatório no final do ano sobre a situação da Matemática e eu realmente fiquei preocupado, porque com as novas metas eles não estão a conseguir dar a matéria toda, os professores do 7.º não conseguem dar a matéria toda de 7.º, os de 8.º não conseguem acabar e por aí fora, de tal maneira que nós, eu assumi em Pedagógico e em Conselho Geral que ia dar mais uma hora de Matemática a todos os anos, 7.º, 8.º e 9.º têm mais uma hora de Matemática e mesmo assim não conseguem, porque realmente por aquilo que eles mostraram no relatório é preciso urgentemente rever o programa de Matemática até porque aquilo é inadmissível, basta-me dizer que eles para além de 9.º ano do ano passado, as turmas que passaram de 8.º para o 9.º, além de passar com dois temas em atraso, iam ter de dar esses dois temas, os temas todos que se dava no 9.º ano e ainda mais dois temas novas que se davam no secundário e que já estava no 9.º isto é loucura, alguém vai ter de fazer alguma coisa, porque senão vamos continuar a ter estes níveis de insucesso.

Depois temos também feito um trabalho muito bom com os nossos alunos do ensino especial, é uma equipa muito bem, muito bem orientada e a trabalhar muito bem. Temos alguns problemas este ano porque nos deram menos dois professores do ensino especial, agarraram-se aos números e realmente nós temos mais alunos que o ano passado mas temos menos dois professores.

E depois temos um problema que não sei como vamos resolver, vamos lá ver agora com

o PAE se alguém me dá uma resposta a isto, mas que é um problema que me está a preocupar é e ano para no tem vindo a aumentar de forma exponencial o número de alunos que são remetidos para o departamento de psicologia, o ano passado tínhamos psicóloga e meia (60 horas), este ano deram-nos 35 horas apenas para 2800 alunos, 2800 alunos. De tal maneira que ainda a semana passada a psicóloga veio ter comigo, e é uma excelente psicóloga, quer ela quer o dr. Eduardo que já cá esteve, que outros psicólogos que por cá passaram, temos tido sorte com os psicólogos, preocupada, porque para além dos casos que tinha de dar continuidade do ano passado, dos casos do ano passado que não tinha conseguido dar resposta, em três semanas de trabalho já tinha mais 59 novos casos para abordar. Ninguém consegue fazer uma coisa destas, estou à espera que o PAE, pedimos três psicólogos e uma assistente social aaaa... até porque também temos tido alguns problemas em termos comportamentais que se tem vindo a agravar nos últimos tempos, alunos completamente desinteressados da escola, de pais que não sabem como lidar com estes alunos, de alguns alunos da instituição de ... que também nos causam alguns problemas em termos comportamentais graves e precisávamos de um acompanhamento maior, e realmente uma assistente social que de alguma maneira nos ajudasse a resolver alguns problemas que temos.

**Esses alunos vêm para as duas escolas?**

Para as duas escolas.

**É um protocolo que têm?**

Isto é assim, eles em termos de área estratégica pertencem ao agrupamento de ... acontece que nós temos CEFs no 3.º ciclo que a ... não tem e eles vêm para aqui. eu também, também tem alguns que não estão nos CEFs, eu também não tenho problema nenhum em receber alunos da instituição, não tenho, agora que sinto realmente que os alunos, que estamos todos a puxar para o mesmo lado e por vezes tenho a impressão que não estamos. Essa é a impressão que me dá. O que é um bocado complicado. Mudança de escola porque tentou agredir um elemento da direção. Situação muito complicada, são alunos que já passaram por muito, tiveram vidas muito difíceis e pronto, e nós, eu sei que não podemos fechar as portas, mas como eu costumo dizer, quer se dizer, eu não posso pensar só naquele aluno e tenho de pensar nos outros 2800 que cá estão e no exemplo que ele me dá aos outros, eu estou pronto a recebê-los mas também estou à espera que me ajudem a resolver os problemas que me surjam e que estes problemas até nem aconteçam, porque se eles não acontecerem é bem melhor.

**Considera que existe uma forte implicação da grande maioria dos professores no agrupamento na promoção do sucesso escolar dos alunos?**

A grande maioria eu acho que sim, mas nós andamos cá há muitos anos e todos nós sabemos que não há perfeições, há bons pais e maus pais, há bons professores e maus professores, há bons médicos e maus médicos, há bons trolhas e maus trolhas, há bons funcionários e maus funcionários, mas acho que a maioria, a grande maioria acho que sim. E tenho aí, sem sombra de dúvidas, um bom número de professores pessoas excepcionais, são mesmo muito bons, é um privilégio enorme tê-los a trabalhar aqui.

**Dá mais que aquilo que...**

Muito mais, muito mais e ninguém precisa de pedir e ninguém precisa pedir.

**Quando a visão, a missão e os valores do agrupamento foram definidos como é que envolveram a comunidade educativa?**

Na altura quando o projeto educativo foi feito, fez-se uma série de inquéritos quer a alunos, quer a pais, quer a professores, quer a funcionários e depois o projeto foi discutido quer em Pedagógico, quer em Conselho Geral, aliás o próprio nome do projeto surgiu no Conselho Geral, até de uma das Associações de Pais, “Mãos dadas a

construir o futuro” foi a Associação de Pais que propôs, que tendo em conta aquilo que estava no documento que o nome fosse aquele, foi realmente um trabalho que procuramos envolver toda a gente, mas pronto se calhar nem toda a gente se envolveu, acontece, não é? E também, se calhar houve uma altura em foi preciso tomar decisões e tivemos de tomar decisões que alguns não gostaram, mas isto é o normal, não podemos passar uma vida toda a discutir um documento se não saímos dali.

**Agora com PAE tivemos de definir metas e quantificar, mas antes do Plano de Ação Estratégica já tinham no agrupamento quantificados as metas e os objetivos a atingir?**

Tínhamos aquele documento que tínhamos sido obrigados a elaborar com as metas para 5 anos.

**Era um documento para o agrupamento todo ou cada grupo disciplinar estabeleceu as suas metas?**

Esse foi feito em Pedagógico, mas com a participação dos grupos disciplinares dos departamentos.

**Como era feita a monitorização?**

Acabamos por, porque aquilo foi aprovado ainda para o agrupamento de escolas de X, entretanto passado 6 meses juntamo-nos ao outro e ficou tudo em águas de bacalhau, eee.... depois houve ali um período de indefinição que em termos de organização foi um bocado difícil, porque enquanto foi o período de transição a indicação que nos deram foi que cada escola funcionava com as estruturas e os documentos que tinha, portanto havia dois Conselhos Pedagógicos, dois Conselhos Gerais, dois Projetos Educativos, dois Planos Anuais de Atividades era uma confusão tremenda, eee... pronto mas depois lá uniformizamos aquilo.

**Antes do PAE não havia muita coisa?**

Não.

**Até foi bom?**

Sim, sim, sim. O Projeto Educativo em si preconizava naturalmente sucesso, mas não o quantificava.

**Existe uma estrutura eficaz de comunicação no agrupamento?**

Podia e devia ser melhor, uma das coisas que eu no PAE peço é que realmente me coloquem realmente um computador em condições em cada uma das escolas do 1.º ciclo, porque a comunicação às vezes não é nada fácil [pausa] agora é fácil em termos de eu com os coordenadores de escola temos o contacto telefónico se acontece alguma coisa ligamos, mas em termos de documentos e assim a maior parte dos computadores que temos no 1.º ciclo estão completamente obsoletos, nalgumas das escolas a rede é uma miséria.

**Como é organizada a comunicação?**

Quando alguma coisa é urgente saber a direção comunica imediatamente com o coordenador e este transmite ou esta processa-se de forma normal, em reuniões de Conselho Pedagógico são debatidos assuntos, apresentadas propostas, essas propostas depois os coordenadores reúnem em departamento e transmitem aos colegas e são aplicadas depois nas escolas.

**Costumam fazer também ao contrário, ou seja, reunião antes os departamentos para discutir algo que vai ser discutido em CP?**

Também, sim, sim, sim. Depende dos assuntos, mas sobretudo no que toca, o Projeto Educativo foi um bocado assim, o Regulamento Interno também, muita troca de informação, de tal maneira que mesmo de ele completo ainda agora estamos a descobrir que havia coisas que deviam de ser de outra maneira, estão sempre a surgir propostas de melhoria, não é? Eee... agora o resto funciona normalmente, geralmente os assuntos são

discutidos em departamento, vêm a pedagógico se não forem aprovados podem ir para trás para reformular.

**Usam muito o email?**

Muito, mas mesmo muito. Mesmo até entre elementos do Pedagógico, aliás o coordenador tem o mail de toda a gente do departamento, qualquer informação que eu precise de transmitir ao professores mando para o coordenador que sei que ela manda para toda a gente.

**Os coordenadores também têm o mesmo problema da distância?**

Têm, há coordenadores que estão de um lado e coordenadores que estão no outro.

**Como é que é dinâmica de trabalho entre os professores?**

Há departamento que já tinham uma dinâmica de trabalho um bocado diferente, ou grupos disciplinares, às vezes nem mesmo departamentos, mas mesmo dentro do próprio departamento os grupos disciplinares, nós já tínhamos grupos disciplinares que mesmo antes da junção dos dois megas agrupamentos faziam muito trabalho em conjunto, desde as fichas aos testes, reúnem estão sempre a trocar informações, isto parece que não mas já é uma vantagem enorme em termos de trabalho e depois como eu fiz aquela troca entre professores de cá e de lá as pessoas, ajudou um bocadinho a que, alguns de lá vieram para cá, alguns de cá foram para lá e pronto ajudou um bocadinho a que a dinâmica se alargasse aos dois lados e funcionou por contágio e nesse aspeto acho que

**Têm trabalho colaborativo no horário dos professores?**

Nós temos para as disciplinas envolvidas no PAE, têm uma hora no horário para trabalho colaborativo.

**Considera-se mais um gestor ou um líder do agrupamento?**

[Pausa] Eu realmente nunca pensei muito nessas coisas, quando me perguntam o que é que eu sou eu digo que sou professor, eee... pronto também não tenho ilusões que quem está à frente de um agrupamento não pode ser só professor, tem de ser gestor e tem de ser líder, tem de ser as três coisas, não pode ser só uma, não pode. Por muito bom líder e bom gestor que seja se não sentir também como professor acaba por não perceber o que é uma escola. Eu acho que...

**É as três coisas?**

É.

**Como é que caracteriza o seu estilo de liderança?**

[Pausa] Eu sou uma pessoa pacífica, não quer dizer que às vezes não mando um berro, mas sou uma pessoa pacífica e acho que [pausa] de alguma maneira também procuro que as coisas aconteçam de forma pacífica.

**Procura consensos?**

Procuro consensos, quando tenho que decidir contra muita gente também decido, mas também procuro explicar por é que o faço, mas tenho essa capacidade e acho que é uma das coisas das pessoas que me conhecem, a capacidade de saber ouvir e nunca me chatear com ninguém por discordar, que é fundamental para quem está num cargo destes.

**Ouvir os outros?**

Ouvir os outros.

**Considera-se um exemplo de liderança a seguir?**

Eu nunca pensei nessas coisas, para ser franco nunca pensei nessas coisas, é como lhe digo há três anos atrás nunca tive vontade de ser diretor, foi uma circunstância. O fundamental no meio disto tudo é que eu tenho uma experiência muito grande de gestão, são vinte e tal anos é muita coisa, em escolas diferentes, em ambientes diferentes e isto foi o que me ajudou, e ajudou imenso e depois naturalmente sou uma

peessoa que gosto muito de ler, tenho muitas horas de leitura e isto ajuda-nos a pensar nas coisas. Tenho ou tive a sorte de trabalhar com o ... que há muita pessoa que não gosta dele mas aprendi com ele que realmente estar à frente de uma escola é um ato de entrega total, ele vive para a escola e não vive para mais nada, e depois tem uma coisa mas isso já vem comigo, sempre parti do princípio que nada se consegue sem trabalho, nada se consegue sem trabalho. Agora exemplos, exemplos, é a maneira como sou e acho que mais do que um exemplo procuro ser enquanto estou à frente da escola procuro ser aquilo que sou, tendo em conta aquilo que aprendi, a experiência que adquiri, as leituras que fiz, mas sem fugir daquilo que eu sou.

### **Sente-se reconhecido pelo trabalho que desenvolve atualmente no agrupamento?**

Tenho recebido boas, nunca se agrada a toda a gente, ninguém pode ter a pretensão disso, mas tenho recebido algumas mostras de carinho que me, que me quer de alunos, quer de professores, quer de funcionários, quer de pais que realmente pronto a gente ou lê por alguns até me escreveram e sente-se feliz, sente-se feliz porque acha que aquilo que se está a fazer de alguma maneira as pessoas percebem e reconhecem.

### **Como é que gere quando há falhas?**

Quando há falhas a gente tem de entender, falhas acontecem sempre, não se consegue pensar em tudo e num agrupamento deste tamanho então, acontecem, acontecem, às vezes acontecem coisas óbvias, tem que resolver e se a responsabilidade é minha assumir e se tiver de pedir desculpa a alguém, pedir desculpa, tem de ser assim não pode ser de outra maneira.

### **Há outros líderes no agrupamento? Quem são?**

Isto tem muito [pausa] e colocava a questão em outros termos, por exemplo, eu tenho eee... o tal grupo, o tal núcleo que trabalha no projeto de “Mãos dadas” que tenho dois professores que são dois líderes daquilo que devem ser boas pessoas, são exemplos.

### **E como diretor sente-se o responsável por tudo o que acontece no agrupamento?**

Sinto, sinto. Eu isso não tenho dúvidas, quem tem de ser mesmo o responsável por tudo o que acontece tenho de ser eu, sobretudo quando as coisas não correm bem, porque realmente se não pensei nelas devia ter pensado, a responsabilidade tem de ser sempre minha.

### **A nível de estratégias de ensino, existe supervisão pedagógica?**

Não, tirando realmente a parte da avaliação, da ADD, não, não, pronto nós também tentamos este ano com o projeto desdramatizar um pouco as coisas, o próprio projeto a que nós demos o nome “1+1= sucesso” não temos em lado nenhum a palavra supervisão, nós queremos que as pessoas metam na cabeça que aquele é o espaço em que duas pessoas se vão encontrar com métodos diferentes de trabalho e que no fim vão discutir o que é que viram de bom e de mau na aula que cada um deu e o que é que podiam fazer melhor. De tal maneira que até demos oportunidade às pessoas de escolher quem era a pessoa com queriam trabalhar.

### **Para todos os professores do agrupamento?**

Todos. Já para desdramatizar um pouco, porque foi das medidas do Plano Estratégico, foi aquela que mais problemas deu as pessoas continuam, eu próprio tive de fazer um guião a chamar à atenção das pessoas de que não tinha nada a ver com avaliação, que ninguém ia lá para apontar os dedos a ninguém, tem a ver apenas e só com uma questão melhorar o desempenho dos alunos na sala de aula. Agora um ponto sensível é, mas como digo gosto de repisar isto ao contrário do que as pessoas pensam não tem nada a ver com o facto das pessoas serem maus professores, tem a ver com o facto das pessoas não estarem habituadas a trabalhar em conjunto e sentir que a aula é um espaço deles e que ninguém tem nada de meter lá o nariz, porque como digo alguns dos melhores

professores que eu tenho não querem e são excelentes professores.

**Fazem coajuações?**

Já, já, já.

**E esses aceitam?**

Aceitam, aceitam, até porque pronto acaba por ser uma ajuda, dentro da sala de aula, aceitam, aí não tanta, eu acho que o problema das pessoas é que a supervisão associam sempre à avaliação, cria logo um transtorno.

**Dentro da sala de aula...**

Toucada de cão.

**Os resultados escolares têm melhorado?**

Nós em termos de, isto é um bocado, no 1.º ciclo temos tido sempre bons resultados, mesmo bons resultados, a partir do 2.º e depois no 3.º as coisas são diferentes eee... pronto nós temos tido avaliações acima da média nacional, não são as avaliações que me agradam, mas também como eu digo quer se dizer esta história dos rankings tem, tem, tem algumas incongruências, basta ver isto se nós pegarmos em três jornais diferentes a posição é diferente. Depois nós tínhamos de pensar num outro aspeto, quer dizer, independentemente disto tudo o ranking só avalia conhecimentos, não é, nos na escola não damos notas só por aquilo que os alunos fazem nos testes. Por isso acaba por ser um bocado...

**Devíamos comparar apenas a média dos testes com a classificação do exame?**

Aí sim.

**É uma coisa que precisa...**

De ser muito trabalhada é.

**Costumam comparar a avaliação interna com a avaliação externa?**

Sim, os resultados são analisados em departamento, cada um dos departamento apresenta a sua análise em pedagógico, são discutidos em Pedagógico, são depois também aferidos pela equipa de avaliação interna que elabora um relatório que faz um tratamento comparativo dos últimos anos e que apresentado depois em Conselho Geral.

**Há um evolução positiva dos resultados?**

Sim, não é que tenha sido uma grande evolução, mas...

**Piores a Matemática do que a Português?**

Sim.

**Nota-se essa diferença?**

É, é. Matemática tem sido realmente um bico de obra, porque no 3.º ciclo nós [pausa] já no 2.º em relação aos últimos anos, últimos 3, 4 anos piorou mas mesmo assim não é nada que se compare com o 3.º ciclo, o 3.º ciclo é uma catástrofe.

**Este ano não houve exames no 2.º ciclo?**

Não temos termo de comparação.

**De que forma os resultados escolares dos alunos, internos e externos, influenciam a sua ação?**

No 3.º ciclo influenciaram que eu acabei por dar mais 50' a cada ano.

**Mais carga horária...**

Mais carga horária de acordo com o relatório que me apresentaram, depois também o ano passado ainda para além disso, e sobretudo nos nonos anos, porque foi o primeiro ano que se notou que eles estavam com um desfasamento muito grande entre aquilo que tinham que cumprir para o exame e aquilo que tinham dado até ali ainda atribuímos mais um bloco de coadjuvação.

**Os professores acham o programa extenso? Ou difícil?**

As duas coisas, extremamente extenso e a complexidade, porque dizem e está lá no relatório, e eles sabem mais do que eu, que já estão a dar matéria no nono ano que se

dava à dois anos no secundário. Aliás os professores do 1.º ciclo também já se estão a queixar da mesma coisa. O programa de Matemática está complexo.

**Que estratégias foram implementadas?**

Mais uma hora, mais coadjuvações, mais apoios.

**Quem sugeriu essas estratégias?**

A coadjuvação quer a Português, quer a Matemática e a hora foi minha iniciativa e depois dos resultados e dos relatórios que os departamentos me apresentaram, mas as horas de apoio são propostas que vão surgindo das diferentes disciplinas e dos diferentes anos, mas que infelizmente é impossível dar resposta a tudo, porque não há crédito horário que estique.

**Como é que avaliam e monitorizam as estratégias implementadas?**

No final do ano cada grupo disciplinar apresenta o seu relatório, com os dados todos, com a avaliação que faz, com os problemas que teve, com as coisas positivas e negativas que encontraram, depois o próprio relatório é discutido no departamento, o próprio coordenador de departamento faz um relatório baseado nos relatórios que existem e que depois é apresentado em Conselho Pedagógico. Para além disso em cada reunião de avaliação no final do período há uma grelhazinha que é da equipa da avaliação interna que os professores têm de preencher com os dados todos da avaliação que fizeram aos seus alunos em cada disciplina e com os problemas que encontraram e depois o próprio, a equipa de avaliação interna também faz a própria análise desses resultados e faz um relatório.

**Considera que as medidas de promoção do sucesso que o agrupamento está a implementar são as mais adequadas?**

As possíveis, as possíveis, eee... nós precisávamos se calhar de ter, de ter mais espaços mais professores, poder tirar alunos de uma turma e pô-los a trabalhar de maneira diferente noutra sítio.

**Uma organização diferente da escola?**

Uma organização diferente, espaços diferentes, um componente mais prática, um grupo de professores mais alargado, porque nós acabamos sempre por ter alguns problemas em termos até das próprias aulas de apoio ou até na sala de estudo, eu gostava de ter a sala de estudo a trabalhar todo o dia, mas não há professores e a maior parte dos professores que têm redução da componente letiva não são dos grupos que era preciso estar na sala de estudo. É Visual, Tecnológica, Educação Física e eu precisava de ter lá professores de Português e Matemática e nunca lá tenho.

**Para acabar, na sua opinião quais são os pontos fortes do agrupamento e os menos fortes?**

Ora, vamos lá ver [pausa] pontos menos fortes, eu acho que o menos forte é realmente a extensão do agrupamento, é muito grande [pausa] parece que não mas acaba por dificultar um pouco o dia a dia e acaba por absorver o meu tempo em muitas coisinhas que eu tenho, que eu não posso dizer que não, não é, acontece qualquer coisa numa escola e eu tenho que ir e depois também há aqueles problemas inerentes realmente aos próprios espaços, às condições que temos, o próprio material informático esta a ser, está obsoleto, eu tenho um computador, que às vezes colegas me mandam mails e eu não consigo abrir, tenho de mandar para um colega para ele me abrir, porque o meu computador não tem capacidade para abrir aquilo que ele me manda, são aquelas coisas que tem mais a ver com a gestão, que acabam por ser um bocado complicadas, porque se funcionassem melhor se calhar não de notava tanto como a extensão do agrupamento acaba por ser um empecilho.

Em termos de pontos fortes, em termos de pontos fortes, há coisas que eu realmente enfim de salientar porque são, são verdade eu tenho realmente um grupo, quer de

funcionários, quer de professores, um núcleo duro que são excepcionais em termos de entrega à escola e ao agrupamento são realmente excepcionais são eles que põem isto tudo a andar e felizmente que os tenho e depois também tenho que dizer que é verdade que tenho um apoio sempre, tenho tido, da grande maioria dos casos, um apoio das juntas de freguesia e da câmara municipal, são realmente aqueles que nos socorrem quando a gente está atrapalhado e precisa de alguma coisa e depois também e acho que aí tenho realmente uma mais valia muito grande as Associações de Pais que eu tenho, tenho um conjunto de Associações de Pais que realmente dá gosto ter Associações de Pais assim, porque elas realmente não chegam aqui, eu abro-lhes as portas, porque sei que elas não vêm para aqui para apontar dedos a ninguém, para pôr pedras na engrenagem não, vêm para aqui apenas com um intuito o que é preciso fazer pelos alunos, vamos fazer e isso é realmente é uma mais valia enorme. É mesmo o ponto forte do agrupamento.

**Não sei se quer dizer mais alguma coisa?**

Já disse tanta coisa.

**Obrigada.**

De nada.

**Entrevista do Coordenador Coord\_A1 (20/07/2016 – 11h30)**

**Quantos anos de serviço tem?**

30.

**Há quantos anos está a lecionar neste agrupamento?**

Mais de 20.

**Qual é a sua formação inicial?**

Portanto eu tenho, tinha o bacharelato em Nutricionismo e depois comecei a dar aulas depois ao mesmo tempo fiz a licenciatura em Ciências da Nutrição e fiz também a profissionalização em serviço.

**Há quanto tempo exerce o cargo de coordenador de departamento?**

Vai ser o terceiro ano.

**Exerce outros cargos?**

Não. Sou coordenador da disciplina, mas isso é inerente ao cargo.

**Que outros cargos já exerceu ao longo do seu percurso profissional?**

Coordenador da disciplina e coordenador dos diretores de turma. Fui sempre, quase sempre, ou um ou outro.

**Consideras que o agrupamento tem um modo de organização que lhe confere uma identidade própria?**

Acho que sim... por exemplo, a nível de... temos um clube que é o dar e receber e há um grande empenho dos alunos e de toda a comunidade, professores e funcionários em colaborar com esse clube e até a escola ganhou um prémio de escola solidária.

**Ou seja há coisas que se fazem só neste agrupamento?**

Exatamente, próprias do agrupamento.

**Consideras que o trabalho desenvolvido no agrupamento contribui para o desenvolvimento integral dos alunos?**

Eu acho que há esse cuidado, vê-se por aquilo que eu falei anteriormente a escola solidária, temos muitos clubes e às vezes há clubes que nem estão direcionados para a solidariedade mas depois acabam por também colaborar.

**E a nível dos dos professores e dos funcionários também há o cuidado de pensar no desenvolvimento deles?**

[Silêncio]

**Há formações?**

Formações não. Agora estes clubes partiram dos professores e mesmo os funcionários colaboram voluntariamente e depois mesmo os alunos oferecem-se, há turmas, por exemplo, que apadrinham miúdos que são órfãos em Moçambique, a própria turma se organiza para colaborar.

**E os são sempre comuns a todo o agrupamento?**

A grande maioria é comum às duas escolas, há pontualmente situações em que é só numa escola, mas a grande maioria é comum às duas escolas.

**No agrupamento existe uma forte implicação da grande maioria dos professores para a promoção o do sucesso dos alunos?**

Eu acho que sim, porque nós nas reuniões de departamento andamos sempre a aferir e a ver... fazemos uma análise dos resultados e depois vemos estratégias como resolver as situações. E normalmente, pelo menos no meu departamento, essas reuniões em vez de fazer só em grupo disciplinar fazemos mesmo no departamento e os colegas de Matemática partilham as suas ideias com os colegas de Ciências Físico-Químicas, Ciências Naturais, TIC e vamos sempre tentar encontrar estratégias.

**São pessoas proactivas?**

... Siiimm, apesar do quadro começar a ficar assim com já com alguma idade, as pessoas ainda se entusiasmaam com projetos e propõem coisas novas. Dizem sempre este ano é a última vez que eu me meto neste projeto mas depois voltam, no ano seguinte já se esqueceram.

**A missão, os valores e a visão do agrupamento quando foram definidos envolveram todas as partes interessadas (alunos, professores, funcionários, encarregados de educação, ...)?**

Sim. O Projeto Educativo foi construído com base num questionário que foi feito a toda a comunidade educativa e depois o documento esteve aberto à participação de toda a comunidade.

**No agrupamento existe uma boa relação entre os diferentes membros da comunidade educativa?**

Eu acho que sim, existe um boa relação, as famílias quando precisam de alguma coisa dirigem-se aos professores do agrupamento para colaborarem.

**E internamente entre funcionários, professores...**

Sim, o ambiente é bom.

**No agrupamento são estabelecidas metas e objetivos comuns a atingir?**

Nós costumamos quantificar, por exemplo, metas no sucesso dos alunos, vamos fazendo isso todos os anos e vendo se estamos a conseguir ou não.

**Como é feita a sua monitorização?**

Nós temos uma equipa de avaliação interna que faz um levantamento de todo o funcionamento do agrupamento que é independente do Conselho Pedagógico, portanto são pessoas...

**Exteriores...**

Exteriores ao Pedagógico, é coordenada pelo presidente do Conselho Geral.

**E as pessoas são envolvidas no cumprimento dessas metas?**

Sim, nós, depois... é divulgada toda a avaliação interna, é divulgada, de modo que se virmos que não estamos a atingir, arranjamos uma solução.

**Novas estratégias?**

Novas estratégias.

**Em departamento curricular?**

Em departamento curricular.

**No agrupamento existe uma estrutura de comunicação eficaz, ou seja, a informação chega facilmente a todos?**

É assim, às vezes há algumas dificuldades porque por exemplo nós usamos muito agora o correio eletrónico e o correio eletrónico ao juntar os dois agrupamentos um dos agrupamentos já tinha correio electrónico institucional e o outra não tinha e agora às vezes há alguns problemas, mas por exemplo no meu departamento, o que eu faço é que tenho a lista de todos os colegas, os endereços electrónicos de todos os colegas, e depois sempre que há qualquer coisa, envio por correio eletrónico, convocatórias e coisas assim coisas oficiais tenho o cuidado de também afixar nas duas escolas, pôr no local próprio, porque as pessoas podem não ver o correio eletrónico, sempre, todos os dias, não é? Não têm de estar sempre ligadas à internet, então eu tenho o cuidado de qualquer coisa que seja mais importante também afixo.

**E a nível de direção também usam muito o correio eletrónico para comunicar?**

A direção normalmente transmite, pede aos coordenadores para transmitirem ao seu departamento.

**Por norma não o faz diretamente, vai via coordenadores...**

Exatamente, quando tínhamos o correio institucional aí era fácil porque era fácil criar listas, grupos, agora é muito complicado, estamos a ver se no próximo ano já conseguimos fazer isso.

**Correio eletrónico para todo o agrupamento?**

Um correio, porque depois é tudo por causa da extensão, penso que mail institucional de um dos agrupamentos podia ser estendido a todos, o problema é que tem a designação do outro agrupamento e agora o agrupamento é diferente, tem-se que arranjar uma solução, para modificar isso e é o que vão tentar este ano. Só que essas coisas demoram tempo, não é?

**São constrangimentos...**

Pois, este já é o terceiro ano, no primeiro e no segundo anos não estávamos habituados a trabalhar uns com os outros, não é?, cada um virava-se para a sua escola e agora já começamos a trabalhar mais em conjunto.

**O agrupamento quando se formou foi complicado?**

Quando se formou foi muito complicado, porque tínhamos, portanto, tradições não é modos de trabalhar, realidades diferentes e modos de trabalhar diferentes e agora como eu disse quando comecei a coordenar as duas escolas vamos tentar aproveitar o que de melhor tem cada uma delas e juntar tudo para ver se conseguimos trabalhar em conjunto. E uma das coisas que eu no departamento exigi foi que as atividades fossem comuns nos dois, nas duas escolas, excetuando casos pontuais, mas aquelas atividades emblemáticas comesçassem a ser dinamizadas nas duas escolas.

**Mas as duas escolas têm realidades parecidas a nível de alunos e resultados?**

Não, nem a nível de alunos nem de resultados são parecidas.

**Acaba por ser um agrupamento com duas escolas distintas?**

Sim. Uma pessoa se ver os resultados dos exames nota, tem-se esbatido mas notava-se uma diferença muito grande. Mesmo em termos de colegas que trabalham nas duas escolas notam que o comportamento dos alunos é diferente numa escola ou noutra.

**Que grupos disciplinares compõem o departamento que coordenas?**

Penso que são quatro, quatro, cinco também tenho uma colega, portanto é a Matemática do 2.º e 3.º ciclos, então dá mais, eu é que Matemática para mim é trabalhamos sempre em conjunto, por isso até porque é uma maneira de articularmos.

**Costumam articular com o 1.º ciclo?**

Também. Mas aí já é um pouco mais complicado, mas o segundo e o terceiro, eu até já estava a pensar só num grupo, não é? Portanto tenho Matemática do 2.º, Matemática do 3.º, Ciências do 2.º, Ciências do 3.º, Físico-Química, TIC e ainda tenho uma colega que é da parte dos vocacionais da parte de jardinagem, porque é engenheira e devido à sua formação pertencem ao departamento. O Conselho Pedagógico é que decide mas também devia ter mais dois colegas engenheiros que estão emprestados ao departamento de Expressões, mas quando são avaliados sou eu que os avalio.

**Como caracterizas em termos de implicação profissional e organizacional o corpo docente do teu departamento?**

São pessoas organizadas e conseguimos sinergias entre nós e se alguém falha há sempre alguém que ajuda e consegue colmatar as falhas dos colegas.

**Então existe uma boa relação entre os diferentes professores do departamento?**

Existe uma boa relação. Tanto que agora andamos a discutir o Plano de Ação Estratégica e a história das coadjuvações e da supervisão e o único departamento que não vê grandes problemas é o meu, porque já estamos habituados a ter algumas coadjuvações e quando foi da formação dos antigos novos programas a formação previa aulas supervisionadas e nós já não estranhámos nada.

**É um departamento que trabalha de forma colaborativa?**

Exatamente.

**Então a supervisão pedagógica não existia no agrupamento não existia, mas vão agora implementar?**

Portanto supervisão pedagógica já existia porque toda a gente faz relatórios das matérias onde está, cumprimento das planificações, há essa parte da supervisão, assistência, observação de aulas só havia na parte da coadjuvação, que a pessoa é obrigada a assistir à aula dos outros, dos colegas, não é?

**Mesmo que não queira tem de lá estar...**

Mesmo que não queira tem de lá estar, não havia, este ano, no próximo ano letivo é que vai haver um projeto em que vai haver, não é supervisão no sentido de avaliar o colega, mas no sentido de cada um avaliar a aula do outro e partilha o que bom faz, não é?

**O departamento acolheu bem esta proposta?**

Acolheu bem.

**Como é que as informações do Conselho Pedagógico chegam aos Professores?**

É via coordenador, normalmente nós fazemos um resumo do Conselho Pedagógico e depois enviamos por mail para todos.

**As reuniões de departamento são antes ou depois das reuniões de Conselho Pedagógico?**

É gerido de acordo com o trabalho, por exemplo, quando temos de fazer relatórios para o Conselho Pedagógico sobre o trabalho desenvolvido, fazemos antes do Pedagógico para depois eu poder apresentar o nosso trabalho e com a colaboração de todos e com a supervisão de todos para não ser o relatório do coordenador mas o relatório do departamento. De resto fazemos a seguir ao Pedagógico.

**Mas quando o agrupamento tem de tomar decisões importantes primeiro são ouvidos os professores?**

Marca-se uma reunião de departamento e eu chego à reunião de Conselho Pedagógico já com a opinião do departamento. Tento evitar ser só uma correia de transmissão do Diretor e do Conselho Pedagógico para os elementos do departamento.

**Qual a participação do professores do teu departamento nas decisões do agrupamento?**

É assim, muitas vezes se não tenho tempo de reunir mando um mail a pedir a opinião e as pessoas respondem, porque eu sou professor de matemática do 2.º ciclo, às vezes não sei bem as realidades de disciplinas como Físico-Química e às vezes há coisas que é preciso decidir muito depressa. O que eu faço é enviar para esses colegas toda a informação para eles poderem dar uma opinião para eu depois poder no Conselho Pedagógico dar uma opinião avalizada, não é? Para eles poderem participar.

**Mas achas que essas opiniões são tidas em conta?**

Vão sendo... são tidas em conta.

**Consideras que as opiniões do departamento contam?**

É assim, às vezes não conseguimos logo as coisas que queremos, mas com persistência vamos conseguindo. Às vezes também constrangimento financeiros, nós queremos coisas que gostávamos mas não há, quem está à frente a direção está a ver o todo e nós não estamos a ver o todo às vezes, não é? Estamos a ver só os nossos interesses e às vezes é difícil, por exemplo, este ano, nós há vários anos que queríamos melhorar as salas de Ciências Físico-Químicas e de Ciências Naturais, porque aqui nesta escola estamos já muito degradadas têm se calhar quase 30 anos, já não estavam em condições, então aos pouquinhos fomos conversando, apresentando propostas, melhorando as propostas e agora avançaram, também não podemos pensar que as coisas se conseguem de um dia para o outro.

**Já me disseste que em departamento analisam os resultados, há momentos de reflexão?**

Há momentos de reflexão. Fazemos sempre, por exemplo, no final do primeiro período, em janeiro, antes de haver um Conselho Pedagógico, fazemos uma reunião de Departamento em que fazemos o balanço de todo o trabalho, atividades, avaliação dos alunos e elaboramos na própria reunião um relatório, normalmente cada professor faz um pequeno relatório com o seu trabalho, envia-me e eu faço uma compilação de tudo e depois fazemos um relatório final com a colaboração de todos.

**Achas que isso é importante, que depois tem efeito no modo de ser professor?**

Eu acho que sim, porque assim vemos como é que estão as coisas a correr com os alunos. Se vemos, por exemplo, que há muito insucesso procuramos logo estratégias e conversamos logo sobre elas, se vemos que as coisas estão a correr bem vemos que as estratégias estão a resultar e melhoramos essas estratégias, não é? Permite sempre adaptar o ensino.

**No departamento também estabelecem objetivos e metas ou regem-se pelas do agrupamento?**

Normalmente, nós... o Conselho Pedagógico pede aos departamentos que estabeleça as metas que depois são aprovadas no Conselho Pedagógico. O Projeto Educativo prevê essas metas com a participação dos departamentos.

**E a monitorização é feita pela equipa de avaliação interna...**

Com o presidente do Conselho Geral, porque o coordenador da equipa da avaliação interna é o presidente do Conselho Geral.

**Quais são as principais dificuldades com que te defrontas no exercício do cargo de coordenador de departamento?**

É assim, tenho dificuldades porque o meu departamento tem mais de 40 pessoas, acho que são, pronto, efetivos nas reuniões são 40, mas ainda tenho colegas que estão doentes, estão de atestado, depois aparecem, não aparecem, contratados que durante um mês estão e depois desaparecem, torna-se um bocadinho complicado, eu às vezes até troco o nome dos colegas, porque e depois trabalho numa escola, sou visita nesta, mas pronto já começa a conhecer os colegas todos.

**Mas sentes que isso é uma dificuldade?**

É uma dificuldade, são demasiadas pessoas e depois a dificuldade de estarmos a sete quilómetros de distância, não é? Ou dez. A distância física dificulta muito, porque as pessoas de uma das escolas eu só as encontro uma vez no mês. Normalmente conheço-as melhor por mail do que, portanto, pelas novas tecnologias, do que presencialmente, às vezes. Custa-me a ligar o nome à pessoa, apesar de conhecer muito bem a pessoa, normalmente os colegas qualquer problema comunicam-me logo para eu ajudar, quando sentem qualquer dificuldade pedem-me logo ajuda e eu ajudo imediatamente na medida do possível e depois às vezes só passado só passado dois ou três meses é que eu sei que é aquela pessoa. Por exemplo, colegas contratados chegam eu envio-lhes logo planificações, todos os documentos para eles poderem começar a trabalhar, depois têm dúvidas e mandam-me mails com as dúvidas, dúvidas sobre o trabalho, sobre isto, sobre aquilo e eu vou dando, vou respondendo às dúvidas e depois só passado uns meses é que sei quem é. Às vezes se não houver reunião de departamento, só quando à reunião de departamento é que descubro quem a pessoa.

**Consideras que a direção tem um forte compromisso com a melhoria das aprendizagens dos alunos?**

Eu acho que sim.

**É o foco?**

O foco é esse.

**Nota-se?**

Nota-se que o foco é esse.

**E como é manifestado isso?**

É assim, também fazem uma análise dos resultados independente, nos departamento fazemos essa análise, a avaliação interna faz essa análise, mas direção tem o cuidado também de analisar os resultados e ver o que é que está a correr mal e depois nas reuniões de Conselho Pedagógico estamos a ver que turmas estão a falhar, que problemas há naquelas turmas.

**Estão sempre atentos?**

Estão sempre atentos e, por exemplo, às vezes temos casos de colegas que num ano faltaram muito por doença e houve um ano que houve muitas dificuldades nas substituições, os colegas foram colocados muito tardiamente e essas turmas no ano seguinte tiveram mais uma hora de aula, do crédito horário deu-se mais uma hora aquela turma, deu-se coadjuvação aquela turma para recuperar as aprendizagens.

**A direção está centrada em questões pedagógicas?**

Sim e nós ao fazermos a supervisão pedagógica detetamos turmas que estão que não conseguem completar os programas num ano e depois já prevemos no ano seguinte que sejam recuperados os conteúdos em atraso de modo que no final de ciclo tenha sido tudo lecionado.

**Consideras que no agrupamento existe uma liderança de topo eficaz na promoção do sucesso dos alunos?**

Eu acho que sim.

**Sentes-te apoiado pela direção da escola no exercício do seu cargo?**

Sinto-me apoiado, agora é difícil exercer um cargo quando temos o mesmo número de horas letivas e o mesmo número de alunos que todos os outros colegas, portanto isto sai-nos da parte não letiva, mas as horas não chegam porque também temos de preparar aulas como os outros, não é? Agora a escola não pode fazer nada, não é?

**Sentes que os professores do seu departamento te reconhecem competências de liderança?**

É assim eu costumo fazer um questionário de autoavaliação do trabalho do departamento e até agora os colegas não se têm queixado, portanto acho que sim.

**Consideras que o agrupamento tem melhorado os resultados educativos da generalidade dos alunos nos últimos anos letivos?**

Os resultados não têm melhorado assim muito significativamente.

**Nas duas escolas?**

Nas duas, mas também tem a ver um bocadinho com, principalmente os alunos do 3.º ciclo, agora a avaliação que temos é do 3.º ciclo, já deram conta que só precisam de estudar uma disciplina para o exame, então abandonam Matemática, estamos a ter muitos níveis uns, temos um quarto de níveis uns a Matemática, porque os alunos descobriram que se for com dois a Matemática não vale a pena. Eu acho que eles se limitam assinar o nome no exame e não se esforçam minimamente.

**Nem para tirar 20%?**

Nem para tirar 20%, porque nós temos quase um quarto de alunos com nível quatro, os resultados não é uma curva de Gauss e devia ser em princípio. Temos muitos níveis um e muitos níveis quatro. Temos mais níveis quatro no agrupamento que níveis três a Matemática, isto há qualquer coisa e nós estamos com dificuldades em descobrir o que fazer, porque os alunos, estamos com este problemas dos alunos de nível um, que vão com dois por causa de vão às aulas, assistem, trabalham o mínimo, mas depois vão ao exame e fazem menos do que fazem nas aulas, aí não conta e se me correu bem o exame de Português já não vale a pena investir no de Matemática.

**E a nível de resultados pessoais e sociais?**

Isso aí acho que os alunos, nós não tínhamos muitos problemas disciplinares, houve o ano passado um pico de problemas disciplinares mas conseguimos voltar a diminuir e como é que hei de dizer normalmente os nossos alunos têm uma boa formação cívica, porque sempre que é preciso qualquer coisa eles colaboram, por exemplo, nós organizamos uns jogos matemáticos interturmas para depois participar no Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos e no SuperTMatik e para organizar a sala peço ajuda a alunos que nem conheço e eles estão ali e colaboram, os alunos estão disponíveis para ajudar, oferecem-se para, às vezes não tínhamos professores suficientes para controlar todos os jogos eles fazem esse trabalho rigorosamente, penso que até que são rigorosos do que nós.

**Quais as estratégias que o agrupamento tem implementado para melhorar os resultados educativos dos alunos?**

Nós aqui temos um salão de estudo, sempre aberto, temos a biblioteca também há muitos alunos que vão fazer os trabalhos de casa na biblioteca e ainda tínhamos aulas com coadjuvações e apoios educativos.

**Como são decididas as estratégias a implementar? É a direção que decide ou é por proposta dos departamentos curriculares?**

Normalmente são ambos. Nós propomos, por exemplo, nós a Matemática este ano a direção preferia a coadjuvação, porque o Ministério está muito entusiasmado com a coadjuvação e nós a Matemática preferíamos ter, tínhamos o sétimo ano só com quatro tempos, mas os quatro temos nós já experimentamos e não dá para cumprir o programa, o programa é demasiado extenso e então vão se transformar em mais um tempo para turma e diminui-se à coadjuvação, a coadjuvação iam ser quatro tempos, iam ter sempre coadjuvação e assim baixa a dois tempos de coadjuvação e passa amais uma hora, porque mais uma hora de trabalho dos alunos permite que eles trabalham os conteúdos que estão a aprender, ao passo que a coadjuvação é para ajudar aqueles que não estão a acompanhar é diferente, passamos a ter mais tempo e às vezes o tempo também é muito importante.

**Quem faz a avaliação das estratégias? Faz a direção e o departamento?**

Exatamente.

**Consideras que as medidas de promoção do sucesso que o agrupamento está a implementar são as adequadas?**

É assim nós estamos a implementar as medidas adequadas só que há uma parte que nós não controlamos que é os alunos só aprendem se quiserem aprender e nestas idades a família tem muita influência e as famílias ainda estão formatadas para que a matemática é muito difícil é um bicho papão. Nós a Ciências, a Ciências Físico-Químicas temos muito sucesso e a Matemática temos, é a disciplina com menos sucesso do agrupamento. Mas as próprias famílias dizem “É Matemática”, porque eu já diretor de turma, desculpa, é difícil. E depois alguns pais com estes novos programas dizem “Eu já não percebo nada disto. Eu não consigo acompanhar o meu filho.”, começam a ver no 5.º ano aqueles nomes todos, por exemplo, na Geometria...

**[Interrupção]**

e então torna-se difícil, Geometria e Medida no 5.º ano eles aprendem relação de ângulos aprendem para aí umas dez, nomes muito estranhos, os pais não conseguem dar apoio.

**E os professores do teu departamento também acham que as medidas que estão ser implementadas são as mais adequadas?**

Acham.

**O problema é os alunos não trabalharem?**

Nós estamos com esse problema, principalmente, ou temos alunos bons, portanto eu acho que também é uma dificuldade deste novo programa, que é interessante para os alunos bons eles conseguem acompanhar perfeitamente e os alunos médios/fracos sentem que não conseguem e desistem. Por isso é nós temos tantos quatro e tantos uns, porque os alunos, o programa não está adequado ao aluno médio, provoca os extremos.

**Então consideras qua as estratégias estão a surtir algum efeito?**

Estão a minimizar os efeitos deste novo programa, se não houvessem estratégias então é que os resultados...

**Na sua opinião quais são os pontos fortes da escola? E os menos positivos?**

Pontos fortes, a comunidade ajuda bastante o agrupamento, as associações de pais, o agrupamento tem um grande empenho nas aprendizagens dos alunos e no sucesso dos alunos não só na parte das competências académicas, mas também, na parte das competências sociais e portanto é o saber ser o saber estar e o saber fazer, tentamos que os alunos tenham todas essas competências. Outro ponto forte quando sentimos que temos alunos que estão a fugir à escola criamos cursos vocacionais, criamos cursos CEF para tentar responder a esses alunos que estão desinteressados pela escola, que estão a começar que têm problemas sociais e que a escola não está a responder, tentamos criar oportunidades para esses alunos, também é um ponto forte.

Pontos fracos é sermos um agrupamento demasiado grande em que depois não é possível criar aquele espírito de grupo, de família que permitia que nós tivéssemos mais sucesso com os alunos, porque uma escola mais pequena toda a gente se conhece pelo nome, nós aqui acabamos por, é assim como eu disse, há alunos que eu não conheço na escola, são oitocentos e tal alunos, já trabalhei em escolas com duzentos alunos, toda a gente me conhecia e eu também os conhecia. Um aluno sábio o que que eu fazia queria fazer qualquer coisa e não me conhecia mas sabia que eu professor de Matemática precisava de ajuda e vinha ter comigo, agora é muito impessoal. Lembro-me de uma escola de duzentos os alunos andavam a aprender a fazer tapetes de Arraiolos e obrigaram-me a ver como é que se fazia, não é, era uma família e isso permite que os alunos tenham sucesso com mais facilidade, não é, sentem-se integrados e que toda a gente os apoia, agora num agrupamento tão grande, ainda por cima com duas realidades muito diferentes, uma escola do litoral e uma escola do interior torna tudo um bocadinho mais complicado e mais impessoal.

**Agradecimentos finais.**

**Entrevista do Coordenador Coord\_A2 (12/10/2016 – 14h30)**

**Quantos anos de serviço tem?**

26 anos.

**Há quantos anos está a lecionar neste agrupamento/escola?**

Neste agrupamento, ao todo, 22 anos.

**Qual é a sua formação inicial?**

Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas.

**Há quanto tempo exerce o cargo de coordenadora de departamento?**

Há 3 anos.

**Exerce outros cargos?**

Não, desde que sou coordenadora de departamento não exerci mais nenhum cargo em simultâneo.

**Que outros cargos já exerceu ao longo do seu percurso profissional?**

Diretora de turma e representante de disciplina.

**Considera que o agrupamento tem um modo de organização que lhe confere uma identidade própria?**

Sim.

**Porquê?**

Porque há uma grande articulação entre os docentes, não só entre docentes da mesma área mas também entre os docentes das diferentes disciplinas.

**Considera que o trabalho desenvolvido no agrupamento contribui para o desenvolvimento integral dos alunos?**

Sim. Há um cuidado ver os alunos não só como aprendentes mas também como cidadãos.

**E para o desenvolvimento dos professores?**

Também. Há sempre uma preocupação de aproveitar os docentes com mais formação para envolver os outros.

**E os funcionários?**

Eu julgo que sim. Os funcionários têm formação de uma forma recorrente.

**No agrupamento existe uma forte implicação da grande maioria dos professores para a promoção o do sucesso dos alunos?**

Com certeza.

**Porquê?**

Porque é o nosso objetivo de topo.

**A missão, os valores e a visão do agrupamento foram definidos envolvendo todas as partes interessadas (alunos, professores, funcionários, encarregados de educação, ...)?**

Sim. Foram realizados diferentes inquéritos a toda a comunidade. No agrupamento é um hábito recorrente ouvir as diversas partes.

**Considera que no agrupamento existe uma boa relação entre os diferentes membros da comunidade educativa?**

Sim.

**No agrupamento são estabelecidas metas e objetivos comuns a atingir?**

Sim.

**De que forma?**

São estabelecidas metas quantificadas por departamento e por grupo disciplinar.

**Como é feita a sua monitorização?**

No final do ano verificasse se foram atingidas e durante o ano, no final de cada período letivo, realiza-se relatórios do ponto de situação e analisa-se.

**No agrupamento existe uma estrutura de comunicação eficaz?**

Sim.

**Como se organiza?**

Faz-se com a boa vontade das pessoas, vou frequentemente a ....., planificamos de forma conjunta. Existe muito trabalho colaborativo. Elaboramos relatórios sobre o trabalho desenvolvido e utilizamos as reuniões de departamento para fazer análises e reflexões. As reuniões de departamento nunca são utilizadas para dar informações, as informações vão por email.

**Que grupos disciplinares compõem o seu departamento?**

Português do 2.º e 3.º ciclos, Inglês do 2.º e 3.º ciclos, Espanhol do 3.º ciclo e Francês do 3.º ciclo.

**Como caracteriza em termos de implicação profissional e organizacional o corpo docente do departamento que coordena?**

Muito empenhados e muito preocupados com o sucesso dos alunos. Há um debate frequente de estratégias comuns, tanto de remediação, como de desenvolvimento.

**Considera que no agrupamento existe uma boa relação entre os diferentes professores no seio do seu departamento?**

Sim, muito boa.

**Considera que os docentes do seu departamento estão satisfeitos com o resultado do seu trabalho?**

Damos o máximo, embora existam casos de insucesso, mas estes são pontuais. Os casos de insucesso são muito falados e debatidos em sede de departamento e todos juntos tentam resolver, por exemplo, planeando atividades que vão de encontro aos interesses e expectativas dos alunos.

**Qual a participação do seu departamento nas decisões do agrupamento?**

Sempre que damos opiniões/sugestões estas são tidas em conta quando se toma decisões, nomeadamente em Conselho Pedagógico.

**No seu departamento existe prática de supervisão pedagógica?**

Não. Só no ano letivo 2016-2017 é que vai ser implementada a prática de supervisão pedagógica no âmbito do plano de ação estratégico que foi elaborado pela diretor, coordenador do 1.º ciclo, coordenador dos diretores de turma e coordenador do plano de formação.

Já tínhamos vontade, há muito tempo, de implementar esta prática, mas sempre que pedíamos para que fosse contemplado nos horários diziam que não era possível. Eu considero muito importante, porque embora haja a prática de dialogar muito entre colegas é importante haver momentos de reflexão sobre a prática letiva. Há três anos houve formação nesta área mas só envolveu os alunos e não os pares.

**Qual ou quais as dificuldades com que se defronta no exercício do cargo de coordenador de departamento?**

Coordenar duas escolas separadas podia ser uma dificuldade mas não é, porque existe uma interação e ligação bastante boa, onde são aproveitadas as mais valias de cada colega.

**Considera que a direção tem um forte compromisso com a melhoria das aprendizagens dos alunos?**

Sim.

**Como se manifesta?**

Recebemos os resultados dos alunos no último Conselho Pedagógico relativamente ao ano letivo anterior e tendo por base estes resultados houve um reforço das coadjuvações a Português e Matemática e um alargamento às disciplinas de Inglês e Ciências e a mais

anos de escolaridade. Apostou-se no 5.º, 7.º e nos 1.º e 2.º anos, houve uma aposta no início de cada ciclo.

**A direção está centrada em questões pedagógicas?**

Sim.

**Considera que no agrupamento existe uma liderança de topo eficaz na promoção do sucesso dos alunos?**

Sim. Temos tido, em termos de agrupamento, uma melhoria dos resultados.

**Sente-se apoiada pela direção da escola no exercício do seu cargo?**

Sim, quando solicito alguma coisa sou atendida.

**Sente que os professores do seu departamento lhe reconhecem competências de liderança?**

Sim.

**Porquê?**

Porque sinto que sou respeitada e fui votada para o cargo. Antes deste sistema já era coordenadora de departamento se não me reconhecessem competências de liderança não tinham votado em mim.

**Considera que o agrupamento tem melhorado os resultados educativos da generalidade dos alunos nos últimos anos letivos?**

Sim.

**E a nível de resultados pessoais e sociais?**

Não temos problemas de comportamento, temos problemas mais relacionados com o nível socioeconómico dos alunos, temos alunos sem manuais e com pouco apoio familiar. A escola preocupa-se muito com estas situações e organiza atividades que envolvam as famílias, nomeadamente, o Dia do Agrupamento, a Feira da Primavera, ...

**Quais as estratégias que o agrupamento tem implementado para melhorar os resultados educativos dos alunos?**

Apoios educativos, coadjuvações. No 9.º ano de escolaridade estão incluídos nos horários dos alunos apoio às disciplinas sujeitas a exame.

**Como são decididas as estratégias a implementar?**

Em Conselho Pedagógico.

**Como é feita a sua monitorização?**

Ao longo do ano letivo. Sempre que é necessário são feitos reajustes.

**Considera que as medidas de promoção do sucesso que o agrupamento está a implementar são as adequadas?**

Julgo que sim.

**Porquê?**

Porque há uma melhoria dos resultados.

**Na sua opinião quais são os pontos fortes da escola? E os menos positivos?**

Um ponto forte é a articulação entre os docentes, quer a nível do departamento quer entre as diversas disciplinas. Também o respeito que existe entre todos os elementos da comunidade educativa, alunos, professores, funcionários, pais. Os funcionários conhecem os alunos pelo nome e estão atentos chamando-lhes atenção quando é preciso. O bom ambiente.

Menos positivo é o baixo nível socioeconómico, temos muitos pais desempregados, pais com baixa escolaridade e baixos rendimentos, no entanto, a maioria dos alunos valoriza a escola, para os alunos dos cursos (CEF) é que a escola é uma obrigação. O baixo nível socioeconómico tem impossibilitado algumas atividades, por exemplo, visitas de estudo, idas ao teatro.

**Quer acrescentar alguma coisa à entrevista?**

Não.

**Muito obrigada.**

De nada.

**Entrevista do Coordenador Coord\_A3 (13/10/2016 – 14h30)**

**Quantos anos de serviço tem?**

25.

**E neste agrupamento?**

Deve ser mais porque eu tenho uma filha de 22 [risos] fez anos ontem 22 deve ser 26 ou 27 por aí, não interessa muito, mais ou menos.

**E há quantos anos leciona neste agrupamento/escola?**

Há 23 para aí [risos].

**Praticamente tudo aqui...**

É porque só estive 3 anos fora e depois é que vim para cá, portanto é isso, sim.

**Mas quando diz neste agrupamento, sempre senta escola?**

Nesta escola.

**E na outra escola?**

Não. Vou permanecendo por aqui.

**Qual é a sua formação inicial?**

Tenho uma licenciatura no ensino de Educação Visual e tenho mestrado também de Educação Visual.

**Há quanto tempo exerce o cargo de coordenadora de departamento?**

Há 3 anos.

**E já tinha exercido antes?**

Sim, quando nós tínhamos coordenação, porque agora as nossas coordenações são diferentes, tínhamos coordenação de disciplina, também já tinha sido coordenadora de disciplina em vários outros anos e direção de turma, noutra tempo também, muitos anos, portanto a coordenação não era novidade para mim apesar de agora nuns moldes diferentes não era novidade.

**Exerce outros cargos?**

Sim, sou coordenadora, diretora de instalações também, tem de ser que nós precisamos de apoiar outras situações, tem de ser.

**Considera que o agrupamento tem um modo de organização que lhe confere uma identidade própria?**

Sim, eles vão-se adaptando também conforme as situações que nós necessitamos, mas eu acho que sim, tenho algum espaço que consigo articular dentro das minhas capacidades, e consigo expor a minha autonomia.

**Este agrupamento tem coisas que o define?**

Sim claro como agrupamento.

**Diferente dos outros?**

Sim, diferente dos outros. Para começar é um dos maiores agrupamento [do concelho] como deve saber, só por aí já é único, já é único.

**Considera que o trabalho desenvolvido no agrupamento contribui para o desenvolvimento integral dos alunos?**

Temos sempre esse cuidado. O nosso foco é sempre o sucesso do aluno e para o aluno que nós trabalhamos.

**Quando fala desse sucesso para o aluno do que é que está a falar?**

De uma forma global sempre, temos sempre essa preocupação em todas as vertentes para que o aluno tenha sucesso em todas as áreas

**E para o desenvolvimento dos professores e dos funcionários?**

Eu acho que sim, porque isso já nos é inculido em nós como coordenadores. Também passamos essa preocupação para todos os outros colegas, mas hoje em dia já nem é

preciso muito esforço porquê todos os nossos colegas já têm muito tempo de serviço, porque nós estamos crescidos, não é, como eu costumo dizer, estamos crescido em idade e veja lá vou fazer 53 anos daqui a uns dias sou das mais novas, das mais novas no departamento, portanto está a ver o meu departamento, e portanto todos nós já temos uma preocupação já intrínseca é para ajudar o aluno é para criar o sucesso do aluno, fazemos tudo o que pudermos para apoiar o aluno. Muita experiência.

**No agrupamento existe uma forte implicação da grande maioria dos professores para a promoção o do sucesso dos alunos?**

Sim, sim, sim, sem dúvida nenhuma.

**A missão, os valores e a visão do agrupamento...**

O Projeto Educativo que nós fizemos.

**Foram envolvidas todas as partes interessadas?**

Todas.

**Auscultaram pais, alunos...**

Sim todos, todos não sei se teve acesso ao projeto educativo.

**Sim.**

Teve e ao Projeto Educativo do diretor?

**A carta de missão?**

Sim. Como vê consegue perceber lá que todas as situações foram atempadamente focadas, trabalhadas pelo diretor e depois passadas para nós em pedagógico e depois também para nós coordenadores. Foi tudo bem pensado e organizado, sim.

**Considera que no agrupamento existe uma boa relação entre os diferentes membros da comunidade educativa?**

Sim claro. Nós, aliás nós costumamos dizer que somos uma família, porque já estamos há tantos anos no mesmo lugar, começemos as pessoas, eu conheço a forma de trabalhar dos funcionários, respeitamo-nos lindamente, trabalhamos muito bem, porque sem o apoio deles também é mais difícil para nós, e portanto nós já nos conhecemos há e já conseguimos trabalhar...

**Como equipa?**

Como equipa, sem dúvida nenhuma.

**No agrupamento são estabelecidas metas e objetivos a atingir?**

Sim, sim, sempre.

**E essas metas são quantificadas?**

Sim.

**Por escola, departamento, grupo disciplina...**

Cada um deles, é de uma forma global e depois também é de uma forma específica. Nós também, nós no nosso departamento tínhamos e temos uma meta designada e estabelecida e conseguimos, conseguimos como deve imaginar o nosso departamento é o departamento de expressões, nós somos o maior departamento em termos de sucesso e taxa de sucesso convém dizer.

**É mais prático?**

A tudo essencialmente prático, os alunos além de se identificar com a nossa disciplina têm um resultado excelente.

**Como é feita a sua monitorização? No final do ano? No fim de cada período?**

Sempre, sempre, é em cada tempo de avaliação, não é, nós contabilizamos aí.

**Fazem uma análise no final de cada período?**

Sempre. Fazemos relatórios com análise, fazemos debates também no pedagógico, analisamos todo, porque cada departamento analisa, apresenta os seus relatórios, apresenta os seus dados, apresenta as suas avaliações e é isso de debatemos e analisamos.

**No agrupamento existe uma estrutura de comunicação eficaz?**

A informação passa rapidamente. Chega, chega sem problema nenhum. Nós aqui também trabalhamos nas plataformas digitais, não é, isso ajuda bastante, porque eu, imagine, sou coordenadora estou neste espaço eventualmente passo por ... também porque tenho de contactar os colegas de lá, mas rapidamente, imagine, eu hoje recebo uma informação super importante, hoje todos os colegas ficam com a informação na mão, porque via digital eu passo para todos.

**Quando a direção quer passar uma informação faz diretamente ou transmite aos coordenadores de departamento que por sua vez a passa aos professores?**

Para nós exatamente. [O coordenador de departamento] é que passa para todos os outros.

**Segue...**

As hierarquias todas exatamente.

**Que grupos disciplinares compõem o seu departamento?**

Departamento de expressões, nós temos Educação Visual do 2.º e do 3.º ciclos, temos Educação Tecnológica do 2.º e do 3.º ciclos, temos aaa... já não temos, Educação Especial, porque a Educação Especial faz parte do nosso departamento, mas depois criou uma situação à parte como grupo disciplinar, porque eles têm uma dinâmica diferente de trabalhar, não é, mas fazem parte do departamento de expressões, portanto nós somos muitos, porque somos vários elementos de Educação Tecnológica de Educação Visual dos 2.º e 3.º ciclos e o departamento de Ensino Especial nós somos bastantes.

**E Educação Física não faz parte?**

Faz parte, peço desculpa, [risos] Educação Física, faz, claro que faz. Somos muitos mesmo é verdade.

**Como caracteriza em termos de implicação profissional e organizacional os docentes do seu departamento?**

Muito está a imaginar qualquer situação que acontece aqui na escola, qualquer comemoração, qualquer festa, entre aspas, porque as nossas festas, são diferentes, e Educação Musical claro, temos a intervenção de nós todos sempre, pois, porque qualquer festa não deixa nunca de ter a ajuda e o apoio de Educação Musical, Educação Física intervém sempre também, Educação Visual sem dúvida nenhuma, como vê nós estamos em todas.

**Considera que no agrupamento existe uma boa relação entre os diferentes professores no seio do seu departamento?**

Sempre, imagine há tantos anos que nós estamos juntos eventualmente vem um colega novo daqui e dacolá mas rapidamente se integra, porque nós somos todos entre aspas amigos, colegas de muitos anos mas pronto.

**Considera que os docentes do seu departamento estão satisfeitos com o resultado do seu trabalho?**

Claramente, no meu 95% de taxa de sucesso, têm de estar contentes [risos].

**As decisões do CP como chegam aos professores do seu dep?**

Através de mim, não é, portanto nós estamos lá recolhemos a informação toda e depois é trabalhada por mim e organizada e preparada para as reunião de departamento e o envio para os colegas.

**Só na reunião?**

Não, antes, antes. A nossa dinâmica de trabalho é esta, todas as informações que eu recebo, portanto nós fazemos a reunião imediatamente a seguir ao pedagógico e como só temos um dia para reuniões eu tenho de esperar oito dias, porque nós não temos espaço no nosso horário, não é, tem de ser assim, passado oito dias é que eu faço a

reunião presencial com os colegas todos, mas antes de chegar à reunião eles já têm as informações todas já do pedagógico, já foi enviado por email.

**Qual a participação do seu departamento nas decisões do agrupamento?**

Sempre. São, porque nós apresentamos propostas, não é, diferentes situações, uma ou outra situação que não estejamos muito de acordo apresentamos sempre uma proposta de alteração, de modificação e de para ver se chegamos a um consenso e todas essas propostas são levada a pedagógico e analisadas.

**Sente que...**

Somos ouvidos. Sim, que como ouvidos.

**No departamento há momentos de reflexão sobre as práticas?**

Claro, sem dúvida nenhuma, tem de existir se não como é que nós poderíamos depois tentar uma situação ou outra para melhorar, temos de analisar.

**No seu departamento existe prática de supervisão pedagógica?**

Existe, mas nós não chamamos bem supervisão pedagógica, porque isso parece que, mas é assim, nós estamos sempre prontos para apoiar o colega, ajudar o colega e nós chamamos supervisão pedagógica. Em qualquer situação se o colega precisa de ajuda eu estou lá eu estou a apoiar o colega em qualquer situação e este ano pronto, mas este ano é outro ano. Mas estamos sempre preparados nós chamamos supervisão, mas estamos sempre a ajudar os colegas.

**Associamos a palavra supervisão pedagógica...**

Como avaliação é, nós nesse termos não fazemos, estou na sala do colega se o colega precisa de ajuda numa situação qualquer ou simplesmente até a minha presença.

**No departamento os professores trabalham de forma colaborativa?**

Sim claro, porque está a ver, criamos uma atividade que é para a comunidade com esta turma e aquela e aquela só pode resultar se tivermos o apoio de todos, porque as nossas disciplinas interligam-se.

**Qual ou quais as dificuldades com que se defronta no exercício do cargo de coordenador de departamento?**

Tenho claro, claro que tenho, uma das situações, como imagina gastamos muitos materiais e é sempre aquela contenção que nos obriga a mudar toda a nossa estratégia, não temos materiais para criar esta planificação que tínhamos organizado e aquela e aquela o gerir o que temos de materiais e o que nos cedem é, obriga a que a nossa dinâmica seja diferente.

**Não é tanto da gestão do pessoal?**

Não é não, é mais de materiais e depois que os materiais é que vai influenciar depois este colega e aquele, foi porque ele estava a contar com este material para esta atividade e claro fica um bocadinho desagradado mas temos de gerir conforme temos.

**A nível de liderança de topo considera que a direção tem um forte compromisso com a melhoria das aprendizagens dos alunos?**

Sim, sem dúvida nenhuma.

**Com é que isso se manifesta?**

É assim a direção está sempre preocupada com o sucesso daí criar estratégias e planos, não é, no sentido de ajudar este aluno e aquele e aquele, o sucesso geral, portanto o que eu sinto da direção é que eles estão sempre preocupados e a criar projetos para [o sucesso dos alunos]. Estou plenamente satisfeita com o trabalho deles.

**Sente-se apoiada pela direção da escola no exercício do seu cargo?**

Sim, claro, sempre que eu preciso de ajuda, de uma solicitação qualquer, porque surgem às vezes, estou sempre apoiada por eles.

**Sente que os professores do seu departamento lhe reconhecem competências de liderança?**

Acho que sim, acho que sim.

**Porquê?**

Sim, porque qualquer situação eles é mim que recorrem, não é, não vão diretamente à direção, é a mim que recorrem, porque sabem que é assim que as coisas se processam e portanto não tenho problema nenhum.

**Considera que o agrupamento tem melhorado os resultados educativos da generalidade dos alunos nos últimos anos letivos?**

Bastante, porque é assim quando nós apresentamos o relatório final, no pedagógico, é que nós analisamos resultados, não é, e pela análise que nós fazemos os números que têm aparecido lá, estamos mesmo a analisar números, tem de ser, estão superiores ao que eram e quando nós nos juntamos, por exemplo, esta nossa escolinha que já está aqui há muitos anos, tinha e tem, uns resultados muito bons, ... nem por isso tinha uns problemas disciplinares, um bocadinho agudizados lá diferentes, quando nos juntamos os nossos resultados sobrepuseram-se aos outros e de uma forma geral mudou, ficou um nível superior o número aumentou, portanto estamos satisfeitos com isso.

**Quais as estratégias que o agrupamento tem implementado para melhorar os resultados educativos dos alunos?**

O que está no Projeto Educativo da Escola, não é, se tiver acesso a ele e as que lá estão cumprimos, mas as que nós tentamos mesmo, uma das situações que nós achamos que é bandeirinha do nosso agrupamento é a forma como lidamos com os alunos, é a proximidade que o professor tem com o aluno, essa é uma das nossas... a relação professor aluno para nós é muito importante.

**Considera que as medidas implementadas...**

Estão a funcionar e estão adequadas sim senhor.

**Os docentes do seu departamento são da mesma opinião?**

Sim, porque quando nós, como já lhe disse, quando nós achamos que esta medida foi implementada e não está a funcionar, nós apresentamos propostas, de melhoria, de mudança, de...

**Na sua opinião quais são os pontos fortes da escola? E os menos positivos?**

Não posso falar só desta [escola] apesar desta dizer-me muito, porque estou aqui há muitos anos, esta diz-me muito, não posso falar só desta, porque não convém falar só desta estamos a falar de um agrupamento, tenho de falar do agrupamento, mas o que nós achamos que para nós o ponto forte é mesmo aquela relação do professor e aluno, aliás a nossa fama entre aspas positiva que é era que toda a gente queria vir para a escolinha, porque aqui havia uma dinâmica de afetos entre aspas que não existia noutro lado qualquer, aliás os colegas que chegam dizem-nos isso, trazem o feedback de lá de fora, aí o agrupamento... tem uma relação que toda a gente lá fora diz eu gostava de lá estar, aí eu gostava pronto e isso é o que nós gostamos de passar aqui para todos os colegas, alunos funcionários, temos uma relação muito boa, esse é o nosso ponto forte.

Agora o que nós achamos que está a mudar e está a mexer connosco é os casos de alunos com famílias disfuncionais que criam problemas porque não têm estes afetos desenvolvidos neles, nem o respeito pelo outro e chegam aqui e é claro que nós tentamos, não é, nós tentamos, mas é difícil lidar com estes alunos, temos de desenvolver neles o espaço que não tem dos afetos, para ver se eles têm uma perspetiva diferente das coisas. Isso é o que nós achamos que para já está a ser difícil.

**O que está agora a ser um problema é isso...**

É, é, a indisciplina e a falta de respeito que os alunos têm pelo professor e pelo funcionário, claro, eles não têm nem pelos colegas e nós tentamos isso, incutir neles o espírito turma e o respeito pelo colega, isso eu percebo destes anos todos a mudança

dos alunos e aqueles alunos que têm outras situações por fora que os afeta aqui realça-se muito mais essas relações deles e para nós está a ser difícil, está a ser difícil, estamos a tentar, também faço parte do gabinete de intervenção disciplinar e estou um bocadinho a par dessas situações e está a ser difícil, é esse o nosso maior problema neste momento. Temos de contornar, temos de trabalhar.

**Agradecimentos.**

**Entrevista do Coordenador Coord\_A4 (18/10/2016 – 14h30)**

**Quantos anos de serviço tem?**

Aproximadamente 27 anos.

**Há quantos anos está a lecionar neste agrupamento/escola?**

8 anos.

**Qual é a sua formação inicial?**

Licenciatura em Ciências Históricas.

**Há quanto tempo exerce o cargo de coordenadora de departamento?**

Há 1 ano.

**Exerce outros cargos?**

Não.

**Que outros cargos já exerceu ao longo do seu percurso profissional?**

Diretora de turma e representante de disciplina.

**Considera que o agrupamento tem um modo de organização que lhe confere uma identidade própria?**

Não sei.

**Porquê?**

Porque as duas escolas que compõem o agrupamento são muito diferentes, são identidades diferentes...

**Considera que o trabalho desenvolvido no agrupamento contribui para o desenvolvimento integral dos alunos?**

Sim.

**E para o desenvolvimento dos professores?**

Sim, existe um plano de formação para todo o agrupamento, qualquer atividade é proposta e realizada a pensar em todo o agrupamento.

**E para o desenvolvimento dos funcionários?**

Também.

**No agrupamento existe uma forte implicação da grande maioria dos professores para a promoção o do sucesso dos alunos?**

Sim, existem muitas medidas, por exemplo, coajuvâncias, aulas de apoio, aulas de estudo, biblioteca e muitas atividades.

**A missão, os valores e a visão do agrupamento foram definidos envolvendo todas as partes interessadas (alunos, professores, funcionários, encarregados de educação, ...)?**

Sim, foram realizados inquéritos a toda a comunidade educativa.

**Considera que no agrupamento existe uma boa relação entre os diferentes membros da comunidade educativa?**

Sim, a Escola [A] é uma escola familiar, existe um excelente relacionamento entre professores e funcionários.

**No agrupamento são estabelecidas metas e objetivos comuns a atingir?**

Sim.

**De que forma?**

Cada grupo disciplinar decide as suas metas e depois são discutidas em reunião de Departamento e a seguir são apresentadas no Conselho Pedagógico para serem aprovadas.

**Como é feita a sua monitorização?**

Procura-se cumprir e no final do ano verifica-se se foram ou não atingidas.

**No agrupamento existe uma estrutura de comunicação eficaz?**

Sim.

**Como se organiza?**

As informações são dadas, essencialmente, pelo coordenador via email, mas dependendo da situação e do assunto são utilizadas outras formas, por exemplo, diretamente pela direção ou pessoalmente por mim.

**Que grupos disciplinares compõem o seu departamento?**

Geografia, História, Português e História de Portugal e Educação Moral e Religiosa (Católica e Evangélica).

**Como caracteriza em termos de implicação profissional e organizacional o corpo docente do departamento que coordena?**

Todos colaboram e cumprem, por exemplo, os relatórios da avaliação diagnóstica foram todos entregues atempadamente para que eu pudesse fazer a compilação de todos. Tentamos fazer uma articulação entre as disciplinas do departamento, por exemplo, desenvolvemos várias atividades que envolvem várias disciplinas, por exemplo, Educação Moral e Religiosa com História, História com Geografia e até mesmo com outras fora do departamento, trabalhamos muito com a biblioteca, propondo atividades em conjunto. Também em sede de Departamento discutimos questões os resultados alcançados.

**Considera que no agrupamento existe uma boa relação entre os diferentes professores no seio do seu departamento?**

Sim, há uma boa relação.

**Considera que os docentes do seu departamento estão satisfeitos com o resultado do seu trabalho?**

Sou suspeita... mas acho que estão satisfeitos.

**Qual a participação do seu departamento nas decisões do agrupamento?**

Nós não temos muito insucesso... mas sempre que sentimos necessidade levamos as nossas ideias a Pedagógico e são tidas em conta.

**Como é que as informações do Conselho Pedagógico chegam ao departamento?**

São enviadas pelo diretor para mim e depois são colocadas na drive do departamento e enviadas por email para os colegas e na reunião de departamento só é referido o que se considera mais importante.

**No departamento que coordena são promovidos momentos de reflexão sobre as práticas e sobre os resultados alcançados?**

Sim, por período. Cada colega envia para o coordenador da disciplina os dados, níveis por turma e cumprimento das planificações, o coordenador compila toda a informação e envia-a para o coordenador de departamento, o coordenador por sua vez organiza toda a informação e apresenta-a, primeiro em Departamento para ver se está tudo bem e depois em Conselho Pedagógico.

**No seu departamento existe prática de supervisão pedagógica?**

Não.

**E de trabalho colaborativo?**

Há na disciplina de Português do 2.º ciclo, porque há coadjuvâncias. Também fazemos um teste comum em cada disciplina por período, para haver aferição interna, e fazemos matrizes comuns para os testes para que não haja grandes discrepâncias nos testes. O que há, normalmente, é partilha de materiais no agrupamento.

**Qual ou quais as dificuldades com que se defronta no exercício do cargo de coordenador de departamento?**

Eu, pessoalmente, não queria ser coordenadora de departamento, porque acho que não tenho perfil para o cargo, mas não tenho razão de queixa dos colegas, é mais devido à responsabilidade do cargo. No início cada reunião era para mim uma grande **angústia**,

**será que vai correr bem...** A grande dificuldade é mesmo a responsabilidade, pois eu não sou mais que os meus colegas, espero que o tempo passe depressa...

**Considera que a direção tem um forte compromisso com a melhoria das aprendizagens dos alunos?**

Sim.

**Como se manifesta?**

Há aulas de apoio no horário da turma, sala de estudo, coadjuvações... no final de cada ano letivo são sinalizados os alunos com dificuldades e os encarregados de educação que derem autorização beneficiam de aulas de apoio, ao longo do ano letivo são retirados ou propostos novos alunos de acordo com as suas necessidades.

**A direção está centrada em questões pedagógicas?**

Sim, devido às medidas que implementam.

**Considera que no agrupamento existe uma liderança de topo eficaz na promoção do sucesso dos alunos?**

Sim, há uma grande preocupação com o sucesso dos alunos, sobretudo nesta escola, onde há alunos mais problemáticos. Há uma grande preocupação com o futuro dos alunos, por isso foram criados percursos alternativos (CEFs e VOCs) para que os alunos possam ter sucesso, consigam fazer o ensino básico.

**Sente-se apoiada pela direção da escola no exercício do seu cargo?**

Sim, quando preciso de alguma coisa sinto apoio.

**Sente que os professores do seu departamento lhe reconhecem competências de liderança?**

Acho que sim...

**Porquê?**

Porque até hoje têm-me tratado bem.

**Considera que o agrupamento tem melhorado os resultados educativos da generalidade dos alunos nos últimos anos letivos?**

Sim, houve bons resultados. A Matemática é que é o calcanhar de Aquiles do agrupamento.

**E a nível de resultados pessoais e sociais, têm melhorado?**

Por vezes conseguimos ter sucesso, através das tutorias temos conseguido em alguns casos de sucesso a esse nível, mas há casos em que não conseguimos, porque são questões familiares, por vezes, muito complicadas e aí a escola pode fazer pouco.

**Como são decididas as estratégias a implementar?**

Primeiro discute-se e decide-se em Departamento e depois vai a Conselho Pedagógico.

**Considera que as medidas de promoção do sucesso que o agrupamento está a implementar são as adequadas?**

Nós tentamos que sejam.

**Porquê?**

Porque os resultados estão a melhorar, também porque nos temos esforçado para isso.

**Na sua opinião quais são os pontos fortes da escola? E os menos positivos?**

Os pontos fortes são as relações humanas entre professores e entre professores e funcionários, a parte familiar e a preocupação com os alunos.

Menos positivo é sermos muito grandes, sermos um mega-agrupamento e termos turmas muito grandes.

**Quer acrescentar alguma coisa à entrevista?**

No agrupamento desenvolvemos muitas atividades de para motivar os alunos, atividades onde participa toda a comunidade educativa, onde os pais vêm à escola, por

exemplo, a Feira da Primavera, o Dia do Agrupamento, O Chá Inglês, tentamos envolver todos.

**Muito obrigada.**

De nada.

**Entrevista do Coordenador Coord\_A5 (24/10/2016 – 12h45)**

**Quantos anos de serviço tem?**

23 anos.

**Há quantos anos está a lecionar neste agrupamento?**

2 anos, mas já tinha lecionado na Escola A 9 anos, 6 anos seguidos e depois, noutra altura, mais três anos.

**Qual é a sua formação inicial?**

Licenciatura em Matemática e Ciências da Natureza.

**Há quanto tempo exerce o cargo de coordenadora de departamento?**

2 anos.

**Exerce outros cargos?**

Só diretora de turma por inerência do cargo de coordenadora.

**Que outros cargos já exerceu ao longo do seu percurso profissional?**

Delegada de grupo disciplinar, muitas vezes diretora de turma, assessora de direção durante dez anos, coordenadora da Educação Sexual e coordenadora do PES.

**Considera que o agrupamento tem um modo de organização que lhe confere uma identidade própria?**

Tem de ser diferente devido à sua dimensão, é constituído por 21 estabelecimentos de ensino, cerca de 2800 alunos..., mas é semelhantes aos outros, apenas a sua organização é que é diferente.

**Porquê?**

Porque as duas escolas que compõem o agrupamento são muito diferentes, são realidades diferentes...

**Considera que o trabalho desenvolvido no agrupamento contribui para o desenvolvimento integral dos alunos?**

Claro que sim, é o grande objetivo, embora dentro das limitações que temos.

**No agrupamento existe uma forte implicação da grande maioria dos professores e dos diretores de turma para a promoção do sucesso dos alunos?**

De uma forma geral temos pessoas muito competentes e empenhadas a trabalhar no agrupamento, que pelo contexto percebem que têm de fazer mais, trabalhar mais, sentem que é preciso dar mais.

**No agrupamento existe uma forte implicação da grande maioria dos diretores de turma para a promoção o do sucesso dos alunos?**

O diretor de turma é uma peça fundamental, é o contacto, o elo de ligação entre a escola e a família, havendo uma boa comunicação escola família estamos a contribuir para o sucesso dos alunos. O diretor de turma tem de ser conselheiro, psicólogo... no ano letivo 2015-16 só tivemos cerca de um psicólogo e meio para 2800 alunos, o diretor de turma muitas vezes tem de fazer também esse papel e tentar resolver os problemas detetados, manter a família informada da vida escola do alunos, etc., é um cargo muito importante e de muito trabalho.

**A missão, os valores e a visão do agrupamento foram definidos envolvendo todas as partes interessadas (alunos, professores, funcionários, encarregados de educação, ...)?**

Quando eu cheguei ao agrupamento o Projeto Educativo já tinha sido elaborado, mas acho que foram envolvidas todas as partes, porque é prática corrente no agrupamento auscultar pais, professores, funcionários, associação de pais, muitas vezes por questionários.

**Considera que existe no agrupamento uma boa relação entre os diferentes elementos da comunidade educativa?**

Sim.

**No agrupamento são estabelecidas metas e objetivos comuns a atingir?**

Acho que sim, os coordenadores e a direção analisam os resultados obtidos, quer na avaliação interna, quer na externa.

**O que é feito para atingir as metas delineadas?**

São disponibilizados recursos, tendo em conta os resultados alcançados. Nas disciplinas sujeitas a exame, por exemplo, coadjuvações, mais tempo letivo, aulas de apoio inseridas no horário das turmas. Se uma turma teve um professor a faltar tenta-se, no ano letivo seguinte, colmatar essa falha criando condições de remediação.

**No agrupamento existe uma estrutura de comunicação eficaz?**

Sim.

**Como se organiza?**

Utilizamos essencialmente o email, as informações do conselho pedagógico são dadas pelo diretor aos coordenadores e os coordenadores fazem-nas chegar aos professores.

**Considera que no agrupamento existe uma boa relação entre os diretores de turma?**

Sim.

**Os diretores de turma estão satisfeitos com o resultado do trabalho que realizam?**

Sim, mas é claro que queriam mais e melhor, mas considero que estão satisfeitos.

**Como é que as informações do Conselho Pedagógico chegam aos diretores de turma?**

Por email e também através da página na internet que contém todos os documentos relacionados com a direção de turma.

**Qual a participação dos diretores de turma nas decisões do agrupamento?**

A participação dos diretores de turma é mais em termos de grupo disciplinar, pelo que a sua participação vai mais através do coordenador de departamento, em termos de direção de turma são mais questões organizacionais, sobre projetos, prémios. Por exemplo, os diretores de turma contestaram muito o projeto Turma XPTO... mas este projeto fazia parte do projeto de intervenção do diretor, pelo que o tiveram de aceitar.

**No departamento que coordena são promovidos momentos de reflexão sobre as práticas e sobre os resultados alcançados?**

Isso é feito mais ao nível dos departamentos curriculares. Na coordenação dos diretores de turma analisamos mais a parte comportamental e assiduidade dos alunos.

**Os diretores de turma trabalham de forma colaborativa?**

Sim.

**Qual ou quais as dificuldades com que se defronta no exercício do cargo de coordenadora de dos diretores de turma?**

O facto de sermos um agrupamento grande, quer em número de alunos, quer geograficamente, pelo que temos de falsear um pouco... eu tenho de ser coordenadora do 2.º e do 3.º ciclo nesta escola e o meu colega na outra escola, quando na verdade eu sou só coordenadora dos diretores de turma do 2.º ciclo do agrupamento e ele do 3.º ciclo e, além disso, a substituição dos diretores de turma ao longo do ano, há muitas trocas de diretores de turma o que dificulta o nosso trabalho.

**Considera que a direção tem um forte compromisso com a melhoria das aprendizagens dos alunos?**

Penso que sim.

**A direção está centrada em questões pedagógicas?**

Acho que sim. Na minha opinião essa preocupação existe, mas como este agrupamento é um mega agrupamento, isso acaba por ficar para segundo plano, por falta de tempo,

excesso de trabalho e porque há uma maior preocupação com a parte burocrática, com as evidências, do que com essa parte.

**Considera que no agrupamento existe uma liderança de topo eficaz na promoção do sucesso dos alunos?**

No início foi complicado, a direção do agrupamento teve dificuldades... dificuldades em harmonizar procedimentos... houve muita resistência, um pouco de boicote, mas neste momento está tudo estabilizado e a direção já conseguiu impor a sua liderança.

**Sente-se apoiada pela direção da escola no exercício do seu cargo?**

Sim, dão-me autonomia para inovar e tomar decisões e quando preciso de alguma coisa apoiam-me.

**Sente que os professores diretores de turma lhe reconhecem competências de liderança?**

Sim.

**Porquê?**

Porque colaboram e existe empatia.

**Considera que o agrupamento tem melhorado os resultados educativos da generalidade dos alunos nos últimos anos letivos?**

Sim. Embora a nível de resultados externos, Português e Matemática, ainda estamos abaixo da média. Mas temos piores resultados a Matemática do que a Português.

Os resultados do agrupamento a Português e a Matemática são um ponto fraco do agrupamento, embora tenha havido algumas melhorias nos últimos anos. A Matemática este ano aumentou o número de alunos com mais de 70% no exame mais também aumentou o número de alunos com notas muito fracas (com nível um), o que faz com que a média não melhore. Nos anos letivos anteriores havia um diferencial maior entre as duas escolas do agrupamento neste momento estão mais próximas. Em parte isto deve-se à criação de percursos alternativos, CEfs e Vocacionais, pois estes alunos já não realizaram os exames nacionais...

**No agrupamento existe trabalho colaborativo entre os professores?**

Quando temos reunião de departamento aproveitamos e trabalhamos, por exemplo na elaboração do teste comum que fazemos para aferir. Na verdade é mais uma divisão de tarefas. Mas partilhamos ideias e materiais. As coadjuvações é que possibilitaram mais o trabalho colaborativo, para além, da possibilidade de prestar um apoio mais individualizado. Considero que as coadjuvações para quem assiste à aula é uma mais valia, pois permite ver outras abordagens, outras práticas pedagógicas, acho todos saem a ganhar, tanto professores e como alunos.

**Considera que as medidas de promoção do sucesso que o agrupamento está a implementar são as adequadas?**

Sim.

**Porquê?**

Porque dentro dos meios e dos recursos que temos não sei se é possível fazer mais. Que medidas? Refletimos, analisamos e estamos sempre no mesmo sítio. Eram preciso alterações mais profundas... Passamos a ter a escolaridade obrigatória e não mudou nada, por exemplo, o programa da disciplina de Matemática até está mais complicado. Era preciso um ensino mais diferenciado, porque os alunos não são todos iguais, mas, no entanto, temos o mesmo currículo para todos, não dá. São precisas alterações curriculares, os cursos de educação e formação deviam ser muito mais práticos, os alunos só deviam vir à escola uma vez por semana para aprender Português e Matemática simples, aprende-se a ser trolha com um trolha, é o que eu acho. É necessário uma via de ensino muito mais profissionalizante, eu defendo percursos diferenciados e pré-requisitos para aceder a determinadas áreas, pois alguns alunos se

soubessem que eram precisos determinados resultados para ingressar por uma determinada área esforçavam-se mais, não pode ser tudo para todos.

**Na sua opinião quais são os pontos fortes da escola? E os menos positivos?**

O ponto forte é o empenho de todos, tendo em conta onde a escola está inserida. Aqui os pais desculpabilizam os filhos, valorizam pouco a escola.

Menos positivo é... sermos um mega agrupamento, a fraca participação dos pais na vida escolar dos filhos e a falta de expectativas dos alunos.

**Quer acrescentar alguma coisa à entrevista?**

Não.

**Agradecimentos finais.**

## **Entrevista do Professor A6\_P1\_Mat**

### **Quantos anos de serviço tem?**

30

### **Há quantos anos está a lecionar neste agrupamento/escola?**

Aqui? 21, 22

### **Este ano só tens 6.º ano?**

Só tenho 6.º ano.

### **Matemática?**

Matemática.

### **Que medidas de promoção de sucesso são implementadas aqui na escola e no agrupamento?**

Temos aulas de apoio.

### **Para essas aulas os alunos são propostos ou são de frequência livre?**

Em princípio vai quem quer, eu propus aos meus alunos que fossem todos. E eu trabalho em colaboração com as colegas que dão o apoio.

### **Nenhuma turma é dado por tí?**

Nenhuma turma é dada por mim.

### **A estratégia de aulas de apoio já é implementada na escola há muito tempo?**

Já. Antigamente havia até uma hora que podia ser dada a uma disciplina e começamos por experimentar dar a Inglês mas não se notou mudança nos resultados. Experimentamos dois anos e os resultados continuavam na mesma. Depois mudámos para Matemática e notámos uma melhoria dos resultados.

### **E então continuou?**

E então continuou.

### **E mais medidas de apoio que vocês implementam?**

Nós temos mas é atividades, clubes, e ao dinamizar o clube, o clube é o [nome do clube] eles podem ir e o [...] também organiza campeonatos matemáticos, preparou os alunos para o campeonato nacional de jogos matemáticos, para o superT e nós fazemos mesmo campeonato aqui na turma.

### **Também têm coadjuvâncias a matemática?**

Também temos coadjuvâncias a Matemática, eu hoje devia ter mas não veio.

### **A todas as turmas?**

No 6.º ano temos a todas as turmas.

### **Quantos tempos por semana?**

Dois tempos cada turma.

### **Qual é carga horária de matemática no 6.º ano?**

Nós temos 5 horas.

### **5 horas e duas com coadjuvância?**

Duas dessas com coadjuvância e mais duas horas de apoio. O quinto ano também tem direito a esse apoio, mas nós também temos isso, no 7.º, 8.º e 9.º agora. Às vezes não é possível ser tanto tempo, vão gerindo de acordo com os recursos humanos.

### **Esta medida tem surtido efeito?**

Tem.

### **Têm melhorado os resultados?**

ee. nós somos duas escolas e nós temos a tradição de dinamizar muitas atividades matemáticas em que os alunos participam e notámos uma diferença de resultados desta escola para a outra, não sei se será por causa disso ou os alunos são diferentes, não é?

### **Como é que vocês fazem a avaliação da implementação dessas medidas? Como é que veem se as medidas surtiram ou não surtiram efeito?**

Nós fazemos todos os períodos, fazemos quando fazemos a avaliação diagnóstica fazemos uma reunião de departamento e cada grupo disciplinar compara os resultados de todas as turmas e estabelecemos estratégias nessa reunião, fazemos um relatório de avaliação diagnóstica e estabelecemos estratégias, depois no final do 1.º período em janeiro fazemos novamente outra reunião, cada colega faz um balanço das suas turmas e nós na reunião fazemos uma síntese geral e vemos o que está a correr bem e a correr mal. Aproveitamos para fazer o ponto de situação das matérias lecionadas, vemos quem está atrasado ou não, tentamos que as pessoas partilhem umas com as outras estratégias para recuperar turmas, fazemos sempre assim todos os períodos e no final voltamos a fazer.

**E durante o ano perante essas avaliações fazem reajustes?**

Fazemos reajustes nas planificações. Penso que já houve este ano ou no sétimo ou no oitavo um reajuste.

**Fazem projetos interdisciplinares?**

Isso é que é raro. É mais por disciplina, mas normalmente se houver uma atividade as disciplinas participam. Mas são projetos de solidariedade.

**O grupo disciplinar 230 quantos professores tem?**

Aqui somos 4. A nível do agrupamento só vendo na lista posso te enviar os dados se quiseres.

**Como lecionas os 6.º anos todos da disciplina de Matemática tu não trabalhas com ninguém?**

Não, eu trabalho sozinho, trabalho é com [nome de outra escola do agrupamento].

**Com quem está 6.º ano nessa escola?**

Sim, partilhamos as fichas eeeee... e vamos fazer no final do ano uma ficha comum, todas as disciplinas fazem uma ficha em comum.

**Uma ficha de avaliação?**

Sim, com matriz, pode ser ficha de avaliação comum ou de matriz comum, porque às vezes se não conseguirmos marcar todos os testes muito próximos, depois começa a haver transmissão de perguntas então, a Matemática até não é muito fácil, mas Ciências Naturais é fácil.

**Nos horários dos professores há tempos de trabalho comum?**

Só temos a quarta feira de tarde livre para fazer reuniões.

**Mas não faz parte do horário do professor?**

Não, deixamos de ter aulas a partir das quatro e vinte.

**É o momento que podem trabalhar?**

Podemos combinar, mas como somos mega-agrupamento é mais difícil.

**A nível de estratégias de ensino, o que é que privilegias nas aulas?**

[Pausa] normalmente eu privilegio... tentar propor problemas de modo a eles descobrirem as soluções e as respostas como fiz hoje com a Teresa ela lembrar-se da desigualdade triangular e tentar dar-lhes pistas para eles chegarem à conclusão eles, ser a partir deles ou de uma situação do dia-a-dia e depois faço sempre um registo, um retângulo no caderno, está sempre a ser registado as conclusões da turma. Há turmas que até exigem que se ponha conclusão da turma.

**É deles?**

É deles.

**Consideras que o agrupamento tem condições de aprendizagem? Recursos?**

É assim... eu acho que o mínimo temos, temos projetores se precisarmos de usar, os quadros interativos. Podíamos usar o problema é que para pôr isto em funcionamento [os QI] demora muito tempo, eu já utilizei, descalibra é assim ficava sem intervalos, parei um bocado e não acho que também seja muito eficaz em relação, nas melhorias

das aprendizagens, é mais, eles assumem-no como um brinquedo. Todos querem vir, torna-se complicado.

**Os alunos da escola, em geral, mostram interesse pelas aprendizagens?**

É assim eee... a grande maioria mostra, mas temos agora com as metas temos muitos alunos que não estão a conseguir acompanhar e desistem, principalmente a Matemática que a Ciências quase não temos insucesso, o insucesso é residual. Agora a disciplina de Matemática esta nova mudança das metas e do programa fez com que muitos miúdos, é assim ou tiram bons resultados ou tiram mais resultados não há alunos médios. Os alunos médios desapareceram, foram para a parte negativa.

**E no agrupamento existem muitos problemas de indisciplina?**

Sim, temos alguns. Agora não consigo comparar com outra escola porque trabalho aqui há vinte e tal anos.

**Mas esta comparada com a outra escola do agrupamento?**

Eeee... eu não sei, os colegas queixam-se, mas é assim eles só conhecem a realidade de lá, não sei, não sei, agora nós temos um gabinete de intervenção disciplinar que é muito atuante e tem conseguido manter o ambiente calmo na escola, esta pelo menos. Está sempre, qualquer situação vem logo aqui, por exemplo, se tivermos um aluno que tem um comportamento incrivelmente mal, normalmente telefona-se à família para o vir cá buscar, se ele não está cá a fazer nada e está a perturbar o funcionamento da escola convida-se a família vir cá buscá-lo para ele descansar aquele dia e depois no dia seguinte pode vir.

**Os alunos valorizam a escola?**

Eu acho que sim. Aspirações académicas é não têm, há poucos alunos aqui que tem objetivos de ir para a universidade, a grande maioria não tem esse objetivo.

**Não valorizam muito a escola?**

Não. Eles trabalham um bocado pelo entusiasmo que o professora mostra, mesmo a família, a maior parte das famílias não valoriza muito, então a Matemática dizem logo, é muito difícil eu também já tive negativas e desistem.

**Na tua opinião qual é o ponto forte da escola?**

Eu acho que é o ambiente positivo na aprendizagem e o clima de solidariedade, as pessoas ajudam-se muito umas às outras, qualquer aluno tem dificuldades e as pessoas estão prontas para ajudar.

**E o ponto fraco? O que podiam melhorar?**

O que é que podíamos melhorar, há muitos pontos fracos...

**Há muitos?**

Há muitos pontos fracos eee... eu gostava que eles [os alunos] valorizassem mais a escola, nós até organizamos uma atividade que é [nome da atividade] para a família vir cá para conhecer a escola para começar a valorizar mais a escola e acho que o caminho será por aí talvez, o ponto fraco é que devíamos ter a oportunidade de criar, por exemplo, formação para os pais.

**Os pais não vêm muito à escola?**

Os pais vêm vindo à escola, mas não vêm muito, nesse dia até vêm, às vezes os pais deviam apoiar mais os alunos e não sabem como e se houvesse uma formação para pais talvez facilitaria.

**Fazer uma escola de pais?**

Uma escola de pais exatamente.

## **Entrevista do Professor A9\_P2\_Mat**

### **Quantos anos de serviço tem?**

19 anos

### **Há quantos anos está a lecionar neste agrupamento?**

7 anos

### **Que níveis está a lecionar no presente ano letivo?**

9.º ano – Matemática e 8.º ano – apoio individualizado.

### **Que medidas de promoção de sucesso são implementadas no agrupamento?**

Testes com matriz comum, assessorias/ coadjuvação a Matemática, Português e Inglês, apoio individualizado a Matemática, Português e Inglês (quando possível, tendo em conta os recursos da escola), apoio ao estudo para todas as turmas de 5.º e 6.º anos, plano de tutoria, serviço de Psicologia, dinamização de vários Clubes, da Sala de estudo e Desporto escolar e atividades extra desenvolvidas pelos vários grupos disciplinares.

### **Desde quando é que estas medidas estão a ser implementadas?**

Mais ou menos há 4 anos.

### **Na sua opinião tiveram ou estão a ter efeitos na melhoria dos resultados escolares e das aprendizagens dos alunos?**

Algumas melhorias. Alguns alunos melhoraram o seu desempenho escolar, estando mais motivados para as atividades escolares.

### **E na disciplina que leciona que medidas são implementadas?**

Testes com matriz comum, assessorias / coadjuvação a Matemática, apoio individualizado a Matemática (quando possível, tendo em conta os recursos da escola), apoio ao estudo de Matemática para todas as turmas de 5.º e 6.º anos, dinamização do Clube de Matemática e da Sala de estudo, atividades extra desenvolvidas pelo grupo de Matemática.

### **Como é feita a sua monitorização?**

A sua monitorização/avaliação é feita tendo em conta a elaboração de relatórios, troca de informações entre o professor titular da disciplina e professor de apoio, tendo em conta as dificuldades dos alunos, bem como o trabalho a desenvolver com os referidos alunos nos apoios e aulas de assessorias/coadjuvação; reuniões de Departamento e grupo disciplinar.

### **As medidas de promoção de sucesso que a escola está a implementar de que forma são decididas?**

Algumas propostas foram feitas em Departamento e aprovadas em Conselho Pedagógico e outras a Direção da escola é que decide.

### **Quem faz a sua monitorização e avaliação? De que forma?**

A sua monitorização/avaliação é feita tendo em conta a elaboração de relatórios pelos grupos disciplinares, relatórios de apoio, atas de Conselhos de turma, Planos de Turma, análise de resultados escolares, a Equipa da coadjuvação, os vários Departamentos bem como a equipa de avaliação interna faz a motorização/avaliação recolhendo os dados/trabalho desenvolvido nas turmas ao longo do ano.

### **No agrupamento são desenvolvidos projetos interdisciplinares?**

No sentido de motivar os alunos para a escola, relacionar conhecimentos das várias disciplinas, desenvolver atitudes de cidadania são desenvolvidas várias as atividades na escola, tais como: Feira de Primavera, Chá dos vinte; várias Campanhas de solidariedade; Educação para a saúde/Educação sexual; etc.

### **Quantos professores tem o seu grupo disciplinar?**

12 professores.

### **Como é feita a organização e a planificação das atividades letivas?**

Em grupo e em Departamento é feita a organização das atividades a desenvolver ao longo do ano.

**Os professores constroem de forma conjunta material didático?**

Sim. De forma conjunta, partilhando material e troca de ideias para melhorar o ensino-aprendizagem dos alunos.

**Existem momentos formais de trabalho colaborativo por disciplina ou ano de escolaridade?**

Sim.

**Existe tempo e condições para discutir práticas pedagógicas e avaliativas?**

Nem sempre.

**Que estratégias de ensino aprendizagem privilegia nas suas aulas?**

Recursos às novas tecnologias, recurso à Escola Virtual, um maior apoio individualizados aos alunos com mais dificuldades, resolução de atividades apelativas às aprendizagens e de vários graus de dificuldades, resolução de fichas de trabalho de consolidação das matérias dadas, etc.

**O agrupamento/escola tem condições para a aprendizagem dos alunos?**

Sim.

**Os alunos da escola, de um modo geral, mostram interesse pelas aprendizagens?**

Alguns alunos revelam interesse pelas aprendizagens, no entanto, de um modo geral, os alunos não revelam interesse pelas aprendizagens. Têm de ser constantemente motivados.

**No agrupamento existem muitos problemas de indisciplina?**

Sim. Em algumas escolas do agrupamento.

**Os alunos valorizam a escola e têm interesse pelas aprendizagens?**

Uma minoria.

**Breve caracterização da turma onde vai ser feita a observação de aula:**

A turma do 9.º E é composta por vinte alunos, tendo uma aluna do Ensino especial (CEI) e um aluno repetente. É uma turma com muitas dificuldades nas disciplinas de Matemática, Português e Inglês. De um modo geral são pouco empenhados, revelam falta de estudo e de hábitos de trabalho diário. Distraem-se facilmente nas aulas e na resolução das tarefas. Alguns alunos da turma revelam algumas dificuldades em saber estar em sala de aula, bem como, em acatar regras. No entanto, alguns alunos revelam algum interesse pelas atividades escolares.

**Entrevista do Professor A9\_P6\_Port**

**Quantos anos de serviço tem?**

20 anos

**Há quantos anos está a lecionar neste agrupamento/escola?**

8 anos

**Que níveis está a lecionar no presente ano letivo?**

Português (8.º e 9.º anos)

**Que medidas de promoção de sucesso são implementadas no agrupamento?**

Apoio ao estudo, coadjuvação, tutoria, apoio educativo, ...

**Desde quando é que estas medidas estão a ser implementadas?**

Estas medidas estão a ser implementadas enquadradas nos planos de acompanhamento e na distribuição de serviço docente logo no início do ano letivo.

**Na sua opinião tiveram ou estão a ter efeitos na melhoria dos resultados escolares e das aprendizagens dos alunos?**

As medidas estão a ter efeitos na melhoria dos resultados escolares como o confirmam a melhoria dos resultados da avaliação do 2.º período.

**E na disciplina que leciona que medidas são implementadas?**

Apoio ao estudo, coadjuvação e apoio educativo.

**Como é feita a sua monitorização?**

É analisado em reuniões de grupo disciplinar e de departamento.

**As medidas de promoção de sucesso que a escola está a implementar de que forma são decididas?**

São decididas pela direção, conselhos de turma e departamentos.

**Quem faz a sua monitorização e avaliação? De que forma?**

É feita através de relatórios trimestrais e análise em departamento e conselhos de turma.

**No agrupamento são desenvolvidos projetos interdisciplinares?**

Sim.

**Com que propósito?**

Sucesso escolar.

**Quantos professores tem o seu grupo disciplinar?**

11 professores.

**Como é feita a organização e a planificação das atividades letivas?**

Em grupo disciplinar e por cada um dos professores.

**Os professores constroem de forma conjunta material didático?**

Por vezes.

**Existem momentos formais de trabalho colaborativo por disciplina ou ano de escolaridade?**

Sim, em reuniões de grupo e de departamento.

**Existe tempo e condições para discutir práticas pedagógicas e avaliativas?**

Em reuniões de grupo e de departamento.

**Que estratégias de ensino aprendizagem privilegia nas suas aulas?**

Procuro diversificar o mais possível as estratégias, indo de encontro às expectativas dos discentes.

**O agrupamento/escola tem condições para a aprendizagem dos alunos?**

Sim. Apesar de existirem aspetos que necessitam de análise e respetiva ação.

**Os alunos da escola, de um modo geral, mostram interesse pelas aprendizagens?**

Sim!

**No agrupamento existem muitos problemas de indisciplina?**

É um desafio que temos para resolver.

**Os alunos valorizam a escola e têm interesse pelas aprendizagens?**

Nem todos os alunos valorizam a escola e ou têm interesse pelas aprendizagens, é um desafio que temos de vencer.

**Breve caracterização da turma onde vai ser feita a observação de aula:** Turma heterogénea em termos de aproveitamento, mas sem problemas de comportamento.

**Focus Group (6.º ano)**  
**Breve contextualização.**

**Há quantos anos frequentam esta escola?**

Aluno 1: Há dois.

Aluno 2: Há dois.

Aluno 3: Há dois

Aluno 4: Há dois.

Aluno 5: Há dois.

**Tiveram alguma retenção no vosso percurso escolar?**

Todos: Não.

**Consideram a escola é um lugar agradável de estar?**

Todos: Sim.

Aluno 2: Depende, porque eles não controlo bem, por exemplo, há pessoas que fumam atrás do campo, há discussões no campo de futebol, essas coisas.

Aluno 3: É verdade.

Aluno 1: Mas se sairmos destes sítios de confusão estamos bem na escola

Aluno 2: Sim.

Aluno 3: Sim.

**Esta escola é um lugar disciplinado? Os alunos comportam-se disciplinadamente?**

Todos: Mais ou menos.

Aluno 2: É como se estivesse dividido, mas acho que a maioria portam-se mais ou menos.

Aluno 3: Depende dos alunos, tem vários tipos de alunos.

**E na vossa turma a maioria porta-se bem ou não se porta bem?**

Aluno 1: Depende das aulas.

**E fora das aulas?**

Aluno 1: Fora das aulas portam-se bem.

Aluno 3: Alguns casos em que há confusões, mas de resto acho que algumas...

**Dentro das aulas depende das aulas?**

Aluno 1: É

Aluno 2: Se for Matemática ui

Aluno 3: se for Matemática uiiii

Aluno 4: Aquilo é uma feira

Aluno 1: Se for a Português já nos portamos bem

Aluno 5: É por não gostarem da disciplina

**Acham que é por não gostarem da disciplina ou da forma como a aula é dada?**

Aluno 2: Não sei a aula é dada o professor explica a matéria e faz exercícios

Aluno 1: Às vezes até quem tira boas notas está a brincar, o... tem boas notas e muitas vezes estão ao telemóvel na aula

Aluno 3: Nós tínhamos uma professora o ano passado que a maior parte da turma portava-se pior que este ano.

**Tu achas que era pior?**

Aluno 3: Eu acho.

Aluno 2: Eu acho que não T.

Aluno 1: O ano passado havia uma pessoa que todos os dia ia para a rua

Aluno 5: Era o R., o A., o M.

**Podem ir mais para a rua o ano passado porque o professor era mais rígido e este ano portarem-se pior...**

Aluno 3: Eu acho que este ano se portam pior.

Aluno 4: Eu acho que este ano se portam pior, porque a outra professora era muito mais rígida e este passa muitas vezes, deixa passar.

Aluno 5: O ano passado eu acho que os comportamento eram mais graves, mas este talvez haja mais barulho na turma, porque o professor deixa passar...

**Acham que aprendem mais matemática agora ou o ano passado?**

Aluno 1: Agora.

Aluno 2: Agora.

Aluno 3: Não sei.

Aluno 4: Por exemplo o ano passado não acabamos a matéria toda e este ano já terminamos.

Aluno 1: E ainda tivemos de dar a matéria do ano passado que não terminamos e ainda assim terminamos tudo.

Aluno 5: Mas não por termos acabado tudo que a matéria ficou melhor dada.

Aluno 2: Mas eu acho que alunos quando sentem que o professor nos deixa falar mais acabam por aprender mais apesar de conversarem estão mais atentos.

Aluno 1: E é que o professor tem de estar sempre a gritar, e mesmo assim consegue dar as aulas todas

Aluna 2: Com a conversa toda que há na turma desconcentram-se mais

**Gostam de andar nesta escola?**

Todos: Sim.

**Porquê?**

Aluno 5: É um ambiente agradável.

Aluno 6: Temos bons professores, bons colegas.

**Antes andaram noutra escola...**

Aluno 2: Andamos todos juntos, todas na mesma sala.

**Comparando com a outra gostam mais de qual?**

Aluno 1: Desta.

Aluno 2: Da outra, porque era mais fácil.

Aluno 5: Gosto mias desta escola porque temos mais atividades.

Aluno 3: Eu não gosto mias da outra.

**Onde há melhores professores?**

Aluno 2: Aqui.

Aluno 3: Não sei.

Aluno 1: Aqui ensina mais os professores

**Depende dos professores?**

Todos: sim.

Aluno 2: alguns que eu não concordo muito com os métodos de ensino, mas gosto dos professores.

**Vocês têm bons resultados escolares?**

Aluno 2: Sim.

Aluno 3: A ciências.

Aluno 4: A Matemática tive negativa mas já subi, tinha a primeira negativa de todo o meu percurso escolar, mas já subi. para bom outra vez.

**Porque desceste?**

Aluno 4: Não sei, mesmo durante o teste há muito barulho

Aluno 1: A Diana faz muito barulho na aula, nos testes

Aluno 2: Porque ela não faz os testes

Aluno 5: Nos testes eu não concordo muito como o nosso professor de Matemática age, porque há muita conversa durante os testes

Aluno 1: Eu tenho uma calculadora solar, fui ligá-la à janela e professor não viu

**Vocês desejam prosseguir estudos?**

Todos: sim.

Aluno 1: Mas não diga isto ao professor, se não ele depois.

**Querem ir para a universidade?**

Todos: Sim.

**Já sabem o que querem seguir?**

Todos: Mais ou menos.

**Na escola as relações entre os professores e os alunos são boas?**

Todos: Sim.

**Porquê?**

Aluno 2: Porque quando temos algum problema temos confiança de contar ao professor

**Porque disseste que têm uma relação que até é demasiada?**

Aluno 5: Porque hoje fizemos uma surpresa à diretora de turma e ela até chorou.

**Mas é uma relação boa, muito boa?**

Todos: sim.

Aluno 5: eu notei esta semana que a nossa relação com os professores é muito forte, porque estávamos mesmos triste por os deixar.

**Porque vão para 7.º ano...**

Aluno 5: Pois.

**E com os funcionários da escola?**

Aluno 1: Não.

Aluno 2: Às vezes é melhor, às vezes é pior.

...

**E direção da escola, têm algum contacto com a direção, alguma vez foram à direção?**

Aluno 1: Eu já.

Aluno 2: Eu já

Aluno 3: Eu não

Aluno 4: Eu já

Aluno 1: Já fui um milhão de vezes lá dentro.

**Porquê?**

Aluno 2: Desenvolve o assunto.

Aluno 1: Por mau comportamento.

**Portaste mal?**

Aluno 1: Às vezes

**E porquê que te portas mal?**

Aluno 1: Olhe, eu sei lá

**Tens noção que te portas mal?**

Aluno 1: Não, tenho.

**E se sabes que te portas mal, porque é que te portas mal?**

Aluno 1: Agora já não me porto

Aluno 2: Ele agora tem melhorado

**O mal comportamento era dentro ou fora das aulas?**

Aluno 1: Depende, mas é mais dentro das aulas, de Matemática

**E porquê? Não te interessa a aula?**

Aluno 1: Interessa, mas às vezes basta falar um bocadinho que o professor começa logo a reclamar, às vezes

**E outras vezes?**

Aluno 1: Às vezes olha, apetece-me falar

**O mal comportamento é por falares muito?**

Aluno 1: É.

Aluno 2: O ano passado ele era pior.

Aluno 1: O ano passado todas as aulas que nós tínhamos ia para a rua.

Aluno 3: Pois ia. Quase todas.

Aluno 2: Não havia uma aula em que a professora não fosse à direção.

**E a professora não arranjou nenhuma estratégia para te motivar?**

Aluno 3: Não a professora só dizia que ia à direção.

Aluna 2: Ela todos os dias ia à direção.

Aluna 5: Admite que quando o Rodrigo não estava tu já não eras assim

Aluna 2: Pois ele tinha reprovado e era uma má influência.

Aluno 3: O André também era um anjinho e...

**E vocês nunca foram à direção?**

Aluno 5: Eu já fui à direção, por causa de uma curta metragem.

Aluno 1: Eu já fui à direção

**O que é que achaste?**

Aluno 1: Até rigorosa de mais, fogo, é logo falta disciplinar

**Na escola como é a relação entre alunos?**

Vários alunos: Sim.

Aluno 2: Há algumas discussões, mas isso...

**E fora da escola?**

Vários alunos: Sim.

Aluno 1: Houve porrada entre os CEF

...

Aluno 1: Pelo menos uma vez por semana sim

**Dentro ou fora do recinto escolar?**

Aluno 1: Fora

Aluno 3: Eu às vezes quando vejo um grupo de pessoas a minha mãe informou-me que quando há esses grupinho o melhor é afastar, porque normalmente é uma luta.

...

**Os alunos estão interessados nas aprendizagens?**

Vários alunos: Alguns

Aluno 5: Depende

**Isso depende de quê?**

Aluno 2: Eu acho que nas aulas de ciências nos primeiros dois períodos foi muito mal dada porque a professora só mostrava powerpoints e nem me dava, pelo menos a mim, tempo para passar tudo

Aluno 1: E ontem foi as apresentações de ciências e o meu grupo estava acabar de apresentar e ela parece que nos estava a querer despachar

...

**Acham que os alunos têm interesse pelas aprendizagens mais numas disciplinas do que noutras?**

Aluno 2: O problema não era os powerpoints é que a professora mandava copiar, por mim não conseguia passar

Aluno 1: No último teste que ela fez nem deu os conteúdos e ela disse algumas páginas que ia sair mas não disse todas, saiu a fotossíntese que ela.

Aluno 3: A professora não queria fazer esse teste, foi proposto pela...

Aluno 1: Mas ela metia os conteúdos só nossos.

### **Fazem sempre testes comuns com a outra escola?**

Todos: Nem sempre.

Aluno 2: Decidiram fazer para ver qual é a melhor turma e acabou por correr mal.

Aluno 3: Pois nós não tínhamos a matéria

...

### **Os alunos preocupam-se com as notas**

Todos: Sim

Aluno 2: Por causa dos pais

### **Por causa dos pais?**

Aluno 2: Eu é.

Aluno 5: Eu não.

Aluno 2: Eu quero tirar boas notas, porque gostava de entrar outra vez no quadro de mérito, porque os meus pais querem que eu entre outra vez.

Aluno 4: Tu gostava ou são os teus pais?

Aluno 2: Eu gostava, mas os meus também querem que eu entre, não que eles...

...

### **E tu gostas de tirar boas notas?**

Aluno 6: Sim.

### **Por ti ou pelos teus pais?**

Aluno 6: Por mim.

### **Quando um professor repreende um aluno ela acata responde?**

Aluno 2: Eu acho que depende dos alunos.

### **A maioria acata?**

Aluno 1: A maioria.

Aluno 3: Mas há uma aluna na nossa turma que, que quando outro dia deixou trocar uma menina de lugar, não me lembro muito bem por quê e ela começou a reclamar que queria ir para a beira das amigas e aí ela pronto continuou...

### **Aí respondeu ao professor?**

Aluno 3: Sim.

### **Mas é raro isso acontecer?**

Todos: Sim.

### **As atividades escolares entusiasma os alunos?**

Todos: Sim.

### **Porquê?**

Aluno 1: Devia haver mais atividades eu conheço escolas que não têm só futebol, há voleibol e tudo. Torneios escolares de voleibol e tudo aqui só há futebol não há mais nada. Há sítios que têm basquetebol e tudo. Eu tenho um colega meu que anda em Matosinhos, na escola de Matosinhos e ele tem basquete, torneios de basquete, voleibol e tudo lá.

Aluno 3: O ano passado na feira da primavera não houve um torneio de voleibol?

Aluno 1: Um torneio de voleibol, lá há vários, basquetebol, futebol...

Aluno 3: Sim, mas...

Aluno 2: Também depende um pouco das dimensões das escolas.

Aluno 1: Sim, a escola também não é assim tão grande, eu já vi a escola e...

### **E dentro da sala de aula há atividades variadas?**

Aluno 1: Só fazemos jogos matemáticos.

Aluno 2: Isso é a Matemática, há muitas mais disciplinas sem ser Matemática, por exemplo ainda em EV...

Aluno 1: E à força também.

Aluno 3: Mas isso é diferente. Em Português mas é mais nos últimos dias de aulas

Aluno 1: E jogamos às palavras temos de construir palavras também

Aluno 4: E quem conseguir a primeira perde.

Aluno 1: Sim.

**Mas isso é para passar o tempo?**

Todos: Sim.

**Os professores estão disponíveis para ouvir os alunos?**

Todos: Sim.

**Quais são o materiais mais usados nas aulas?**

Aluno 2: Depende da aula.

Aluno 3: Manual usamos em todas.

Aluno 2: Em EV e Ficha Técnica nunca.

Aluno 3: É uma disciplina.

Aluno 1: Ficha Técnica nunca usamos

Aluno 2: Ficha de trabalho.

**Costumam usar fichas de trabalho?**

Todos: Não, não costumamos usar.

Aluno 1: Durante este só me lembro de ter feito uma a Matemática para treinar para o teste.

Aluno 4: Eu lembro-me de fazer algumas fichas de trabalho do caderno de atividades em apoio a Matemática. Em Matemática não.

**O material que mais usam é o manual?**

Aluno 2: E o quadro interativo e o quadro, e o computador...

**Qual é o tipo de trabalho que predomina nas aulas?**

Aluno 3: Há de vez em quando um trabalho de grupo.

Aluno 1: Exato.

Aluno 3: Mas em geral...

Aluno 1: É mais trabalho sozinho, individual

Aluno 2: E também às vezes o professor, e em Português por exemplo, há muitos trabalhos a pares

Aluno 1: A Português não houve nenhum a pares este ano

Aluno 2: Não que ideia, os poemas

Aluno 1: Foi individual os poemas

Aluno 3: Não é a apresentação oral, é ...

**E vocês que trabalho preferem?**

Aluno 2: Gosto de trabalhar em grupo e a pares, mas, não sei...

**E tu?**

Aluno 2: Depende do trabalho que for, Eu muitas vezes prefiro individual porque assim tenho as minhas ideias cumpro e isso. Às vezes trabalhar em grupo não se torna fácil, principalmente se não forem as pessoas que nós queremos para o nosso grupo.

**E tu?**

Aluno 3: Tal como disse a C. depende dos trabalhos, eu gosto de trabalhar sozinha, mas também gosto de muito de trabalhar a pares, porque mais do que dois fica muita confusão de ideias e há muitas opiniões diferentes e não conseguimos conciliar todas numa só.

Aluno 4: Prefiro a pares.

Aluno 1: Eu prefiro individual, porque nos grupos há muita confusão às vezes e depois uns querem uma coisa e outros querem outra e há confusão, não se decide.

**Os professores costumam vos perguntar que tipo de trabalho preferem?**

Aluno 1: Depende, por exemplo, para ciências, para ciências foi a professora que escolheu, para Matemática...

Aluno 2: Mas deixa, era para ser quatro e houve 5 e vários 3

Aluno 1: Para Português foi o único que escolhemos, os poemas fomos nós que escolhemos, a professora não seu poemas...

Alunos 2 e 3: Não é isso. É trabalhar a pares ou em grupo.

**Se no trabalho que é feito na aula é tida em conta a vossa opinião?**

Aluno 1: Costuma sempre decidir ela.

Aluno 3: às vezes somos nós que decidimos, a Português fomos nós que pedimos.

**Que instrumentos de avaliação usam mais?**

Aluno 1: Questões de aula não muito.

Aluno 2: Avaliação é a que horas chegamos, o trabalho na aula, o comportamento, os resultados dos testes e os trabalhos de casa. E a Matemática o professor tem outra forma de fazer.

**Essencialmente são testes?**

Todos: Sim.

**Quando os professores entregam o teste apenas entrega e faz a correção ou de forma individual entrega e explica o que erraram?**

Aluno 1: A maior parte dos professores não corrige o teste

Aluno 2: Depende...

Aluno 3: Oh D. mas isso, alguns professores fazem connosco a correção na aula e...

Aluno 1: Outros mandam para casa para TPC

**Mas não vos dão um feedback?**

Aluno 1: Não.

Aluno 2: Isso não.

Aluno 3: Se nós chamarmos, para tirar alguma dúvida...

Aluno 2: O professor de Matemática, ele por exemplo, ele pergunta os exercícios em que tivemos mais dificuldades e corrige esses os outros não.

**Não corrige o teste todo?**

Todos: Não.

Aluno 2: Só [corrige] as perguntas que nós tivemos mais dificuldades.

**Os professores estimulam a vossa participação nas aulas?**

Todos: Sim.

Aluno 2: Há os mais, põe numa tabelinha os mais a quem responde.

Aluno 3: Nas outras disciplinas não fazem isso mas dizem para nós participarmos, mas muitas vezes há pessoas que acabam por não participar, porque...

**E vocês esclarecem as vossas dúvidas nas aulas?**

Aluno 3: Quanto a mim sim.

Aluno 4: Há pessoas que têm vergonha de perguntar...

Aluno 2: Pois.

**Os professores reconhecem e elogiam o vosso trabalho?**

Aluno 1: Não.

Restantes: Sim.

Aluno 2: Ainda nos testes, o professor põe bom, parabéns.

**E gostam que o professor escreva isso?**

Todos: Sim.

Aluno 1: Quem é muito bom aluno a professora diz parabéns.

Aluno 3: E a diretora de turma quando nós tiramos muito bom, a professora costuma colocar autocolantes.

Aluno 1: e professora de música também.

Aluno 2: Só no muito bom.

Aluno 1: A diretora de turma até exagera, até no suf mais mete, eu no 1.º teste tirei suf mais e ela meteu.

**Isso é um incentivo?**

Todos: Sim.

Aluno 3: Quanto maior a nota maior é o autocolante.

**Que medidas de apoio a escola disponibiliza? Aulas de apoio?**

Todos: Sim.

Aluno 2: Mas é só a Matemática, o ano passado tínhamos a ciências...

Aluno 3: a inglês também e a Português.

Aluno 2: sim, mas o ano passado nós tínhamos mais

Aluno 1: pois é, tínhamos a ciências

Aluno 3: pensávamos que ia haver exames nacionais, outros tempos de apoio que poderiam estar noutras disciplinas passaram para Português e Matemática.

Aluno 1: Pois foi até há uma aula que Português e Matemática que vem um professor.

**O professor coadjuvante?**

Todos: Sim.

**Consideram importante ter mais esse professor nas aulas de Português e Matemática?**

Aluno 1: Na de Matemática não há nenhum, também há essa aula que diz isso mas não vem mais nenhuma Português é que vem. Já chegou a vir mas depois nunca mais veio.

Aluno 2: já chegou a vir, mas depois a professora substituta.

Aluno 1: Já veio três substitutos e é raro aparecer a professora.

**Mas quando vinha era importante?**

Todos: Não.

Aluno 1: Não fazia nada.

Aluno 2: Estava a corrigir os seus testes e esse género de coisas.

**Não ajudava os alunos?**

Aluno 2: Não.

Aluno 1: Ela costumava estar ao meu lado, ela começava a fazer cubinhos na aula. ela uma vez ensinou-me a fazer um cubinho na aula de Matemática.

Aluno 3: Cubinhos?

**E na aula de Português?**

Aluno 3: Participa mais.

**Acham que é importante?**

Todos: Sim.

...

**E as aulas de apoio? Frequentam essas aulas?**

Todos: Frequentamos todas.

**Mas frequentam por iniciativa própria ou porque foram propostos para isso?**

Todos: Iniciativa própria.

Aluno 1: Iniciativa própria, porque eles perguntaram se nós queríamos.

**A que aulas costumam ir?**

Aluno 1: A todas vão todos os alunos.

Aluno 2: Às vezes a Diana falta a algumas.

**E a turma toda?**

Todos: Sim.

**Acham que é importante?**

Aluno 2: Sim.

aluno 3: Eu acho que sim.

**E fora da escola têm algum apoio?**

Aluno 2: Eu tenho explicação de Inglês, mas deixei de ter agora nas férias. Comecei no 3.º período por causa da... oralidade e falo muito baixinho.

**E não apoio na escola a Inglês?**

Aluno 1: Não.

Aluno 2: Há.

Aluno 1: mas é o mesmo professor e nós estamos sempre a trabalhar como na aula, continua a matéria da aula.

Aluno 3: apesar de tudo eu penso que é melhor ser um professor diferente, porque acaba por nos ajudar um pouco mais.

**A Matemática são professores diferentes?**

Aluno 3: Um professor e uma professora.

**São dois?**

Aluno 3: Não, é um na aula e no apoio.

**Vocês acham que as aulas de apoio funcionam melhor quando não é o professor da disciplina a lecionar, porque assim não continua a matéria?**

Aluno 3: Exato.

Aluno 1: E a Português também estamos sempre a ler livros no apoio.

Aluno 2: Às vezes não

**Também é outro professor?**

Aluno 2: Não.

Aluno 1: Não é a mesma.

Aluno 3: É a diretora de turma.

Aluno 1: Só a Matemática é que troca.

**Qual é vossa disciplina preferida?**

Aluno 2: Eu gosto de todas menos de EF.

Aluno 3: Exato todas menos EF.

**Porquê que não gostam de EF?**

Aluno 3: Não gosto, não gosto de ser obrigada a correr

Aluno 2: Nem eu.

Aluno 3: Fazer coisas contra a minha vontade.

Aluno 2: Exato.

Aluno 1: A que eu prefiro mais é Português, mas gosto de todas menos de Matemática.

**Não gostas de Matemática?**

Aluno 2: Eu não gosto de Educação Física, porque se pensarmos bem no futuro vai haver... electrónicos, carregamos num botão pensamos para onde queremos ir e ele leva-nos lá

**E tu não gostas de Matemática, porquê?**

Aluno 1: É muito difícil.

**Que disciplina gostas menos?**

Aluno 4: EF

**O que gostam mais?**

Aluno 1: Português

Aluno 2: Gosto muito de Inglês, também gosto de Matemática e História

Aluno 3: eu gosto de Português, mas mais da parte prática, em que fazemos textos e isso, fazemos, gosto de História, porque aprendemos muitas coisas e gosto de EV, ET, História e Português

Aluno 5: Música, Ciências de vez em quando, Matemática gosto muito

Aluno 6: Matemática

Aluno 1: ET?

Aluno 6: Não e Moral

### **Acham que gostar ou não de uma disciplina tem a ver com o professor?**

Aluno 1: É o que eu tenho mais facilidade.

Aluno 2: eu acho que se tivermos um bom professor nós dizemos que gostamos muito senão dizemos apenas que gostamos

Aluno 3: eu acho que é pelo professor

Aluno 1: eu não é a que eu tenho menos dificuldade

Aluno 2: Mesmo o professor a dar a matéria pode ter métodos diferentes que influencia o aluno a gostar dessa disciplina

Aluno 1: e as aulas de apoio também depende do professor se é o mesmo ou não, porque se for um diferente ele não sabe a matéria que nós estamos a dar nem nada.

Aluno 3: Não pergunta

### **As tuas colegas disseram que era melhor não ser o mesmo?**

Aluno 1: Mas depende

### **Pode ser bom e mau?**

Aluno 2: porque a professora de apoio a Matemática pergunta-nos quando são os testes para nos poder ajudar.

### **E a disciplina que têm mais dificuldade?**

Aluno 2: História

Aluno 3: EF

Aluno 3: EF

Aluno 4: EF

Aluno 5: História e EF

Aluno 2: E Inglês também

Aluno 1: História e Matemática

### **História e Matemática?**

Aluno 1: é às que eu tiro negativa.

### **E porque que não gostam de EF?**

Aluno 3: É difícil

Aluno 4: É o esforço.

Aluno 1: 6 e 50 na milha

### **Porquê que tens mais dificuldade a História e Matemática?**

Aluno 1: História é muito difícil de decorar aquilo e...

### **É difícil de decorar?**

Aluno 2: Tem muitas datas.

aluno 1: elas é que decoram as datas todas.

### **E Matemática?**

Aluno 1: Matemática, porque é muito difícil as contas que o professor mete no texto, no teste. Eu tenho colegas meus que são do 8.º e estão a dar aquela matéria.

Aluno 3: Sim isso é verdade.

aluno 2: Eu no 5.º estava a ler livros do oitavo

### **Vocês acham que as escolas vos apoio nas vossas dificuldades ou devia ter mais apoios?**

Aluno 2: visto bem também há a sala de estudo e a biblioteca, os alunos só, só não conseguem esse apoio quando não querem

Aluno 3: Eu acho que nas aulas de apoio os professores deveriam estar muito mais a par dos alunos que têm dificuldade, que pudessem aproximar deles e ajudar.

**Há falta de articulação entre o professor da disciplina e o professor que dá o apoio?**

Aluno 3: acho que mesmo quando é o mesmo professor não tem a capacidade de chegar à beira do aluno sentar-se à sua beira e ajudá-lo naquilo que sente dificuldade mesmo.

Aluno 2: Exato.

Aluno 1: Ou a diretora de turma.

**Devia ter mais conhecimento sobre o aluno?**

Aluno 2: Devia ser para cada aluno.

**Individuais?**

Aluno 2: Sim.

**Por isso é que eu ao bocado vos perguntei se o professor quando entrega o teste se explica individualmente as coisas que os alunos erraram.**

Aluno 2: Também acho que é importante saber as percentagens

Aluno 3: Eu também acho que devíamos saber as percentagens

Aluno 4: Concordo

**Aqui só colocam a nota qualitativa?**

Aluno 2: Raramente nos dizem as percentagens, dizem que a escola não deixa e...

Aluno 1: mas dizem

Aluno 3: Suficiente mais, suficiente menos

Aluno 2: mas a percentagem era bom, porque alguém que está habituado a muito bons se tirar oitenta e tal por cento sabe que tirou um bom mas que é quase um muito bom.

**Para vocês o que é a escola?**

Aluno 1: É um divertimento, estou a brincar, é um local onde se estuda

Aluno 4: é um local de convívio

Aluno 2: é um local onde podemos aprender

Aluno 1: convívio

Aluno 3: e ensinar outras pessoas

Aluno 1: para mim é um local de convívio

**Como definem esta escola?**

Aluno 1: É azul

[risos]

**Em termos de funcionamento?**

Aluno 1: as casa de banho as limpezas estão muito mal feitas

Aluno 2: eu por acaso já encontrei ratos ortos na parte de fora

Aluno 4: Isso é da parte de fora, a minha irmã diz que isso não conta

Aluno 2: Sim, mesmo, acho que deviam ter cuidado com isso, na minha opinião, porque aquilo

...

Aluno 3: Alguns alunos sujam muito

**E não há uma limpeza imediata...**

Aluno 3: Também é um pouco difícil.

**E em termos de aprendizagem?**

Aluno 1: Má, depende dos professores

Aluno 4: tudo depende dos professores

Aluno 5: dos professores e alunos

### **O que mudavam na escola?**

Aluno 1: Os alunos estarem todos caladinhos nas aulas para toda a gente conseguir perceber a matéria

### **Vocês acham que uma parte do problema está no comportamento dos alunos?**

Aluno 2: Sim.

Aluno 3: Eu gostava que houvesse maior convívio entre alunos e professores para maior conhecimento das dificuldades

Aluno 2: se eu fosse professora nesta escola o meu método.. era se fala rua

...

Aluno 2: O professor de Matemática deixa passar muitas vezes

### **Achas que deixar passar...**

Aluno 2: prejudica porque os outros alunos vão ser prejudicados, estão a tentar estudar e os outros não deixam

Aluno 1: Posso?

Aluno 4: Eu acho que quanto a isso de pôr os alunos logo fora da porta é um pouco... exagerado às vezes por que eu posso nunca falar e num momento para o outro falar um bocado na aula e pode ser na matéria, os professores não sabem de que é que nós estamos a falar e, por isso, não nos podem mandar logo sair devem aprofundar melhor o assunto.

...

Aluno 1: Português nada, porque está tudo bem

Aluno 2: Está toda a gente calada, porque é a diretora de turma, é a professora...

### **A nível de estratégias de ensino também está tudo bem?**

Aluno 2: Eu acho que o professor de Matemática devia ser menos tolerante, porque ele...

Aluno 4: mas também não pode ser muito duro, porque...

Aluno 1: na outra vez, na última aula de Matemática que foi... ontem a D. Estava assim com o telemóvel e uma caixa e o professor não ouvia, o professor estava à frente da mesa a olhar para ela, ela ali com o telemóvel e com a caixa a tapar e o professor não entendia que ela estava ao telemóvel.

Aluno 3: a Diana tem 18 anos, por isso é que o professor deixa passar.

### **Acham que prejudica ter essa aluna na turma?**

Todos: sim.

Aluno 1: Por que às vezes nós ficamos, eu fico irritado porque, por exemplo, ele a mim se for preciso manda às vezes para a rua com injustiça e ela às vezes está a fazer coisas muito piores e o professor não quer saber do ela está a fazer.

Aluno 2: pois

### **A D. Porta-se mal a todas as disciplinas?**

Aluno 1: Quase todas, às vezes até a Português e diz mentiras

Aluno 4: Ela também desconcentra muito, eu estou ao pé dela ... ela não se interessa...

### **em geral pela escola...**

Todos: não.

...

### **Este ano acabaram os exames a Português e Matemática no 6.º ano. Ficaram contentes com esta alteração?**

Todos: Sim.

Aluno 2: Sim muito.

### **E Porquê?**

Aluno 3: Os exames é mais um peso em cima de nós e depois temos de estar ali a estudar, não temos tanta liberdade... eu sei que é como um teste, mas acaba por se

tornar simples para mim mas eu fico sempre muito nervosa eu acabo por, a minha mãe queixa-se que eu quase ficava doente o ano passado e este por causa disso, fico muito nervosa com estas coisas.

Aluno 2: eu acho que só o exame é praticamente um teste mas como há limite de tempo, há mais professores e isso tudo faz com que ... estejamos muito mais nervosos, em geral aquilo é um teste. se formos comparar eu acho que preferiam, os alunos, em geral, preferem um teste a um exame. Eu acho que apesar de ser a mesma coisa...

Aluno 1: Não é um teste é uma ficha de avaliação

Aluno 4: foi pelo que elas disseram e pelo o que a professora disse, uma almoçarada se não houvesse

### **A professora também não queria?**

Aluno 2: Não é que nós quando houve rumores que iam acabar, eu disse, começamos a dizer o professora se não houver exames temos de fazer uma almoçarada e ela combinou, ficou no acordo que se não houvesse íamos fazer uma almoçarada

### **E tu ficaste conteste?**

Aluno 1: Sim, de facto sim, mas eu podia reprovar à custa dos exames. ... Dão muita confusão nos exames e agora ao fim ainda queriam meter os exames e as pessoas já não estavam preparadas, já estavam desde o início a pensar que não ia haver, por causa daquilo que disseram que não ia haver. e agora no 3.º período quase a acabar já queriam meter novamente, foi preciso haver diretores a confrontar um com o outro para decidir se havia ou não, depois ...

Aluno 4: mas não contava esse exame.

Aluno 2: Mas não interessa I. é um peso que nos faz

Aluno 1: Acho que aquelas coisas como é que se chama, é o exame mas que não conta para a nota

Aluno 2: é a prova de aferição

Aluno 1: pronto acho que agora conta 10%, há escolas que estão a contar...

...

### **Houve mudanças nas aulas?**

Aluno 1: Acho que sim, porque a professora do apoio quando ainda não se sabia que não ia haver exames estava a estudar muito connosco

Aluno 3: a fazer exercícios

Aluno 1: vários exercícios e agora fazia mas havia aulas que...

Aluno 2: a professora I. Chegou a dizer que agora podemos ir com mais calma, já não havia exames, podíamos ir com mais calma, e não dar tudo a correr

aluno 3: os exames também implicam, causam diferenças nas aulas, porque nós no início do ano tínhamos que dar a matéria mais rápido porque íamos ter os exames e não tínhamos tanto tempo e agora já tínhamos mais tempo para dar a matéria e isso

### **Acabou por ser relaxante?**

Todos: Sim.

...

Aluno 1: agora os professores já não tinham o peso de dar a matéria mais rápido e explicar melhor e para os alunos ficarem a perceber mesmo para os exames

### **Se fossem fazer os exames tinham receio?**

Aluno 2: Muito.

Todos: Sim.

### **Tinham mais medo a Português ou a Matemática?**

Todos: A Matemática

Aluno 5: a Português, talvez

Aluno 4: És a única

Aluno 1: Tiras 5 a tudo

Aluno 3: Talvez a Português, porque tenho mais dificuldade a Português

...

**O que mais gostam na escola?**

Aluno 3: Eu gosto da biblioteca, porque é um lugar muito agradável, cheia de livros e também gosto das atividades proporcionadas pelos professores e isso

Aluno 2: Campo de futebol

**Não gostas de EF...**

Aluno 1: Mas gosta de jogar futebol

Aluno 2: o que eu mais gosto é o campo, eu não gosto de jogar, mas gosto de dar voltas ao campo. Biblioteca porque é o local onde está mais silêncio da escola e isso tudo

Aluno 1: a sala de estudo

Aluno 2: a sala de estudo eu não frequento assim tanto, depois gosto muito de estar no bufete, que é mais um local de convívio entre os alunos e também gosto muito das atividades, gosto muito do desporto escolar, porque eu frequento o desporto escolar

**Em que modalidade?**

Aluno 2: natação

...

Aluno 2: Eu gosto de natação, porque lá não somos avaliados e é menos um peso.

**Consideram que a avaliação acaba por ser um problema?**

Todos: Sim.

Aluno 2: Nós com a avaliação temos de ter notas boas.

Aluno 1: Acho que não devia haver testes.

Aluno 4: Concordo

**E se não existissem testes estudavam na mesma?**

Todos: Estudava.

**Aprendiam mais ou menos se não houvessem testes?**

Aluno 1: Mais

Aluno 2: Eu acho que mais

Aluno 4: Não tínhamos aquela pressão

Aluno 3: Eu aprendia menos, porque com os testes nós temos tendência a estudar mais, mais, mais, porque...

Aluno 1: Eu conheço pessoas que só estudam no último dia

Aluno 3: Eu sou dessas pessoas

Aluno 2: sim mas tu tiras boas notas

**Se não existissem testes não estudavam...**

Aluno 3: por isso é que eu acho que os testes são muito importantes

Aluno 1: Não são importantes...

Aluno 3: mas podiam ser mais fácil ou com menos

Aluno 4: nós sentimo-nos muito pressionados

Aluno 2: uma maneira que fazer o teste fosse mais natural para nós

...

Aluno 4: Não disse que o professor de Matemática ao deixar passar muitas coisas os outros alunos ainda fazem mais

**Acham que na aula de Matemática há muito barulho?**

Aluno 2: Muito.

Aluno 4: Muito.

Aluno 3: Muito mesmo.

**Se não houvesse tanto barulho até aprendiam mais?**

Todos: Sim.

**Para vocês o grande problema é o barulho que há na aula?**

Todos: Sim.

**Agradecimentos finais.**

## **Focus group (9.º ano)**

### **Há quantos anos frequentam esta escola?**

Aluno 1: 5

Aluno 2: 5

Aluno 3: 5

Aluno 4: 5

Aluno 5: 6

Aluno 6: 3

### **Tiveram alguma retenção no vosso percurso escolar?**

Aluno 1: Não

Aluno 2: Não

Aluno 3: Não

Aluno 4: Não

Aluno 5: Sim

Aluno 6: Não

### **Uma retenção?**

Aluno 5: Sim

### **Em que ano?**

Aluno 5: Nono

### **Estás a repetir o nono ano este ano.**

### **A escola é um lugar agradável de estar?**

Todos: Sim

### **Porquê que dizem isso?**

Aluno 6: É fixe para estar com os amigos.

Aluno 1: Tem espaço, tem uma parte lá fora grande que podemos estar em convívio com todos, tem umas salas grandes. Sim é boa.

### **Tem boas condições físicas, é isso?**

Todos: Sim

Aluno 1: Exceto as casa de banho.

### **As casa de banho não têm boas condições?**

Todos: Não

Aluno 6: Nem os CEF, que é muito calor.

### **Nem os?**

Aluno 6: CEFs, as salas dos CEF.

### **Esta escola é um lugar disciplinado? Os alunos comportam-se disciplinadamente?**

Aluna 1: Há sempre aqueles alunos que não cumprem as regras.

### **Mas a maioria dos alunos é disciplinada ou não?**

Aluna 6: A maioria é disciplinada.

### **A escola é um lugar seguro?**

Aluno 5: Sim, o facto de ter às vezes a polícia ali à portaria da escola.

Outros alunos: Sim

### **E dentro da escola sentem-se seguros?**

Todos: Sim.

### **Gostam de andar nesta escola?**

Aluno 1: Sim

Aluno 2: Sim

Aluno 3 : Sim

(risos)

Aluno 6: Mais ou menos

**Porquê que dizes mais ou menos?**

Aluno 6: Comecei há pouco tempo a gostar mais, aos primeiros tempos não.

**Nos primeiros tempos gostavas?**

Aluno 6: Não

**E agora já gostas mais?**

Aluno 6: Já comecei a gostar.

**Consideram que têm bons resultados escolares?**

Aluno 1: Acho que sim

Aluno 2: Eu também, sim

Aluno 3: Sim

Aluno 4: Sim

Aluno 5: Este ano sim (risos)

Aluno 6: É... sim

**Todos desejem prosseguir estudos para além do ensino secundário?**

Todos: Sim

**Querem todos ir para a universidade?**

Aluno 1: Não

Aluno 2: Sim

Aluno 3: Sim

Aluno 4: Sim

Aluno 5: Não

Aluno 6: Não

**E vão para cursos profissionais?**

Aluno 1: Vou para ... tirar Gestão.

Aluno 5: Vou para a escola secundária ... para o curso profissional de informática.

Aluno 6: Em princípio vou para os Açores.

**Para os Açores?**

Aluno 6: Sim.

**Tens lá família?**

Aluno 6: Sim.

**E vais frequentar um curso profissional numa escola secundária ou para uma escola profissional?**

Aluno 6: Vou para um curso profissional.

**Muito bem.**

**Na escola as relações entre os professores e os alunos são boas?**

Aluno 1: Sim

Aluno 2: Sim

Aluno 6: Depende dos professores, há sempre aqueles professores que gostam de implicar connosco

Aluno 2: Ou aqueles que nós não nos damos muito bem. Aqueles que não... Há aqueles professores que temos um contacto melhores que outros. Há aqueles que gostamos das aulas deles e outras e... se calhar.

**O que te faz gostar das aulas de uns professores e não gostar das aulas dos outros?**

Aluno 1: Se calhar da maneira que um professor dá a aula, que é diferente, do contacto que tem com os alunos. Há aqueles professores que a matéria é... “dou a matéria e acabou” e outros que tem, estabelecem relação com os alunos e tem aquele parte de

falar com os alunos, aquela parte da matéria. Se calhar é o que faz gostar mais de uns do que de outros.

**Está a dizer que alguns professores se limitam à sua disciplina e a dar a matéria?**

Aluno 1: Sim.

**E outros que se interessam pela pessoa do aluno, é isso?**

Aluno 1: Sim. Há outros que são capazes de ir pelos lugares e perguntar se “tens dificuldades ou não tens”, há outros que está dada, está dado e acabou.

**Ias dizer qualquer coisa? Também concordas?**

Aluno 6: Sim, sim

**E entre os funcionários e os alunos?**

Aluna 6: É uma relação, é depende dos funcionários.

Aluno 1: Pois.

**Então é como os professores?**

Todos: Sim

Aluna 6: A maior parte nós não nos damos muito bem.

**Não se dão muito bem com os funcionários?**

Aluno 6: Não porque eles são... não é mal educados mas tipo com qualquer coisa são os mais velhos que fazem asneiras, coisas que não fazemos, temos de limpar coisas que não fomos nós. Não achamos isso justo.

**Eles são rigorosos? Mal aparece uma coisa suja...**

Aluno 6: Depende das funcionárias que há no pavilhão...

**Por exemplo?**

Aluno 6: Há uma funcionária que está ali no bufete que está ali a vigiar, quando lhe dá assim a tampa (risos)

Aluno 1: Há funcionárias que o trabalho tem de ser feito e está feito, há funcionárias que não, que estabelecem uma relação de amizade connosco. Há outros que não, eu estou aqui é para vos ver e para mandar em vocês e acabou.

**Toda a gente concorda?**

Todos: Sim

**É unânime esta opinião?**

Todos: Sim

**E a direção da escola, mostra disponibilidade para ouvir os alunos?**

Todos: Sim

**Porquê que dizem isso?**

Aluno 5: Porque eu e ela somos os subdelegados, o delegado e o subdelegado de turma e quando sempre que precisamos de alguma coisa nós vamos lá e eles são 5 estrelas.

**E há, por exemplo reuniões regulares da direção com os delegados e com os subdelegados durante o ano?**

Todos: Sim

**E pergunta a vossa opinião?**

Aluno 3 e 5: Sim

Aluno 5: E da viagem de finalistas também eles preocuparam-se e isso.

**Muito bem. Ela [a direção] desenvolve atividades de acordo com os alunos?**

Aluno 3 e 5: Sim

**Um exemplo é a viagem de finalistas.**

**E na escola as relações entre alunos são boas?**

Todos: Sim

**Entre a turma ou fora da turma?**

Todos: Dentro e fora

Aluno 6: Agora até temos muito contacto com o nosso agrupamento, juntou-se com ... e aqui e temos aquela ligação com todos.

Aluno 5: Por exemplo, o nosso jantar de finalista vai ser em conjunto com ...

Aluno 1: Tentamos estabelecer uma amizade entre as duas escolas.

Vocês já falaram um bocadinho sobre a indisciplina, mas vocês acham que os alunos que se portam mal é mais dentro ou fora das aulas?

Aluno 3: Fora e dentro

Aluno 6: nos dois

**Quem se porta mal porta-se mal fora e dentro da sala de aula?**

Aluno 1: Fora e dentro.

Aluno 6: Nos dois.

Aluna 1: Vão para dentro da sala e acham que são os grandes só porque estão a fazer o que estão a fazer e depois vem a parte da má educação, são mal educados só que acham que são os grandes a fazer isso.

**Isso prejudica as aulas?**

Todos: E a turma

**Exatamente. E vocês acham que os alunos, na vossa turma, em geral, mostram interesse pelas aprendizagens? Estou interessado em aprender?**

Todos: Sim

**Os alunos preocupam-se com os resultados escolares ou quando recebem uma negativa tanto lhes dá?**

Aluno 1: Depende dos alunos. Há aqueles alunos que já sabem que vão reprovar a meio do 2.º período e começam a dizer “eu vou reprovar” e acabou.

**E já não se interessam. Os alunos escutam os professores? Quando um professor reprende um aluno na sala de aula o aluno é mal educado ou reconhece o erro?**

Aluno 1: Muitas vezes responde ou culpa “o outro”.

**Não escutam muito os professores é isso?**

Todos: Não

**As atividades que são desenvolvidas dentro da sala de aula entusiasma os alunos? Já falaste um bocadinho disso? Achas que há disciplinas que sim e outras que não? Depende de quê?**

Aluno 1: Depende da maneira de dar aulas e de preparar as suas aulas.

**Que estratégias é que os professores utilizam mais nas aulas? Exposição, diálogo com os alunos, usar o quadro interativo... o que usam mais?**

Aluno 6: Usam o quadro interativo, usam resumos para explicar, e... também usam o diálogo.

Aluna 1: Eu acho que os alunos aprendem mais com a matéria projetada, mas diferente da que está no manual, que é o caso que temos a Geografia, em que a professora se preocupa em fazer os próprios powerpoints dela e explicar-nos com o diálogo com os alunos. Assim conseguimos perceber mais, do que um professor que chega ali e lê praticamente o que está no livro. E uma pessoa sai dali sem perceber nada.

Aluno 5: São aulas mais maçudas, essas de ler o livro, são aulas mais maçudas.

**Não vos motivam?**

Todos: Não

**Alguma vez os professores vos perguntaram que tipo de trabalho preferem fazer na sala de aula?**

Todos: Não

**De nenhuma disciplina?**

Todos: Não

**Ou seja adotam a sua estratégias...**

Todos: Sim

Aluno 6: Melhor para explicarem

**Nem por exemplo no final do período passam...**

Aluno 6: Uma autoavaliação?

**Sim uma autoavaliação, co...**

Aluno 5. Aspetos a melhorar?

**Por exemplo.**

Aluno 1: Só agora no 3.º período é que começamos a fazer isso.

No terceiro período?

Todos: sim

Aluno 6: se calhar é para mudar as aulas do próximo ano letivo

Aluno 1: o que durante o ano a professora podia ter melhorado e não fez

**Isso para todas as disciplinas?**

Todos: Não

**Foi um inquérito geral da escola?**

Todos: Sim.

**Foi a primeira vez que o fizeram, nunca tinha sido feito?**

Aluno 5: Não.

**Que tipo de trabalho preferem? Já disseram que preferem que o professor projete a matéria em vez de estar a ler o manual, essas aulas...**

Aluno 1: são mais interessantes.

**E para ti?**

Aluno 2: Para mim também.

Aluno 3: Também.

Aluno 5: As aulas interativas e o contacto com os alunos.

Aluno 6: Aulas interativas e...

**A maioria das vossas aulas são assim?**

Aluno 1: Algumas, nem todas.

**Nem todas. Mas a maioria é assim?**

Aluno 5: Mais.

Aluno 6: Quadro interativo e projetado.

**E a nível de instrumentos de avaliação? São só testes?**

Aluno 1: Não.

Aluno 5: Trabalhos.

Aluno 2: Apresentações orais.

**E é variado por disciplina?**

Todos: Sim.

**Em todas ou há disciplinas que são só testes?**

Aluno 1: Há disciplinas que é só testes.

**Quais são as que têm avaliação oral?**

Aluno 5: Línguas.

Aluno 6: Línguas, a oral é só na parte das línguas agora há outras que fazem trabalhos em grupo ou há outras que só mesmo aquilo.

**Em ciências fazem trabalho de grupo?**

Todos: Sim.

**Também tem parte experimental...**

Aluno 5: pois.

Aluno 1: Sim os relatórios.

**Quando recebem um teste o professor explica o que erraram?**

Todos: Não.

**Em nenhuma disciplina?**

Todos: Não.

**Então o que é que acontece?**

Aluno 5: Corrigimos o teste.

Aluno 6: Corrigimos o teste e está feito.

Aluno 1: Metem a correção no quadro projetada e copiamos para o caderno e está.

**Não sabem o que é que têm de melhorar? O professor não dá um feedback?**

Todos: Não.

**Nem vos ajudam a superar as dificuldades que tiveram no teste?**

Todos: Não.

**Os alunos estimulam a participação dos alunos nas aulas?**

Aluno 1: Sim.

Aluno 6: Há professores que dão matéria e alguém tem dúvidas, alguém...

**E mostram-se disponíveis?**

Todos: Sim.

**Quando têm algum problema recorrem a alguém dentro da escola?**

Todos : Não.

**E porque não?**

Aluno 6: Porque já tivemos esse exemplo, de termos problemas dentro da turma e falarmos com um professor e esse professor simplesmente não ligar ao assunto e a partir daí tivemos de recorrer a outra pessoa que por acaso nos ajudou, e a partir daí nunca mais. Tentamos resolver nós.

**Cá na escola há psicólogo?**

Aluno 5: Há.

Outros alunos: Sim.

Aluno 6: Houve só este ano.

Aluno 5: O ano passado também havia, só que a psicóloga ficou grávida e...

**Ninguém a substituiu?**

Todos: Não.

**Os professores reconhecem e elogiam quando realizam um bom trabalho?**

Todos: Sim.

**Que medidas de apoio a escola disponibiliza?**

Aluno 6: Sala de estudo, biblioteca

Aluno 5: Sala de estudo, clube de línguas

Aluno 1: Normalmente logo no 1.º período conforme as negativas que temos, acho que é o conselho de turma, há professores, por exemplo o professor de Português que propõe aquele aluno para o apoio e normalmente o diretor de turma estabelece horários e se for nas línguas para o clube de línguas, se for para Matemática para o clube Matematik ou então para a sala de estudo.

**Alguém de vocês frequenta esses apoios?**

Aluno 2: O Matematik.

Aluno 6: Biblioteca e Matematik.

**Estes apoios são importantes para superarem as vossas dificuldades?**

Aluno 6: Sim.

**Melhoraram os vossos resultados?**

Aluno 6: Melhorei.

**E mais ninguém está...**

Aluno 2: Eu, Matematik.

**Achas que é importante frequentar esse clube?**

Aluno 2: Sim.

**E vocês porque é que não frequentam estes apoios? Porque os professores não vos propuseram?**

Aluno 5: Sim.

**Têm apoio fora da escola?**

Aluno 5: Eu não tenho apoio fora escola.

Restantes alunos: Apoio fora da escola.

**E porquê que têm apoio fora da escola e não aproveitam os que a escola disponibiliza?**

Aluno 1: Porque nem sempre o nosso horário se concilia com... ou temos de ficar cá na escola fora do nosso horário ou então não professores suficientes para estabelecer esse apoio. Antes existia o apoio individual, iam certos alunos e agora não existem professores suficientes para acontecer isso. No nosso caso Matematik é a nossa diretora de turma que por acaso está naquela hora no clube Matematik e disse se os alunos quiserem aparecer.

Aluno 2: Mas já temos de ficar à tarde na escola.

**Mas se forem a um apoio fora da escola também fora do vosso horário?**

Aluno 5: Sim.

**Quem anda num apoio fora da escola considera que esse apoio é mais rentável?**

Aluno 1: É.

Aluno 2: Sim.

Aluno 6: Sim.

**Porquê?**

Aluno 6: Porque a maneira da pessoa dar matéria é uma revisão de tudo, nem sempre, aqueles professores que dão a aula, está dado está dado, nem sempre nós percebemos tudo, captamos tudo, então é uma maneira de nós revermos a matéria toda e da matéria e assim ficamos aperceber melhor.

**Esse apoio que têm fora da escola é individual ou é em grupo?**

Aluno 6: Existe o individual e existe em grupo.

**E vocês porque é que preferem o apoio fora da escola?**

Aluno 3: Eu falo por mim eu acho que o individual rende mais.

**Tu tens apoio individual fora da escola, a que disciplinas?**

Aluno 3: Todas menos Matemática.

**Apoio individual a todas as disciplinas?**

Aluno 3: Sim.

Aluno 2: Eu também a todas.

**E tu?**

Aluno 4: A todas.

**Individual também?**

Aluno 4: Sim.

**A escola não disponibiliza apoios individuais?**

Todos: Não.

**Qual é vossa disciplina preferida?**

Aluno 1: Ciências

Aluno 2: Português

Aluno 3: Ciências

Aluno 4: Visual

Aluno 5: Matemática

Aluno 6: Ciências e Português

**E porquê que vocês gostam dessas disciplinas?**

Aluno 6: Também tem a ver com o professor, com a maneira que dá e explica as aulas, mas também sempre gostei de ciências porque é uma disciplina em que descobrimos, neste caso temos o corpo humano, achei interessantíssimo, descobrir mais do meu corpo, eu gostei.

Aluno 4: No meu caso é mais pelo gosto, porque o professor que temos este ano a visual é [risos]...

**Tu gostas de desenhar?**

Aluno 4: Sim.

**Vais para artes visuais?**

Aluno 4: Vou.

**E tu?**

Aluno 2: Por causa da professora e eu sempre gostei de Português.

**E ciências?**

Aluno 3: Sempre gostei.

**E tu?**

Aluno 5: É mesmo porque gosto não é por causa da professora. Já cheguei a ir uma vez aos campeonatos nacionais a Coimbra e ficar em 5.º.

**E tu?**

Aluno 6: Ciências, porque como a minha colega explicou e Português porque acho que é a nossa língua e pronto se não se souber bem Português também é difícil aprender nas outras.

**E que disciplinas sentem mais dificuldade?**

Aluno 1: Matemática.

**Porquê?**

Aluno 1: Talvez porque eu nunca fui um ás a Matemática, sempre tive aquela dificuldade de me expressar com os números e também acho que a professora também nunca foi muito...

**Tiveram sempre a mesma professora?**

Aluno 1: E acho que nunca me dei bem com a Matemática, o que me safou a Matemática sempre foi o apoio individual fora da escola.

**E consegues tirar positiva?**

Aluno 1: Sim, em alguns testes.

**E a tua?**

Aluno 2: Matemática.

**Porquê?**

Aluno 2: O mesmo motivo [risos], às vezes é um bocado complicado [risos]

**A disciplina é complicada?**

Aluno 2: E às vezes não percebo tudo e como a professora às vezes é por isso que boa para o clube Matematiks para tentar que... superar as dificuldades.

**Tu na aula não consegues perceber tudo é isso? E quando não percebes não dizes à professora que não percebeste?**

Aluno 2: Digo, mas às vezes o tom é, é muito barulho.

**E a tua?**

Aluno 3: É Matemática. Mas eu antes é que não gostava mesmo, foi para aí a partir do 7.º ano quando comecei a entrar na explicação é que comecei a melhorar os resultados. Consegui uma positiva.

**Conseguiste uma positiva?**

Aluno 3: Consigo uma positiva agora, antes não era sempre negativa.

**Com um apoio fora da escola conseguiste obter positiva, mas antes de ir para o apoio fora da escola tentaste o apoio da escola?**

Aluno 3: Acho que não.

**E a tua?**

Aluno 4: História.

**Porquê que tens dificuldades a História?**

Aluno 4: Sei lá, não consigo decorar muito bem as datas e a matéria, também nunca gostei muito da disciplina.

**E a tua?**

Aluno 5: História.

**Porquê?**

Aluno 5: Não gosto da maneira que a professora explica e nunca fui um ás a Francês.

**E a tua?**

Aluno 6: Físico-Química e História.

**Porquê?**

Aluno 6: Porque Físico-Química tenho um bocado a ver com Matemática, mas a professora tipo explicava e tal, mas eu ficava sempre à rasca, porque isto tem a ver uma coisa com a outra e nunca percebia nada e História, porque apesar de ser a ver com a nossa História passado nunca gostei muito é, acho muito secante o professor nas aulas, não gosto.

**Tem a ver com as aulas?**

Aluno 6: Com as aulas e pelo a matéria, não dá interesse.

**Acham que o professor tem muita influência no facto de nós gostarmos ou não de uma disciplina ou não gostarmos de uma disciplina?**

Todos: Sim, sim.

**Toda a gente acha isso?**

Aluno 6: Há mudanças de anos anteriores, por exemplo, o ano passado não gostava de uma certa disciplina e este ano gosto dessa certa disciplina

**As aulas são sempre iguais?**

Aluno 1: Sim. Não estamos no intervalo e já sabemos o que vamos fazer lá dentro.

**E nunca disseram a esse professor que assim não funciona?**

Aluno 6: Não. Acho se acabarmos por dizer isso acha que somos mal educados e nós é que acabamos por perturbar a maneira do professor dar aula.

**Se te perguntassem o que deveria mudar para teres melhor nota numa disciplina que não gostas muita da maneira do professor o que é que tu dizias?**

Aluna 6: Não misturar assuntos de uma disciplina com outra, porque há professores que são de duas disciplinas temos o facto, por exemplo de direção de turma com Matemática. Matemática é uma disciplina que muitos têm dificuldades e misturar assuntos, por exemplo, e perder meia hora de aula só com parvoíces, às vezes é mesmo parvoíces e ligar para os pais e não ligar, acho que isso é uma maneira de não devíamos misturar as coisas.

**O tempo de aula não é totalmente aproveitado para o processo ensino e aprendizagem é isso?**

Todos: Sim.

**Mas vocês não têm uma aula de direção de turma?**

Todos: Temos.

Aluno 6: A professora troca, em Matemática põe-se a dar Formação Cívica a resmungar connosco, quando estamos em Formação Cívica queremos falar de alguns assuntos já nos quer dar, explicar o que é que vai sair no teste ou num sei quê, não sei que mais, nós ficamos tipo...

**E tu que sugestão davas para mudar?**

Aluno 1: A maneira de ensinar, porque é igual ao livro, é o que está no livro é o que nós fazemos.

**A aula é leitura do livro?**

Aluno 1: É quase praticamente e projeta o livro.

**E lê?**

Aluno 1: Sim.

Aluno 2: E fazer exercícios.

**A tua disciplina com mais dificuldade também era Matemática o que mudavas?**

Aluno 2: Às vezes a professora tem muita mania de comparar as outras turmas, uma coisa que eu também não gosto.

**Não gostas de ser comparada?**

Aluno 2: A outra turma está a avançar vocês são a turma mais atrasada. A professora também acho que é muito barulho na sala, às vezes não me consigo concentrar.

**Porquê que há muito barulho na sala?**

Aluno 5: Porque há alunos que se calhar portam-se mal e a professora promete que vai pô-lo na rua, vai prometendo, prometendo, prometendo e acaba a aula e não mete.

Aluno 6: Por ser a Diretora de turma uma coisa mal um está virado para trás a pedir qualquer coisa e eu vou telefonar para o teu pai, telefonar para o teu encarregado de educação, acho que nas outras turma isso não acontece, vira-te para a frente ou vais ter uma falta disciplinar, um aluno que está constantemente a perturbar a aula acho que devia sair pelo menos e nunca faz isso.

**Prejudica os outros, é isso?**

Todos: Sim.

Aluno 1: Desde o início do ano que nós ouvimos isso, mas nunca foi ninguém.

Aluno 6: Desde o 7.º mesmo.

Aluno 2: E isso...

Aluno 3: os alunos abusam

**Porquê que acham que os alunos não estão atentos à aula?**

Aluno 6: Por causa ao nível da professora

Aluno 1: E porque já se baldaram porque sabem que vão reprovar.

**E os que vão reprovar não tiveram medidas para superarem as suas dificuldades?**

Aluno 5: Os planos de recuperação só que eles mesmo assim não estudam, continuam a conversar

**Costumam trabalhar em grupo nas aulas?**

Todos: Sim.

**Como são organizados os grupos?**

Aluno 2: Normalmente estamos por lugares e um melhor e um mais fraco.

**Para ajudar?**

Aluno 5: Sim.

**A tua disciplina com mais dificuldades também é Matemática?**

Aluno 4: História.

**O que mudavas nas aulas de História para melhorares os teus resultados?**

Aluno 4: A maneira como a professora dá a matéria é só ler o que está no livro, eu acho que isso não incentiva os alunos a quererem ser interessados por essa disciplina.

**Ou seja outra forma de dar aulas?**

Aluno 4: Sim.

Aluno 5: Também outra forma de dar aulas em Francês é que aquilo é ridículo.

**A maioria dos vossos professores dá aulas a ler o livro?**

Todos: Sim.

Aluno 5: E copiar para o caderno.

Aluno 6: Escolhem alunos tu lês um parágrafo, tu lês outro, tu lês outro, às vezes nem é o próprio professor a dar a matéria, normalmente somos nós que lemos o que está no livro.

**Acabam de ler um parágrafo e explicam?**

Aluno 2: Não.

Aluno 1: Passa ao seguinte

**As tuas eram Físico-Química e História?**

Aluno 6: Sim.

**Nestas disciplinas há diferenças na maneira de dar aula?**

Aluno 6: Muito.

**O que mudavas a Físico-Química?**

Aluno 6: A professora meter menos sínteses para nós copiarmos que não tem lógica.

**Copiam as sínteses de onde?**

Aluno 6: É assim, a professora dá uma matéria e então faz uma síntese, que é o resumo daquela matéria, mas eu acho que ainda fico a perceber pior do que o que percebia antes.

**A professora faz essas sínteses no quadro?**

Aluno 6: Não ela faz a própria síntese em casa e traz e nós passamos.

Aluno 5: Projeta.

Aluno 6: Não acho isso normal, porque, por exemplo se nós temos dificuldades não vai ser por um resumo, por uma síntese que nós ficar a perceber a matéria, eu acho que ainda ficamos pior, ela devia explicar, ela é aquele género de professora que dá a matéria em powerpoint também, faz exercícios e diz assim, vamos fazer exercícios, pronto vamos corrigir, nós quê dois minutos, nem o primeiro exercício conseguimos, é abrir o livro e ler, é a professora que faz os exercícios, nós só copiamos, não somos nós.

**E nas disciplinas mais de carácter prático não vão muito ao quadro?**

Todos: Não.

Aluno 1: Só vamos a uma disciplina.

Aluno 2: Inglês.

Aluno 6: É inglês só. E a Francês só mesmo para abrir o sumário e isso.

**E a Matemática?**

Aluno 6: A professora não nos deixa

**Os exercícios propostos quem corrige?**

Todos: A professora.

Aluno 1: Às vezes pergunta.

Aluno 5: Uma ou duas vezes por ano.

**Não faz frequentemente?**

Todos: Não.

**Praticamente a aula está centrada no professor?**

Todos: Sim.

**E a Português também é assim?**

Todos : Não.

Aluno 6: Totalmente diferente.

**Vocês têm melhores resultados a Português?**

Vários: Sim.

Aluno 5: Não.

**Há uma exceção.**

**E a História?**

Aluno 6: História eu concordo e também a professora não, tipo ela não sabe manter respeito, às vezes a maneira dela explicar ela parece que está a falar para nós parece que temos 5 anos ou 6, aquelas criancinhas de infantário o modo de falar e tal, nós até ficamos assim a professora deve-nos estar a confundir com alguém. Ela a explicar parece brincadeira e também fez-nos um teste que era resumo de um livro, era de um filme, nós chegamos a um ponto que não percebemos, porque, por exemplo, já foi, era muitas aulas atrás que ela deu o filme e depois é que fazem o teste, nós tivemos muitas dificuldades

Aluno 2: Eu faltei à aula.

**Faltaste à aula? E não tiveste acesso ao filme?**

Aluno 2: Não.

**Fizeste um teste sobre um filme que não viste?**

Aluno 2: Sim.

**A professora não te disse vai ver este filme ou leva-o para casa?**

Aluno 2: Faltou ao próprio teste.

Aluno 5: Ela no dia do teste faltou e depois na 3ª a seguir, sem nos dizer nada, queria fazer o teste.

Aluno 6: E nós tínhamos a semana completamente cheia e testes.

**Os professores faltam muito?**

Todos: Não.

**O que é que mais gostam na escola?**

Aluno 1: O convívio com os alunos.

Aluno 6: A área do bufete, também.

Alunos 5: As atividades que há aqui na escola.

Aluno 6: Fazem nos últimos dias, quer dizer já teve melhor, agora nem tanto, desde que mudamos o diretor.

**Está melhor?**

Aluno 6: Não está pior, porque por exemplo... tínhamos sempre aquele hábito, por exemplo, no último dia, no dia no último dia do período, 1.º, 2.º e 3.º tínhamos sempre as atividades de manhã e tínhamos a partir das 10h30, 11 íamos para bufete dançar, ouvir música até ao meio dia e trinta aí acabavam as aulas, festa da Primavera, Magusto e tal e esse professor, o diretor que veio cortou-nos isso tudo e agora até no último dia de aulas do 3.º período temos aulas, não achamos isso normal, vamos para as férias e podíamos ter atividades, não prefere por atividades durante os períodos, a meio, às vezes dos períodos, para nos últimos dias nos darem aulas.

Aluno 1: Também para melhorar o ambiente, durante alguns anos foi criado o rádio da escola, nós ainda não estávamos cá, mas foram os CEFs de eletricidade que se disponibilizaram a trabalhar com a rádio da escola e o professor, o diretor não deixou, porque simplesmente o que tem de existir aqui tem de existir em [na outra escola] e em ... não há gente para colocar o rádio aqui também não pode haver.

Aluno 2: O que tem aqui tem de ter lá.

Aluno 1: Aqui tinha lá não tinha, acabou aqui, porque lá não tinha.

...

Aluno 6: Toda a gente queria o outro diretor.

**No início?**

Todos: Sim.

**E agora está melhor?**

Aluno 6: Ainda assim custa-nos, porque chegamos aquele dia e estávamos tão habituados que até comentamos, é pá há uns anos atrás, há três anos estamos todos aqui a divertir-nos em festa, com música e tal e agora não.

**O que mais gostam na escola é estar com os colegas?**

Todos: Sim.

**E o que menos gostam na escola?**

Vários alunos: Dos professores e funcionários.

Aluno 6: Depende também.

Aluno 5: É ter certas aulas.

**Porquê?**

Aluno 2: Essas aulas são um bocado seca.

Aluno 5: Os professores são um bocado tinhosos.

Alunos 6: Depois há aqueles dias no nosso horário, 2f é todas as aulas que nós detestamos de manhã à noite.

**Quando dizem aulas que detestam a que é que se estão a referir?**

Aluno 5: São aqueles aulas todas de ler o livro, passamos das 8 às 5 a ler o livro.

**Muda a disciplina mas o método continua o mesmo....**

Aluno 5: Sim.

**Se eu vos perguntasse o que é para vocês a escola o que me responderiam?**

Aluno 1: É uma forma de nos preparar para o futuro.

**E para ti?**

Aluno 2: [pausa] é boa, porque dá-nos educação, aprendemos o que não sabíamos se tivéssemos em casa de certeza...

**E para ti?**

Aluno 3: Acho que é uma coisa boa ensina-nos a ser alguém no futuro.

Aluno 5: É um centro de estudo, nós aprendemos coisas que não sabemos e cada vez vamos melhorando.

**E para ti?**

Aluno 6: É o nosso futuro, estamos ali o nosso futuro, como conhecemos vários tipos de pessoas, amigos, vários, são todos diferentes, em todos os aspetos, temos outro tipo de convivência e pronto olhamos para os professores e funcionários e dizemos assim, quando eles são bons, não é, queria ser um bocado como eles ter aquela capacidade, mesmo no trabalho, nunca trazer os problemas para o trabalho, andar sempre sorridente e dar-se bem com todas as pessoas.

**O que é vocês faziam para mudar os resultados escolares?**

Aluno 1: Mudava tudo.

**O quê?**

Aluno 1: Dentro e fora da sala

Aluno 6: Começando pelo pavilhão, lá é um pavilhão enorme e ali temos de fazer tudo lá, lá tem, por exemplo, três turmas, um barulho enorme, faz muito eco, mas tipo há umas turmas que estão a jogar um desporto e outras a fazer ginástica, eu acho que era os que estavam a fazer desporto um pavilhão e tinham um pavilhão mais pequeno para, não digo tão pequeno, assim um cubículo, só para ginástica, jogar à corda, esse tipo de ginástica...

...

Aluno 1: Mudava os métodos dos professores dar as aulas.

**Como podíamos melhorar isso?**

Aluno 1: Convocava uma reunião com todos os professores e falava que temos de satisfazer o bem de todos os alunos e temos de respeitar todos os alunos como os

professores querem ser respeitados, ouvir a opinião dos alunos e respeitá-los, nem sempre toda a gente tem razão, temos de ouvir a outra parte da história e a parte de projetar se satisfaz mais os alunos, acho que se devia praticar mais isso, mais atividades ao nível do aluno ir ao quadro, praticar mais isso.

Aluno 5: Eu mudava a comida da cantina, nós desde o início do ano fizemos uma reclamação que a comida da cantina não prestava e ficou tudo na mesma, não resolveram nada, nem quiseram saber.

...

### **Como é que reclamaram?**

Aluno 5: Nós tivemos uma reunião e um inquérito a dizer o que é que achávamos e até os nossos pais falaram na reunião de pais.

### **Mas continuou tudo na mesma?**

Aluno 5: Sim.

Aluno 6: até os próprios funcionários já se queixam.

### **Agora vêm aí os exames, de qual têm mais receio?**

Aluno 1: Matemática.

Aluno 2: Matemática.

Aluno 3: Matemática.

Aluno 4: Português.

Aluno 5: Português.

Aluno 6: Matemática.

### **Vão ter aulas de preparação?**

Aluno 6: Sim, só que eu acho que são muito poucas.

### **Quantas são?**

Aluno 6: Então é assim, nós vamos agora de férias na 6f e o exame é daqui a duas semanas, nós simplesmente vamos ter na 3f noventa minutos de Português e noventa minutos de Matemática e acabou.

### **Só noventa minutos?**

Aluno 1: No mesmo dia.

Aluno 5: Também é compreensível, porque os professores têm muitas turmas e também é um bocado difícil de conciliar.

Aluno 6: Não é muito difícil porque existem manhãs e existem tardes são 4 turmas de nono ano há possibilidades de ter

Aluno 2: seis

Aluno 6: que seja 6, há possibilidade de conciliar três de manhã e três de tarde.

Aluno 5: Mas tens aulas de 5.º, 6.º, 7.º, 8.º a decorrer.

Aluno 6: Existe uma semana que ninguém está aqui na escola, acho que se é para ajudar os alunos.

Aluno 5: Existe as avaliações

Aluno 6: Mas mesmo assim acho que existe possibilidades de conciliar isso, o exame á daqui a duas semanas e acho que só uma aula

Aluno 1: Devia haver outra hora daqui a duas semanas

### **Durante o ano, durante as aulas os professores de Português e Matemática dão foram chamando atenção e preparando os alunos para exame?**

Aluno 6: A Português.

Aluno 5: A Português sim.

Aluno 1: Isto aqui é capaz de, sai sempre em exame, tem cuidado, para quando estiverem que é isto que sai em exame.

### **Várias vezes foram alertados para situações do exame?**

Todos: Sim.

### **E a Matemática?**

Aluno 1: Nem sempre.

#### **Nem tanto?**

Aluno 1: Não era cumprir com o plano que estava para nono ano, fazer testes, nunca se falou no exame.

Aluno 6: Enquanto que a português a professora já nos mandou imprimir exames, já estamos a fazer exames, já... até foi a própria professora que nos arranhou os próprios critérios de, os exames desde 2005 até 2015 e nos passou para o mail da turma para nós pudermos treinar.

Aluno 2: A Matemática foi a própria escola que nos ofereceu um livro, só próprio para exames, mas nunca pegamos nesse livro, nunca o professor chegou lá e disse olha em tal aula tragam o livro que vamos trabalhar...

#### **Nunca trabalharam com o livro?**

Todos: Não.

Aluno 1: Nos nossos testes aparecem exercícios desse livro de exames.

Aluno 2: Pois é.

Aluno 6: Caderno de atividades está completamente em branco, dinheiro completamente deitado fora.

#### **A Matemática?**

Todos: Sim.

#### **E a Português?**

Aluno 6: A professora sempre se preocupou em fazer preparação para exame.

Aluno 5: e o Caderno de Atividades também fazíamos

#### **Esse livro era para quê?**

Aluno 2: Eu não sei se foi a escola ou se foi a própria editora que ofereceu.

Aluno 6: Devíamos ter trabalhado mais, até próprio para os testes, nós somos a pior turma de nono ano a nível de resultados a Matemática e acho que podia acontecer isso.

#### **Agradecimentos finais.**

**Escola B**

## **Entrevista do B\_E\_Dir**

**Vou começar pelo seu percurso profissional e depois vamos falar do agrupamento.**

**Quantos anos serviço tem?**

Comecei a trabalhar em 71 [risos].

**Já muitos...**

[risos] Já são, já são, 45, não é.

**45, mas logo aqui?**

Não, não. Comecei em Angola, comecei em Angola. Sou natural de Angola.

**E, neste agrupamento está desde o início?**

Desde o início. Desde que ele foi criado, desde 1996.

**E na direção?**

Sempre estive.

**Sempre esteve?**

Eu desde que cheguei a Portugal sempre fui para o conselho diretivo, por isso tenho 41 anos de gestão...

**De gestão?**

De gestão seguidos.

**Fez alguma formação nessa área [da administração e gestão escolar]?**

Fui fazendo várias, na área de administração escolar, não é, não licenciaturas, nem nada, mas aquela formação que se faz a nível do ministério. Eu também pertenci às primeiras 100 escolas que tiveram autonomia financeira, não é, administrativa e financeira, e nessa altura tivemos formação intensiva na, em Lisboa IG, no antigo DGE.

**E depois foi a experiência acumulada?**

E depois a experiência acumulada e formação que se vai fazendo ao longo do percurso, formação na área da administração escolar.

**O que o motivou para assumir o cargo de diretor deste agrupamento?**

Eu quando vim de ... eu estava a dirigir a escola ... e está e estive a dirigir aquela e esta ao mesmo tempo, a abrir esta escola.

**Que balanço faz da direção deste agrupamento?**

Extremamente positivo, é ver crescer um filho, não é, [risos]. Desde carregar as coisas cá para dentro para começar, nós tínhamos os trolhas a trabalhar aqui e tivemos que correr com eles para abrir a escola. Tínhamos que descongestionar [nome da escola], porque estava tudo em rutura, a [nome da escola] não aguentava mais as outras também não e tínhamos mesmo que arrancar a escola em setembro senão os meninos ficavam na rua. Eles aqui ainda andavam a colocar os azulejos e nós a empurrá-los para começar a escola. Há imagens aí que mostra, só o edifício por dentro é que estava mais ou menos.

**Quais são os seus maiores desafios que enfrenta enquanto diretor?**

Os maiores desafios? É o nosso Ministério da Educação. Surpresas todos os dias, todos os dias é isso. E é a questão financeira, não é, e de recursos humanos a nível de pessoal não docente mais. E a parte financeira que o ministério tem cortado todos os anos, não é, ao ponto de hoje nos imputar hoje despesas dos lucros provenientes do bufete e outras coisas que eram suportadas pelo orçamento do estado, que é uma tristeza quando a gente chega a este ponto, não é. Dizer que “nós não temos verba e que se quiser manter isso tem de assumir com o orçamento privativo” é uma exploração das crianças, não é, estão-nos a empurra mesmo para explorá-los mais ainda, não é, porque se não fechamos.

**Então o seu maior desafio tem mais a ver com a parte legislativa?**

A parte legislativa, não é, esta inconstante instabilidade legislativa que temos, a panóplia também, incoerência entre a legislação, muitas delas não estão devidamente trabalhadas, por isso há incoerência entre elas e a falta de verbas e recursos humanos.

**Como é que caracteriza este agrupamento em termos gerais?**

Em que aspetos?

**Como o caracteriza para quem não o conhece?**

É um agrupamento bastante estável, em termos da comunidade externa é um meio rural é um meio também tem uma parte citadina, mas pouco, mais rural, mais meio agrícola, por isso as crianças aqui ainda têm alguns valores, não é, alguns princípios também, embora as famílias mais jovens, os pais, temos alguns problemas, mas nós temos tido esse privilégio, por isso, é uma escola onde há estabilidade, onde há um corpo docente também um quadro estável, um quadro muito dinâmico, muito motivado, eu costumo dizer que “todos vestiram a mesma camisola e lutam por ela” e, por isso, é que nós temos tido, graças a Deus, este sucesso que temos tido. Deve-se a toda essa equipa. O pessoal também não docente, aquele que nós temos o pouco que temos, também é um quadro mais ou menos estável, com algumas alterações, também é um quadro pessoal que também gosta da sua escola e que vive também a sua escola e luta por ela, não é?

**Neste agrupamento há um identidade própria?**

Há, há, há uma identidade própria. Sim, sim, sim, muito, muito.

**Isso caracteriza o agrupamento?**

É, é, é interessante que não é só o pessoal docente e não docente, mas toda a comunidade, não é, acho que em determinadas alturas nota-se que as escolas do agrupamento juntam-se para se defender, e isso é importante para nós, não é, sentir que os pais, famílias, comunidade estão envolvidas.

**Há um bom clima do agrupamento?**

Felizmente há, felizmente há. Toda a comunidade reconhece o trabalho [realizado] e isso é muito importante para nós.

**Qual é a missão deste agrupamento?**

Preparar cidadãos para o futuro, não é, a nossa missão é mesmo essa, preparar cidadãos com valores e que lhe consigamos transmitir aqueles conhecimentos necessários para a sua vida. A nossa grande missão é essa e estão sempre os valores ao de cima, sempre, sempre.

**As medidas de intervenção prioritária deste agrupamento passam por aí?**

Sim, sim. Sempre que há qualquer iniciativa isso vem logo ao de cima, a defesa dos valores.

**Considera que o trabalho desenvolvido no agrupamento contribui para o desenvolvimento integral dos alunos?**

Sim, sim.

**Não é só o académico?**

Não, não, não, não, pelo contrário, pelo contrário. Na pessoa em si, eles entram o portão da escola e é aquela criança que está ali a entrar que precisa de ser reconhecida em todos os aspetos, não é, e dar-lhe aquilo que ele também espera que a escola lhe dê para além dos outros valores.

**No agrupamento existe uma forte implicação da grande maioria dos professores para a promoção do sucesso dos alunos?**

Sim, sim. Isso estou convencido que todos, estou convencido de todos.

**É tal vestir da camisola?**

É, é.

**A missão, os valores e a visão do agrupamento foram definidos foram envolvidas**

**todas as partes interessadas (alunos, professores, funcionários, EEs/pais, ...)?**

Toda a comunidade, na altura, já estamos a trabalhar no próximo, que este termina agora, mas estamos também com a preocupação de envolver todos, não é, não é fácil.

**Mas tentam envolver?**

Sempre, sempre, sempre. Procuramos, principalmente os pais, para eles sentirem também que o projeto também é deles, não é.

**No agrupamento são estabelecidas metas e objetivos quantificados?**

Sim, sim. No projeto educativo que está a terminar foram bastante ambiciosas, não é, porque tivemos na altura que esse projeto educativo foi aprovado, foi um ano d'ouro, e levou-nos a algumas ilusões, não é, e a ambição foi um bocadinho para além das, daquilo que conseguimos, estamos próximos, estamos próximos de atingir a meta.

**Essas metas estão quantificadas?**

Sim, sim. Nós temos os nossos objetivos, em todas as áreas, está identificado qual é o objetivo, qual é a meta... mensurável.

**Como é feita a monitorização?**

Nós vamos medindo ao longo dos períodos. Todos os períodos vamos fazendo, nas reuniões de Conselho Pedagógico, sempre uma avaliação de como é que está o cumprimento do nosso Projeto Educativo, o Plano de Melhoria e todos aqueles outros instrumentos que temos para avaliar. Temos uma equipa de avaliação interna que procura também acompanhar todo este processo e que vai periodicamente vai apresentando aos órgãos próprios, Conselho Pedagógico, os resultados que foram detetando e verificando e faz-se a reflexão, discute-se e vai e volta aos departamentos e é, é uma luta constante, os nossos Conselhos Pedagógicos são conselhos pedagógicos muito longos, porque é sempre uma discussão terrível, porque temos de encontrar sempre uma razão, não é, para o que se está a passar e porque não se atingiu determinado objetivo que estava definido e proposto por eles, não é, propuseram, agora têm de lá chegar.

**Não é só análise?**

Não, não, não, não. Isso não. Aqui não. Aqui é sempre o porquê e como resolvê-lo. É uma discussão constante, se for à sala de professores eles estão sempre envolvidos na..., porque há quem os pique [risos].

**No agrupamento existe uma estrutura de comunicação eficaz?**

Sim para já sim, embora seja um dos pontos ainda fracos, a comunicação, mas temos vindo a melhorar de muitas formas, desde a utilização da internet e de outros meios, não é, e... as plataformas que fomos criando ao longo do tempo, para tornar mais fácil essa comunicação, porque ela hoje é demais, ela hoje é a velocidade da informação é tanta, não é, que as pessoas cansam também, temos de encontrar formas mais expeditas para...

**Usualmente usam mais o quê? Querem passar informações aos professores, como o fazem? Via coordenador de departamento?**

É sempre via coordenador de departamento, nunca ultrapassamos as estruturas, e pressionamos sempre para que a gente saiba que aquilo está ser cumprido, pressionamos, sempre que eles fazem uma comunicação ao grupo mandam com o meu conhecimento para eu saber que aquilo foi tratado, para eu saber também como é que está ou não.

**Como é a sua dinâmica de trabalho com os professores?**

É colaborativo, é uma das grandes apostas minhas também, tentar voltar aquilo que já foi noutra tempo, aquela partilha e trabalho colaborativo e acho que está-se a conseguir acho que as pessoas hoje já estão mais convencidas que têm de trabalhar mais colaborativamente. Houve ali uma fase, houve ali uma fase complicada há vinte anos atrás mais ou menos estavam muito no seu nicho, no seu gabinetezinho, na sua salinha,

e isso estava a trazer prejuízos, não é, agora felizmente as pessoas hoje já, já.

**E a nível dos funcionários?**

Eles interajudam-se muito.

**Considera-se mais um gestor ou um líder no agrupamento que dirige?**

Sabe que nessas ... é sempre uma avaliação difícil, sinto-me um gestor e líder, às vezes é necessário ser gestor, ter que gerir mesmo, não é, e outras vezes é tentar ser líder, procuro ser e acho que tenho conseguido porque ao fim de tantos anos é porque ainda vou fazendo alguma coisa de útil, senão não estaria, não é.

**Como caracteriza a sua maneira de liderar o agrupamento?**

É muito difícil estar a avaliar isso, as pessoas veem melhor. Tem de tudo, tem desde ditador [risos] depende dos assuntos e do momento, às vezes temos de ser mais rígidos, mais ditador e mais sei lá autocrata do que sei lá... mas procuro ser... respeitar os colegas e isso é ponto de honra os valores, agora não deixo de ter a minha opinião e defendo-a com unhas e dentes seja aonde for seja aqui internamente ou externamente nas outras estruturas onde a gente participa, seja nas reuniões com o Ministério seja com quem for, defendo as minhas ideias, aceito quando estou errado, não é, mas procuro saber ouvir, isso é que acho que é muito importante também e os colegas sabem, quando precisam de desabafar também têm aqui uma pessoa para os ouvir e ser camarada ou colaborador e procurar ser gestor e também gerir para ter os recursos que eles todos gostariam de ter.

**Por vezes é preciso tomar decisões?**

Tem-se que gerir mesmo.

**Considera-se um exemplo de liderança a seguir? Porquê?**

Isso não sei [risos], não sei. Tenho às vezes alguns sinais, colegas que trabalharam comigo e que também passaram a liderar outros agrupamentos e que chegaram a afirmar que se hoje são foi porque tiveram a trabalhar comigo.

**Sente-se reconhecido no agrupamento pelo desenvolvimento do seu trabalho?**

Acho que sim, acho que há sinais de quando se fala do [seu nome] fala-se com algum respeito.

**E reconhecimento...**

Acho que sim.

**E quando há falhas nos procedimentos definidos?**

Se há uma falha assumo-a sempre, seja ela de quem for assumo-a como sendo minha e procuro, tentar gerir de forma a que se resolva o problema sem comprometer os outros. O que interessa é resolver o problema.

**Há outros líderes neste agrupamento?**

Sim, sim, sim, sim. Os coordenadores de departamento principalmente, o coordenador dos diretores de turma. Todas as outras estruturas, todas elas têm... isto é como um navio, não é.

**Todos são importantes?**

Não é o capitão que vai lá acima, que leva o barco a bom porto, não é, desde o que está num convéns até o que está ao leme, por isso é que eu acho que quando as pessoas procuram criticar A, B ou C..., não quer dizer que não haja por vezes elementos que possam perturbar, mas a maioria, quase que dizia na sua totalidade, são extremamente importantes na condução do barco, não é, e este barco se chegou aonde chegou, nas condições que chegou é porque todos eles trabalham, é o vestir a camisola.

**A maior dificuldade do exercício do cargo está para além...**

É, não está cá dentro. É da porta para fora. Nós se não estivéssemos sujeitos a tanta alteração legislativa, nem tantas dificuldades orçamentais em recursos humanos isto era uma maravilha. Porque é muito bom ouvir os colegas dizerem que quando passam por

outras escolas e depois vêm cá, e dizerem “esta escola é um colégio, esta escola é um luxo, eu fui para a escola tal e não tem isto, não tem aquilo” e nós temos menos verba que essa escola, não é, porque nós sabemos a verba que os outros têm, mas conseguimos, a gestão também faz parte, é importante, mas isso também só com a colaboração de todos, não é, saber estimar, vai pela escola e não vê a escola estragada, não é, e tem 20 anos.

**Está nova?**

É, é e parece que está nova, mas já tem 20 e você vai aí ver outras escolas com 6, 7, 8 anos e vê como é que elas estão. Isto é de todos é um trabalho começando pelos alunos. Não os vê pisar a relva, não vê e ninguém lá está fora, não vê funcionário lá fora, não há toques cá dentro.

**E chegam a horas?**

A horas, são os primeiros, o professor é que às vezes se atrasa [risos].

**E a nível de estratégias de ensino? Cá na escola não há supervisão pedagógica?**

Isso não, há supervisão mas a nível de departamento, não é, mais o trabalho em si a preparação das aulas, cruzamento dos testes, a discussão dos problemas, estratégias isso há essa supervisão há. Agora em contexto de sala de aula mesmo, as pessoas ainda não há. Infelizmente, é o que eu digo a eles, vão ter que ir, porque o próximo, o terceiro ciclo de avaliação aponta, continua a apontar, propriamente em avaliação em sala de aula, observação em sala de aula e vai ser um problema porque os colegas não aceitam isso aqui...

**Há muita resistência?**

Muita resistência, queixam-se que não necessitam de ser controlados na sala de aula, pensam que é um controlo.

**Pensam que é um controlo e não uma mais valia?**

Ainda não se conseguiu passar essa imagem, por isso é que nós temos jogado um pouco com as coadjuvações, com as assessorias, introduzir mais alguém lá para dentro e depois reconhecem que é uma mais valia, agora o coordenador de departamento entrar lá nessa figura, para eles ainda é uma figura que vai controlar, porque isto começou mal, não é, porque nalgumas escolas esta observação foi feita assim, não é, que o coordenador e estas más, passam-se num instante, não é, sentava-se a um canto e punha-se ali a observar mesmo, e esta imagem passou, não é, e isto tem a ver com isso.

**A sala de aula continua a ser um sítio onde não se sabe muito bem o que lá se passa?**

Sim, sim, sim, é muito difícil. Nesse aspeto está um bocado escondido [risos].

**Até as boas práticas estão escondidas?**

Embora eles procurem transmitir essas boas práticas em reuniões de departamento, em sede de departamento, em grupos disciplinares.

**Vão relatando o que acontece?**

Vão relatando e os resultados que vão tendo, porque quando há maus resultados eles também são chamados, não é, eee... e os coordenadores são apertados entre aspas no Conselho Pedagógico e quando há bons resultados também são elogiados isso também vai e nessas alturas há reflexão e debate no departamento o que está mal e que está bem e aí vem-se a descobrir o que está a ser feito.

**E a nível de clima de sala de aula?**

Há, há, há, não se houve barulho.

**Os alunos são bem comportados?**

Sim, sim.

**É mais o trabalho conjunto de definição de estratégias que está a faltar?**

É, é, eu acho que sim, eu acho sim, ainda é dos pontos fracos, há mais, não é, mas nós

gostaríamos que não houvesse nenhum mas há sempre, não é.

**É uma coisa que precisa...**

De ser muito trabalhada é.

**Considera que o agrupamento tem melhorado os resultados nos últimos anos?**

Sim, tem, tem, dentro melhorado os resultados embora isto seja cíclico, porque os meninos não são todos iguais, varia muito de ano para ano, mas estamos sempre muito bem a nível de resultados, e basta dizer que os nossos alunos quando saem daqui são alunos que são reconhecidos nas escolas secundárias, não é, são alunos que se revelam, não é, eee...

**Levam uma boa formação de base...**

Levam, levam, felizmente levam e então a nível cívico e moral levam muito bom, ao pé dos outros muito bom [risos].

**Os resultados dos alunos (internos e externos) influenciam as suas ações enquanto diretor?**

Também, também, também, porque se os resultados começam a descair rápido eu começo a [risos], começo a andar mais solto não estou tão fechado [risos].

**Quais foram as estratégias que o agrupamento implementou de promoção do sucesso?**

Foram várias, ao longo dos tempos fomos sempre variando, não é, conforme as necessidades e as estratégias que iam surgindo e também dos próprios departamentos, mas sei lá desde o aumento da carga horária, não é, nalgumas disciplinas, introdução da coadjuvação, as assessorias, oferta complementar nalgumas áreas, não é, introduzimos o Francês logo no 5.º ano eles têm duas línguas já no 5.º isto bem a propósito da necessidade de ter uma segunda língua e também, eu sei lá, o papel do diretor de turma, não é, dar-lhe mais horas, introduzimos a obrigatoriedade do diretor de turma ter horário para poder trabalhar com os meninos, não é, tem uma hora, são muitas...

**E vão ajustando...**

É e vamos todos os anos fazemos uma avaliação se resultou se não resultou as propostas vêm de departamento.

**Também implementaram a turma mais?**

Tentamos implementar a turma mais, mas o projeto só aprovado agora, já o ano tinha iniciado na constituição das turmas isso não foi feito, mas até na constituição das turmas nós temos procurado criar uma figura diferente daquela que tradicionalmente se mantinha que era a continuidade dos miúdos, não é, criamos a turma entre aspas que ninguém nos ouça a turma de elite [risos].

**Que está agora a chegar ao nono?**

Está a chegar ao nono, não é.

**E a do 6.º passou para o sétimo?**

É, é, é. Essas vamos ver como chegam ao nono, não é, porque para já são turmas que de 5.

**A avaliação que faz internamente para já tem correspondido?**

Tem, tem correspondido. O primeiro período foi extremamente difícil, mesmo para os colegas acharam, hoje já não, hoje já não, os miúdos sofreram também um pouco aquela transição foi um bocado dura para eles, não é, aquela competição, são todos miúdos muito competitivos, não é, por isso é que eles são excelentes alunos e a competição ali ainda vem mais ao de cima, não é, foi preciso acalmá-los e os colegas fizeram um bom trabalho. Nesse aspeto foi segurar os miúdos para que eles não entrassem em problemas, depressões e outras coisas, mas hoje está, também já estão a chegar ao 9.º ano.

**E as outras turmas?**

As outras, a preocupação são as outras quando se criam essas turmas tirar os bons alunos, não é, das turmas menos ou que tivessem, as turmas com menos resultados, retirar aqueles alunos que se destacavam, porque e para poder lhes dar outra oportunidade também de terem mais e aqueles com nível mais baixo ter outro tipo de estratégias, ter outro tipo de trabalho para chegarem ao nível dos outros, não é, isso parece que não mas também resultou em termos de aproveitamento.

**Nas outras...**

Também melhorou.

**Nota-se uma melhoria?**

Nota-se, nota-se, começa-se a notar já.

**Não foi só aquela?**

Não, as outras é que nos preocupava, aquela era só por uma questão de orgulho quase [risos].

**Aqueles eram bons em qualquer lugar?**

Era, era. O objetivo era precisamente, gostaria de filtrar mais, não é, por isso é que agora no plano estratégico também incluído a tal turma mais para ver se tiramos mesmo os muito fracos para criar outro tempo.

**Mas não veio a tempo?**

Não veio a tempo, para o ano se isto se mantiver então vamos, se se mantiver.

**As leis?**

Como eu disse o nosso maior inimigo é esse [risos].

**Considera que as medidas implementadas são as adequadas?**

[silêncio]

**Ou são as possíveis?**

São as possíveis, não é, nos gostaríamos de ter muito mais, nos gostaríamos de ter uma escola totalmente aberta sem paredes, não é, gostaria de ter umas salas inteligentes e coisas do género, porque nós hoje, é o que eu digo aos colegas, houve uma altura que eu andava muito atento e quase que pressionava os colegas para tentar acabar com as tecnologias que eles hoje tem, mas cheguei a uma conclusão quando não conseguimos abater o inimigo vamos nos juntar ao inimigo, então o nosso projeto aponta para a sala dos inteligentes mas isso é um sonho que se calhar nunca se vai concretizar, porque são investimentos muito grandes e nós não temos essa possibilidade.

**É a parte financeira...**

Nós criamos a situação dos tablets na sala, eu sou daqueles que aposta e de facto que não se devia utilizar manuais escolares, para já é um negócio, não é, terrível e nós estamos a prejudicar os nossos meninos porque cada vez as cargas são maiores, não é, e eles hoje chegam a casa e o livro encostam, porque eles não estudam pelo livro, a gente vai a uma biblioteca ainda há dias porque os dados passa pela biblioteca para ver e fui estamos na fase de exames, não é, de acesso de agora os meninos a medicina, por causa do exame final e vê-se muitos jovens lá a estudar e lá vê livros, é o tablet, apontamentos e coisas, e é isto que nós temos que...

**Mudar...**

As aulas, o tradicional tem de, na minha opinião, urgentemente acabar.

**Temos uma escola igual...**

Sim, sim.

**Não evoluiu com a sociedade...**

É mesmo, porque o professor ainda sente a necessidade de se refugiar nas 4 paredes.

**É o que já falamos, ainda não consegue abrir a porta...**

Não, não. E a partilha, o trabalho colaborativo hoje já está a ser bastante profícuo, bastante trabalhado, mas ainda se nota alguma resistência na partilha.

É para uma avaliação nós temos tido guerras terríveis com os critérios de avaliação, porque se definem os critérios gerais e se nós não andarmos atentos há colegas que tentam aplicar os deles, esquecem-se que há compromissos, por isso é que nós vamos sempre tentar criar ferramentas para tentar controlá-los [risos].

**Considera que isso é eficaz?**

É, é.

**Aqui há um controlo das coisas?**

Há, há, isso às vezes somos criticados por isso [risos].

**E para terminar na sua opinião quais são os pontos fortes do agrupamento e os menos positivos?**

Fortes são todos esses que são os mais fortes, pontos fracos [risos] também já os disse o que é que me poderá faltar mais...

**Falou em mais trabalho colaborativo, a comunicação...**

A comunicação melhor, mais não sei até que ponto se pode já recorreremos a todos os recursos, acho que as pessoas hoje também, às vezes pecamos também pelo excesso, não é, e o excesso leva a, ainda agora introduzimos, acabei com as cadernetas, caderneta escolar, tive que recuar já tive de mandar vir cadernetas, porque aquilo que eu queria implementar não estou a conseguir era que os pais já com o facebook ou com outras coisas quaisquer vão à plataforma da escola e que a comunicação era muito mais célere, muito mais rápida e eficaz também, no momento logo, não é, e os pais não, fez-se um questionário agora para ver quem é que queria a caderneta e quem é que e a maioria, 90% quer a caderneta, isto é comodismo, não é, mas perdem o tempo no facebook e a gente sabe que alguns deles, não é, mas para este efeito, para os filhos não têm tempo para ir lá ver, por isso é que a comunicação é uma dificuldade e o maior problema que eu vou ter é, em defesa dos colegas, que eu continuo a dizer que eu posso criticar muito os colegas frontalmente, mas por trás estou a defendê-los, nem que seja o pior professor, que não há, todos estão excelentes professores, mas mesmo aqueles menos bons eu defendo-os sempre e é a supervisão isso para mim vai ser um... acho que lançar areia para os olhos isso é fácil, não é, isso é o que muitos colegas meus fazem, não é, onde estão dizem, mas é mentira sabemos que é e isso aí acho que a vantagem que traz é que ela fosse aceite e fosse bem feita, não é...

**Para tirar partido...**

Para tirar partido, a maior parte da pessoas não aceita isso com alguma razão, só estar lá para registar, não haver...

**Com o tempo...**

Acho que sim, vamos lá ver.

**Entrevista - Coordenador B\_Coord1**

**Dia: 19/07/2016**

**Quantos anos de serviço é que tem?**

21 mais ou menos.

**E neste agrupamento há quantos anos leciona?**

Eeeeeh... deve ser o sétimo, acho que foi desde dois mil... 2009, 2010.

**Que níveis é que lecionou este ano letivo?**

Este ano letivo foi sétimo e oitavo.

**E de que disciplina?**

FQ.

**Qual é a sua formação inicial?**

É Química. Licenciatura em Química, não é via ensino.

**Depois fez profissionalização...**

Depois fiz profissionalização em serviço.

**E o cargo de coordenador de departamento há quanto tempo é que exerce?**

O cargo é o terceiro, terceiro ano.

**E exerce outros cargos na escola?**

Este ano letivo não.

**E no teu percurso profissional que cargos já exerceu?**

Coordenadora dos diretores de turma e diretora de turma, aqui nesta escola, acho que é só isso.

**E antes?**

Diretora de turma sim. Fui vários anos, uns sim, outros não.

**Considera que este agrupamento tem uma organização que lhe dá uma identidade própria? Que o caracteriza...**

Sim. Sim, sem dúvida.

**E porquê?**

Isso é mais difícil [risos] eee...

**Quando veio para cá dar aulas notou essa diferença?**

Notei sim. Notei a diferença, tem não sei, regras muito definidas...

**E próprias?**

Próprias sim.

**E considera que o trabalho que é desenvolvido no agrupamento contribui para o desenvolvimento integral dos alunos? Há uma preocupação do todo e não só nos resultados académicos?**

Há sim, sem dúvida, isso é mesmo uma preocupação.

**A nível das atividades...**

A nível das atividades sim, aqui neste agrupamento aliás foi uma das diferenças que eu notei em relação aos outros agrupamentos é que especialmente no outro onde estive mais o número de atividades que se fazem aqui é impressionante mesmo, faz-se muitas atividades direcionadas para o desenvolvimento integral do aluno mesmo, há muito essa valorização, sim, nas atividades.

**Há também um trabalho para promover o desenvolvimento profissional dos professores e dos funcionários? Ou o foco é mais nos alunos?**

Sim, eu acho que se tenta, não tem havido muito é verdade, as dificuldades, mas eu acho que a direção, tem tentado, tem tentado fazer o mais possível, claro que dentro das possibilidades.

**Sente que há uma grande implicação da maioria dos professores para a promoção do sucesso dos alunos?**

Há, sim.

**E porquê?**

Porque os professores, eu acho que tentam sempre ter os melhores resultados possíveis, fazem tudo para terem os melhores resultados e está a falar do departamento ou da escola?

**Da escola em geral, mas pode falar sobre o seu departamento...**

Sim, no meu departamento eu acho que os professores são realmente excepcionais, eu acho que fazem tudo para terem os melhores resultados eeee... tentando dar apoios às vezes até em horas extra, que não são pagas, que eles dão do próprio horário, ainda este ano tivemos uma colega que deu, que deu durante quase todo o ano uma hora extra aos alunos de 9.º ano de Matemática e não foi paga por isso, nem tinha no horário essa hora. Mas ela tomou essa iniciativa e pronto, mas eu acho que aqui há uma, há uma preocupação grande com, muito grande com os resultados dos alunos.

**Com os resultados académicos?**

Sim, mas também os outros. Isso também, sempre, porque aliás eles ganharam imensos prémios de, de participaram em concursos nacionais e internacionais e ganharam imensos prémios quer nacionais, quer internacionais e foram todos muito bem acolhidos e foram receber os prémios no dia da atividade.

**E quando foram definidos missão, a visão e os valores do agrupamento foram envolvidas todas as partes, pais, funcionário, alunos...**

Eu acho que cada vez se tenta envolver mais, ao longo dos ano sim.

**Existe uma boa relação entre os diferentes membros da comunidade educativa?**

Sim.

**Em termos de indisciplina aqui na escola é muito residual ou é significativa?**

Já foi menos a indisciplina, atualmente, pronto, tem, acho tem aumentado um bocadinho, mas eu penso que não é o principal problema desta escola, sem dúvida. Claro que há casos pontuais, há casos de grande indisciplina, turmas piores que outras, não é, tem mais casos.

**Mas as relações em geral são boas?**

Em geral, as relações em geral são boas.

**No agrupamento são estabelecidas metas e objetivos para atingir?**

Sim.

**O pessoal docente é envolvido?**

É sempre [risos], temos sempre que justificar os resultados, discrepâncias e...

**A monitorização é sistemática?**

É sempre, são pedidas muitas justificações para os resultados, em vários tipos de relatórios.

**Considera um bom princípio? Contribui para a melhoria ou não?**

Não sei. Eu acho que em certas situações um pouquinho excessivo, porque de facto uma das coisas que nós sentimos é excessivo trabalho que temos extra em relação a relatórios e ... claro que o facto de dos professores falarem mais sobre isso e terem de justificar mais acaba por, acaba por depois inconscientemente encontrar medidas para colmatar isso, não é.

**É um momento de reflexão?**

Sim, claro que sem dúvida isso é...

**Acha que no agrupamento existe uma estrutura eficaz de comunicação?**

Eu penso que circula bem, mas não sei se poderia melhorar aí nesse ponto, mas circula e agora com email, não é, a informação de facto é mais fácil, mais rápida e circula bem não posso dizer que não, que é má.

**Como é a forma de circular a informação?**

Coordenadores, professores... sim, sim, sim.

**Vertical?**

É, é.

**Também se faz de forma inversa? Professores, coordenador, direção...**

Sim.

**As estruturas funcionam?**

Ah sim, isso sim.

**Passa a hierarquia?**

Passa, passa. Até porque quando a direção comunica diretamente aos docentes, todos também sou docente via email, quando, mas a maior parte das vezes é via coordenador e o coordenador é que transmite. E o inverso também, normalmente os professores, há casos pontuais em que dizem diretamente ao diretor, mas normalmente dizem ao coordenador e depois é transmitido em Conselho Pedagógico.

**O departamento que coordena que grupos disciplinares o compõem?**

FQ, Matemática 2.º e 3.º ciclo, TIC e Educação Tecnológica.

**E Ciências?**

E Ciências.

**Como é que caracteriza em termos de implicação profissional e organizacional os professores do seu departamento?**

São muito. São, são muito interventivos, participam em tudo sempre que são solicitados para, há sempre um ou outro caso pontual, menos.

**Mas em geral...**

Em geral sim não tenho dúvidas nenhuma, nem tenho queixa nenhuma, pelo contrário há um bom relacionamento entre todos, todos colaboram imenso.

**Há uma boa relação entre os colegas?**

Há.

**E os docentes do seu departamento estão satisfeitos com os resultados obtidos pelos alunos?**

Eu acho que estão.

**Como é que manifestam essa satisfação?**

Nos relatórios que emitem quando nos são solicitadas justificações e às vezes alguma menos favorável, não é, mas mesmo assim, apesar de algum insucesso, que há, não é, eu acho que estão, que estão satisfeitos com os resultados e há casos em que o sucesso não é tão bom e solicitam que sejam tomadas medidas nesse sentido quando não tem a ver diretamente com o professor, solicitação de apoios ou assim eu acho que os professores estão sempre muito atentos a isso.

**As informações do Conselho Pedagógico vão via coordenador de departamento?**

Vão.

**Em sede de reunião ou por mail?**

Mando mail, eee... geralmente nós fazemos a reunião antes do Conselho Pedagógico, discutimos os assuntos que vão ser tratados em Conselho Pedagógico e levamos as propostas do departamento, depois do Conselho Pedagógico envio as informações por email e ficam na ata da próxima reunião.

**Considera que as propostas e opiniões dos professores do seu departamento são tidas em conta quando são tomadas decisões ou não?**

[silêncio]

**Também é verdade que o Conselho Pedagógico é um órgão colegial...**

Claro.

**Deviam ter mais peso?**

Acho que devia ter mais.

**Acham que não são tidos muito em conta?**

Sim. Embora em Conselho Pedagógico em algumas situações vai a votos e temos e foi o resultado que tivemos, não é, pronto, mas noutros casos acho que deveriam ter mais.

**No departamento que coordena há momentos de reflexão sobre as práticas e os resultados escolares?**

Há claro, sempre.

**E acha que isso tem efeito no modo de ser professor?**

Pois eu acho que acaba por ter sempre algum, não é, embora considera que por vezes já é em excesso, por vezes cansa, por vezes existe uma pressão grande e os professores acabam por ficar demasiados cansados e têm de dedicar mais tempo aos relatórios do que à preparação da atividade letiva, não é, e isso é uma queixa um bocadinho aqui.

**Pode ser um benefício, mas está exagerado?**

Sim, é isso.

**Estabelecem objetivos e metas no departamento ou regem-se pelos objetivos e metas que estão quantificados no Projeto Educativo e no Contrato de Autonomia?**

Sim por essas.

**E está tudo quantificado?**

Sim.

**Há monitorização e avaliação desses objetivos?**

Há, há.

**Todos os períodos?**

Todos os períodos.

**No seu departamento existe prática de supervisão pedagógica?**

Prática de supervisão pedagógica é feita através de documentos, não é, não em sala de aula, sempre na reunião, discutindo, trocando opiniões.

**Observação de aulas não, nem entre pares?**

Não.

**Qual ou quais as maiores dificuldades com que se defronta no exercício do cargo de coordenadora de departamento?**

Pois a maior dificuldade é sempre as relações humanas, é difícil com tanta gente, não é, no meu departamento, que é o maior aqui da escola, é um departamento grande e é apesar de nos darmos bem e de não haver conflitos, é sempre difícil, temos que ter algum cuidado na maneira como lidamos e, mas uma dificuldade, uma dificuldade grande eu acho que é mais a, mesmo em termos de relatórios e de quantidade de relatórios que se tem que apresentar, a atividade burocrática é muito pesada.

**Considera que a direção tem um forte compromisso com as aprendizagens?**

Ah, sim. Sem dúvida.

**Com é que isso se manifesta? É através dessas monitorização?**

Sim.

**Está centrada nas questões pedagógicas?**

Está claro.

**Considera que no agrupamento a liderança de topo é eficaz na promoção do sucesso?**

Sim na promoção do sucesso é sem dúvida.

**Sente-se apoiada pela direção no exercício do teu cargo?**

Sim.

**Quando precisa eles são solícitos?**

Sim, sim.

**E a nível do departamento considera que os professores do seu departamento lhe reconhecem competências de liderança?**

Não sei, [risos] eu acho que isso lhes tem que questionar a eles.

**Mas o que é que sente qual é a sua percepção?**

Eu neste momento não sinto que haja resistência, não, pelo contrário, mas acho que é uma questão que tem de ser a eles.

**Vocês costumam avaliar o desempenho dos coordenadores?**

Não.

**E o agrupamento tem melhorado os resultados nos últimos anos?**

Sim, eu acho que há uma melhoria. É evidente que há sempre anos que, anos de escolaridade em que melhoram um pouco outros que pioram um pouco, pronto, mas eu acho que, no geral, tem melhorado, não tem piorado.

**E quais foram as estratégias que o agrupamento implementou para melhorar os resultados este ano letivo?**

Temos apoios, temos assessorias, [pausa] temos em sala de aula aquelas que os professores utilizam, tentamos fazer testes comuns no mesmo ano de escolaridade, mesmo depois ajustando aos alunos quando há casos particulares, não é, mas sempre com um objetivo, com uma matriz comum digamos assim.

**Há trabalho colaborativo entre os professores?**

Há, sim. Sim, sim.

**E a sala de estudo?**

Também temos sala de estudo, fazemos também questões aula ou mini fichas e depois ajustamos mais dependendo da turma, não é, dependendo daqueles que têm mais dificuldade e tentamos ajustar aos alunos, sempre.

**Também têm cá as turmas de nível?**

Temos turmas de nível.

**Também foi uma medida de promoção de sucesso?**

Sim.

**Quem é que, na sua opinião, saiu mais beneficiado com esta medida, os bons alunos ou os menos bons?**

Eu acho que foi nos dois sentidos, não é, poder avançar um pouco mais nas turmas melhores e, portanto, fazê-los ir mais além e depois nas outras também estratégias um pouquinho diferentes que possa fazer com que eles cheguem aos mesmos objetivos, os testes procuramos que sejam iguais, que tenham as mesmas, mas, por vezes, utilizamos algumas estratégias um pouco diferentes para levar esses alunos.

**Só para o próximo ano é que essa turma chega ao fim do ciclo e é que dá para avaliar?**

Sim, a turma é de 8.º ano.

**Mas já têm algumas avaliações? O que é que indicam os resultados?**

Por acaso nessa turma de 8.º, essa turma de 8.º não era uma turma assim excelente, tinha alguns, e teve alguns problemas de, de relações, bullying, relações pessoais entre os alunos, que se calhar não foi a turma ideal. Depois tivemos a outra que vão agora para o sétimo esses sim foi uma boa turma de nível realmente havia boas relações dentro da turma e em que penso que conseguiram chegar mais além, devido ao facto de estarem na turma de nível. Na de 8.º se calhar não foi um caso de sucesso assim, mas eles também já não eram, alguns alunos não tinham aquelas características que nós tínhamos definido para aquela turma, não tinha alunos suficientes digamos assim, e não foi, havia ali muita rivalidade entre, entre eles e, e, e, isso criou, influenciou bastante a turma.

**Mas acha que nesse 6.º ano, a turma é boa e as outras turmas também ganharam com essa medida? É possível prestar um maior apoio?**

Eu penso que sim.

**Ficaram todos a ganhar?**

É, eu penso que sim.

**Essas estratégias que são implementadas na escola são decididas em Conselho Pedagógico?**

Sim.

**Depois de ouvidos os departamentos?**

Sim.

**É sempre assim?**

Sim.

**Considera que, em geral, as medidas de promoção do sucesso que o agrupamento está a implementar são as adequadas?**

As medidas são adequadas, nós consideramos é que algumas são insuficientes, não é, a falta de recursos é sempre um problema, não é. É claro que em departamento há sempre muitas medidas que não são exequíveis.

**E qual a opinião dos docentes do seu departamento teu departamento? Achem que são as adequadas, mas pecam por insuficiência?**

Sim.

**Mais apoios, mais...**

Mais apoios, no meu departamento é o que mais solicitam, é apoios e assessorias, penso que dá bom resultado, mas às vezes não tem sido possível.

**Incompatibilidade de horários?**

Sim. Em alguns casos algumas turmas não tiveram apoios por não ter sido possível e que perderam bastante com isso.

**Na sua opinião quais são os pontos fortes no agrupamento?**

[Pausa] Eu penso que a liderança forte de facto faz diferença, eu acho que faz.

**Quando refere uma liderança forte a que é que se está a referir?**

O que exige.

**Exige não deixa andar?**

É isso.

**E o que é que acha menos positivo? O que considera que poderia melhorar?**

Eu acho que é o excesso, o excesso de relatórios e de, e de relatórios que nos exigem, às vezes fazemos as mesmas coisas em vários relatórios e de facto isso é cansativo.

**Devia reduzir a informação redundante?**

Sim. Eu acho que ganhávamos. Tentar, pronto, tentar de facto que os professores têm de ter tempo para preparar as atividades letivas senão, se se exige que se tem que entregar um relatório até x data, tem de optar, não é, ou entrega o relatório a tempo e não prepara as atividades letivas ou não entrega o relatório a tempo. O tempo não estica, não é.

**Existem tempos comuns para trabalho colaborativo nos horários dos professores?**

Existe, nós temos um bloco para o departamento sim.

**Que está no horário dos professores?**

Que está no horário dos professores.

**E é mesmo comuns aos elementos do departamento?**

Aos elementos do departamento é, é quando fazemos as reuniões de departamento, é naquele horário e quando se pretendemos reunir é nesse se der jeito fazemos aí, às vezes fazemos aí, nem sempre dá jeito a todos, não é, mas trabalhos muito também por email e todos colaboram, isso é, quando se exige uma coisa para determinado dia as pessoas, normalmente, de uma maneira geral, cumprem.

**Muito bem. E só não sei se quer acrescentar alguma coisa?**

Por mim está tudo.

**Muito obrigada.**  
De nada.

## **Entrevista - Coordenador B\_Coord2**

**Dia: 19/07/2016**

**Quantos anos de serviço é que tem?**

21

**E há quantos anos leciona neste agrupamento?**

É assim... efetivos de aulas uns 5 ou 6, mas depois estava destacado noutra escola nas novas oportunidades como formador, mas já estava colocado aqui nesta escola, mas estava a exercer funções noutra escola.

**Mas depois de vir para cá ficou sempre?**

Sim fiquei sempre. Sim, sim.

**Qual é a sua formação inicial?**

Licenciatura em Português-Francês via de ensino e grau de mestre em Cultura Portuguesa.

**Que níveis de ensino lecionou este ano?**

Este ano lectionei os sétimos e nonos anos de Português e o curso vocacional de Português.

**E há quanto tempo exerce o cargo de coordenador de departamento?**

Há um ano nesta escola.

**Exerceu outros cargos ao longo deste ano letivo, além de coordenador de departamento?**

Sim, fui diretor de turma.

**Acumulava o cargo de coordenador de departamento e de diretor de turma?**

Sim, porque a minha eleição foi, digamos, a minha eleição foi como coordenador, foi tardia, foi em substituição de uma colega que pediu a exoneração do cargo, logo o horário já existia com outras funções e tive que, não vou dizer infelizmente se não, tive que acumular a coordenação do departamento.

**Mais uma carga de trabalho?**

Muito este ano estou exausto, não interessa, mas estou exausto.

**Disse-me que já tinha exercido o cargo de coordenador anteriormente...**

Já.

**E que outros cargos já exerceu na sua atividade profissional?**

Formador, orientador [de estágio], coordenador [de departamento], pronto.

**Diretor de turma?**

Diretor de turma sim, esse já é tão inerente, que já nem, que já nem, passa-me. Fui durante pouco tempo coordenador dos vocacionais, mas depois por motivos de horários, atribuíram mais uma hora aos sétimos anos e tiveram, eram cinco horas, e tiveram que me tirar a coordenação, mas comecei como coordenador dos vocacionais quando o curso começou a existir, foi uma confusão porque não havia nada nem uma lei a apoiar essa função de coordenador de departamento, de vocacional, mas pronto, exerci durante algum tempo, pelo menos o primeiro período mais ou menos.

**Considera que o agrupamento tem uma organização que lhe confere uma identidade própria?**

Sim.

**E porquê?**

Sim, ahaha... porque pronto a nível da organização acho que estamos aaa... pronto as estruturas estão bem definidas, cada setor, eu vou chamar setor, sabe quais são as suas funções, cada departamento interagimos como um só, os critérios apesar da especificidade de cada, de cada departamento, devido às suas disciplinas em pedagógico tentamos uniformizar as coisas, sempre sob orientação do conselho

pedagógico e puxar a brasa um bocado à minha sardinha, à nossa, pelos resultados que temos tido a nível do concelho de ... acho que estamos muito bem classificados, não vou dizer em primeiro lugar, mas acho que sim! Estou a falar a nível do 2.º e 3.º, 1.º não sei, 2.º e 3.º ciclo estamos sempre, na avaliação externa, o ranking das escolas, estamos sempre em primeiro lugar de todas as escolas, mesmo de algumas que incluem o secundário, mas eu só falo do 2.º e 3.º ciclo. Estamos muito bem situados e isso acho que é um indicador, não é? Já para não falar do feedback que me chega dos encarregados de educação, de outros colegas de outras escolas que ouvem falar bem desta escola, não vou referir o nome, ouvem falar bem desta escola por isso acho que tudo isso tem a ver com a organização que nós temos aqui, muito burocrática se calhar, muitas reuniões tem que de ser, mas isso tudo no fim faz com que os resultados que vimos a ter sejam excelentes e este ano posso já adiantar, se calhar já tem essa noção, foram muito bons a nível de nonos anos os resultados foram, não vou dizer excelentes, porque excelentes tinham de ter 5 a tudo, mas foram muito bons, eu como professor, tive nono ano este ano de Português e como professor que foi corrigir provas finais de outras escolas como é óbvio, estou muito contente com os resultados que os meus alunos tiveram, isto é a nota interna é muito importante coincidir com a nota externa, por isso não posso estar mais satisfeito, agora que estou cansado estou, isso não interessa mas tenho que dizer, estou.

**Considera que a escola é muito burocrática mas considera que essa burocracia...**

É importante, é importante e acho que é necessária, não direi se calhar tudo, mas quase tudo. Eu sou adepto das regras, sou adepto das hierarquias, isto é, as coisas para correrem bem têm de ser organizadas e tem de haver quem mande e quem obedece e há os órgãos próprios que como em qualquer escolas, mas aqui eu sinto mais aqui temos um conselho pedagógico do qual eu faço parte como coordenador e definimos as regras, discute-se muito, fala-se muito, mas é o local indicado para isso e define-se as regras e a partir daí toda a gente adota e as coisas correm bem, não é?

**Considera que o conselho pedagógico é mesmo um órgão pedagógico?**

Sem dúvida, sob a direção do diretor, não vou, não posso tirar mérito ao presidente ao que está à frente, porque sim, mas tem que ser, tem que ser sem regras não há nada, sem trabalho também não há nada e a prova é que estamos reunidos já à quatro dias em conselho pedagógico, por isso, estou, mas tem de ser, tem de ser, sai do corpo, mas para o próximo ano correr bem tem de ser as coisas têm de ser preparadas antes e muito bem preparadas, tentamos sem falhas, há sempre, há documentos que a pessoa vê e amanhã volta a ver e encontramos à noite chegamos a casa vemos encontramos gralhas, alteramos, mas tem de ser assim, para as coisas correrem bem, há sempre qualquer coisinha que falha, mas essa coisinha, regra geral acaba por ser uma coisa mínima depois, mas é trabalho e tem que ser.

**Considera que o trabalho desenvolvido no agrupamento contribui para o desenvolvimento integral dos alunos?**

Sem dúvida!

**Não se preocupam só com os resultados académicos?**

Aliás os resultados académicos são consequência de todo o trabalho que feito por trás, que não se vê, não é? Quando iniciamos o ano letivo com tudo feito é um trabalho que foi feito no final do ano letivo anterior, se calhar no início no pouco tempo que temos no início do respetivo ano letivo vai começar, sim é fruto desse trabalho, não é? É fruto também do esforço dos professores como é óbvio, das aulas que eles dão mas também se não houvesse esse trabalho feito, feito de organização de preparação das coisas, com cuidado com, sei lá, com, não vou dizer com delicadeza não é nesse sentido, com cuidado, com profissionalismo eu tenho a certeza que as coisas não corriam tão bem,

não tenho dúvidas disso. Aliás já estive noutras escolas, não vou dizer um bocado mais desleixadas, porque custa-me dizer isso, mas em que os resultados, em que os resultados eram muito inferiores a estes, porque não havia regras, ninguém tomava decisões, as reuniões muitas vezes me perguntava o que é que eu estava ali a fazer, porque não se decidia, aqui não, quando se reúne...

**Acha que aqui há uma liderança forte?**

Há, há. Sim, sim, eu acho.

**Isso faz diferença?**

Isso faz a diferença, podemos não concordar com tudo, podemos não gostar, mas que faz a diferença faz, preferia neste momento estar na praia e estou aqui, mas se não fosse isso para o ano as coisas não correm bem, por isso acho que sim, sim.

**Considera que o trabalho do agrupamento também contribui para o desenvolvimento dos professores e dos funcionários?**

Isso já é outra vertente, já terá mais a ver com a formação [pausa] sim, sim acho e continua a dizer que a nível de formação quase todas as escolas têm problemas sérios de formação com estas mudanças de regras, acho que antigamente era mais fácil em termos de formação muito complicado e depois em áreas que agrada a departamento é muito complicado, que contribua a 100% não, porque mas que ajudam uma certa parte sim ajuda, ajuda.

**E há implicação dos professores?**

Eu para si deveria dizer que sim que ficava bem, mas a grande maioria, 98% vou dizer assim pronto eu vejo que fui diretor de turma e os professores que estavam sobre a minha alçada tirando para aí um que se tinha que andar em cima, os outros excelentes. Um até se dava mal com os alunos, mas depois de chamar atenção alterou a postura e as coisas correram bem, sim acontece mas.

**Há monitorização?**

Há sem dúvida. Qualquer falha é como é que eu hei de dizer qualquer falha, em qualquer momento do ano letivo, em qualquer estrutura é detetado e é corrigido, por exemplo se for com um professor o diretor de turma dá-se conta ou porque os alunos se queixaram ou porque os pais vieram cá e o diretor de turma atua. Como coordenador de departamento se houver uma falha num teste eu tenho uma capa que está aqui com os testes dos alunos com os critérios eu tenho isso tudo os colegas têm que me mandar sempre as avaliações deles, qualquer discrepância, chamemos assim eu vou logo ou na próxima reunião ou pessoalmente ou por mail questionar o colega o que é que se passou o que é que se passa, porquê isto porquê aquilo. As estruturas funcionam sejam reuniões de departamento, reuniões de grupo, o meu departamento tem 4 disciplinas, cada disciplina tem não sei quantos níveis subgrupos por isso ajuda entre eles eu quando posso estou presente em todas, que faz um excesso de reuniões, muitas vezes quando não posso não posso, mas eu tenho sempre um feedback do que se passou e dos problemas que foram levantados, se há questões importantes logo automaticamente marca-se uma reunião de departamento, fora aquelas mensagens que temos canalizadas. Nós reunimos quase sempre mensalmente, temos um calendário, extraordinariamente este ano reunimos 3 ou 4 vezes, extraordinariamente ou para alterar critérios ou porque víamos que o que foi feito não iria funcionar, por isso há sempre um feedback há sempre um retorno do que é feito e é alterado, reformulado.

**A nível de missão e visão do agrupamento isso está definido no projeto educativo há envolvimento de todos?**

Há, mas há mais dos professores, quase sempre é a estrutura que domina a escola, não é, ainda não estamos bem preparados para aceitar, não é não estarmos bem preparados. há aquele medo de aceitarmos os encarregados de educação a meter o nariz entre aspas

onde achamos que isso é nosso, mas já começa aqui já começa, já temos pais interessados, já temos pais que se pronunciam, já temos pais que avançam com propostas, isso é bom, agora há sempre aquela coisa de nós acharmos que isso é meu aqui vocês não têm nada a ver.

#### **Há reuniões da direção com alunos?**

Há sim senhor, pelo menos que eu saiba, pelo menos uma por período para sondar a opinião dos alunos, aliás essas reuniões são feitas pelo diretor de turma numa hora de atendimento que nós temos em que se questiona os alunos sobre o funcionamento da escola, a nível físico, estrutura, casas de banho, balneários, temos o feedback deles, depois a nível de aulas em si, problemas com professores, o que é eles acham como é que gostavam que as aulas fossem dadas, se os professores estão a cumprir, se eles acham que os professores estão a cumprir, se há problemas com outros professores, eles connosco é mais fácil falar, regra geral tem uma empatia com o diretor de turma e eles abram-se mais e eles vão dizendo e depois de fazermos esse apanhado todo o diretor ainda reúne com eles, com o delegado e o subdelegado, os dois, por isso e lá diz o que tem a dizer que eu, depois é feito um feedback e depois comunicam à turma o que o senhor diretor disse há esse e mesmo com os encarregados de educação, acho que há uma reunião com os encarregados de educação, como há as tais reuniões de emergência quando achamos que as coisas não estão a correr bem e já houve este ano não me lembro bem o ano passado sim até por causa das notas achamos que os alunos não estavam a investir o que deveriam investir na aprendizagem deles e que a escola estava a fazer tudo, tivemos de marcar uma reunião com os pais e dizer atenção isto não vai correr bem a escola está a cumprir com a parte, pelo menos achamos que estamos a cumprir com a parte, com a nossa parte vocês é que não estão a cumprir com a vossa e realmente as coisas alteraram bastante sim, sentimos que quando os pais foram chamados atenção da parte deles, da parte deles.

#### **A entrevista foi interrompida.**

#### **A entrevista foi retomada.**

Que sim, nota-se, nota-se, que e há esse cuidado, o que é bom é que há esse cuidado nesta escola de de resolver as coisas logo, não deixamos, não deixamos andar, deteta-se sem em que nível for em que sector for e as coisas são resolvidas e marca-se as reuniões necessárias para resolver e chama-se as estruturas necessárias para resolver, sempre, sempre. Eu sinto isso.

#### **Existe uma boa relação entre os diferentes membros da comunidade [escolar]?**

Sim, eu continuo a dizer não agradamos a todos, agora uma coisa é eu como professor aqui dentro, sou um profissional, posso não gostar de si, mas como professor ou como funcionário tenho que respeitar como tal e as coisas funcionam desse sentido, agora vou ser sincero nem toda a gente me agrada, não sou obrigado a gostar de toda a gente, agora a nível, que é o que interessa, a nível do funcionamento sim não há, ai não goste dele por isso não faço não há, não gosto dele não tiro fotocópias, não, não, não, as coisas funcionam, ai de não funcionar, não pode acontecer.

#### **São logo chamados atenção?**

São logo chamados atenção, se calhar estou a passar a ideia de uma ditadura, não tem nada a ver são hierarquias que funcionam.

#### **As estruturas intermédias funcionam?**

Exatamente, e quem ocupa esses cargos tem de estar atento.

#### **Sabe quais são as suas funções?**

E atuo consoante, eu como coordenador de departamento se, se vir um resultado no 5.º ano de Português que não me agrada eu vou chamar a colega.

**O que está a fazer é dentro das suas competências...**

Monitorizar, não pôr em causa a competência da colega é perguntar porquê tens estes resultados e os outros 5.º anos não têm, o que é que se passa. O problema é teu? É da turma? Se é da turma vais arranjar estratégias. Sim isso funciona.

**Há objetivos e metas para atingir?**

Sem dúvida, sem dúvida, é quantificado temos um plano de melhoria, não é, e as coisas são quantificadas e quando não cumprimos ui ai meu Deus, temos de justificar porque é que não foi feito porque é que não foi cumprido.

**O pessoal docente é envolvido...**

Sim, sim e chamado atenção, chamar atenção não no sentido de o puxão de orelhas chamar atenção [para] saber porquê, porquê que não foi feito, porquê não aconteceu, porque que não atingimos. Se não atingimos o que é que se passou para não atingirmos, fizeram alguma coisa para alterar isso, se não fizeram deveriam ter feito, pronto há essa chamada de atenção, de responsabilização dos envolvidos.

**Ao longo do ano letivo?**

Sim, sim, sim. Quando é detetado, é uma coisa boa que temos aqui, quando é detetado soa o alarme e aí vai-se ver o que é que se passa, não é, agora pode demorar um bocado de mais tempo ou um bocado de menos tempo depende de..., este ano com direção de turma com tudo quase que nem dormia para fazer, mas pronto faz parte das funções.

**Considera que a existe uma comunicação eficaz no agrupamento?**

Sim, sim, sim. A privilegiada será o correio electrónico, sem dúvida, temos um mail institucional, comunicamos com todos, eu tenho a lista, todos nós temos a lista de todos os professores incluindo a direção, por qualquer coisita as comunicações são feitas, há o pessoal na sala de professores e depois há o formal, quando vês que ou não chega a informação que eu quero ou aí marco uma reunião formal extraordinária, marco uma reunião e ela aí passa a ser formal e com atas e com, mas os mails funciona o meu dossiê deve estar por aí todos os mails que eu mando tiro fotocópia para provar que a informação foi veiculada, não é, por isso as coisas funcionam a nível de comunicação, eu acho que funcionam.

**Funcionam de cima para baixo?**

Exatamente.

**E ao contrário?**

Também.

**Normalmente é via coordenador de departamento?**

Sim raramente, que eu saiba, o diretor irá perguntar alguma coisa a um, a um colega meu, primeiro questiona-me a mim, porque eu sou o responsável do departamento e se alguém tiver de ser castigado, chamado atenção sou eu, não é, o colega, eu é que vou chamar atenção ao colega.

**Seguem a hierarquia?**

Exatamente. Mesmo a nível de diretores de turma nenhum, nenhum professor do conselho de turma vai falar com um pai. Primeiro tem de passar por mim, porque se eu não tiver conhecimento não existe, eu digo isso aos meus colegas de conselho de turma, se vocês passarem por cima de mim depois não me venham perguntar, porque não existe, formalmente não existe. Já que tenho a função tem de passar por, mas é assim que funciona.

**As coisas funcionam?**

Funcionam lindamente aliás o feedback dos pais, não sei se já falou com eles não sei, mas o feedback dos pais é muito positivo, é muito positivo.

**Que grupos disciplinas compõem o departamento que coordena?**

Os grupos disciplinas de línguas, a língua materna o Português, com 5.º, 6.º, 7.º 8.º e 9.º e temos este ano Português Língua Não Materna, que foi uma nova, uma nova aventura chamamos assim, também havia pouca legislação tivemos que criar tudo, temos o Português, temos as línguas estrangeiras, Francês, Inglês e Espanhol. As línguas todas.

**Como é que caracteriza a nível de implicação profissional e organizacional os elementos que compõem o seu departamento?**

Primeiro, agora vou um bocado para a brincadeira, primeiro são só mulheres, eu como o único homem e ainda por cima coordenar vejo-me à rasca, não, muito, muito profissionais, até de mais, digo assim, até de mais, muito metódicas aliás estou-me a lembrar da excoordenadora antes de mim excelente, uma profissional excelente de Inglês muito, mas são todos muito atentos, eu quando peço as coisas digo logo e para ontem e já está no próprio dia eu tenho tudo no mail, não muito e dão opinião e vão contra aquilo que eu digo e mesmo coisas do pedagógico, não vamos pensar que aceitamos tudo, muitas vezes não concordam e dizem da próxima vez que fores lá levas que nós não concordamos por isto, isto, isto, eu levo e depois temos no pedagógico aquelas discussões que nunca mais têm fim, mas são muito, muito interventivos são, tanto de Inglês como de Francês, estou a lembrar de Espanhol as colegas são contratadas nunca estão cá muito tempo.

**Passa um ano...**

E desaparecem, vêm outras, enquanto que os outros restantes são efetivos, Português sim excelentes, trabalham comigo, bons profissionais e interventivos, interventivos, muito interventivos.

**Há uma boa relação [entre elementos do departamento]?**

Sim, sim, sim, há, há uma boa relação, há respeito... há o aceitar a função de coordenador, muitas vezes tenho de dizer é assim, é assim, isso foi emanado do pedagógico, é assim, não concordam, para a próxima vez avancem com novas propostas, neste momento é assim e têm de cumprir e cumprem, resmungam, mas cumprem, por isso sim, há há uma boa relação. Por acaso eu acho, eu digo, eu tenho muita sorte com o meu departamento.

**Reconhecem-lhe competências de liderança?**

Não sei se será competências de liderança, respeitam-me, não é, respeitam-me, não é, por ser homem, respeitam-me sabem que a função de coordenador não é fácil, sabem que os pedagógicos... duram horas e horas, nós começam do género, o senhor diretor se ouvir vai-me matar, mas não interessa, começamos a umas 4 e meia da tarde e acabamos às 11 da noite. É muito cansativo, mas como lá está discute-se as coisas, era mais fácil, assim está bom, aceita-se assim está bom, não discute-se, altera-se.

**É muito tempo mas necessário e produtivo?**

Exatamente, no fim vê-se o produto final e esse produto final vê-se refletido no resultado dos alunos, que é isso que nos interessa, nós fazemos isso tudo não é para nós, é para ter resultados, os resultados são as notas deles nas provas finais e nós temos tido bons resultados nas provas finais, por isso acho que, se me pergunta é tudo perfeito, não, não, não é tudo perfeito, mas acho que estamos a caminhar para lá, para a perfeição total não, mas estamos a caminhar, eu acho.

**As informações do pedagógico chegam ao departamento via?**

Via coordenador.

**E ao contrário?**

Sim, nunca um professor passa, envia diretamente ao diretor um assunto que teria de passar, porque será logo reenviado, a dizer isso tem de passar pelo departamento.

**Considera que a participação dos professores do seu departamento nas decisões do agrupamento são importantes são tidas em conta?**

Lá está são seguindo as estruturas, através do coordenador de departamento que as leva ao...

**Mas têm importância?**

Quando é um órgão composto por várias pessoas, regra geral depois tem-se que votar as coisas, tem o peso que tem, muitas vezes ganho, muitas vezes, não acontece. Proposta que eu levo e não são aceites, pelos outros membros de, aí é sempre puxar a brasa à sua sardinha, cada departamento é um bocado para si e vê, por isso muitas vezes ganho outras vezes não.

Não, não temos fixado, por departamento, no plano de melhoria as nossas metas, para Português, para Francês, para Espanhol, para já não sei qual é a percentagem, não me lembro.

**Está tudo quantificado?**

Sim, sim, sim. Está definido no plano de melhoria e no plano estratégico, é que são tantos planos. Está tudo definido temos que ter, temos que atingir aquelas metas que estão definidas nesses planos todos, não sei especificamente qual é.

**Há momentos de reflexão sobre a prática e sobre os resultados alcançados...**

Sempre, sempre, sempre em final de período aí não há hipótese, são me entregues grelhas de cada professor, da avaliação que fizeram, são analisadas em conselho de departamento e são discutidas, aí não há hipótese. Porquê estes resultados e o colega tem de dizer porquê e depois então arranjar estratégias, se a culpa não for dele, digamos assim, se for dele, regra geral nunca é do professor é assim a nível de... mas pode ser a maneira de dar aulas, tem-se de arranjar estratégias não é só dizer foi por causa disso, por causa disso então como é que alteramos isso, o que é que vamos fazer para alterar isto, sempre, sempre, no departamento de línguas não há hipótese, acho que nos outros deve ser igual. No departamento de línguas não há hipótese.

**Considera que essa reflexão sobre os resultados e as práticas tem efeito no modo de ser professor?**

Sem dúvida, sem dúvida acho que isso molda um bocado a nossa maneira de ser e de exercer a nossa profissão. Volto a dizer tive numa escoa, até gostei, mas não sentia acima de mim ninguém, os únicos que me podiam julgar seriam os alunos ou os pais, mas eles não queriam saber, enquanto tinham positiva não queriam saber, mas não sentia a nível de estruturas alguém que me apoia-se ou então que me disse-se que estava a fazer mal e aqui não acontece, aqui é tudo muito hierarquizado e, volto a a dizer, no bom sentido, hierarquizado para as coisas funcionarem. eu sou a favor das hierarquias, acho que tem de haver quem lidere e quem obedeça, não é, dentro das suas competências. Eu acho que para as coisas funcionar, eu sou adepto disso.

**No departamento existe a prática de supervisão pedagógica?**

Existe, [sou] eu que a faço.

**A nível de supervisão de documento ou de...**

De tudo, de aulas não, a não ser que o docente para ser avaliado peça aulas assistidas, se assim o fizer serei eu para o avaliar, acho horrível, tenho que avaliar muitas vezes um colega mais velho do que eu e se calhar com mais experiência, mas em princípio não, aulas observadas não por iniciativa da escola, se calhar vai ser o próximo ponto, não sei. Já tivemos aulas assistidas pela inspeção, eu tive uma ainda por cima com o vocacional, alunos NEEs.

**Este ano letivo?**

O ano passado, o ano passado dois alunos NEEs estavam no vocacional ainda por cima, um inspetor e uma inspetora e gostaram muito, a avaliação, estou a falar da minha aula, foi muito positiva.

**A supervisão pedagógica que se estava a referir era a nível de...**

De documentos, de reuniões, dos testes.

**E trabalho colaborativo, o departamento de línguas trabalha de forma colaborativa?**

Sim quando é preciso, como por exemplo agora no início do ano quando é preciso planificações definir critérios específicos de avaliação, os gerais primeiro, primeiro define-se os gerais, porque são levados os específicos, as próprias planificações de acordo com as metas, tudo isso é feito em grupos, em mini grupos que reunimos várias vezes.

**E durante o ano? Trabalham por nível?**

Exatamente os professores dos mesmos anos, que nos chamamos os minigrupos, os mini grupos todos os professores do sétimo ano reúnem, todos do oitavo reúnem, os do nono reúnem, sim, sim.

**Quais as principais dificuldades que sente no exercício do cargo de coordenador de departamento?**

[risos] As dificuldades, é sempre a questão do tempo, a questão do tempo e do excesso de trabalho, mas é assim faz parte do cargo e depois uma coisa que sinto ultimamente é a alteração constante da legislação, o que é válido hoje amanhã já não é isso a nós coordenadores é muito complicado, por exemplo este ano a lei das provas finais, dos exames alterou não sei quantas vezes, quer dizer a meio de um campeonato muda-se as regras do PET, o exame de Inglês deixa de existir, inicia-se o ano letivo com umas expectativas, chegamos a meio, ordens superiores, lá está temos de acatar, como é óbvio, lá está a hierarquia alteramos tudo isso baralha-nos o esquema, muito complicado, é mais essa parte que a mim, não é tanto a função de coordenador aqui dentro, muitas vezes a alteração constante das leis. Acho que não é problema da escola é problema superior e é muito complicado. De repente o senhor diretor manda-nos nova legislação sobre isto, pronto toca a pegar nisso, alterar planificações, alterar não sei quê, quer dizer a meio do ano, os alunos não entendem isto e os pais também mas, complicado e mais isso que eu sinto, que eu sinto que...

**A maior dificuldade...**

Sim. É a alteração, se as regras se mantivessem durante o ano todo, pronto, é o que é expectável, que se mantenham, organizar o nosso trabalho com esses objetivos, durante um ano como aconteceu este ano altera duas ou três vezes as regras é muito complicado, é muito complicado gerir, mas pronto tem de ser.

**Considera que a direção tem um forte compromisso com as aprendizagens?**

Sem dúvida, sem dúvida, acho que o senhor diretor envolve-se muito, envolve-se no sentido emotivamente, acho que o homem, vou chamá-lo assim, o homem ele vive isto.

**É uma parte de vida dele?**

Não duvido, estou cá há pouco mas sinto isso. E muitas vezes quando nos chama atenção não é no sentido de nos castigar, é que ele está tão envolvido com isto que quer que as coisas resultem, e acho que se ele pudesse até fazia as coisas por nós, é o que eu acho. Eu não vejo isso como... é um coisa boa, muitas vezes não é tão bom quanto isso, mas eu entendo o porquê, entendo, lá está, a envolvimento que ele tem com isto, com a escola, e a escola engloba tudo a nível físico a nível das aprendizagens, envolve tudo.

**A direção está centrada em questões pedagógicas?**

Sim, uma parte, principalmente sim, o objetivo eu volto a dizer é os nosso alunos terem bons resultados nas provas finais eu desde que tenho um turma no sétimo ano ou no 5.º, 5.º não é comigo, eu sou 3.º ciclo ou secundário, mas desde o 5.º o objetivo é desde o aluno que entra aqui no 5.º é prepará-lo para o 9.º ano.

**Sente que há um foco nas disciplinas de Português e Matemática?**

Sim, sim, sim.

**Há diferença com as outras disciplinas?**

Não há um desnível e sou adepto que deveria haver provas finais a todas as disciplinas, quer até para alguns professores verem.

**As outras disciplinas também teriam bons resultados se existissem provas finais?**

Eu acho que sim. Adaptávamos o que nós temos às restantes. Agora se me pergunta se há um excesso de trabalho para os professores de Português e Matemática, aí aí não dou hipótese a ninguém, é não me venham dizer o contrário, é um excesso de trabalho, é, é uma maior envolvência, sim, aliás eu posso dizer e pus isso no meu relatório de coordenador do meu departamento quase todos os professores, para não dizer todos estão envolvidos em outras estruturas, por isso é que têm mérito, porque se eu não presto arrumo para um canto, não quero saber, os meus professores, para além de ter as funções como professores estão metidos em todas as estruturas da escola, desde o plano de melhoria, o plano de formação, são...

**Isso acaba por envolver mais os professores...**

Sim e estamos mais por dentro dos assuntos, por isso é mais fácil, mas sai do corpo.

**Considera que o agrupamento a nível de liderança é eficaz na promoção do sucesso?**

Ah, sem dúvida, sem dúvida. O objetivo é esse, o sucesso.

**E para o exercício do seu cargo de coordenador de departamento tem apoio da direção?**

Sou, nunca tive, se me pergunta podia ser mais, ah sim, podia ser mais, isso não vou chorar agora, mas sou, por aquilo que eu faço, pela função que eu desempenho sou nunca tive...

**Quando precisa de alguma coisa sente apoio?**

Sim, sim, sim, nunca tive nada ou nunca me foi negado nada do que eu tivesse perguntado, alterações propostas, sempre um bom feedback, sim, sim, sim.

**Considera que o agrupamento tem melhorado os resultados?**

Sem dúvida.

**Nos académicos, nos pessoais?**

Também.

**E nos sociais?**

Sim, sim.

**Trabalham o todo?**

Sim, aliás, só a título informativo não sei se interessa, mas interessa tudo, eu tenho uma irmã que mora em França e ela veio o ano passado, nem foi este ano, o ano passado ao nosso [nome da atividade] não sei se sabe o que é, a entrega dos prémios, no fundo é o reconhecimento dos nossos melhores alunos, ela ficou espantada pelos resultados, em França ela não vê, não vejo nada disso, pelos primeiros lugares a nível nacional, nos dez primeiros a nível internacional, estou-me a lembrar no SuperT isso é tudo trabalho que nós fazemos aqui, nós treinamos o SuperT, cálculo mental, eu lembro-me de um aluno da primário que ficou em primeiro lugar a nível de cálculo mental internacional, entre 15 000 alunos, nós temos resultados assim.

**Também se importam com resultados para além dos académicos? Envolvem-se em projetos?**

Sim, sim, gostaríamos de nos envolver em mais, uma das críticas que nos é feita pela direção é isso, mas na verdade é que nós temos planificações e metas para cumprir, quem me dera a mim estar em mais três ou quatro projetos, não posso, então para isso não dormia, não posso e ele sabe bem. Mas agora, nós temos bons alunos, temos

alunos premiados, ainda agora uma ganhou um prémio literário de [nome do concelho e nome do prémio] ficou em primeiro lugar e é a primeira vez que participamos, veio a câmara falar comigo enquanto coordenador e disse valos tentar participar e ganhamos logo um prémio, que dizer, isso é bom, isso é bom, tudo o que falamos até agora tem a ver com isso, reflete-se, reflete-se, é um todo e se os nós temos resultados excelentes no SuperTmatik seja de línguas, seja de Matemática, seja de Ciências, temos resultados, isso tudo tem a ver com aquilo que falamos atrás, com a estrutura com o modo como estamos organizados, com... é o reflexo disso tudo. e os pais sentem, os pais sentem, que a escola promove o sucesso, o objetivo é o sucesso, agora há regras, há regras.

**Este ano letivo que estratégias o agrupamento implementou para melhorar os resultados?**

Estratégias? Todas essas especificamente, se calhar hoje não estarei nos melhores dias, tudo o que vem definido nos planos, porque os planos como digo são revistos.

**Têm aulas de apoio?**

Sim, aulas de apoio, temos aulas de apoio, temos tutorias, temos assessorias, eu lembrou-me de ter feito uma assessoria este ano com outra colega e resultou, os alunos com mais dificuldades estão ao meio lado enquanto a colega dá a matéria eu estou a apoiar os alunos e resulta, não é, e resulta eu aí já posso explicar de outro modo...

**Mais individualizado...**

Individualizado, por acaso tinha dois um de cada lado e resultava, isso é tudo estratégias para promover a e outras que se calhar não me estou a lembrar, apoios individualizados, os clubes, aulas de preparação dos alunos para exame, nós tivemos 10, 12 14 aulas a mais que eu dei a Português para prepará-los para a prova final, além do que fizemos durante o ano, eles tiveram aulas específicas de preparação para a prova final e os resultados estão aí à vista. eles foram trabalhados para realizar uma prova final de Português e sei que do outro departamento de Matemática, Ciências Exatas igual, igual, e muitas vezes horas dadas de graça à escola, porquê porque o nosso objetivo são os nossos alunos.

**É o sucesso dos alunos?**

É o sucesso dos alunos e se tiver de sair do nosso corpo, como muitas vezes sai de graça vimos, porque o objetivo é este, o que nos interessa são eles. E resulta.

**Têm turmas de nível?**

Sim, mas eu não tive nenhuma.

**Também foi um medida de promoção do sucesso?**

Foi, se me perguntar se eu concordo, vou dizer já que não [pausa] na minha perspectiva não [pausa].

**E seu departamento?**

Não concordou, não concordamos, porque achamos que estamos a distinguir logo à partida. Aliás há muitos pais que não puseram lá os filhos também e bons alunos. Acho que depois se põe tudo o que é bom num lado e o que vai sobrar...

**Quem é mais beneficiado com esta medida os bons alunos ou os menos bons?**

É um bocado disso tudo, eu acho se as turmas estivessem misturadas, quantas vezes os bons alunos ajudam os menos bons, digamos assim, e se eles tiverem todos juntos os bons será que beneficiam com isso, não sei se os resultados este ano apontam para isso. Têm bons resultados mas depois há, como é que se chama, aquilo entre eles, a a não é rivalidade, a agora falou-me a palavra a...

**A competição...**

A competição que é de salutar até um certo limite, depois os pais incutem aquela rivalidade que não é boa, é boa quando vai até um certo limite, mas quando ultrapassa esse limite já se perde outros valores e o que eu senti e foi a opinião que eu dei, por mim não haveria turmas de nível. Concentrar tudo que é bom num lado e tudo o que é menos bom noutra eu não concordo.

**Mas essa decisão partiu do conselho pedagógico?**

Já não me lembro, eu não altura não fazia parte do conselho pedagógico, mas quase de certeza, como funciona aqui, foi discutida, uma proposta de direção que foi discutida em conselho pedagógico, isso não tenho dúvida, isso não tenho dúvida.

**Essa medida está a se avaliada e monitorizada?**

Sim, sim, há um relatório da pessoa que teve aqui antes de mim, da coordenadora dos diretores de turma, ela apresenta os dados de todas as turmas.

**Para ano chegam ao fim de ciclo...**

Exatamente, vamos ver se vale a pena continuar ou não com, com essa medidas das turmas de nível.

**As medidas de promoção de sucesso que agrupamento está a implementar estão a surtir efeito?**

Eu não tenho dúvida.

**E são adequadas?**

São, são, são, são adequadas à escola, são adequadas aqui à nossa população, não é, aos alunos, não deixa de ser uma escola de aldeia, de, de, aliás acho que sim, estamos a ter, eu acho não, tenho a certeza, pelos resultados que eu vi este ano estamos a ter bons resultados comparando com outras escolas, comparando com a média nacional, estamos acima da média nacional, Matemática então uuuu, e a Português também estamos e acho que já a algum tempo que não estávamos, ou se não estamos estávamos muito perto e... as coisas estão a surtir efeito. Estão a surtir efeito.

**E o departamento também considera isso?**

Sim, sim, sim, sem dúvida. E é uma envolvimento e ainda ontem passei por uma colega de Inglês, a tal excoordenadora, que há uma aluna que reprovou já na primeira fase e a ela até dava mais jeito estar em casa, ela estava ali, ficou a tarde toda a dar apoio a essa aluna e de graça, de graça não, oficialmente não estamos de férias, mas ela estava ali, não preciso ninguém, foi ela que me ligou, isto é importante para ver que não é só o coordenador que pede e que exige as coisas, os próprios colegas do departamento tomam a iniciativa, ligou-me, arranja-me o número do encarregado de educação da aluna que reprovou da tua direção de turma a Inglês, mas porquê quero falar com ela para dizer que estou disponível para dar aulas de apoio e estava aqui ontem, quer dizer partir da, acho que isso é bem, não é preciso dizer vamos marcar aulas de apoio oficialmente num calendário para vocês virem. Não os professores sentem-se envolvidos e sentem que a obrigação deles é que ela falhou não conseguiu vamos tentar, há uma segunda fase, vamos tentar, isso é bom, isso no sentido de coordenador é excelente, não é preciso estar eu constantemente, porque há coisas que falham, uma pessoa lida com tanta coisa que, é bem saber que os colegas, que eu não preciso estar atento aos colegas, eles próprios tomam as iniciativas e comunicam-me sempre, nunca passa por cima do, podiam ir logo à direção, vou dar aulas de apoio, não eu foi avisado primeiro e depois a direção é que, isto é há um respeito pelas hierarquias e isso é muito bom.

**As coisas funcionam...**

Eu acho que sim nesta escola não tenho dúvidas.

**Quais são os pontos fortes da escola, do agrupamento?**

Olhe, pontos fortes, a direção.

### **A liderança...**

Sem dúvida. Não quer dizer que concorde com tudo, é bom que o senhor diretor ouça isso, não estou a brincar, é, é a direção sem dúvida. Podemos não concordar, volto a dizer isto, que é verdade não concordo com tudo, mas se não fosse ele não sei até que ponto as coisas.

### **É uma direção marcante?**

Sim, sem dúvida e presente.

### **Não uma direção que passa despercebida?**

Não, aonde eu estava na outra escola, não sabia nada, nas reuniões não se falava de nada, pronto também já vai há uns anitos, mas a verdade é que aqui não sente-se alguém por trás, sente-se que alguém que manda, que manda no sentido de, está atento, põe em prática o que emana do pedagógico, aí não há hipótese, o pedagógico é sagrado o que sai dali é para cumprir, sente-se isso, sente-se que quando precisamos de alguma coisa eles estão cá, eles estão presentes, volto a dizer não concordo com algumas coisas, mas isso são opiniões pessoais, não podemos concordar, mas tudo é feito no sentido de, do sucesso. Os departamentos funcionam, se calhar depende um bocado da característica de cada coordenador, mas há uns que são mais eeee marcam mais outros menos, mas as estruturas funcionam, direções de turma, a coordenadora funciona muito bem, com os alunos, convém dizer isso, estamos sempre a puxar a brasa para nós, mas temos alunos alguns fracos outros menos fracos mas a nível disciplinar não nos causam muitos problemas, o que é bom, se falarmos na escola do [nome de uma escola do centro do Porto] as comparações seriam totalmente diferentes, os pais notamos que ano que passa mais envolvência por parte dos pais, começam a querer...

### **A escola se calhar também tem feito por isso...**

Sim, sim, queremos que eles venham, queremos que digam o que está mal, se eles acham que está alguma coisa mal, queremos ouvir a opinião deles e isso, isso está a acontecer, por isso é que eu digo que as estruturas funcionam aqui e funcionam muito bem.

### **E o menos positivo da escola?**

O menos positivo?

### **Se é que existe?**

Há sempre, o menos positivo, se calhar terá a ver com problemas de gestão, não tem a ver com o diretor, tem a ver com verbas que não chegam, coisas que precisamos e não há dinheiro, porque há cortes nos orçamentos, é mais esse aspeto, as salas como viu estão todas apetrechadas com um computador o que é ótimo, temos uma escola lindíssima, eu acho, eu acho, os jardins, tudo bem tratado, tudo bonito, que os olhos também comem como se diz. Sinto mais, falta a nível de verbas quando precisamos de alguma coisa não há dinheiro, não há dinheiro, isso acaba por, não se pede, a pessoa vou pedir para quê não há dinheiro, não se pede, é mais a nível disso, do resto...

### **As coisas funcionam bem...**

Lá está, há bons e maus professores, mas aqui a grande maioria, 99.9% são bons professores e estão envolvidos com a escola, não são dos tais que estão à espera do fim do mês para receber e, se calhar há um ou outro, mas a maior parte, eu no meu departamento não sinto isso, mas como diretor de turma já senti, mas no meu departamento não.

### **É uma minoria?**

Sim, sim, sim, 99.9 é 01, mas muitas vezes essa minoria para estragar o trabalho dos outros 99% e isso que muitas vezes me irrita, mas pronto, eu gosto. Se fosse a pergunta essa “Gosta de estar aqui?” gosto, gosto. Eu gosto da minha escola, e digo eu

gosto do que faço e que me motiva a vir aqui são os meus alunos e estamos aqui para eles e eles notam isso. Só um à parte este ano a minha direção de turma ofereceu-me uma fotografia com eles todos está lá no meu quarto é mais um, são pequenos gestos, mas para nós são importantes é o reconhecimento do trabalho que fizemos é a preocupação que tivemos com eles, isso é muito bom, isso é muito bom.

**Muito obrigada.**

De nada. Eu é que agradeço.

## **Entrevista - Coordenador B\_Coord3**

**Dia: 19/07/2016**

**Quantos anos de serviço é que tens?**

Ora bem acho que 26, à volta disso se queres que te diga.

**E neste agrupamento há quanto tempo é que tu estás?**

Eeeeeh... e acho que sete anos, espera nunca sei se é sete ou seis, nunca sei se é o sexto ou o sétimo ano pode ser sete pronto.

**Que níveis de ensino lecionaste este ano letivo?**

Este oitavos e nonos.

**Qual é a tua formação inicial?**

Geografia, licenciatura em Geografia.

**Via ensino?**

Sim apanhei o regime transitório porque na altura fiz o curso sem ser via ensino e depois ainda apanhei um regime transitório tive que fazer mais dois anos das pedagógicas e fiquei com a via ensino.

**E há quanto tempo exerces o cargo de coordenadora de departamento?**

Três anos.

**Este é o terceiro?**

Está acabar o terceiro ano [risos] é que eu tenho contado este eu sei de certeza, sei que para o ano acabo.

**E exerces outros cargos na escola?**

Direção de turma.

**Acumulas direção de turma?**

Sim.

**E no teu percurso profissional que cargos é que já exercestes?**

Olha já trabalhei na Educação Especial foi a única variante, que tirei normalmente o professor de Geografia já são do 2.º e 3.º ciclo já fui professora do secundário também 12.º e agora voltei para o 3.º ciclo, entretanto fiz uma experiência de ensino especial pelo meio para aí 9 anos em educação especial onde também fui coordenadora de educação especial e pronto entre direções de turma e pouco mais.

**E sobre este agrupamento consideras que ele tem um modo organizacional que lhe confere uma identidade própria?**

Sim... sim, a a digamos que a liderança do diretor é muito, é muito marcante digamos, confere uma identidade muito própria neste agrupamento.

**Então achas que a identidade do agrupamento tem muito a ver com a liderança do diretor?**

Sim.

**É isso que...**

Define um bocadinho aaa, pronto este agrupamento, um bocado que eu acho.

**Que tipo de liderança é que ele exerce?**

Como é que eu te vou explicar, que tipo de liderança exerce [longa pausa] é uma pessoa muito preocupada com o agrupamento, é como se fosse a sua segunda casa, ele é como se fosse um pai deste agrupamento, não é, para o bem e para o mal, pronto não é perfeito como ninguém é perfeito, aaah... mas na minha opinião pronto exerce uma liderança forte, sem dúvida nenhuma, é muito influente, tem muito presente tudo aquilo que ele pensa eehh... e pronto como é que eu te vou explicar, acho que se preocupa para que as coisas funcionem bem evidente que há coisas que eu não concordo ou que não acharia tão bem, faria diferente mas acho que acaba por ter bons resultados, não é?

**E achas que o trabalho desenvolvido no agrupamento contribui para o desenvolvimento integral dos alunos?**

Sim.

**Não é só os resultados escolares, também é...**

Sim eu acho, também há uma preocupação com outras áreas, com outras dinâmicas, com outros aspetos da vida dos alunos, não é, isto ainda por cima é um meio muito rural, não é, um meio muito pequeno muito fechado, há uma certa preocupação para que os miúdos possam ter outro tipo de contacto com outras experiências que os possam enriquecer que eu sou do **Porto** e noto um bocadinho, eu e muito professores que são do Porto noto um bocadinho este aspeto de, de... esta ruralidade digamos, procuramos proporcionar aos alunos outras experiências que possam também abri-lhes um bocado o espírito e que possam na realidade crescer noutras vertentes.

**Em conversas com muito colegas também muitos me disseram que eram de longe, nomeadamente do Porto e se calhar podiam estar mais perto de casa?**

Podia, podia, eventualmente podia estar mas não vou.

**Mas por opção vocês vêm para aqui?**

Porque aqui, a grande vantagem deste agrupamento são os miúdos, independentemente de tudo o resto, e o resto funciona também se não funcionasse era uma desgraça, mas estes miúdos são espetaculares não sei se te apercebestes nas aulas, são miúdos ainda dóceis, ainda fáceis de alguma maneira mas, pronto fazem ainda, o teu papel de professor digamos ainda é mais ou menos como a gente imaginou enquanto se vais para um escola no Porto aquilo é uma gangada que eu vim para aqui de uma escola de Aldoar eu estava na Educação Especial eu ouvia, não lidava com os meninos normais, mas ouvia as aulas ao lado e, Deus me livre, aqueles miúdos horríveis. Oh pá aquilo era horrroso mesmo, mesmo maus e mesmo os meus filhos andaram em escolas e a gente ouve o que eles nos falam no Garcia e tudo mais e é uma escola e pronto os miúdos são completamente diferentes pronto e, por isso, compensa os quilómetros que faço.

**E achas que o agrupamento também contribui para o desenvolvimento dos professores e dos funcionários?**

[Pausa] Não diria assim muito.

**Mais com os alunos?**

Sim a maior preocupação é com os alunos, não diria com os professores que haja uma grande preocupação, quer dizer há aquela coisa de formação e tal mas não me parece que seja uma preocupação.

**Há uma forte implicação dos professores para a promoção do sucesso dos alunos?**

Sim, isso é uma batalha geral apesar dos nossos resultados terem sido ótimos outra vez este ano, acho que foram bastante acima da média e tudo, Português e Matemática, mesmo assim o diretor continua a batalhar o que é que temos de fazer e o sucesso escola ninguém pode com a palavra sucesso escolar.

**Nunca ficam satisfeitos?**

Não.

**Querem sempre mais?**

É isso apesar de tirar bons resultados acaba por se tentar melhorar obviamente, porque ainda há algumas, há muitas coisas a fazer com certeza, não é.

**A missão, a visão e os valores do agrupamento quando foram definidos envolveram todas as partes, envolveram os alunos...**

Não sei.

**Não estavas cá?**

Não. Quando eu entrei este pro... quer dizer não mudou muito este projeto educativo já está desde eu cá estou mas já no fundo é uma continuidade do que estava

anteriormente, há valores que foram definidos na fundação do agrupamento talvez e foram mantidos são coisas muito gerais e acabaram por ser mantidas o diretor é sempre o mesmo nada mudou.

**Existe uma boa relação entre os diferentes elementos da comunidade educativa?**

Eu acho que sim.

**E porquê?**

Não sei, aqui as pessoas são todas simpáticas. Olha uma colega nossa saiu daqui para **A-Ver-o-Mar** e diz que uma coisa que eu achei piada não há pessoas bonitas em A-Ver-o-Mar. Ai não!

Não há pessoas bonitas na J... as pessoas são todas bonitas. Achei piada aquilo ela saiu daqui um bocadinho triste e na realidade os funcionários são impecáveis, os pais são impecáveis, enfim os professores são impecáveis enfim, acho que o que eu te vou dizer claro que há sempre problemas há isto e aquilo mas não sei as pessoas interagem um bocado, o ambiente geral é bom, eventualmente há um pai ou outro que é mais chato mas são pessoas acessíveis que respeitam e tudo mais e acabam por criar bom ambiente acho.

**Aqui no agrupamento são estabelecidas metas e objetivos para atingir?**

Sim, sim.

**E cada vez mais é isso?**

Sim e com justificações se não se consegue e porquê e como e vamos fazer [risos] é por isso que nós estamos em quatro dias de pedagógico, porque passamos a vida a procurar os porquês e porque não.

**E o pessoal docente é envolvido num compromisso para alcançar esses objetivos?**

**Envolvem o pessoal docente?**

Ora bem, sim, pronto, procura-se envolver [pausa] como é que eu te vou dizer se não é a bem é a mal mas quer dizer no fundo acaba por ser um bocado aaah... o grande objetivo deste agrupamento é é muito transmitido aos professores acaba por se envolver todos nós o nosso trabalho acaba por ser um bocado com esse objetivo. O que é que podemos fazer mais e melhor e ... todas as reuniões de departamento acaba sempre por se bater um bocadinho nessa tecla, acaba por se envolver os professores, quando pergunta no departamento olha e, agora, o que vamos fazer e como podemos fazer acabas por envolver.

**E a comunicação é eficaz aqui no agrupamento?**

Eu diria que sim apesar de ser uma das áreas quando veio cá aquela uma empresa qualquer de para nós sabermos quando vier a autoavaliação um processo de autoavaliação muito bem muito bem enfim muito implementado no agrupamento e uma das coisas que eles detetaram como sendo menos eficaz era a comunicação, pronto, que nós entretanto fizemos alguns esforços para melhorar e tudo mais, mas eu acho que regra geral funciona bem, claro que as pessoas podem sempre dizer que não sabem, podem sempre dizer que não conhecem por que também se calhar não se envolvem, não querem saber ou porque lhes dá jeito dizer que não sabem, não é, porque eu acho que a maioria, quer dizer, acho que a comunicação acaba por funcionar que há uma certa dificuldade em falar com a direção sempre, com a direção não com o diretor porque realmente ele tem sempre 500 mil coisas, desde que eu entrei para esta escola tive para lhe comprar aqueles coisinhos do talho, a sério, eu ainda hei de fazer isso não fiz, todos os anos digo que vou fazer e depois não arranjo aquela maquineta porque por brincadeira queremos sempre dar na festa do Natal essa coisa do talho, porque a gente está na filinha para falar com e às vezes não conseguimos e às vezes é difícil falar com ele pronto é a única questão que vejo mais complicada, pronto essa falta de acessibilidade ao diretor, imediata pronto, a M. Faz sempre o papel e com completa, ela

tem a porta sempre aberta e atende pronto mas de resto eu diria que não há assim problemas.

**Mas como é que é organiza o processo de comunicação?**

Através das estruturas, não é, nós vamos para o pedagógico, os coordenadores vão a departamento e cada coordenação vai para as suas estruturas e transmite as informações do pedagógico e vice-versa, não é, e leva para o pedagógico essas informações pronto depois funciona muito o mail com coisas que vão aparecendo, não é, a informação é reenviada por mail para toda a gente são afixadas aí coisas, o plano de atividades está sempre aqui afixado agora temos os diplr que é a novidade deste ano exatamente uma medida que apareceu para melhorar a comunicação para os alunos lá em baixo para terem acesso ao que vai acontecendo o que está para acontecer é feito mais ou menos nesses moldes

**Quando a direção quer passar uma informação passa sempre via coordenadores ou por vezes faz diretamente para os professores?**

Faz diretamente para todos os professores manda mail para toda a gente, normalmente é via coordenadores ele envia para nós mesmo mails ou informações que sejam e nós reenviamos para os nossos departamentos, mas há coisas quando é assim para a escola toda ele manda para toda a gente.

**Quantos grupos disciplinares compõem o departamento que coordenas?**

Três.

**Quais são?**

História, Geografia e Moral.

**Como é que caracterizas em termos de implicação profissional e organizacional o teu departamento?**

Como assim?

**A nível de promoção de sucesso como é que eles implicados se existe realmente vontade se é assim um departamento proactivo?**

Sim. Acho que sim, sim se bem que há sempre uma certa dificuldade em quando se põe essa questão, fazemos sempre no final de cada período ou no início de cada período a análise dos resultados escolares por período, não é, é sempre um dos pontos da ordem de trabalhos analisa-se e tal e pronto quando há mais insucesso, por exemplo, História, muitas vezes tem insucesso e elevado e portanto questiona-se então que estratégias propõem para fazer isto, neste momento há uma certa dificuldade em inventar coisas diferentes os professores já não sabem mais o que é que fazer portanto acabam por se implicar e uma questão que é colocada aos docentes que é que se pode fazer, tentam sempre arranjar estratégias, qualquer coisa diferente ou mais disto ou mais daquilo, portanto procuram sempre arranjar soluções se me perguntas depois se tem imenso resultado ou não, umas vezes sim outras vezes não, mas há sempre essa preocupação e os professores procuram perceber.

**Estão implicados?**

Que remédio [risos].

**E na nível de relação há uma boa relação dentro do departamento?**

Sim.

**Não há atritos?**

Não. Não, acho que não.

**E estão satisfeitos os professores do teu departamento com os resultados alcançados?**

Não. Não quer dizer, tem lá uns professores insatisfeitos, porque têm maus resultados.

**E isso deve-se a quê?**

Ui meu Deus isso dá horas e horas de discussão [risos] pronto como é que eu te vou explicar aaaaa... os professores que têm maus resultados pronto atribuem sempre isso a alguma coisa que não conseguem controlar que lhes foge um bocado das mãos digamos.

**Arranjam desculpas exteriores a eles?**

Sim.

**Ou conseguem dizer eu se calhar não fiz...**

Sim... dificilmente.

**Mais exterior?**

Mais exterior, ou seja, atribui-se muito aos alunos a culpa, não é, muito à, à ao sistema, não é, acho que toda a gente acha que são dois aspectos importantes e depois menos ao próprio muito menos, apesar de eu constantemente pedir quer dizer “Tá bem isto está mal, isto está mal, e a gente tem que se governar com isso é o que tem, como é que vamos fazer?” e portanto a pessoa procura a... mudar alguma coisa.

**Mas alguns dos professores insatisfeitos aproveitam essas desculpas para...**

Pois quer dizer acabam sempre por ficar insatisfeitos com os resultados, não é, quer dizer gostavam sempre de ter melhores notas, ficam tristíssimos quando têm essas notas péssimas e tudo mais, mas depois também não conseguem [pausa] como é que eu hei de dizer fazer muito diferente, não conseguem fazer muito diferente.

**E não conseguem fazer muito diferente porquê? Porque tentam e não conseguem ou porque nem tentam?**

Não tentam. É difícil uma pessoa mudar a maneira de ser eee... ou até tentaram mas se calhar não será da maneira mais eficaz, não é, pronto

**Se calhar ainda dão aulas de outro tempo de escola?**

Sim, sim, sim. Acho que é difícil mudar a dinâmica da aula, não é, introduzir novas, até fazem algum esforço, também não direi que não fazem nada, fazem alguma coisa mas têm muito presente que aquilo tem de ser assim e portanto depois os alunos não conseguem, porque não estudam, porque não fazem, porque não acontecem, não é, e pronto é um bocado difícil depois mudar essas dinâmicas.

**Já falamos um bocado do sistema comunicacional da escola mais de cima para baixo e ao contrário, por exemplo decide-se qualquer coisa na reunião de departamento e como é que essa informação chega ao topo?**

Pedagógico, só pedagógico.

**Só via pedagógico?**

Sim.

**Não há muito o próprio professor ir à direção?**

Eventualmente, eventualmente se às vezes alguém tem uma ideia de alguma coisa.

**Mais é mais via coordenador, conselho pedagógico?**

Ora bem, sim. Normalmente o processo é esse em atividades que sejam propostas ou alguma alteração que queiram é sempre levado a pedagógico, agora imagina uma coisa qualquer, que entretanto não haja nenhuma reunião pelo meio irão diretamente ao diretor, acontece isso.

**Qual é a participação dos professores do teu departamento nas decisões do agrupamento?**

[Silêncio]

**Por vezes são tomadas decisões, por exemplo ao nível de promoção do sucesso os professores do teu departamento acabam por ser uma peça fundamental nessas decisões?**

Acho que não. Neste momento quem manda são os de Português e de Matemática, são os que estão sempre à frente, não é, portanto nós vimos a seguir, ou seja, vamos supor

que eu estou que os meus acham assim, Português acha assado, Matemática acha assado pronto e depois discute-se entre Português e Matemática o que é que fica.

**Essas duas disciplinas acabam por ser as principais é isso?**

Sim, sim, sem dúvida.

**A nível de apoios...**

Sim, de tudo.

**E isso deve-se aos exames?**

Sim.

**Se não existissem exames as coisas podiam ser diferentes?**

Claro, sim. Tenho a certeza absoluta. Aliás a grande justificação é sempre os exames, “Ah porque nós temos exames e não sei quê” e pronto há sempre essa justificação e até os próprio miúdos já dizem “Só conta Português e Matemática” e pronto e nós no gozo dizemos “Já sei que é para o Português e a Matemática” em carga horária e tudo de reforço e tudo mais é o... o investimento é todo no Português e na Matemática.

**Em que matérias decisoriais achas que o teu departamento tem peso?**

[Silêncio]

**Se é que existe?**

Ora bem [pausa] não te sei dizer assim em que é que o meu departamento tem peso, eu às vezes vou lá cima, às vezes penso que não estou lá a fazer nada, mas outras vezes também vou dando algum contributo e até é aceito e, também acaba por, por, por influenciar alguma coisa em, em noutras coisas, atividades ou em como é que eu vou dizer.

**Se calhar na parte outra parte não nos resultados escolares?**

Sim se calhar em tudo o resto poderá ter peso, sim. Até porque parte social nós temos moral faz imensa parte a nível.. mais dessa área social e tudo acaba por algum peso digamos, diria tudo o resto exceto quando se trata de resultados que acabamos por ser sempre, ter menos peso, não é.

**Já me disseste que são feitos momentos de reflexão sobre as práticas e os resultados escolares em reunião de departamento, não é?**

Eee...

**Sempre no final de cada período?**

Sim em princípio quando é análise dos resultados escolares.

**A escola tem objetivos e metas definidos e o departamento a nível mais micro também faz isso? Também estipulada objetivos e metas a atingir?**

Não, não, não porque no fundo quer dizer nós guiamo-nos pelas metas do agrupamento, ou seja, neste momento temos de melhorar em 1% o resultado de cada disciplina, já estamos a falar de disciplinas, portanto é um objetivo que é imposto à, à...

**Isso já tem a ver com...**

Uma meta do agrupamento é aumentar em 1% o resultado de cada uma das disciplinas ou não é o resultado é a percentagem de sucesso, por exemplo, se é por disciplina nos respondemos por disciplina outro é aumentar em 5% o nível médio de cada disciplina já está a falar de cada disciplina depois nós não estabelecemos próprias, não é.

**E no departamento existe prática de supervisão pedagógica?**

Eeeee... alguma, só não existe em contexto de sala de aula tudo o resto existe porque ... que remédio lá tenho que supervisionar aquilo que o departamento faz, não é, tudo todo o trabalho que é feito acaba por ser supervisionado por mim, só não vou realmente às salas de aulas mas mesmo eventualmente a questão da sala de aula é discutida em departamento porque nós, os colegas falam das questões da aula o que é que se passa e o que não se passa isso, e procura-se arranjar soluções para mesmo não sendo da minha disciplina não ser das minhas competências. Eu não vou à sala de aula efetivamente

mas isso é um bocado, em termos de horário, é um bocado complicado, não é, não existe essa, essa.

**É um problema logístico ou é mais do que isso?**

Pois... é mais do que isso, não é, é problema logístico e não só, ou seja, não é, não é não está instituído que os professores vão assistir às aulas dos colegas, não é, apesar de ele várias vezes, o diretor, ter falado dessa hipótese, da questão de supervisão em sala de aula.

**Está previsto na lei é uma das competências do coordenador de departamento, mas sentes que é difícil aplicar isso?**

Sim.

**Há resistência?**

Sim, é difícil por, por sabes muito bem porquê porque as pessoas não gostam, e porque se contorna essa questão fazendo supervisão do trabalho realizado de outra maneira, não é, pronto.

**Qual ou quais as maiores dificuldades com que defrontam no exercício do cargo de coordenadora de departamento?**

[Risos] A maior dificuldade é participar nos pedagógicos digamos, conselhos pedagógicos é horrível.

**Por serem longos...**

Sim.

**Ou pela consistência do pedagógico, pelos assuntos tratados?**

Pela forma como os assuntos são tratados digamos, não é pelos assuntos tratados, mas pela forma como são, é muito pouco eficaz, estamos há quatro dias a resolver umas coisas não pode ser temos reuniões de manhã, à noite podias dizer estão a trabalhar estão a debater coisas pois com certeza, não é eficaz na minha opinião ali horas e horas a ler documentos que foram enviados que toda a gente leu estamos ali a ler, pronto não sinto que seja eficaz, percebes, acho que se perde muito tempo com coisas que pronto, ou antes, podia-se fazer de outra maneira mas tudo pode ser feito de outra maneira e isso fica super penoso.

**Não é eficiente?**

Não é eficiente.

**Não se está a rentabilizar o trabalho...**

Certo.

**E podia ser feito de outra forma é isso?**

E isso custa imenso quando estás ali e as coisas podiam ser feitas de outra maneira e quer dizer, pronto. Quando se está a fazer uma coisa muito tempo mas que é eficaz ou é eficiente pronto eu acho que toda a gente faz e trabalha que remédio não é, pronto custa mais quando, quando pronto.

**Muito tempo mas depois espremido...**

Pois, espremido depois acaba por ser o que é preciso, não é, agora o mesmo podia-se ter feito em um terço, em muito menos tempo, não é, se calhar em muito menos tempo e se calhar melhor, não é, a pessoa já está tão quer se dizer não sei se tomamos as decisões que deveríamos tomar se calhar...

**Costumo dizer a brincar no meu que a partir das sete e meia tudo é aprovado.**

Exatamente.

**Se querem aprovar alguma coisa depois das sete meia.**

É verdade eu acho que é verdade mesmo, até pode ser uma estratégia.

**Consideras que a direção tem um forte compromisso com a melhoria das aprendizagens?**

Sim.

**A direção está centrada em questões pedagógicas?**

Sim.

**Podes-me dar alguns exemplos?**

Porque nos está sempre a questionar que medidas pedagógicas é que nós aplicamos aos alunos e que resultados obtemos e o quê que fazemos de diferente, o que é que, o que é que estamos a tentar fazer para melhorar, as práticas pedagógicas.

**Há sempre uma monitorização por parte da direção?**

Sim.

**Medida e sempre a questionar...**

Sempre. Estamos sempre aaaa é o que eu te digo a pensar o que que a gente pode mais o que que se pode mais fazer ou fazer de diferente, nós próprios dizemos, o meu departamento diz “Olha” das questões de formação “como melhorar os resultados escolares” põe aí uma formação que a gente precisa na realidade não temos muito mais que, que...

**Mas é engraçado vocês dentro do esperado têm bons resultados mas querem sempre mais?**

Ora bom, bons resultados são a Português e Matemática, não é, avaliação externa.

**Achas que se houvessem exames às outras disciplinas não tinham bons resultados?**

Eu acho que sim, nós já tivemos provas de aferição aqui e umas tiveram e outras nem por isso, as provas de aferição também servem para isso para ver como nós estamos, até podemos ser muito benevolentes ter bons resultados e depois é uma porcaria, não é, e por acaso houve maus resultados a Inglês, maus e FQ houve um ano que foram maus e depois melhoraram ee... eu até acho que haverá, haverá, mas pronto não sei se realmente somos muito exigente, não somos muito exigentes mas pronto a História, por exemplo, é uma disciplina com índice de insucesso grande, não é, Geografia não é uma disciplina que na maioria das escolas não tem grande insucesso, tem alguma coisa mas muito pouca, aaa... Inglês também é uma disciplina com imenso insucesso nesta escola, por exemplo, apesar lá está quando comparado, quando foi o PET ou lá não sei também não foram maus os resultados mas não ser maus resultados quando comparados é dizer que os outros tiraram 30% de média e nós tiramos 35% é melhor mas não é bom, não é, é nesse sentido. Nós podemos tirar melhores resultados com os restantes mas não quer dizer que sejam bons.

**A liderança de topo é eficaz na promoção do sucesso?**

Acho que sim.

**Sentes-te apoiada pela direção no exercício do teu cargo?**

Sim.

**Porquê?**

Porque ora bem [pausa e risos] não sei dizer porque é que sim [pausa] porque a, deixa-me pensar, [pausa]

**Quando vais ter com eles...**

Sinto apoio, sim, sinto apoio, se preciso de alguma coisa ou assim eles procuram resolver procuram atender às tuas necessidades, às tuas questões que ponhas, procuram sempre que, que estejas satisfeita eu acho que sim, não sei dizer assim concretamente, estou a pensar, mas acho que sim, sinto-me apoiada.

**E a nível do departamento consideras que te reconhecem competências de liderança?**

Olha se não não me tinham, não me tinham, não me tinham eleito, não mas havia imensa gente que queria o cargo foi uma pena e acharam que eu é que tinha perfil infelizmente.

**Reconhecem-te competências de liderança...**

Acho que sim.

**E o agrupamento tem melhorado os resultados acadêmicos nos últimos anos?**

Sim.

**E pessoais?**

Eu acho que sim, temos feito um esforço grande nesse sentido e acho que eles correspondem.

**E quais as estratégias que o agrupamento tem implementado para melhorar os resultados?**

Apoios, assessorias, apesar de ser mais a Português e Matemática depois repara que ele procura responder depois às outras solicitações pronto a aposta é Português e Matemática obviamente mas não quer dizer que deixe os outros sem resposta, às vezes depende, assessorias codjuvância, clubes muito pouco e funciona muito mal os clubes por causa do tempo os miúdos têm um horário super carregado e depois têm só uma tarde livre ou duas e depois não vêm à escola nessas horas, tem funcionado mal por causa disso.

**E a sala de estudo?**

A sala de estudo existe funciona mal exatamente porque os miúdos não têm furos, percebem, tem muito poucos furos. Sim a sala de estudo funciona, funciona à hora letiva, não é, propomos alunos para a sala de estudo, mas quando têm furo quem ir jogar futebol não quer ir para a sala de estudo e pronto vão estando mas eu acho que para o ano vai pôr a funcionar isso de maneira diferente para ver exatamente se rentabiliza um bocadinho, funciona relativamente mal é pouco frequentada.

**Então as estratégias em sempre mais para além do horário?**

Estamos atentar apostar um bocado nas assessorias exatamente para evitar que eles venham mais horas à escola, transformar, ou antes substituir os apoios por assessorias quando é a coisa muito individualizada, não é, tentamos quando são alunos que já estão sinalizados vamos tentar que o apoio seja dado na sala de aula para evitar a sobrecarga.

**Vão agora tentar fazer estratégias dentro de sala de aula diferentes é isso?**

Isso. Dividir grupos de trabalho também já está agora no projeto, plano estratégico para o próximo ano, a questão de grupos de trabalho com níveis diferentes para ver se evita essa questão dos apoios que é uma sobrecarga enorme para os miúdos.

**Vocês cá na escola também têm o projeto das turmas de nível isso também foi feito como uma medida de promoção do sucesso?**

Sim, uma medida de promoção do sucesso não, porque foi feita para como uma medida de, como é que eu hei de uma medida de desenvolvimento, não é promoção de sucesso, os miúdos tinham todos sucesso as turmas de nível a nível bom foi no sentido de dar resposta aos alunos com mais capacidades, ou seja, a preocupação até à pouco tempo era só com os maus alunos, não é, e tinha já havido várias vezes as questões e o que é que a gente faz com pelos bons, que condições a gente promove mais nestes bons alunos e um bocado para responder a isso tentou-se fazer esta estratégia de turmas de nível para que com estas turmas se pudesse realmente potenciar um bocado as capacidades dos alunos, pronto.

**Então quem sai a ganhar com essa medidas é mais os bons alunos?**

A turma é para os bons alunos.

**Mas depois nas outras turmas nós temos alunos no todos mais fraquinhos...**

Sim.

**E não consideras que também o trabalho nessas turmas possa promover mais o sucesso deles ou quem está a ganhar mais com a medida é a turma de nível superior?**

Eu acho que, ou antes, eu acho que o objetivo é, ou seja, o facto dos bons alunos saírem das turmas onde estavam não faz, ou antes, não não melhora o sucesso dos que ficam, é assim o que eu acho que o funcionava na maior parte das vezes era uma turma, não é, a atenção dos professores ia maioritariamente para os piores alunos dessa turma continua a ir os bons saíram porque estavam um bocado a plissar, não é, eles terem saído não vai melhorar o sucesso dos outros.

**Mas não fizeram por exemplo medidas de apoio coadjuvâncias às turmas de nível mais baixo?**

Sim, mas isso já tinham na mesma se os bons alunos estivessem lá, imagina um bom aluno numa turma fraquinha, essa turma ia ter todas as medidas de promoção do sucesso e esse bom aluno que lá estava andava um bocadinho a patinar, não é.

**Então de certa maneira é aos melhores dar mais?**

Exatamente. A ideia era essa.

**A questão que está subjaz era essa?**

Poder puxar mais pelos bons alunos que nas turmas normais, ditas normais, acabavam por ser subaproveitados, não é, porque a gente perdia muito tempo com os outros mais fraquinhos, e tudo mais, e foi essa a ideia um bocado das turmas de nível.

**E essas estratégias como é que são decididas?**

Pedagógico.

**É no Concelho Pedagógico e vem de onde dos departamentos as sugestões e depois são estudados?**

Ora bem quando é lançada a questão organização do próximo ano, não é, que é o que a gente anda a debater há não sei quanto tempo, medidas de promoção do sucesso ou quando se começa a falar disso também surgem estas questões e eventualmente levantadas em departamento de professores vão falando quando se faz a análise dos resultados escolares que se fala que é pena que os alunos bons que não são tão puxados e tudo e essas questões depois são postas em pedagógico e houve uma altura em que surgiu a ideia “Ai se fizesse assim ou se fizesse assado”, e pronto, discute-se debate-se e depois entretanto acabou-se por se decidir.

**É norma, por exemplo, antes de um pedagógico que vai ser debatido um assunto os departamento antes já terem discutido?**

Sim, sim, sim, sim, sim.

**Não é posterior?**

Não é ao contrário, não. Nós temos a ordem de trabalhos do pedagógico uma semana antes e, portanto, os departamentos reúnem antes do pedagógico discutem os assuntos que vão ser levados, discutidos em pedagógico para que nós possamos levar as, as opinião do departamento, não é.

**E, em geral, as medidas de promoção do sucesso que o agrupamento está a implementar estão a ser adequadas?**

Sim.

**E qual a opinião do teu departamento? As pessoas pensam que sim ou que não?**

Ora bem... sim. Eu acho que sim, ora bem, pois se achassem que não teríamos que dizer outras [risos] e não surgem outras, portanto, é porque estas são as adequadas são as possíveis digamos.

**E estão a surtir efeito?**

Sim, algum.

**E agora para terminar na tua opinião quais são os pontos fortes da escola e os menos positivos?**

Pontos fortes... ora eu acho que liderança é um ponto forte, gosto da liderança da escola.

**De topo?**

Sim.

**E a intermédia?**

Também acho que funcionam bem, as estruturas funcionam bem, bem, funcionam bem, os alunos são um ponto forte gosto imenso deles, a organização da escola, a escola funciona muito bem, bem organizada, mais deixa-me pensar o ambiente em geral eu gosto do ambiente da escola...

**Organizacional?**

Organizacional, social, da comunidade educativa gosto é um bom ambiente eee... pronto.

**E o ponto menos positivo?**

[pausa]

**Alguma coisa que precise de melhoria?**

Menos positivo, deixa-me pensar [longa pausa] não sei como é que hei de te dizer isto mas é se calhar era preciso uma, uma maior abertura assim para outras coisas não ser tão focado nalgumas,... como é que te vou dizer, [pausa] sei lá às vezes a gente, eu acho, e eu e não só às vezes no departamento a gente discute isto pronto que é assim um bocado vive-se aqui muito fechado, pronto, e que às vezes era preciso ter...

**Abertura com o exterior?**

Não é abertura com o exterior que ela é aberta com o exterior é abertura de mentalidade digamos, percebes não ser assim tão, não sei explicar, não ser assim focada em algumas coisas e depois quando sai tudo um bocadinho da norma se calhar já não é tão bem tão bem já é não não é tudo assim mais tradicional digamos não sei explicar...

**Se calhar o foco é mesmo os resultados escolares, é isso? Não outro tipo de resultados?**

Sim, sim, há uma preocupação grande com a posição da escola na comunidade Póvoa e Vila do Conde , não é, sempre a preocupação da comparação com as outras escolas, não é, pronto que às vezes até se podia fazer um bocadinho diferente, mas aí não porque ali fazem assim, ali fazem assado, ali fazem assado então aqui também se faz assim pronto faz parte.

**Resistência...**

Um bocado de resistência à inovação se calhar ser diferente ou fazer um bocado eee... apostar em coisas diferentes que sejam mais, que não sejam tão certas digamos, apostar um pouco diferente se calhar aqui tem-se um bocado medo disso mas de resto não há aqui nada de muito negativo senão já me tinha posto a andar daqui [risos], como vês gosto imenso de estar aqui não tenciono pedir, às vezes equaciono um bocadinho.

**Por causa da distância?**

Por causa da distância, ai meu Deus, ai vamos a distância e não só ai vamos sair daqui porque pronto para mudar de ares, porque começa a ser muitos anos a mesma coisa o mesmo ambiente, não é, mas acabo depois por pensar nos tais pontos positivos como digo o mais forte para mim são os alunos, não é, a seguir acho que a escola organizacional, a parte organizacional funciona bem, pronto, há sempre coisas que a pessoa não acha bem e que pronto encolhe um bocado os ombros, pronto, e continua a andar porque acaba, porque acaba por ter pouco peso em termos de ambiente geral, funcionários impecáveis adoro são todos super solícitos, simpáticos, educados, portanto.

**Muito obrigada. Não sei se queres dizer mais alguma coisa?**

Acho que não.

Não sei se contribui alguma coisa para o que tu precisas, mas pronto.

## **Entrevista - Coordenador B\_Coord4**

**Dia: 19/07/2016**

### **Quantos anos de serviço é que tem?**

São muitos, começa a ver se me vou embora, se me vou embora mesmo.

### **E neste agrupamento há quanto tempo é que está?**

Estou há talvez doze.

### **Que níveis de ensino lecionou este ano letivo?**

5.º e o 6.º

### **Que disciplina?**

Educação Física

### **Qual é a tua formação inicial?**

Eu sou do 1.º ciclo e depois fiz a formação complementar em 90 e depois optei, na altura havia vantagens, eram diferenças significativas.

### **E há quanto tempo exerce o cargo de coordenadora de departamento?**

É a segunda vez, tive, já não sei em que ano foi, mas há uns anos atrás tive na coordenação dos diretores de turma e depois estive na coordenação do agrupamento e depois felizmente estive uns anos fora e este ano puseram-me este cargo simpático.

### **E exerce outros cargos na escola?**

Sim, tive sempre praticamente a coordenação do desporto escolar, portanto não e depois é mais este.

### **Considera que este agrupamento tem um modo organizacional que lhe confere uma identidade própria?**

Sim, acho que sim, é uma das formas porque as pessoas, eu pelo menos foi por isso que me fixei, me mantive aqui este tempo todo. Eu estive aqui efetivo alguns anos sem ficar, podíamos concorrer ao abrigo do destacamento e ficávamos mais perto, depois por causa de horários quis vir para aqui e gostei e continuei e espero acabar aqui os dias se for possível.

### **Mas gosta?**

Gosto, sempre gostei. Aliás a gente vai passado e vai vendo, é evidente que nada é perfeito haverá sempre, mas há coisas que a gente o que é, há coisas que concordamos ou não, mas a gente tem de, isso faz parte, mas sabemos muito bem com aquilo que podemos contar, evidente que às vezes há não sei se é rigidez, é acho que às vezes é demasiado legalista, mas é aquilo que é e gente não pode fugir e portanto. Há um caso por exemplo lembro-me que eu na altura que fui coordenadora uma vez faltei a um pedagógico e nós damos tantas horas e uma coisa que me ficou foi que faltei uma vez e tive de meter um artigo, não foi um artigo foi um dia de férias, se não fizesse parte do cargo não, dei tantas horas e a lei é assim. E achei isso excessivo e lembro-me perfeitamente, e disse e tantas horas que eu dei é lei é isto.

### **Considera que que há muito rigor?**

Eu acho que quem está à frente disto entende eu às vezes entendo bem eu entendo o ... não é que lei às vezes não tenha vontade mas quando se facilita às vezes há coisas, ele sente mais isto, eu na coordenação sentia, às vezes à colegas que facilita-se e depois arranja-nos...

### **Problemas...**

Não é problemas mas complicações. Eu entendo que se ele facilitar as coisas começam e vão descambar.

### **Achas que o trabalho desenvolvido no agrupamento contribui para o desenvolvimento integral dos alunos?**

Há essa tentativa, esse cuidado, agora depois os resultados, eu acho que sim, acho que sim. Nós aqui temos, em termos de alunos temos, acho que facto de ser um local aqui do interior, ser rural, acho que as pessoas, os alunos parte deles não têm assim grandes perspectivas de... de outra forma de ver, a ambição a forma de estar, aqui é isto, eles situam-se muito aqui na aldeia, pouco saem, e as vivências são aqui, há nossos alunos que não vão à praia e estão tão perto, que não conhecem. Eu levo-os muito a saídas e encontros ao Porto e isso é verdade isto é perto e isto depois nota-se que há miúdos que não têm, que a escola ... ainda é uma forma de conseguir uma boa situação, não têm grandes referências e depois também não. As referências que têm é da indústria pecuária, que é muito trabalhosa e depois os filhos não veem continuidade naquilo, pelo menos não acham que aquilo seja motivante, os outros também não têm muitas vivências, experiências, há aqui acho eu, é a minha forma de ver.

#### **Estes alunos ainda valorizam a escola?**

Eu acho que vão [valorizando], mas a generalidade não se empenha, tem facilidades, mas não dão aquele, não se empenham, não veem na escola aquela finalidade para atingir, acho e portanto acabamos por não ter alunos, bons alunos temos poucos, podíamos ter mais, temos aqui uma média de alunos assim. Agora depois de todo o investimento que se faz acho que está assim nisso mas também perde um bocado por aí. Agora às vezes temos pais que querem colocar na ..., querem colocar, porque se calhar os que querem às vezes, porque depois perde-se aqui um bocadinho esta parte mas isso já não pertence, já não faz parte da direção, está nos alunos.

#### **O agrupamento contribui para o desenvolvimento dos professores e dos funcionários?**

Eu acho que sim, acho que sim, porque quem vem fica, é porque, é o melhor sinal que as pessoas aqui. Há aqui colegas que quando saem têm e aparecem, acho que esta escola deixa marcas, a tranquilidade que se tem no dia a dia com os alunos, eles são há processos disciplinares, não quer dizer que sejam todos perfeitos, muito boa gente em termos de regras, mas não temos casos como se vê ali na Póvoa, na zona do litoral. Tive noutras escolas TEIPs já passei por muitas portanto eu sei que isto é muito tranquilo nesse aspeto.

#### **E muito perto...**

Exatamente. Nesse aspeto, e não sei o depois acontece nas outras escolas do interior mas aqui é de facto uma diferença muito grande...

#### **E neste agrupamento existe uma forte implicação dos professores para promover o sucesso dos alunos?**

Acho que sim, acho que conseguimos isso, acho que...

#### **Se os professores se interessam?**

Acho que tentam dar [tudo], há um envolvimento, há um empenho muito grande de toda a gente, dos funcionários, dos professores...

#### **Quando foram definido a missão, a visão e os valores houve envolvimento de todos?**

Há alguns anos eu acho que as escolas, as pessoas envolvem-se mais por várias razões, a avaliação tem uma consequência nisso, as pessoas eram muito, por exemplo eu noto que, é o que me parece que alguns anos a pessoa dentro da sala, era o seu paraíso digamos eu vejo que as coisas mudaram, hoje nota-se mais vontade, depois também se nota nas avaliações, no relatório diz isso, as pessoas podem não conseguir mas tentam sempre, uma das coisas que ficou, a avaliação trouxe isso. As pessoas nunca se percebe, se mede se há vontade ou não mas as pessoas sabem que o têm de fazer, têm de estar disponíveis.

#### **A escola deixou de ser o eu e passou a ser o nós?**

É verdade, quer dizer se já era melhor, essa parte passou a ser mais notada e aqui na escola há alguns anos notava-se, como nas outras, que cada um era... [mais individual].

**Existe uma boa relação dos elementos da comunidade educativa?**

Sim, eu acho que isso é visível em tudo, acho que sim, desde a entrada, acho que é toda a gente. Não é para animar [risos]. É sentido, acho que existe de facto. Aquilo que eu acho é que sim.

**E no agrupamento são estabelecidas metas e objetivos comuns para serem atingidos?**

Tem, é isso.

**Todos os anos?**

Pelo menos, todos os anos faz-se a análise e foi o que fizemos, se atingimos as disciplinas ao nível do departamento, as percentagens definidas. Na última reunião de departamento fizemos.

**Há uma avaliação e uma monitorização constante?**

Constante, por período, nas reuniões de departamento é feito isso.

**O pessoal docente é envolvido nesse compromisso?**

É analisado por disciplina nos departamentos, toda a gente sabe que as pessoas são chamadas quando há diferenças nas percentagens as pessoas justificam, fazem de facto, dizem porque é que, os alunos pouco empenhados, as estratégias não resultaram, isso é feito com a regularidade possível. Pode ser de outra maneira se calhar, mas nas reuniões de departamento faz-se sempre e está redigido em ata.

**Mas quando os resultados não são os esperados ou não atingem as metas redefinem estratégias?**

Normalmente sim e por vezes já se tentaram todas já não se consegue e se calhar é isso e se calhar isso é verdade normalmente estes são aqueles alunos menos empenhados, por vezes quando a escola não diz muito ou diz muito pouco também é muito difícil motivá-los, mas há estratégias que motivam, a escola é interessante, mas às vezes maçadora, noto que algumas disciplinas pelo menos...

**Quando não se atinge que tipo de justificação os professores apresentam? Mais a parte dos alunos?**

Sim, e isso é normal, que a pessoa ao fazê-lo tem consciência que pelo menos tentou ou pelo menos pensa que queria

**Em termos de comunicação, a comunicação no agrupamento é eficaz?**

Acho que a direção faz chegar bem, acho que as pessoas tem noção daquilo que se pretende, ... nas reuniões toda a informação que chega, chega aos coordenadores e fazem chegar de várias formas, nas reuniões com os representantes das turmas, com encarregados de educação, tudo isto. A informação acho que chega, acho que nesse aspeto tenta-se fazer o melhor que é possível.

Nós fizemos mais do que uma reunião geral, isso é com todos os professores.

**Durante o ano letivo?**

Sim há sempre no primeiro dia uma e depois houve num momento em que era preciso, quando é necessário outra e faz-se, já não sei que era sobre para que os departamentos refletissem sobre o insucesso e houve novamente outra no período da Páscoa, quando é necessário e depois há de facto com os representantes dos encarregados de educação, com os delegados de turma, não sei qual é a forma, pode ser que o ministério descubra.

**Que grupos disciplinares pertence ao departamento que coordena?**

Educação Musical, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Física e este ano até parte do, não sei porque foi para o nosso departamento, tinha de ir para algum lado, dos cursos vocacionais a parte técnica de cozinha, está tudo no nosso departamento.

### **Acaba por ser um conjunto...**

É, é, os departamentos são poucos e depois... era precisos estarem em algum sítio.

### **Como é que caracteriza em termos de implicação profissional e organizacional os professores do seu departamento?**

Há de tudo, a maioria sim, há um caso ou outro e às vezes não é, às vezes as pessoas... temos situações em que as pessoas se desviam um pouco,... Às vezes somos um pouco desmazelados, em algumas coisas podíamos ser um pouco mais... falhamos um bocadinho.

### **E a relação dos professores no departamento?**

Não há, os grupos são diferentes mas não há... essa é outra questão que resultou muito daquela situação da avaliação Há alguns anos a escol, quando comecei, a escola era os grupos a pessoas eram diferentes... mas depois a escola evoluiu e com a avaliação as coisas mudaram, com vontade ou não, as pessoas têm de o fazer...

### **O trabalho colaborativo é maior agora?**

Eu penso que sim, eu... não interessa porquê, eu acho que foi também por isso e depois tudo se vai habituando, as pessoas vão aceitando.

### **São os hábitos?**

É um pouco isso, mas que é uma marca disso em alguma parte sim.

### **Os professores do seu departamento estão satisfeitos com os resultados?**

Connosco sim, nós temos, também é fácil, é mais fácil, são disciplinas em que os miúdos facilmente se envolvem, mas nós temos atividades que também são diferentes, é um grupo diferente, nós temos muitas deslocações, temos um grupo do desporto escolar que temos sete ou oito grupo equipa, 2 de natação, 2 de badminton, patinagem, toda esta dinâmica que se criou com saídas, aso sábados, não é durante as aulas, uma saída ao sábado nós saímos às 8h30 de Inverno às 8, eles levantam-se cedo, não querem ficar na cama, se fosse eu ficava na cama...

### **Têm muitos alunos no Desporto Escolar?**

Nós temos muitos alunos, para ter sete, oito grupos temos de facto muitos alunos e, por vezes, podemos ter, os horários dos alunos bem elaborados para não haver furos e como não buracos os alunos ficam com pouca disponibilidade. Nós é que temos um problema porque os miúdos não são daqui e terminam as aulas vão para os autocarros e vão-se embora, se fossem daqui era fácil, os horários têm de ser feitos para os miúdos se deslocarem e para os clubes, mesmo assim temos muita gente e depois temos atividades o corta mato aqui, temos vários, portanto os miúdos gostam e participam.

### **As opiniões dos professores do departamento tem peso nas decisões do agrupamento?**

Tem, não tem em termos de, nós somos muito pedinchões andamos sempre a pedinchar e depois não temos, material este ano, mas isto nós entendemos que há dificuldades, mas sempre que é possível não há dúvida mesmo agora notou-se que nos critérios que as nossas opiniões prevaleçam e acho que sim, acho que vamos tendo.

### **No agrupamento são promovidos momentos de reflexão sobre os resultados e sobre as práticas?**

Mas isso é comum a todos [os departamento], porque isto faz parte, as indicações do pedagógico, o plano de melhoria são sempre, são pontos que estavam e nós também temos que, no funda da forma como isto está cruzado obriga-nos a ser pontos tratados, fazemos a reunião de departamento antes para ouvir a opinião e levar se não a gente fica sem...

É feito com antecedência para nós sabermos quais os pontos a tratar, acho que, acho que tem de ser e é bem, acho que tem e acho que é assim que deve ser.

### **Essa organização tem implicações no modo de ser professor?**

Tem, porque acho que nos tornamos sei lá mais rentabiliza-se o tempo... a questão da reflexão sobre os resultados é naquele momento que tem de ser feito...

**Há os objetivo e metas da escola...**

Conheço mal, isso de documentos...

**A nível de departamento também estabelecem metas e objetivos ou guiam-se pelos da escola?**

Não em termos de percentagens estão definidas e nós temos percentagens de insucesso residuais há uma ou outra turma que níveis negativos... temos uma média acima de 4, entre 4 e 5.

São disciplinas diferentes, por isso é que temos uma avaliação diferente... e porque de facto os miúdos gostam claramente é difícil encontrar algum que não goste, pode gostar mais ou menos, mas em geral sim.

**No departamento existe a prática de supervisão pedagógica?**

[pausa]

**Dentro da sala de aula?**

Não, isso não, e penso que isso também, isso é uma parte que não vai ser muito real se continuar, também não sei se haverá vantagens isso é tal coisa que nós tínhamos o hábito de a partir da porta da sala nós somos o rei e isso ainda é muito difícil e vai ser, penso que é das questões mais complicadas.

**Cá na escola fala-se em implementar a supervisão pedagógica em contexto de sala de aula?**

Fala-se, mas é muito complicado, como é que vamos a um colega e, isto é muito complicado, porque acho que as aulas também tempo um pouquinho de nós, também as turmas são diferentes, também não pode haver, as estratégias também têm de ser no momento e para os alunos de forma diferente, acho que isto também tem de haver uma certa criatividade de acordo com a experiência e de acordo com... quer dizer se não isto não sei como será pronto. Os resultados já são controlados, as estratégias, a forma como se dá a aula, o que importa são os resultados, acho que isso, eu num, não sei, aí tenho dúvidas. É bonito falar mas ainda tem, também não sei até que ponto isso no futuro, não sei acho que é um tempo a gerir numa forma com muito cuidado, não sei.

Não quer dizer que não se faça, que não se possa mas...

**A supervisão é feita mais ao nível de documentação...**

Isso sim. Isso faz-se.

...

**Quais são as principais dificuldades que sente no exercício do cargo de coordenador de departamento?**

Às vezes falta de tempo, porque é, as dificuldades são é muita burocracia, é muita coisa, cada vez a gente vê mais...

...

**Considera que a direção tem um forte compromisso com as aprendizagens?**

Sim, sim, sim.

**A direção está centrada em questões pedagógicas?**

Se está centrada...

**Nas questões pedagógicas, nos resultados dos alunos?**

Acho que sim, acho que sim.

**Considera que a liderança de topo é eficaz na promoção do sucesso?**

Não tenho dúvidas que faz o que é possível, acho que faz e envolve-se, tenta e, portanto, só que isto, no próximo ano já diz que vai haver muitas circulares e isto não sei como vai ser. É preciso mais, às vezes não basta vontade, acho que dentro do possível se faz tudo.

**Faz-se o que se pode?**

O que se pode exatamente.

**Sente-se apoio pela direção no exercício do seu cargo?**

Sim, se não há mais é porque tudo o que é, isso...

**E os professores do seu departamento reconhece-lhe competências de liderança?**

Não sei acho que não! Também não quero que reconheçam, porque eu estou numa situação que, isto não é um cargo que me interessa, só estou e fiquei muito chocado quando, não esperava, não queria, não queria.

**Mas se votaram em si é porque lhe reconhecem...**

Não, nem acredito, nem eu quero.

**Considera que o agrupamento tem melhorado os resultados escolares nos últimos anos?**

As disciplinas as tais percentagens isso é inegável, sim.

**E ao nível dos resultados pessoais?**

E também acho, acho que vê aí muitos alunos que está-se a ver o percurso dos alunos e vê-se que os alunos se têm destacado. Vão para escola aí de 10.º ano e não nos deixam mal. Acho que, mas depois o meio em si é que é importante, não justifica tudo mas tem alguma importância.

**E a nível de resultados sociais?**

A escola neste momento o que é que, não sei eu aí não tenho não sei.

...

Há outros aspetos que são considerados.

**Quais são as estratégias que o agrupamento tem implementado para melhorar os resultados?**

[pausa]

Os grupos, os clubes, nós temos, vão aumentando nós começamos com 3 grupos, criaram-se também, havia horas disponíveis para os alunos do ensino especial, têm apoio em determinadas horas, quase apoio individual, houve o cuidado de ter um grupo/equipa de necessidades educativas, vão para a natação, há outros clubes, há muitos e acho que isso também é uma das coisas que se pode fazer, houve muitos apoios e acho que resultaram.

**Também têm turmas de nível?**

Sim.

**Considera essa medida uma medida de promoção do sucesso?**

Eu considero, considero, é assim nós somos, as turmas que eram feitas em que os alunos eram muito heterogéneos havia também, ou melhor é preciso pensar nos que têm dificuldades e nos que têm capacidades e querem um progresso e que julgam e têm capacidades para ter um progresso diferente e, portanto, acho que esses miúdos, esses alunos se puderem andar mais rápido e chegar mais depressa à meta devem fazê-lo. Ao contrário os alunos, depois isto cria outro problema, turma que se trabalha muito bem e que não dão trabalho nenhum e depois ficam turmas, mas para esses alunos trabalhando tendo em conta o ritmo, as dificuldades, o percurso, ou melhor, também se pode trabalhar, agora é mais difícil, é muito mais difícil mas eu já algum tempo que penso que é preferível, penso que a escola deve proporcionar a cada um as condições, os ritmos que ele merece e... eu nisso concordo.

Há uns anos atrás fizemos o contrário fizemos em vez de ser uma turma dos melhores, fizemos o contrário e tivemos uma turma, porque havia uma turma com muitas dificuldades a todas as disciplinas e fez-se ao contrário uma turma reduzida de alunos que foram sinalizados no 1.º ciclo e o que é certo é que esses alunos fizeram um percurso diferente, fizeram sem retenções, os pais sabiam que o percurso deles era

diferente, mas eles aceitaram e portanto eu acho que a escola também tem de ser isto, tem de, não podem, há miúdos de facto que nem desejam, nem querem, nem têm capacidades para serem doutores e acho que se a escolaridade puder ser diferente de acordo com aquilo, porque depois eles até fizeram cursos vocacionais e estão bem soldados, etc, etc.

**Uma escola mais à medida de cada aluno?**

Exato. Este ano foi-se ou aliás já o ano passado, eu tenho tido essa turma e de facto a turma do ano passado era bastante melhor, porque os melhores nem sempre são iguais, são diferentes e portanto a turma do ano passado que são 7.º ano este ano era muito diferente da deste ano do 6.º ano, são bons alunos mas não têm, não sei como serão as próximas. Eu acho que, como não soluções perfeitas, acho que esta é uma delas que eu concordo mas já algum tempo. Mas há muita gente que não, eu entendo isto, já há algum tempo que eu acho que...

**Considera que as medidas de promoção do sucesso que o agrupamento está a implementar são adequadas?**

Sim, enquanto não inventarmos outras acho que sim.

**E o departamento que coordena tem a mesma opinião?**

Há de tudo, aqui não é uma opinião de toda a gente, há muita gente que concorda, há muita gente que acha que, é assim isto é como a situação das retenções há pessoas que acham que a culpa da retenção é dos alunos e outros que a culpa das retenções é só dos professores, as coisas nem são de um lado nem são de outro. e, portanto aqui é isso há muita gente favorável. eu não sei se é maior de um lado ou de outro, mas há pessoas que concordam e há pessoas que discordam.

**As estratégias de promoção de sucesso estão a surtir efeito?**

Penso que sim, se calhar não como toda a gente pretende, mas se se conseguisse o que é que depois se fazia.

**Pontos fortes**

Basta ver o jardim que é, muito trabalho e muito cuidado.

**Deve-se a quem?**

Essencialmente à direção porque este trabalho é o jardim, é de facto a menina do [diretor], ele veio para aqui, foi ele que desde o começo, isto está a imagem dele e está muito bem é um dos aspetos.

A gestão, a liderança é de facto o cunho que ele, ele nasceu, e não é só isso apesar da idade ele tem uma capacidade de trabalho fantástica, quer dizer tem uma visão, sabe aquilo que quer. Agora isto é como tudo, as escolas, concorda-se não se concorda, é uma pessoa que sabe o que quer e o que pretende disto e acho que...

**E escola é um bocado o espelho dele...**

É, é, porque as pessoas aqui têm de estar um pouco de acordo com isto, porque as coisas não, não sei, tem de ser assim.

**Pontos menos positivos**

Não, era isso, os alunos, se tivéssemos alunos com outro, mas é, com outro interesse, se não tivesse como alguns casos, porque é um desinteresse que às vezes não se percebe. Há miúdos que têm ambientes familiares, com um desinteresse um bocado grande às vezes custa entender porquê, mais sei lá, é ser da aldeia é muito, porque isto tem vida porque tem escola, se não tivesse, passando aqui é um deserto.

**A escola é muito importante para esta comunidade/freguesia?**

Eu penso que sim aliás isto durante o dia tem um dinamismo muito grande, eu quando deixo os alunos, quando venho dos encontros ao sábado esta zona não tem ninguém... tem as limitações de uma escola deste meio, é uma escola de aldeia, acho que se tivesse mais perto se tivesse aí na vila tinha outras condições e...

Mas vai-se fazendo com os meios que se tem... a falta de verbas cada vez se nota mais, isto é complicado.

**Com os meios que têm estão a fazer uma boa...**

Com os meios que vai havendo, isto vai ser complicado, isto vai ser muito complicado nos próximos anos.

**Agradecimentos.**

**Entrevista - Coordenador B\_Coord5\_DT**

**Dia: 19/07/2016**

**Quantos anos de serviço é que tens?**

23 acho eu

**E neste agrupamento há quanto tempo é que estás?**

7 anos, desde 2009

**Seguidos?**

Sim. acho que são 7 são, 2009, são 7

**Que níveis de ensino lecionaste este ano letivo?**

5.º e 6.º

**E de que grupo disciplinar?**

Matemática e Ciências, mas só sei Matemática

**Qual é a tua formação inicial?**

Licenciatura em Economia

**E depois optou pelo ensino...**

Sim, comecei na formação profissional e depois também tive em empresas e depois enveredei pelo ensino.

**Gostou mais do ensino. E quanto tempo exerce o cargo de coordenadora dos DT?**

Agora este é o quinto.

**E exerce outros cargos?**

Direção de turma

**Só direção de turma por inerência?**

Por inerência certo.

Foi quase sempre diretora de turma.

**E durante o seu percurso profissional...**

Só houve um ano ou outro que não fui diretora de turma, quase sempre fui diretora de turma e já coordenadora do ensino recorrente também em Amarante, porque eu tive nove anos no secundário, depois é que fiquei no 2.º ciclo por causa das circunstâncias eu concorri ao secundário e ao 2.º ciclo e depois como tinha tempo de serviço fiquei colocada neste grupo, porque eu estive 9 anos no grupo de economia mais gestão. na altura era o grupo 6 e o grupo 7, agora mudaram e depois tive 9 anos no secundário, 10.º, 11.º e 12.º e ensino recorrente e depois é que fiquei colocada e fui o estágio em serviço.

**Considera que este tem um estilo organizativo que lhe confere uma identidade própria?**

Sim tem.

**Porquê?**

Tem, porque neste momento em termos de organização e os coordenadores das estruturas de orientação e supervisão pedagógica acho que estão a fazer um bom trabalho e acho que é por isso que tem. Está a falar em termos das estruturas?

**Sim, se esta escola se distingue em relação às outras escolas?**

A identidade do conhecimento como temos no projeto educativo sim tem a ver também, penso eu, das atividades e do sucesso que temos tido. As atividades que a gente faz no plano anual de atividades, os projetos que participa e, e temos vários projetos a nível nacional e também o esforço e aquilo que temos subido em termos de promoção de sucesso.

**Considera que realiza um trabalho que contribui para o desenvolvimento integral dos alunos?**

Sim tudo, normalmente os diretores de turma têm essa função e fazem o papel, como são os elos de ligação, porque às vezes temos problemas com os alunos de integração, nomeadamente nos 5.º anos que vêm das escolas não se adaptam muito bem, choram stressam nos testes, mas acho que não há muito, há um ou outro caso, dois ou três que no início do ano têm alguns problemas de integração, mas depois enquadram-se bem sim. E como não temos muitos problemas disciplinares, em termos de integração não temos razão de queixa.

**O agrupamento também se preocupa com o desenvolvimento profissional dos professores e dos funcionários?**

Sim, sim, isso é como o inquérito que a gente fez da outra vez.

**Existe uma forte implicação dos professores e dos diretores de turma na promoção do sucesso dos alunos?**

Eu penso que fazem, esse é o papel deles, não é, é a função deles, tentam fazer o mais possível, é impossível ver o perfil de cada um de acordo com o que a gente vê e os papéis etc. é essa a função deles, agora garantir a 100%.

**Mas na sua perceção...**

Sim, sim, sim.

**A que a missão, a visão e os valores quando foram definidos foram envolvidas todas as partes?**

Isso, quando eu vim para cá já estavam definidos.

**E não houve um reajuste...**

Para já, agora estão a fazer é 2017 que acaba, está agora uma equipa para fazer um novo Projeto Educativo e talvez vão fazer a reformulação. Eu tive no Plano de Ação Estratégica como coordenadora e a direção etc. e nós também pusemos os mesmo valores, missão que eles chamam plano de missão estratégica lá o ministério e nós não mexemos nos valores, os que estavam no Projeto Educativo.

**Envolvem as pessoas, ouvem os pais, professores, alunos...**

Isso não sei quando fizeram o projeto educativo eu não estava cá.

**Considera que há uma boa relação entre os elementos da comunidade educativa neste agrupamento?**

O que posso responder é que entre professores e assistentes operacionais sim, em relação aos encarregados de educação e a assembleia de pais não lhe posso responder muito bem, não sei.

**Não sabe...**

Não, de um modo geral não ouço nada de críticas, agora em relação daquilo que eu vejo a nível de docentes e assistentes operacionais de um modo geral sim.

**Aqui no agrupamento são estabelecidas metas e objetivos?**

São.

**A nível de topo?**

Temos objetivos do projeto educativo, que estamos a atingir, ainda agora fizemos o relatório do Contrato de Autonomia, que também estou nesse contrato e dentro das metas, só neste momento, nós do projeto, contrato de autonomia tínhamos de atingir uma taxa de insucesso, diminuir a taxa de insucesso 10% quando foi feito, este é o terceiro ano e nós só agora neste momento é que estamos a ter a taxa de insucesso está aumentar é no 1.º ciclo, de acordo com os últimos relatórios que a gente fez, mas de um modo estamos a cumprir com as metas, mesmo as metas que estão no plano de melhoria.

**E para atingir essas metas são envolvidos todos os professores?**

Todos os departamentos são, porque tem de ser não é.

**E a nível de diretores de turma?**

Também, nós todos contribuimos para o nosso sucesso [risos], nomeadamente através da integração, o diretor de turma tem mais um papel de elo de ligação e de proximidade, e tenta resolver os conflitos de algo, como sabe, o papel do diretor de turma, tenta promover, para o diretor de turma os alunos são quase os filhos dele aqui na escola, não é.

**Acaba por ser o elo de ligação com a família...**

É, e de um modo geral os encarregados de educação vêm sempre às reuniões gerais, este ano no 3.º período não é assim nem tanto, por causa das questões laborais, mas de modo geral vêm quase todos, quase 100% vem buscar os registos de avaliação.

**No agrupamento considera que existe uma estrutura eficaz de comunicação?**

Sim, com os pais também penso que sim, agora depende como o diretor de turma contacta com os pais, mas de um modo geral sim, acho que está boa, já temos novos meios de divulgação de informação, displ, mas estamos a melhorar nesse sentido

**A comunicação é mais em que sentido?**

De topo temos, sim temos a parte do topo, as diretrizes, os diretores, numa estrutura vertical, depois para os coordenadores, dos coordenadores passam para os departamentos, quando é para mim coordenação mando para os diretores de turma é assim um estrutura vertical. A nível horizontal os diretores de turma ao nível dos colegas de conselho de turma, por mail, formal ou informal.

**Funciona também ao contrário...**

Sim a minha função é transmitir ao Conselho pedagógico é, há vertical ascendente e descendente, quando há proposta é essa a nossa função, de as levar ao conselho pedagógico.

**E quando no CP vão tratar de um assunto primeiro são ouvidos os DT?**

Isso é debatido a reflexão dos resultados de avaliação, as propostas é tudo refletido e fazemos a avaliação intercalar tudo em conselho de diretores de turma e depois o coordenador leva as sugestões as propostas do conselho de turma para o pedagógico, até para reformular, às vezes a apreciação global das turmas. Como pode ver como é que eu faço mais ou menos os relatórios e aqui a apreciação global, em termos dos domínios, atitudes e capacidades, o nível de ... se os planos surtem efeito ou não, tenho feito os relatórios dos diretores de turma, são 23 e depois faço este meio relatório de coordenação

**Coordena os diretores de turma do 2.º e 3.º ciclo?**

Certo. Nesta escola é, são 23, foram este ano letivo 23 é muito pesado.

**Não existe?**

Não neste agrupamento não, é um cargo muito moroso, muito cansativo

**Como caracteriza em termos de implicação profissional e organizacional os diretores de turma?**

Sim, isto é como tudo, não é, essa parte do que fazem em contacto direto com aluno em hora de atendimento com os alunos não posso, o que posso dizer é por aquilo que vejo, pelos contactos quando tiram dúvidas e nos documentos, agora o que está dentro da sala de aula não posso responder.

**Mas a ideia que tem...**

Sim, nós também temos o feedback dos alunos e o diretor também faz a reunião com os alunos, o representante dos alunos e eles aí também apontam as críticas todas, e as dos professores e apontam mesmo, portanto tenho conhecimento, se o professor é bom se chateia etc. E nós temos inquéritos no plano de melhoria e também aí agora em relação, e também temos os encarregados de educação que se houver algum problema vão diretamente a quem de direito.

**Existe uma boa relação entre os diretores de turma?**

Sim, sim existe.

**Há trabalho colaborativo?**

Sim, mais com o conselho de turma, trabalho colaborativo é mais tirar dúvidas, parceria de ajudar, mas normalmente quando os diretores de turma são novos na escola, este ano tive muitos, sou eu mais que ajudo na parte da burocracia que não é pouca aqui na escola, grelhas de nível, grelha de nível médio, plano de turma, grelha de articulação horizontal, assembleias de turma, isto é muita...

**Mas considera que esses documentos todos são importantes para o sucesso da escola?**

Não, porque nós temos muitos documentos a dizer o mesmo, isto é um excesso de burocracia e uma das críticas que os diretores de turma fazem, falo de propósito, os diretores de turma têm muito excesso de burocracia e pedem-nos relatórios mais tempo que a coordenação. Neste momento a lei aponta, diz que a escola deve gerir 4 tempos, mas nós temos o problema da gestão do crédito horário e a falta de crédito horário. Mas em termo de relacionamento e interajuda muito colaboram, mas eu também tiro as dúvidas quando sou solicitada e este ano tive muitos diretores de turma novos, em termos de adaptação à estrutura de papéis aviso-os logo que há muita carga burocrática e eles andam assim um bocado e é complicado é. Em relação ao diretor de turma, diretor de turma também às vezes agente ajuda até colegas do conselho de turma a gente ajuda, os secretários, neste momento assim acho que sim. Há um ou outro que não é 100% tudo correto, porque há sempre um ou outro que demora a entregar os documentos à coordenadora, as atas e eu tenho sempre que mandar mails, eles esquecem-se de enviar os documentos, mas é, são poucos, não é 100%. Há sempre dois ou três que se tem de estar sempre a insistir, amnésia seletiva.

**Considera que os diretores de turma em geral estão satisfeitos com o trabalho que realizam?**

Por aquilo que eu leio nos relatórios, como o cargo de exercer, não posso responder muito bem, em relação ao que li nos relatórios cumpriram as funções com profissionalismo de acordo com o que está na lei e que mantiveram bom ambiente de trabalho isto é o que leio nos relatórios, agora se estão ou não estão não lhe posso dizer. Penso que a nível de desmotivação o número de horas é insuficiente e o excesso de burocracia.

**Que peso têm os DT nas decisões do Agrupamento?**

Depende da situação, por exemplo no conselho pedagógico quando há uma proposta que diz respeito às turmas, apreciação global das turmas, mudamos o critério e, por exemplo, em termos de formação aí normalmente acatam tudo das sugestões e agora no próximo ano letivo, 4 tempos não sei se vai haver, a gente, agora isto depende das características do conteúdo das competências de cada departamento.

**Nas reuniões há momentos de reflexão...**

Há ficam em ata, sim, sim.

**Por período?**

O ano passado fazíamos reuniões a seguir ao CP achamos excessivo depois tentei convencer o diretor e este ano só marquei duas no 1.º período e uma por período como aconteceu nas outras escolas, porque normalmente tínhamos sempre uma em fevereiro e era muito cansativo quase a dizer o mesmo, normalmente fazemos sempre a reflexão são muito raras as turmas que fazem as reuniões intercalares de fevereiro, pronto normalmente nós temos umas grelhas que apesar de não fazer reuniões o diretor de turma, o conselho de turma estão sempre em contacto, temos umas grelhas que deixam os registos de avaliação e as informações para os Encarregados de Educação. E quando há necessidade de elaborar planos faço essas reuniões, normalmente é.

**São estabelecidos objetivos e metas para os DTs?**

É por disciplina, para os diretores de turma não há metas.

**Nem ao nível de presenças dos encarregados de educação na escola?**

Não. Nós temos, por exemplo, 1% de presença dos encarregados de educação e 70% no plano de melhoria, depois temos, se a memória não me falha 60 ou 70% de comparência dos pais e nós atingimos quase 90 e tal quase 100%.

**Então há metas?**

Há metas no plano de melhoria, isso há. Indiretamente temos de fazer isso. Claro que nós temos de convencer os pais e comunicamos, quando eles não vêm buscar a avaliação nós telefonamos, nós fazemos aqueles procedimentos todos, como deve ser, não é. Agora muitas vezes os pais não vêm, quando são situações graves, em último recurso e há casos pontuais que houve este ano que tivemos de comunicar à CPCJ. Caso um ou outro pontual, de indisciplina e até foi institucionalizado e normalmente esses Encarregados de Educação, são muito raros, mas normalmente, para esses temos de recorrer à CPCJ como diz a lei.

**Quais são as maiores dificuldades do exercício do cargo de coordenadora dos diretores de turma?**

Ser coordenadora de dois ciclos

**E muito trabalho...**

E a burocracia, é, são 23 atas vezes dois e 23 relatórios que eu tenho de fazer o meu para o CP, e as atas e tudo.

**É a parte burocrática...**

É, é. É ler as atas eu leu as atas aqui das estruturas, é complicado, nem todos os diretores de turma fazem esse papel

**Considera que a direção tem um forte compromisso com a melhoria as aprendizagens dos alunos?**

Tem, tem, tem, ui se tem.

**Porquê?**

[pausa]

**Monitorizam muito os resultados?**

Sim, nós ainda agora nos resultados finais do ano no pedagógico, as metas ele faz de advogado do Diabo mesmo às vezes com resultados. Então nas discrepâncias, ainda agora bateu nas discrepâncias em algumas turmas de 9.º ano entre a interna e a externa mas tivemos sempre, mas tivemos sempre a ver, por causa da interna ser melhor que a externa, só que nós temos as atitudes, temos que justificar que ... os exames não ponderam as atitudes basta ter um 48 na interna e com as atitudes dá um três e na externa se tiver um 47 é 47.

**É comparar o incomparável?**

É. Mas faz muita pressão faz.

**A direção está muito centrada em questões pedagógicas?**

Está, está, está. Pelo ambiente, pelos espaços, pela organização, como vê não vê um risco na escola, um papel no chão, nos jardins, então nos de aprendizagem em termos do sucesso é tudo.

**Sente-se apoiada pela direção no exercício do seu cargo?**

Sim.

**Tem os meios e o apoio necessário?**

Sim, sim, sim, dentro do possível, dentro dos recursos existentes sim.

**Os DTs reconhecem-lhe competências de liderança?**

Sim, eu nos relatórios de DT à um item que aliás é um dos poucos cargos que eu sou avaliada pelos meus pares, isso é uma coisa que agora é muito na autoavaliação mesmo

os alunos e tudo e as estruturas que são coisas para melhorar e a supervisão pedagógica que os departamentos têm de fazer os colegas ainda gora na formação é isso, eu tenho um item no relatório dos DTs que é a avaliação e eu sou a única que sou avaliada por os meus pares para as coordenadoras de departamento também na avaliação de desempenho. Eu herdei este documento caracterização da relação com a coordenadora dos DT, apreciação crítica do trabalho desenvolvido pelo coordenador e apreciação da forma como tem dirigido as reuniões de Conselho de Turma, de um modo geral nestes itens os meus colegas avaliaram-me de excelente, claro que aqui há pontos a melhorar neste conselho de DT que é coisa que eu mais detesto, às vezes como sabe a nossa, para alguns é quase como os alunos, não é, e eu não gosto de mandar calar colegas, não tenho perfil é a coisa que mais detesto neste cargo é presidir às reuniões de Conselho de DTs. No início custou-me um bom bocado, porque não gosto de tratar como os alunos, mandar calar etc. e depois a gente tem de ter um certo cuidado, bom senso, depois há os dois perfis e depois é-me complicado...

**Considera que o agrupamento tem melhorado os resultados?**

Tem, tem.

**A nível de resultados académicos?**

Sim, sim como vê aí pelas taxas que lhe dei.

**E a nível de resultados pessoais e sociais?**

Sim, havia agora esta semana, fizemos na semana de 1 a 8 a semana aberta para os alunos que tiveram plano para desenvolver com a psicóloga competências cognitivas, não sei se teve conhecimento, sociais, afetivas para os alunos com algumas situações de carência, não é, pobreza, de estruturas familiares, alunos com problemas, temos alunos da Educação Especial com situações problemáticas, alguns alunos nós temos escassez de recursos, de psicólogos para fazer um acompanhamento, mas nota-se cada vez mais que temos necessidade de alunos para acompanhamento de psicologia e orientação e ela não consegue com um horário de 20 horas. Houve alunas de 5.º ano de e 6.º turmas complicadas aí os DT tiveram muito um bom trabalho, a nível de desinteresse, desmotivação, elevada desconcentração, baixa autoestima, não gostam da escola, não são muito, mas tivemos aí um grupo, mas pronto vamos ver.

**O agrupamento tem trabalhado nesse sentido também?**

Tem. Aí o Diretor de turma teve um bom papel e também com a coordenação do SPO, sim, sim, uns processos disciplinas, este ano, o ano passado tivemos mais, esse aluno até foi retirado da escola, foi o que foi institucionalizado, que era, era o vírus aqui da escola, pronto e algumas situações problemáticas temos dois ou três casos de excepcionais, mas pronto, há agrupamentos, muito, muito piores que este.

**E a nível de atividades?**

Temos, temos os dois dias do agrupamento em festa, o dia da criança, no PE e no PAA temos logo para a integração do agrupamento, tivemos o Café Concerto, temos muita ação dos pais, temos os prémios de mérito, os alunos participam muito em concursos, nós temos muitos concursos internacionais e temos bons prémios no SuperTMatik, Jogos Matemáticos, temos boas classificações a nível nacional e aí essa parte e atividades de Desporto Escolar também que é.

**Não são só os resultados académicos?**

Sim, temos feito tudo para isso sim.

**Que medidas foram implementadas para melhor os resultados?**

O aumento dos apoios, os apoios educativos, assessoria, coadjuvação, principalmente tivemos mais coadjuvação e apoios educativos no 3.º ciclo para os alunos da Educação Especial que era prioritário, algumas turmas contempladas na distribuição de serviço com coadjuvação em contexto de sala de aula, tivemos em algumas turmas com mais

dificuldades e no 3.º ciclo todas as turmas tiveram apoio educativo, mas tivemos bons resultados e também há aqui uma ou duas colegas que também que fazem trabalho extra fora da componente individual para recuperar aprendizagens que não foram dadas no 8.º ano, também há aqui o papel das colegas de Matemática e Português de nono ano. Dão os apoios para os exames e apesar de muitas turmas do 3.º ciclo não terem tido apoio, nem todas tiveram apoios

**Durante o ano letivo?**

Sim. Por exemplo aqui só dos apoios do 1.º ciclo temos o APEI é que está na matriz curricular e depois temos os 7.º anos que nem todas as turmas de 9.º ano nem todas tiveram apoio, por exemplo não tiveram apoio a Português, não tiveram apoio a Matemática e e aqui um ou outro alunos a nono ano não tiveram apoio a Português e a Matemática por causa dos horários, aqui está a ver as de 9.º ano, este aqui, mas pronto apesar disso tem a ver com o papel dos professores e o apoio extra que deram, mas de um modo geral tivemos mais apoios individualizados, nós demos apoios aos alunos da Educação Especial, o apoio educativo individual, e também contribuiu muito.

**Também têm sala de estudo?**

Sim, sala de estudo que também temos de dinamizar melhor e pronto é assim nessa parte este ano letivo foi assim, em termos de estratégias de promoção de sucesso.

**Também têm o projeto das turma de nível?**

Temos.

**Considera que é uma medida de promoção de sucesso?**

A turma de nível de 8.º ano tem tido, pronto vamos ver para o nono esta turma que é do 8.º ano passou para o 9.º, começou no 7.º, o ano passado tivemos uma do 6.º, de 5.º para 6.º tivemos uma 6.º e uma de 5.º que era a minha direção de turma, só que às vezes pronto, entram os alunos e não são todos de nível, aqueles últimos para completar o número de alunos por turma, eu como chamo e disse ao diretor era de seminível, houve uma turma de 7.º ano que depois não cumpriu os requisitos de manutenção não são todos de nível 4 e depois para fazer a turma os pais são autorizados os miúdos se aceitam ou não e depois alguns alunos os pais não aceitam com nível 4 todos e depois para completar a turma tem de ir com nível 3, são seminível. Agora podemos averiguar se esta do 8.º ano que vai para o 9.º os resultados, mas a ideia da construção da criação, da constituição de turmas de grupo homogêneo era para melhorar os resultados, está no contrato de autonomia.

**Mas considera que essa medida ajuda mais que tipo de alunos?**

Os meus colegas de um modo geral não gostam das turmas de nível.

**Quem leciona essas turmas?**

Não, não, por causa depois da análise de resultados. Notou-se este ano, por exemplo, as turmas nota-se e a nível de justificação de resultados está tudo mais disperso e depois fica tudo concentrado numa turma, mas por aquilo que eu ouço é de modo empírico, não há estudo estatístico. Muitos dos meus colegas diretores de turma não concordam com as turmas de nível, foi uma decisão do pedagógico e do contrato de autonomia.

**Partiu mais do...**

Contrato de Autonomia, sei porque eu estou no relatório, como vê tenho isso também a cargo e agora está fresquinho porque trouxe ao pedagógica na outra semana, dia 15.

**Quando foi decidido fazer turmas de nível foi o pedagógico que decidiu?**

É assim não fui eu que fiz o contrato de autonomia, estou na equipa de monitorização do contrato de autonomia e um dos objetivos foi criar uma oferta para complementar, que é uma novidade nesta escola e em... penso eu que é o Francês do 5.º ano e 6.º Francês há duas línguas, Francês e Inglês e também uma disciplina ligada ao património local que foi para o 1.º ciclo como oferta complementar e também temos

TIC, por isso é que eles têm uma carga horária elevada, porque temos muita oferta complementar...

**Sobre o Contrato de Autonomia...**

São essas medidas entre outras e pronto e a questão, as turmas de nível também estavam lá, estavam, estavam.

**Considera que as medias que estão a ser implementadas são adequadas?**

São adequadas, mas insuficientes, por isso que nós no plano de melhoria, de ação estratégica são estratégias que também tive a formação a fazer que o governo mandou temos outras medidas tipo turma mais, outras medidas tipo os ninhos, coadjuvação, estes projetos que andam aí a circular E agora a formação aponta que temos de mudar as pedagogias e a pedagogia diferenciada e tem muito a ver com a mentalidade dos nosso colegas não é, temos de ter formação, mudar de paradigma, o trabalho colaborativo e a pedagogia diferenciada era o que o que se disse na formação e a inovação. Temos de aposta nas novas metodologias Já pedimos até tablets para a investigação pela descoberta, a Matemática não dá lá muito jeito tudo por causa da prática, mas claro isto tudo tem de ser, apontar para o melhor e motivar os alunos, para eles agora melhor pelo menos a motivação, que muitos miúdos agora a escola não lhes diz nada, não é? Estão em casa a jogar computadores. A escola para eles não é atrativa.

**Os diretores de turma também acham que medidas de promoção do sucesso que o agrupamento está implementar também são adequadas?**

Si. é como eu acham o que eu acho, são adequadas e insuficientes, por isso que eles estavam a dizer que, nomeadamente nas turmas do 8.º ano, os do 8.º e 9.º anos tinham apoios educativos insuficientes, não foram todas a 100% adequadas este ano.

**Mas não mais porque...**

Não há crédito e depois o do CNL depois também não há crédito horário, o problema depois é que temos o CNL todo ocupado com os projetos e dos cargos e não deu também.

**Mas das horas que sobraram até foram bem aproveitadas?**

Sim, sim. Pediram várias atas do 2.º período insuficiência de apoio educativo nos primeiros períodos, tentou-se mais dar aos alunos da Educação Especial, também é a insuficiência de recursos. Os recursos para a Educação Especial que era a prioridade número um o ano passado e foi essa parte da coadjuvação e apoio individualizado das turmas, a coadjuvação e assessorias foram mais nas turmas que tinham Educação Especial na escola, temos muitas turmas com, por isso temos turmas reduzidas e tivemos foi mais nesse sentido.

**Tiveram que colocar os esforços aí?**

É porque em termos de recursos a lei diz que muitos recursos podiam ir para a coadjuvação no 9.º ano, professores de Matemática e de Inglês, mas foram como diz a lei para o 1.º ciclo.

**Quais são os pontos fortes do agrupamento?**

Eu para mim o ponto forte em termos de é o relacionamento, o ambiente, o relacionamento entre colegas, a estrutura, entre toda a comunidade educativa, as estruturas educativas, um ponto fraco, para mim, é excesso de relatórios e excesso de funções que eu exerço, do ponto de vista pessoal, é como digo, excesso de carga burocrática do sistema de ensino português, no sistema, esse trabalho burocrático.

**Acha que aqui na escola é demais?**

É. Eu não estranhei muito porque já tinha vindo de um agrupamento como este, mas há escolas que têm estas coisas mais simplificadas, de facto é.

**Acha que a melhoria dos resultados não precisava de tanta burocracia?**

Pronto isto também são coisas que a gente põe, plano de melhoria sucesso de 10% temos de fazer uma grelha de nível e dá mais trabalho pôr as notas todas numa grelha excel para ver se turma subiu 10% em relação ao ano passado, mais um trabalho. Nós fazemos os cheques dentista, nós fazemos muito serviço administrativo, nós lançamos os cheques dentistas dos alunos todos, mais uma grelha excel, depois temos atividades do press, formação que obrigam a fazer inquéritos antes e depois de não sei quantas atividades, mais trabalho excel para o diretor de turma é isso, isso desmotiva um bocado.

**Fazem muita avaliação e monotorização das coisas?**

Sim. Fazemos isso para ver para a identidade, para melhoria, para a turma de nível médio que era para comparar o ano passado mudamos e agora é mais para ver quem subiu 10%, umas 9% em relação aos anos anteriores, este é o prémio de melhoria, temos estes prémios para o quadro de excelência, de melhoria e a gente faz estas coisas e depois há as grelhas de articulação horizontal, temos de fazer a articulação e pronto, é assim.

**Também fazem articulação vertical?**

Agora está-se a fazer mais, sim há. Agora está mais havia algumas insuficiências também, estamos a tentar melhorar isso.

O contrato de autonomia só nos deu mais um informático e 20 horas para o psicólogo eu não sei responder mais, deu-nos esses recursos. Autorizaram as tais turmas de nível, o Francês e pronto no fundo está nos objetivos do contrato de autonomia é tudo o que está no Projeto Educativo. A gente faz os meus documentos, estamos a cumprir o projeto educativo e tudo anda à volta desse documento, por isso é que temos muitos documentos quase sempre a dizer o mesmo.

**Agradecimentos finais.**

**Focus Group (6.ºA)**

**Há quantos anos frequentam esta escola?**

Todos: 2 anos

**Tiveram alguma retenção no vosso percurso escolar?**

Aluno B6X\_1: Nunca.

Aluno B6X\_2: Não.

Aluno B6X\_3: Não.

**São bons alunos? Têm bons resultados escolares?**

Todos: Sim.

**Sempre tiveram?**

Todos: Sim.

**Ou agora têm melhores?**

Aluno B6X\_1: Sempre tivemos.

Aluno B6X\_2: Sempre.

Aluno B6X\_3: Sempre.

**Esta escola é um lugar agradável de estar?**

Todos: Sim.

**E porquê?**

Aluno B6X\_3: As pessoas são todas muito simpáticas.

**E os professores? As aulas?**

Aluno B6X\_1: São boas.

Aluno B6X\_2: Os professores explicam bem.

Aluno B6X\_1: Explicam bem, quando temos dúvidas perguntamos e eles explicam.

**Consideram a escola um lugar disciplinado?**

Todos: Sim.

**Dentro da sala?**

Aluno B6X\_1: Sim nós, dentro da sala não há problemas.

**E fora?**

Aluno B6X\_2: Às vezes.

Aluno B6X\_3: Às vezes.

**O que é que acontece às vezes?**

[silêncio]

**O que é que acontece às vezes para não ser disciplinado? O que é que os meninos fazem para não ser disciplinado?**

Aluno B6X\_1: Asneiras.

**Asneiras? Que tipo de asneiras?**

Aluno B6X\_1: Por exemplo, o ano passado um rebentou o extintor aqui no bufete.

**São poucos meninos a fazer asneiras?**

Todos: Sim.

**E segura? Consideram a escola segura?**

Todos: Sim.

**Gostam de andar nesta escola?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**E porquê? É segura? Tem bons professores?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Vocês querem prosseguir estudos?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Qual é o vosso objetivo?**

[silêncio]

**Ir até ao 12.º ano?**

Aluno B6X\_1: Não.

Aluno B6X\_3: quero ir para medicina, médica oftalmologista.

**Muito bem. E vocês?**

Aluno B6X\_2: Ainda não sei.

Aluno B6X\_1: Eu também não. É muito cedo para pensar nisso.

**Na escola a relação entre professores e alunos é boa?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**E entre os funcionários e os alunos?**

Aluno B6X\_1: Também.

Aluno B6X\_2: Sim.

**Por que é que dizem que sim que é boa?**

Aluno B6X\_2: Os funcionários são simpáticos.

**E mais? A escola é muito limpa, não é?**

Aluno B6X\_3: É.

**Os funcionários fazem um bom trabalho?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Ou são os alunos que não deitam nada para o chão?**

Aluno B6X\_3: Acho que os funcionários fazem um bom trabalho.

**Os alunos deitam algum lixo para o chão, é isso?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**E a direção da escola, vocês alguma vez falaram com a direção diretamente, nunca falaram?**

Aluno B6X\_2: Eu nunca falei.

Aluno B6X\_1: Eu falei, eu e a B6X\_3 falamos porque somos os delegados da turma. Tivemos que ir a uma reunião que estavam todos os delegados da escola para falar para saber o que é que podemos melhorar na escola e isso.

**Só dessa vez é que tiveram que elementos da direção?**

Aluno B6X\_1: Sim.

**O delegado e o subdelegado?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

Aluno B6X\_1: Tivemos que ir a... uma reunião que estavam todos os delegados da escola para falarmos do que é que podemos melhorar na escola e isso. Só tivemos esse...

**Só dessa vez é que estiveram com a direção?**

Aluno B6X\_1: Sim.

**E acharam que a direção era disponível?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim para nos ouvir.

**Isso foi este ano letivo?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_3: Foi.

**E só houve uma reunião?**

Aluno B6X\_1: Não.

Aluno B6X\_3: Não, duas.

Aluno B6X\_1: Duas.

**Já houve duas, em períodos diferentes?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Queriam saber a vossa opinião sobre a escola para melhorar era isso?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Acham que a direção desenvolve atividades de acordo com as vossas necessidades?**

[silêncio]

**Há muitas atividades na escola?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim, algumas.

**E acham que estão de acordo com as necessidades dos alunos?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Estão.

Aluno B6X\_1: Mas podia haver mais.

**Podia haver mais?**

Aluno B6X\_1: Sim.

**O que é que tu achas que podia haver mais?**

Aluno B6X\_1: Nós fomos agora à reunião e estavam lá uns alunos a dizer que queriam que houvesse atividades durante o intervalo [pausa] quando nos intervalos haver professores disponíveis, de educação física, para nós fazermos várias atividades.

**Atividades físicas?**

Aluno B6X\_1: Sim.

**E entre os alunos as relações são boas?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Na vossa turma há boas relações e fora?**

Aluno B6X\_1: Também.

Aluno B6X\_2: Também.

**Consideram que há muita indisciplina?**

Aluno B6X\_1: Muito não.

Aluno B6X\_2: Não.

Aluno B6X\_3: Não.

**Acham que os alunos estão interessados nas aprendizagens dentro da sala de aula?**

Aluno B6X\_1: Sim, na nossa [turma] sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Na nossa turma sim.

**Preocupam-se com os resultados escolares?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Muito?**

Aluno B6X\_1: Muito.

Aluno B6X\_2: Muito.

Aluno B6X\_3: Muito.

**Porque é que dizem que é muito?**

Aluno B6X\_1: Porque na nossa turma se tivermos um três saímos da turma.

**Tem de ser 4 ou 5?**

Todos: Sim.

**Em todos os períodos?**

Aluno B6X\_2: Não.

Aluno B6X\_1: No final do ano.

Aluno B6X\_3: Temos que acabar no final do ano, só com quatros e cinco.

**Se não no ano seguinte já não são desta turma, têm de ir para outra turma, é isso?**

Aluno B6X\_3: Sim, só se não houver ninguém para entrar.

**Acham isso bem? Vamos imaginar que vocês são bons alunos mas a uma disciplina tiveram um três e têm que sair da turma, acham que está bem?**

Aluno B6X\_2: Não.

Aluno B6X\_1: Não concordo.

Aluno B6X\_3: Não.

**O que é que vocês acham que devia acontecer?**

Aluno B6X\_3: Eu acho que só uma disciplina não há motivos para saírem da turma, porque é uma disciplina que podem ter mais dificuldades.

**Isso já aconteceu?**

Aluno B6X\_1: Eu vou dar o meu exemplo, eu vou tirar nove cinco no final do período, ainda não sei se vou tirar três ou quatro a Inglês, se por exemplo, eu se tirar três estou em risco de sair e tenho nove cinco e três quatro.

**E tu gostas muito de estar nessa turma?**

Aluno B6X\_1: Sim gosto.

**Não gostavas de sair, é isso?**

Aluno B6X\_1: Eu gostava de ficar na turma.

**Os alunos escutam o professor quando este o repreende?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim acata.

**As atividades desenvolvidas nas aulas a todas as disciplinas são entusiasmantes?**

**O que fazem nas aulas?**

Aluno B6X\_1: Damos matéria.

**Como é que dão a matéria? Há muitas formas...**

Aluno B6X\_2: Vemos vídeos, às vezes vemos vídeos no site da escola.

Aluno B6X\_3: Na escola virtual.

Aluno B6X\_2: Na escola virtual.

Aluno B6X\_1: E na aula 20, acho eu.

Aluno B6X\_3: A Matemática.

Aluno B6X\_1: A Matemática.

**Acham que os professores fazem atividades que entusiasma os alunos? Que motivam?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Os professores estão disponíveis para ouvirem os problemas pessoais dos alunos?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_3: Eu nunca perguntei.

Aluno B6X\_2: Sim.

**Mas acham que estão?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Falaram na aula 20... que materiais são mais usados nas aulas? Manual, fichas de trabalho...**

Aluno B6X\_1: Manual, quadro interativo e o quadro de escrever.

**O quadro mesmo?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Usam muito o manual a todas as disciplinas?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim em todas.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Qual é o tipo de trabalho mais utilizado pelos professores? O professor expõe a matéria, trabalhos de grupo, debates, o que é que usam mais nas aulas?**

Aluno B6X\_1: Às vezes fazemos trabalhos de grupo e outras resolvemos sozinhos.

Aluno B6X\_3: Sim, trabalho individual basicamente.

**E de disciplina para disciplina há diferença? Ou seja, há disciplinas que usam mais exposição do professor outras trabalho mais autónomo ou é tudo parecido?**

Aluno B6X\_1: Mais ou menos.

Aluno B6X\_2: Mais ou menos parecido.

Aluno B6X\_3: Sim.

**E vocês desses trabalhos todos se fossem vocês a escolherem o que escolhiam?**

Aluno B6X\_1: Trabalho de grupo.

Aluno B6X\_2: Trabalho de grupo.

Aluno B6X\_3: Trabalho de grupo.

**Gostavam de trabalhar mais em grupo?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Não trabalham muito?**

Aluno B6X\_2: Trabalhamos.

Aluno B6X\_3: Numas disciplinas mais que outras.

Aluno B6X\_1: Sim, mas trabalhamos.

**Porque é que gostam de trabalhar mais em grupo?**

Aluno B6X\_1: Porque trabalhamos todos em conjunto...

Aluno B6X\_2: Todos podem expor as suas ideias perante o grupo.

**Nenhum professor vos perguntou o que é que vocês gostam mais de trabalhar?**

Aluno B6X\_2: Nunca nenhum professor perguntou.

Aluno B6X\_3: Não.

**O professor utiliza as estratégias por iniciativa própria?**

Aluno B6X\_3: Sim.

**Nem um inquérito, nem quando fazem a autoavaliação?**

Aluno B6X\_1: Sim o que diz lá é o que temos de fazer para melhorar para o próximo período.

**O que vocês têm de fazer?**

Aluno B6X\_3: Sim.

**Não pergunta uma sugestão para melhorar as aulas?**

Aluno B6X\_1: Não.

**É o que vocês acham que têm de fazer para...**

Aluno B6X\_3: Melhorar.

**E quanto a instrumentos de avaliação, o que é que os vossos professores mais usam?**

Aluno B6X\_1: Testes, questões de aula, ...

Aluno B6X\_3: E expressão oral.

Aluno B6X\_2: Expressão oral.

**Nas línguas?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**E não usam outras coisas, relatórios, portefólios...**

Aluno B6X\_1: Não.

Aluno B6X\_2: Não.

Aluno B6X\_3: Não.

**E a avaliação, como é feita a avaliação, faz-se a média dos testes?**

Aluno B6X\_2: Não.

Aluno B6X\_3: Não.

Aluno B6X\_1: É a média dos testes mais a atitude dentro da sala...

Aluno B6X\_3: A pontualidade.

Aluno B6X\_1: A pontualidade.

Aluno B6X\_3: Essas coisas.

**Nas aulas são estimulados a participar? A serem ativos dentro da sala de aula?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Acham que os professores esclarecem todas as dúvidas sobre os assuntos abordados nas aulas?**

[silêncio]

**Por exemplo, numa aula vocês colocam uma dúvida, ficam sempre esclarecidos?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

Aluno B6X\_1: Se não ficarmos o professor torna a explicar outra vez.

**Os professores reconhecem o vosso trabalho e elogiam, dizem hoje trabalhaste muito bem, olha que boa nota que tiraste...**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

**Incentivam-vos a trabalhar mais?**

Aluno B6X\_1: Sim.

**Quando os professores entregam os testes os professores explicam-vos onde erraram e porquê?**

Aluno B6X\_1: Sim, os professores fazem isso.

Aluno B6X\_2: Às vezes tem escrito no teste o que erramos e às vezes vêm nos explicar o que erramos.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Não entregam só o teste e fazem a correção?**

Aluno B6X\_1: Não.

**Fazem um apoio individual explicando o que erraram, é isso?**

Aluno B6X\_1: Sim.

**A escola que medidas de apoio disponibiliza? Têm coadjuvâncias?**

Todos: Não.

**E aulas de apoio?**

Aluno B6X\_1: Temos.

**A que disciplinas?**

Aluno B6X\_1 e B6X\_3: Inglês, Português, História e Matemática.

**Vocês frequentam essas aulas?**

Aluno B6X\_1: Eu vou a todas.

Aluno B6X\_2: Eu vou a todas, mas só estou proposto acho que para as de Português.

**Mesmo sem estar proposto...**

Aluno B6X\_1: Vou sempre.

Aluno B6X\_2: Sim, vou sempre.

**Essas aulas são importantes?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

**E tu não vais a essas aulas?**

Aluno B6X\_3: Não.

**E porquê?**

[silêncio]

**Porque não precisas?**

Aluno B6X\_3: Porque não preciso e também porque não dá muito jeito no horário.

**Vocês que frequentam acham as aulas úteis?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

**Quantos alunos frequentam essas aulas?**

Aluno B6X\_1: Para aí 10.

Aluno B6X\_2: Português tem mais.

Aluno B6X\_1: Português tem mais que Matemática, História é que tem...

Aluno B6X\_2: Para aí seis ou sete.

**São só os alunos desta turma ou tem alunos de outras turmas?**

Aluno B6X\_1: Só da nossa turma.

Aluno B6X\_2: Só da nossa turma.

**Qual é a vossa disciplina preferida?**

Aluno B6X\_1: História e Ciências.

Aluno B6X\_2: História.

Aluno B6X\_3: História e Matemática.

**E porquê que gostam dessas disciplinas?**

Aluno B6X\_1: Eu gosto de História, porque tem a ver com o nosso país e com a cultura de Portugal e gosto de Ciências, porque está ligado à natureza.

Aluno B6X\_2: Eu gosto de História, porque está ligado ao nosso país e ensina-nos o que aconteceu nos nossos antepassados no nosso país.

Aluno B6X\_3: Eu gosto de História, porque a minha mãe é professora de História e incentiva-me a... gostar.

**Gostar...**

Aluno B6X\_3: Sim e gosto muito de Matemática, não sei, gosto muito das aulas de Matemática.

**E a que vocês menos gostam?**

Aluno B6X\_1: Inglês.

Aluno B6X\_2: Português.

Aluno B6X\_3: Não sei...

**Porquê? E por terem dificuldade?**

Aluno B6X\_1: Sim, e porque é língua estrangeira e eu não gosto lá muito.

**E tu?**

Aluno B6X\_2: Tenho mais dificuldade a interpretar os textos.

**Então a que menos gostam é porque têm alguma dificuldade, é isso?**

Aluno B6X\_1: Sim.

**E tu?**

[silêncio]

**Nem sabes porquê...**

[silêncio]

**A disciplina que têm mais dificuldade é a mesma?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

**Consideram que a escola vos apoia nessas dificuldades?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

**Acham que têm melhores resultados por fazerem parte na vossa turma, uma turma de nível?**

Aluno B6X\_1: Sim.

**Nunca estiveram noutra nesta escola mas no 1.º ciclo não era assim...**

Aluno B6X\_1: Não.

Aluno B6X\_3: Não.

**Que diferença notam dessa altura para agora?**

Aluno B6X\_1: Agora damos mais rápido a matéria.

Aluno B6X\_3: Conseguimos evoluir mais, estamos todos no mesmo nível de aprendizagem.

**Consideram-se mais apoiados por estarem ao mesmo nível?**

Todos: Sim.

**Vamos falar um bocadinho só das disciplinas de Português e Matemática. Que estratégias são usadas nas aulas? Já falaram da Matemática, usam aula 20, não é? E mais o que é que as aulas de Matemática têm de importante?**

Aluno B6X\_1: A professora.

Aluno B6X\_3: A professora.

**Motiva os alunos?**

Aluno B6X\_1: Sim.

**E nas aulas de Português?**

Aluno B6X\_3: A disciplina que fazemos mais trabalhos de grupo nas aulas, lemos também muitas obras.

**Acham que o gostar ou não de uma disciplina tem a ver com o professor?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

**Nas disciplinas de Português e Matemática têm professores que vos motivam?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

**Se tivessem alunos mais fraquinhos acham que as aulas iam ser diferentes?**

[silêncio]

**Ou acham que os professores iam fazer exatamente as mesmas coisas?**

Aluno B6X\_2: Eu acho que o professor iria tentar explicar melhor aos alunos que tivessem mais dificuldades.

**Não fazia as mesmas aulas é isso?**

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**O que é para vocês a escola? Não esta escola, mas a escola em geral?**

Aluno B6X\_3: É o local onde aprendemos tudo para a nossa vida.

Aluno B6X\_2: Onde convivemos com as outras pessoas.

Aluno B6X\_1: Onde conhecemos, onde conhecemos colegas.

**Para além das aprendizagens das disciplinas também é local social?**

Todos: Sim.

**E esta escola... se vos pedisse uma palavra que defina esta escola... o que é que vocês diziam sobre esta escola?**

[silêncio]

**O que é que vos ocorre... nunca pensaram nisso?**

Aluno B6X\_1: Não.

**Às vezes perguntam-nos, diz uma palavra que define qualquer coisa, não é? O que que vocês diziam sobre esta escola?**

[silêncio]

**Pode não ser exatamente uma palavra pode ser uma expressão...**

[silêncio]

**Nada?**

Aluno B6X\_3: Maravilhosa, maravilhosa.

Aluno B6X\_2: Sensacional.

Aluno B6X\_1: Fantástica.

**Vocês este ano tiveram uma boa notícia ou não, não sei, iam ter exame a Português e a Matemática e deixaram de...**

Aluno B6X\_2: Ter.

**Acharam isso bom ou mau?**

Aluno B6X\_3: Bom.

Aluno B6X\_2: Bom.

Aluno B6X\_1: Bom.

**Houve diferença nas aulas de Português e Matemática antes quando sabiam que iam ter exame e depois quando sabiam que não iam ter exame ou foi tudo igual?**

Aluno B6X\_2: Foi igual.

Aluno B6X\_2: Foi igual só a Matemática e a Português começamos a dar a matéria só que agora a partir de quando soubemos que não ia haver exames consolidamos mais a matéria, praticamos mais.

**Notaram alguma diferença?**

Aluno B6X\_3: Sim.

**Consideram que a existência de exames era uma pressão?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

**Mais para os professores ou para os alunos?**

Aluno B6X\_1: Para os alunos.

Aluno B6X\_3: Para os alunos.

**Sentiram-se aliviados?**

Aluno B6X\_1: Sim.

**Se pudessem escolher se faziam exame ou não, qual seria a vossa decisão?**

Aluno B6X\_2: Não fazer.

Aluno B6X\_1: Depende se tivesse má nota ia fazer que podia subir.

Aluno B6X\_2: Nesse caso então fazia.

Aluno B6X\_3: Sim.

Aluno B6X\_1: Mas se tivesse boa nota não fazia, porque podia descer.

**Ou seja é muito importante as notas?**

Todos: Sim.

**Mas vocês sentem isso por estar nesta turma ou se tivessem noutra turma era igual?**

Aluno B6X\_1: Sentimos mais pressão, porque estamos nesta turma.

**Porque podem sair...**

Aluno B6X\_1: Sim.

**Vocês acabam por ser um pouco pressionados nas notas?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

**Os vossos pais gostam que vocês estejam nesta turma?**

Todos: Sim.

**Acham que exigem mais de vós por estarem nesta turma?**

Todos: Sim.

**Não haver exame aliviou a pressão para os professores e alunos, podia fazer as coisas com mais calma...**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

Aluno B6X\_3: Sim.

**Vocês acham que esta escola promove o sucesso organiza-se para o sucesso?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Sim.

**Porquê?**

Aluno B6X\_1: Por causa dos professores...

Aluno B6X\_3: Sim.

Aluno B6X\_1: Pelo apoio que os professores nos dão.

**As relações entre as pessoas são boas|?**

Todos: Sim.

**Há clubes?**

Aluno B6X\_1: Sim.

Aluno B6X\_2: Há.

Aluno B6X\_1: Clube de badminton, patinagem, de pingue pongue, de voleibol, existe vários.

**Fiquei a perceber que vocês estão muito satisfeitos com a escola e com a vossa turma...**

Todos: Sim.

**Agradecimentos finais.**

### **Focus Group (6.ºD)**

#### **Há quantos anos frequentam esta escola?**

Todos: 2 anos.

#### **Já tiveram alguma retenção no vosso percurso escolar?**

Todos: Não.

#### **Consideram que esta escola é um lugar agradável de estar?**

Todos: Sim.

#### **Porquê?**

Aluno B6Y\_1: eeee... tem...

Aluno B6Y\_2: Podemos conviver com os outros colegas, tem bom ambiente, assim com árvores, é muito natural e faz-nos bem apanhar ar, eee...

Aluno B6Y\_2: O mesmo que eles.

#### **E tu?**

Aluno B6Y\_3: É o mesmo que eles.

#### **Acham que é um lugar disciplinado? Onde as pessoas se portam bem?**

Aluno B6Y\_1: Eee... sim.

Aluno B6Y\_2: Sim.

#### **Porque é que dizes “eee...”?**

Aluno B6Y\_1: Porque há alguns que se portam mais ou menos.

#### **A maioria dos alunos portam-se bem ou mal?**

Todos: Bem.

#### **E seguro? Acham que a escola é segura?**

Todos: Sim.

#### **Gostam de andar nesta escola ou se pudessem iam para outra escola?**

Aluno B6Y\_1: Eu não. Eu queria ficar aqui todos os anos, não me importava.

Alunos B6Y\_2 e B6Y\_3: Eu também.

#### **E porquê?**

Aluno B6Y\_1: É divertido andar aqui [pausa].

Alunos B6Y\_2: Podemos fazer várias coisas.

#### **Muitas atividades?**

Alunos B6Y\_3: É.

#### **Vocês já andaram noutra escola?**

Todos: Sim.

#### **Gostam mais desta ou da outra escola em que já andaram?**

Todos: Desta e muito mais.

#### **Desta. Muito bem. E porquê?**

Alunos B6Y\_2: Porque nesta aqui andamos mais à vontade, ninguém, tipo os auxiliares não estão sempre atrás de nós.

Alunos B6Y\_1: Faz isto, faz aquilo.

#### **E dos professores? Gostam mais destes agora ao do que tinham no primeiro ciclo?**

Alunos B6Y\_2: Destes.

Alunos B6Y\_1: Sim destes.

#### **Destes? Porquê?**

Alunos B6Y\_2: Acho que... sei lá são... [risos] como é que hei de explicar [pausa] os de lá é como se tivessem tipo o controlo total de nós.

Alunos B6Y\_3: Tínhamos Português, Matemática e Estudo do Meio...

Alunos B6Y\_2: Com a mesma professora e isso dava-nos um pouco repetitivo era sempre a mesma pessoa a falar em todas as aulas. E acho que isso aí como é que hei de explicar, está sempre a explicar a mesma coisa fica um bocadinho chato...

Alunos B6Y\_3: Se nós mudarmos de professores é melhor para a turma.

**Mas nem todos os professores fazem a mesma coisa? Os professores são diferentes?**

Todos: Sim.

**Qual é a maneira de dar aulas que vocês mais gostam? De que professor?**

Alunos B6Y\_2: Do de ciências.

Alunos B6Y\_1: Gostei muito do professor de ciências.

**Já era vosso professor o ano passado?**

Todos: Não.

**Foi vosso professor este ano pela primeira vez?**

Todos: Sim.

**E por que é que gostam da maneira de dar aulas do professor de ciências?**

Alunos B6Y\_2: Ele em vez de dar aulas como os outros professores, em vez de dar só a matéria, em vez de dar, de fazer isso dá a matéria, mas a brincar.

**Um ambiente mais descontraído?**

Alunos B6Y\_2: É.

**Motiva mais os alunos a participar?**

Todos: Sim.

**Vocês aprendem mais assim?**

Todos: Sim.

**Consideram que têm bons resultados escolares?**

Todos: Sim.

**Vocês não têm nenhuma negativa? Ou têm alguma?**

Alunos B6Y\_2: Não.

Alunos B6Y\_1: Tenho.

**A quê?**

Alunos B6Y\_3: A Matemática.

**E tu?**

Alunos B6Y\_1: Eu a nenhuma.

**Vocês desejam prosseguir estudos?**

Todos: Sim.

**Até onde?**

Alunos B6Y\_2: Até à faculdade.

**E já sabes que cursos gostava de tirar?**

Alunos B6Y\_2: Ou professora ou médica.

**Ou professora ou médica, professora de quê?**

Alunos B6Y\_2: aaaa... de Matemática.

**De Matemática, muito bem. E tu?**

Alunos B6Y\_3: Até ao nono ano.

**Até ao nono ano? Mas não pode ser até ao nono?**

Alunos B6Y\_3: Depois tirar um curso.

**Tirar um curso profissional?**

Alunos B6Y\_3: Eu quero ir até onde puder, até onde conseguir.

**Mas o que é que tu gostava de ser?**

Alunos B6Y\_3: Não sei ainda tenho muito tempo para pensar.

**Tens razão, tens razão. E na escola a relação entre os professores e os alunos é boa?**

Alunos B6Y\_1: É, preocupam-se muito.

**Preocupam-se muito com o quê?**

Alunos B6Y\_1: Com os alunos.

**Preocupam-se com que os alunos tirem boas notas, só com a parte escolar ou com tudo?**

Todos: Com tudo.

**E os funcionários?**

Alunos B6Y\_1: Também.

**Vocês gostam dos funcionários?**

Todos: Sim.

**De todos?**

Todos: Sim.

**Acham que esta escola é limpa?**

Alunos B6Y\_1: Sim.

Alunos B6Y\_2: Sim.

Alunos B6Y\_3: Muito.

**Muito limpa?**

Todos: Sim.

**E porque é que é limpinha? Porque os alunos não deitam nada para o chão?**

Alunos B6Y\_2: Não, os auxiliares estão sempre a apanhar o lixo, estão sempre a limpar as coisas.

Alunos B6Y\_1: Sempre, sempre, sempre, estão sempre.

**Sempre?**

Alunos B6Y\_1: Se sairmos daqui já estão lá em baixo a limpar.

**Mas também os alunos não sujam muito...**

Todos: Não.

Alunos B6Y\_1: Não deitam tudo para o chão.

**E a direção da escola alguma vez contactaram com a direção da escola em alguma reunião ou alguma vez foram falar com eles porque tiveram algum problema?**

Todos: Nunca.

**Conhecem o diretor?**

Todos: Conheço.

**E como é que o conhecem?**

Aluno B6Y\_1: De às vezes haver atividades e ele está cá fora a falar.

**Mas nunca falaste diretamente como ele...**

Aluno B6Y\_1: É olá, boa tarde.

**E com os outros elementos da direção?**

Aluno B6Y\_1: É a professora M.

**Já falaste com a professora M.?**

Aluno B6Y\_1: Não é só como o professor H. quase nunca falamos.

**Consideram-nos simpáticos?**

Todos: Sim.

Aluno B6Y\_3: Parecem ser.

**Acham que as atividades que a escola desenvolve durante o ano vão de encontro com as necessidades dos alunos? Vocês gostam das atividades que a escola desenvolve?**

Todos: Sim.

**Qual é a que vocês mais gostam?**

Aluno B6Y\_3: De todas.

Aluno B6Y\_1: Nenhuma mais específica, são todas muito fixes.

**Todas muito fixes?**

Aluno B6Y\_1: Sim.

**Em que atividades participaram este ano?**

Aluno B6Y\_1: Na dança, na festa de Natal que deu espetáculo, eee... tivemos no laboratório, não foi?

Aluno B6Y\_3: Sim.

Aluno B6Y\_1: Laboratório, aaa... tivemos a feirinha do nono ano, tivemos a vender cachorros.

**Tiveram muitas atividades?**

Alunos B6Y\_1: Tivemos.

Alunos B6Y\_3: Nem dá para contar!

**Acham que as atividades desenvolvidas estão bem ou deviam ser outras?**

Alunos B6Y\_1: Tá bem assim.

Alunos B6Y\_3: Tá muito bem assim.

**As relações entre os alunos são boas?**

Todos: Sim.

**Na vossa turma dão-se todos bem?**

Aluno B6Y\_2: E dou-me.

Aluno B6Y\_3: E dou-me. Para aquele lado é que não.

**Porquê para aquele lado?**

Aluno B6Y\_1: Porque no início do ano começaram com uma brincadeira de mau gosto e eu não gostei e começaram a gozar.

**Isso já passou?**

Aluno B6Y\_1: Sim.

**E fora na turma, na escola as pessoas dão-se bem?**

Todos: Sim.

**Acham que há muita indisciplina, ou seja que os alunos são mal comportados, na sala de aula?**

Aluno B6Y\_1: Na sala de aula mais ou menos, é.

**O que é mais ou menos? Alguns são é isso?**

Aluno B6Y\_1: É.

**Isso é em todas as aulas ou há disciplinas que se portam pior do que outras?**

Aluno B6Y\_2: Eu acho que há disciplinas que se portam pior do que outras.

Aluno B6Y\_1: Sim.

**E porquê?**

Aluno B6Y\_1: Não sei.

Aluno B6Y\_2: Como é que eu hei de explicar eles viraram para aquele lado.

**Porque não gostam da disciplina? Não gostam do professor?**

Aluno B6Y\_2: Deve ser isso. Depois estão a ver que o professor não está muito atento ao que eles estão a fazer por isso apalermam ainda mais.

**Acham que isso prejudica as aulas?**

Aluno B6Y\_2: Não.

Aluno B6Y\_1: A mim não me prejudica.

**[Interrupção]**

Aluno B6Y\_1: A mim não.

**Não acham que se um aluno se está a portar mal o professor chama atenção, está a perder tempo?**

Todos: Sim.

**Se todos se portassem bem não perdia tempo, acham que isso é pouquinho e nas aulas nem se nota?**

Aluno B6Y\_3: Nota-se um bocadinho, mas...

**Prejudica só o aluno ou a turma?**

Aluno B6Y\_2: Prejudica mais o aluno que a turma.

**Acham que na vossa turma os alunos mostram interesse pelas aprendizagens?**

**Querem aprender?**

Aluno B6Y\_2: Não.

Aluno B6Y\_3: Não.

**E porquê?**

Aluno B6Y\_2: Eles não gostam...

Aluno B6Y\_1: Não gostam da escola.

**Não gostam da escola em geral?**

Aluno B6Y\_2: Não gostam é das aulas, do recreio...

**Gostam da escola não gostam de estar nas aulas?**

Aluno B6Y\_2: É, mas isso é com toda a gente.

Aluno B6Y\_1: Ninguém gosta de estar nas aulas.

**Ninguém gosta de estar nas aulas? Tu não gostas de estar nas aulas?**

Aluno B6Y\_3: Sim.

Aluno B6Y\_1: Sim.

Aluno B6Y\_2: Gosto de algumas só.

**E porquê só de algumas?**

Aluno B6Y\_2: Porque são mais divertidas.

**As aulas são mais divertidas? Qual é a tua disciplina preferida?**

Aluno B6Y\_2: Música.

**E a tua?**

Aluno B6Y\_1: Aaaaaa.... aaaaa.... não sei.

**E tu qual é que gostas mais?**

Aluno B6Y\_3: Música e Português.

**Gostam mais dessas disciplinas porquê?**

Aluno B6Y\_2: Eu gosto de cantar, gosto de tocar, eu quando for grande quero tirar o curso de professora ou de médica, mas depois se der quero ser cantora.

**E tu?**

Aluno B6Y\_3: Gosto de Música, porque às vezes brincamos nas aulas, gosto de cantar...

**Temos aqui artistas! E a outra disciplina que gostas?**

Aluno B6Y\_3: Gosto da matéria de Português.

**E tu não tens nenhuma que gostes mais?**

Aluno B6Y\_1: Eu gosto de Português, também gosto de Música...

Aluno B6Y\_3: Eu gosto também de Ciências.

Aluno B6Y\_1: Ciências também é fixe, aaaa... eeee...

**Gostas de muitas?**

Aluno B6Y\_1: Isso!

**E a que vocês menos gostam?**

Aluno B6Y\_1: Eu é Inglês.

Aluno B6Y\_2: Eu gosto de Inglês, só não gosto muito da professora.

**E a tua?**

Aluno B6Y\_3: Não sei... Matemática.

**E porque é que não gostas muito de Inglês?**

Aluno B6Y\_1: Não sei... não me chama muito atenção.

Aluno B6Y\_2: Diz a verdade C.

Aluno B6Y\_1: Não me chama muito atenção e depois a professora também não ajuda muito.

**Porquê que vocês dizem que a professora não ajuda muito?**

Aluno B6Y\_2: Ela começa, em vez de dar a matéria, a meio da matéria começa a falar dela, da vida dela.

**Em vez de se focar na disciplina vai falar de coisas que não vos interessa?**

Todos: Sim.

**Todos concordam?**

Aluno B6Y\_3: Acho que sim.

**E a Matemática tens dificuldades, é a professora, é as aulas, o que é?**

Aluno B6Y\_3: Tenho dificuldades e não gosto muito de Matemática.

**Não gostas da disciplina?**

Aluno B6Y\_2: Ai eu adoro.

**Tu adoras Matemática e porquê gostas muito das aulas?**

Aluno B6Y\_2: Gosto.

**Os alunos preocupam-se com os resultados escolares, vocês já me disseram que não, não é?**

Todos: É.

**Os alunos escutam os professores?**

Aluno B6Y\_2: Ficam calados um bocadinho de nada e depois começam outra vez.

**As atividades desenvolvidas na sala de aula são iguais em todas as aulas?**

[Silêncio]

**Há umas aulas, como as de ciências que vocês gostam mais, certo?**

Todos: Sim.

**Se os outros professores dessem as aulas assim acham que aprendiam mais?**

Todos: Sim.

**E Português e Matemática, vamos falar agora destas duas disciplinas. A maneira de dar aulas dos professores é igual, entre o professor de Português e o professor de Matemática, ou são aulas diferentes?**

Alunos B6Y\_3: É diferente.

**O que é que vocês fazem nas aulas de Matemática? O que costumam fazer nas aulas de Matemática?**

Aluno B6Y\_2: Damos a matéria nas aulas, nem brincamos.

**Sempre a trabalhar?**

Todos: Sim.

**Como é que a matéria é dada? É a professora que dá a matéria?**

Todos: Sim.

Aluno B6Y\_1: Mete o exercício e nós temos de resolver e depois explica o sentido da matéria.

**E a Português também é assim?**

Aluno B6Y\_3: É, é.

Aluno B6Y\_1: É, mas como é que hei de explicar...

Aluno B6Y\_3: Dá...

Aluno B6Y\_1: Parece que tem mais animação.

**As aulas de Português são mais animadas do que as de Matemática?**

Aluno B6Y\_1: Eu acho que sim.

Aluno B6Y\_3: Sim.

**Em qual é que acham que aprendem melhor? Mais.**

Aluno B6Y\_1: Nas duas.

Aluno B6Y\_2: Eu tiro boas notas às duas.

**E tu?**

Aluno B6Y\_3: Eu tiro boas notas às duas.

**Os professores estão disponíveis para ouvir os problemas dos alunos?**

Todos: Sim.

**Quando vocês precisam de alguma coisa falam os professores?**

Todos: Sim.

**Nas aulas quais são os matérias que usam mais? O livro, fichas de trabalho...**

Aluno B6Y\_2: Os livros.

**O manual?**

Aluno B6Y\_2: Sim.

Aluno B6Y\_1: E o quadro...

Aluno B6Y\_2: O quadro interativo.

**O trabalho realizado é mais como? O professor a expor, trabalhos de grupo?**

Aluno B6Y\_2: É mais sozinhos, só que às vezes, claro, fazemos em conjunto.

**A maioria das aulas é feito como, o professor expõe e pede a participação dos alunos?**

Todos: Sim.

**Em todas as aulas? Português e Matemática também?**

Todos: Sim. (Concordam com a cabeça)

**Se pudessem decidir que tipo de aulas utilizavam?**

Aluno B6Y\_2: As aulas mais na brincadeira como o professor de Ciências.

**Uma brincadeira para aprender?**

Todos: Sim.

**Há brincadeiras que não se aprende nada?**

Aluno B6Y\_2: Ele [professor de Ciências] faz aquilo, mas nós aprendemos.

**Motivar mais os alunos, é isso?**

Aluno B6Y\_2: Sim.

**Envolver mais os alunos na aprendizagem?**

Aluno B6Y\_2: Sim.

**E tu?**

Aluno B6Y\_1: Por mim eles podiam, como é que hei de explicar, podiam aaaa..., como é que hei de explicar, ...

Aluno B6Y\_2: Usa palavras tuas, não uses palavras caras.

Aluno B6Y\_1: Palavras minhas...

Aluno B6Y\_2: Diz o que queres dizer mais ou menos que eu explico...

Aluno B6Y\_3: Podiam, por exemplo, em vez de usar manuais usar, por exemplo, um computador, escrever as coisas no computador.

**Nunca usaram o computador?**

Aluno B6Y\_3: Em TIC.

**E nas aulas de Português e Matemática?**

Todos: Não.

**Quando projetam é o professor?**

Todos: É.

Aluno B6Y\_1: Depende, uma vez já nos chamou.

**Tiveram o mesmo professor nos dois anos a Português e a Matemática?**

Todos: Sim.

**E tu que mudavas na aula de Matemática?**

Aluno B6Y\_3: Não sei.

**Está tudo bem?**

Aluno B6Y\_3: Punha as aulas mais divertidas.

**As aulas mais motivadoras, é isso?**

Aluno B6Y\_3: Sim.

**E a Português?**

Aluno B6Y\_1: Motivar mais os alunos

Aluno B6Y\_2: Com jogos?

Aluno B6Y\_1: Sim, com jogos de aprendizagem, por exemplo, jogos de matemática nas aulas.

**Acham que usam muito o manual?**

Todos: Não.

Aluno B6Y\_2: A professora [de Português] também faz exercícios no quadro para nós passarmos para o caderno e respondermos.

**Os professores perguntam-vos o que é que vocês gostam mais de fazer, o que podíamos mudar nas aulas?**

Todos: Não.

**No fim do período fazem a autoavaliação?**

Todos: Sim.

**E nunca vos perguntaram nessa altura? Sugestões?**

Todos: Não.

**Que instrumentos de avaliação usam?**

Aluno B6Y\_1: Testes.

Aluno B6Y\_2: Fichas de trabalho...

Aluno B6Y\_1: Fazemos questões aulas, expressões orais, expressões escritas...

**Mais às línguas?**

Todos: Sim.

**A Matemática é só testes e questões aulas?**

Todos: Sim.

**Quando os professores entregam os testes explicam o que erraram ou só entrega o teste e faz a sua correção?**

Aluno B6Y\_2: Os professores não podem dizer nada.

**Quem é que não pode dizer nada?**

Aluno B6Y\_2: Os professores não nos podem dizer nada, se está mal ou está bem.

**Não é quando estás a fazer...**

Aluno B6Y\_2: Então?

**Quando entrega...**

Todos: Explica.

**Os professores incentivam os alunos a participar nas aulas, a serem ativos?**

Todos: Mais uns que outros.

**Os professores nas aulas esclarecem as dúvidas dos alunos?**

Todos: Sim, sempre.

**A vossa turma é pequena?**

Todos: É.

**Dá para dar um apoio quase que individual...**

Aluno B6Y\_2: Mesmo.

**Quando tiram boas notas os professores incentivam?**

Todos: Sim.

**Há medidas de apoio? Vão às aulas de apoio?**

Todos: Sim.

**Frequentam porque querem é a professora...**

Aluno B6Y\_2: Eu vou porque quero, porque eu não precisava de ir.

**Vais sempre?**

Aluno B6Y\_2: Sim.

**A que disciplinas?**

Aluno B6Y\_2: A todas.

**Há apoios a que disciplinas?**

Aluno B6Y\_2: Português, Matemática, Inglês, História e mais nada.

**A professora que vai às aulas a que disciplinas vai?**

Aluno B6Y\_2: Vai só a História e a Português.

**Só História e Português é que tem o professor coadjuvante?**

Todos: Sim.

**Matemática não?**

Todos: Não.

**E acham que é importante quando está lá esse professor? Dá mais apoio?**

Todos: Sim.

**Ou só dá apoio a alguns alunos?**

Aluno B6Y\_1: Não dá a todos.

Aluno B6Y\_2: Acho que é bom, por exemplo se o professor estiver a escrever qualquer coisa no quadro, se os alunos estiverem a portar-se mal ela mete-nos na ordem.

**Essencialmente é para manter ordem na sala ou ajuda nas dificuldades?**

Aluno B6Y\_2: Ajuda, por exemplo a professora vem mais tarde, ela entra e mandamos entrar corrige o TPC.

Aluno B6Y\_1: Isso quase nunca acontece.

Aluno B6Y\_2: Sim, mas...

**E nas aulas de apoio? Vão sempre às aulas de apoio as três?**

Todos: Sim.

**E acham que isso faz com que melhorem os resultados?**

Todos: Sim.

Aluno B6Y\_1: Sim, porque por exemplo estamos a corrigir, não estamos a fazer revisões para o teste e por exemplo fazemos as revisões que a professora de manhã e à tarde ela pergunta se precisamos de mais e continua.

**E fora da escola têm algum apoio?**

Todos: Não.

**Porquê? Não precisam? Têm na escola o apoio que precisam?**

Todos: É.

**A escola apoia-vos nas dificuldades?**

Todos: Sim.

Aluno B6Y\_1: Sim, muito.

**Sabem que há uma turma com alunos com boas notas? O 6A?**

Aluno B6Y\_1: Essa turma, já sei.

Aluno B6Y\_2: Turma de excelência.

**Concordam?**

Aluno B6Y\_1: Concordo mas ao mesmo tempo não concordo.

**Porquê?**

Aluno B6Y\_1: Não concordo porque estão a dividir os alunos estão a discriminá-los e concordo porque esses alunos...

Aluno B6Y\_2: assim têm mais confiança em si próprios.

**Gostavam de pertencer a essa turma?**

Aluno B6Y\_1: Sim mas também não.

**Porquê?**

Aluno B6Y\_1: Sim porque estava numa turma daqueles que se portam mal...

Aluno B6Y\_2: estamos confiantes e não porque ...

Aluno B6Y\_1: perdemos amigos da outra turma.

**Acham estes alunos são beneficiados em relação aos outros?**

Todos: Não.

**Por estarem nessa turma...**

Aluno B6Y\_1: Não são iguais.

**Os professores distinguem as turmas?**

Todos: não.

**Gostaram que este ano tivessem acabado os exames no 6.º ano?**

Todos: Gostei.

Aluno B6Y\_1: Porque quando nós vamos para os exames vamos muito nervosos e até nos esquecemos das coisas.

**O exame é um momento de stress para os alunos?**

Todos: Sim.

Aluno B6Y\_1: Para quê que eles fazem, aquilo é como um teste e já temos tantos testes na escola e ainda temos de fazer mais.

**E às vezes os alunos ficam nervosos. Vocês fizeram exames no 4.º ano?**

Todos: Sim.

**E sentiram-se nervosos?**

Todos: Sim.

Aluno B6Y\_1: Muito.

**E tiveram de fazer a outra escola, não foi?**

Todos: Sim.

Aluno B6Y\_3: Foi nesta.

Aluno B6Y\_1: Na sala 1 ainda me lembro.

**Ainda te lembras esse dia marcou-te...**

Aluno B6Y\_1: Marcou.

**Os professores de Português e Matemática mudaram a forma de dar aulas quando souberam que não iam haver exames?**

Todos: Não.

Aluno B6Y\_2: Eram aulas normais.

**E nunca se falou disso na aula?**

Aluno B6Y\_1: Antes falava-se mais, porque fazíamos no guião de leitura de Português, por exemplo, os textos fazíamos mais resumos do fazíamos agora, porque podia sair na prova.

**Fala-se mais vezes na aula que isto pode sair na prova, é isso?**

Todos: Sim.

**E depois?**

Aluno B6Y\_1: Também dizia mas em vez de ser para a prova era para os testes.

**Mudou qualquer coisa?**

Todos: Sim.

**Para vocês o que é escola?**

Aluno B6Y\_2: É um sítio onde convivemos com os amigos.

Aluno B6Y\_1: É onde aprendemos mais.

Aluno B6Y\_3: Para mim é um sítio onde podemos conviver e aprendemos, mas como é que eu hei de explicar ...

Aluno B6Y\_1: Onde passamos melhor o tempo, em vez da televisão, do tablet e do telemóvel como eu em casa, estamos aqui ao ar livre.

**Qual seria a palavra ou expressão que caracteriza a escola?**

Aluno B6Y\_1: Amizade.

Aluno B6Y\_3: Preocupação, até a direção se preocupa connosco, mesmo quando dá os castigos está sempre preocupada, eu acho...

Aluno B6Y\_2: A escola é um sítio onde há muita amizade e aprendemos.

**Amizade entre todos?**

Aluno B6Y\_2: Sim.

**Mais medidas? Não há campeonatos de jogos?**

Aluno B6Y\_1: Às vezes quando se portam mal, os professores, a direção, não sei se é a direção ou os diretores de turma não os deixam ir jogar e eles assim portam-se melhor para jogar.

**Há muitas atividades durante o ano?**

Todos: Sim.

**Ajudam na vossa aprendizagem?**

Aluno B6Y\_3: Sim nesse momento não estamos a pensar em estudos mas sim em divertir-nos, estudar não é só estar nos livros e isso tudo até nos faz mal.

Aluno B6Y\_1: As atividades que se faz aqui também dá para aprender, por exemplo no laboratório tem lá coisas mais para o sétimo para a frente.

**Nas aulas de apoio o que costumam fazer?**

Aluno B6Y\_1: Exercícios.

Aluno B6Y\_3: Caderno de atividades.

Aluno B6Y\_2: Às vezes no apoio de História fazemos os trabalhos de casa e assim o professor nos explica e temos mais tempo na próxima aula para dar a matéria.

Aluno B6Y\_1: Do que estamos a corrigir o trabalho de casa, porque ele ainda tem de explicar, tem de escrever no quadro.

**E demora muito tempo?**

Aluno B6Y\_1: É.

**Vocês gostam muita da escola?**

Aluno B6Y\_1: Eu não saía daqui se pudesse ficar.

**Vai reprovar muita gente na vossa turma?**

Aluno B6Y\_1: Nós somos 15, 2 ou 3.

**Agradecimentos finais.**

## **Focus Group (9.º ano)**

### **Contextualização e enquadramento do *focus group*.**

#### **Há quantos anos frequentam esta escola?**

Aluno 1: 5 ou 6 para aí, mas sai um ano e depois entrei outro, fui para a Rocha e depois entrei outra vez aqui.

#### **Foste viver par a Póvoa e agora voltaste para aqui?**

Aluno 1: Mantenho-me na Póvoa só que mudei de escola por causa do meu comportamento e isso.

#### **E tu?**

Aluno 2: Há 5 anos.

Aluno 3: Também há 5 anos.

#### **Tiveram alguma retenção no vosso percurso escolar?**

Aluno 2: Nesta escola?

#### **Numa qualquer...**

Aluno 1: Eu tive dois.

#### **As duas nesta escola?**

Aluno 1: Não.

#### **E nesta escola foi alguma?**

Aluno 1: Não.

#### **E tu tens retenções?**

Aluno 3: Não.

#### **Esta escola é um lugar agradável de estar?**

Aluno 1: É, mas podia ser melhor, acho eu, podia ter melhores condições, mais um clube, mas acho que é melhor que outras escolas.

#### **Melhores condições em que aspeto?**

Aluno 1: Sei lá.

#### **Condições Físicas?**

Aluno 1: Sim.

#### **E tu?**

Aluno 1: Eu acho que comparado com outras escolas está razoável, ma há sempre aspetos a melhorar.

#### **Coisas que tu melhoravas?**

Aluno 1: A infraestrutura, assim as salas e também a comida da cantina [risos].

#### **E tu?**

Aluno 3: Eu gosto da escola.

#### **E porquê que gostas?**

Aluno 3: Porque é um espaço, é um espaço que gosto de estar, onde uma pessoa convive com os amigos, onde uma pessoa tem aqui o que precisa para estar aqui.

#### **Essencialmente porque tens os teus amigos aqui...**

Aluno 3: Sim, pela parte de estudar não estava aqui.

#### **Não são as aulas que te prendem aqui?**

Aluno 3: Não.

#### **Consideram a escola um lugar disciplinado?**

Aluno 2: É muito.

Aluno 1: É, praticamente são todas as escolas, mas depende dos professores, dos alunos, dos empregados...

Aluno 2: Também transmite uma imagem...

**Tu que até já passaste por outra escola em comparação consideras que aqui os alunos são disciplinados?**

Aluno 1: São.

**Porquê que acham isso?**

Aluno 2: Sei lá, principalmente nos intervalos as crianças não é, os empregados não deixam que eles se entremetam muito.

**Os funcionários...**

Aluno 3: Impõem respeito.

Aluno 2: Sim.

**E na sala de aula?**

Todos: Também.

**E segura?**

Aluno 1: É.

Aluno 2: Sim.

Aluno 3: Sim

**Gostam de andar nesta escola?**

Todos: Sim.

**Porquê?**

Aluno 1: Porque...

Aluno 2: Tens os amigos...

Aluno 3: É um espaço agradável

Aluno 3: Acho que o jardim é bem tratado e isso dá outra imagem, de escola bem tratada, acho que isso também é importante.

Aluno 2: Há escolas que não têm um jardim.

**Consideram que têm bons resultados escolares?**

Aluno 1: Eu não.

**E porquê?**

Aluno 1: Porque eu não me empenho, mas sei que tenho cabeça...

**São aulas que não te motivam?**

Aluno 1: De vez em quando sou mesmo eu, não estou para ali virada, não aquilo que eu quero pronto.

**Não tem nada a ver com a escola, és tu.**

Aluno 1: Pois.

**E tu tens bons resultados?**

Aluno 2: Sim os razoáveis.

**E tu?**

Aluno 3: Para o que estudo tenho bons resultados.

**Desejam prosseguir estudos?**

Aluno 1: Ensino secundário.

Aluno 2: Eu em princípio boa para a faculdade.

Aluno 3: Prosseguir estudos.

**E tu porque é que não queres prosseguir estudos?**

Aluno 1: Eu quero tirar um curso agora até ao 12.º, tudo bem que a minha cabeça pode mudar, não é, mas por enquanto não, já tenho o meu objetivo, acabar o curso e vou para França para a beira da minha família.

**E vocês que cursos querem tirar?**

Aluno 2: Ainda não sei.

**Só sabes que queres prosseguir estudos?**

Aluno 2: Sim.

**E tu?**

Aluno 3: Eu quero ser veterinário.

**As relações entre os alunos e professores são boas?**

Aluno 1: Sim.

Aluno 3: Sim.

**Porquê?**

Aluno 2: Depende.

Aluno 1: Depende.

Aluno 2: Há alunos que faltam ao respeito dos alunos, aos professores...

Aluno 1: E também aos alunos, não é.

Aluno 2: Mas em global acho que estão bem.

Aluno 1: Mas isso são exceções, mas também tem a ver com os professores e modo como eles encaram isso.

**Há alunos que se portam mal com um professor e não com outro?**

Aluno 3: Sim.

Aluno 1: Posso não gostar de um professor e já gostar do outro e, por exemplo, ela já ser ao contrário.

**O que é não gostar de um professor?**

Aluno 3: É por ele não gostar de ti.

**Não gostar da pessoa a da forma como dá aulas?**

Aluno 3: As duas.

Aluno 1: Da maneira dele interagir da personalidade dele.

Alunos 2: A maneira de interagir com os alunos.

Aluno 1: A maneira de dar aula é ao gosto de cada professor, é...

Alunos 2: diferente.

Aluno 1: é diferente, isso não é nossa culpa, não é.

**Há maneiras de dar aulas que gostam mais que outras?**

Todos: Sim.

**Qual é a maneira que gostam mais?**

Aluno 2: Simpática

Aluno 1: Mais...

Aluno 2: interatividade...

Aluno 1: Mais interativa, a professora fala mais connosco, deixa fazer trabalhos de grupo, assim podemos trocar as nossas ideias com os nossos colegas.

**Gostam de trabalhar em grupo?**

Aluno 2: Sim.

Aluno 1: Sim, se a turma souber comportar-se sim.

**Uma metodologia que vocês acham que não funciona?**

Aluno 1: Não escrever no quadro e nós não temos nada para estudar.

Aluno 2: É só seguir pelo livro e...

Aluno 1: Raramente escreve apontamentos e depois para estudar para o teste, não vamos estar ali a captar tudo o que a professora diz, ou melhor temos que captar, mas...

**Aulas mais expositivas?**

Aluno 1: Sim.

Aluno 2: Sim.

**Usam muito o manual?**

Aluno 1: Sim, nessa disciplina sim, mas nas outras temos o quadro.

**E a relação entre os funcionários e os alunos?**

Todos: Sim.

**Porquê?**

Aluno 2: Depende dos funcionários

Aluno 1: Há funcionários que são um bocado...

Aluno 2: Muito ranhosos...

Aluno 1: São rudes, são... parecem que não gostam de estar aqui.

**Mas a maioria...**

Aluno 1: A maioria sim, gosta de falar com os alunos, quando estamos no dar, estamos ali à espera e eles gostam de perguntar coisas.

**E a direção da escola mostra disponibilidade para ouvir os alunos?**

Aluno 2: Mostra, eu acho que mostra

Aluno 1: Está sempre preocupada.

Aluno 3: Faz reuniões.

**É preocupada e faz reuniões e que é que faz mais?**

[silêncio]

**É próxima dos alunos?**

Aluno 1: Eu fui no outro dia.

Aluno 2: Não sei muito sobre isso.

Aluno 1: Mostrou-se preocupada, porque eu fiz uma asneira e ela disse se voltasse a acontecer tinha que chamar cá os pais, mas vê-se, sente-se preocupada não só com o meu bem estar mas também com os dos outros, naquele momento fui eu, eu sinto que ela se preocupou...

Aluno 2: Ela?

Aluno 1: Naquele momento era ela.

**Acham que a direção desenvolve atividades que vão de encontro às vossas necessidades?**

Aluno 2: São boas.

**Porquê?**

Aluno 1: Há dois tipos, há aquelas atividades mais de diversão ou desportivas e há outras tipo soletração e isso que é mais aprendizagem .

**Acham importantes essas atividades...**

Aluno 2: Sim.

Aluno 1: Sim, é uma maneira de aprendermos e também de nos divertir.

**Costumam participar nas atividades?**

Todos: Sim.

**E entre os alunos as relações são boas?**

Aluno 1: Sim, acho que sim.

Aluno 2: Sim.

**Porquê?**

Aluno 1: Há sempre aquelas confusões mas isso, mas isso não é...

Aluno 2: Pois

Aluno 1: Eu acho que há uma boa relação entre alunos. Mas também havia de haver, digo eu, um dia em que a escola juntasse todos e pudéssemos ir falar para toda a gente. Só na turma estamos todos juntos e falamos, posso eu por exemplo conhecer ele de outra turma e falar mas acho que não há tanta interatividade, por exemplo com os do 5.º ano, com os do 6.º ano para nos conhecermos todos melhor.

**Onde há mais indisciplina? Dentro ou fora da sala de aula?**

Aluno 2: Fora da sala.

Aluno 1: Fora.

Aluno 2: Dentro da sala os professores estão, a... ai, a expressar-se mais entre aspas com os alunos.

**Há mais controlo?**

Aluno 2: Sim.

**E na tua turma?**

Aluno 3: Não é muita agitação.

**Portam-se pior dentro da sala do que fora?**

Aluno 3: Sim.

**E porquê?**

Aluno 3: Porque uma pessoa gosta sempre de largar uma piadinha.

**Mas isso é...**

Aluno 3: Problema dos alunos, não é dos professores.

**Em todas as aulas?**

Aluno 3: Há aulas em que uma pessoa consegue brincar mais, porque sabe a a atitude do professor vai ser mais leve do que se fosse com outra.

**Tem a ver com a atitude do professor ou da forma como dá a aula?**

Aluno 3: É mesmo por nós sermos assim.

**Os alunos mostram interesse pelas aprendizagens?**

Aluno 1: Sim a maior parte.

Aluno 2: Acho que sim.

Aluno 3: Não.

**Porquê?**

Aluno 3: Eu no meu caso não mostro muito interesse pelas aprendizagens mas os outros sim.

**Tu és uma exceção?**

Aluno 3: Eu sou.

**Os alunos preocupam-se com os resultados?**

Aluno 1: A nossa turma há muito disso.

Aluno 2: Já aconteceu uns chorarem, receber...

Aluno 1: Não são os resultados, quando há uma descaída vem a emoção.

**E na tua turma?**

Aluno 3: Acho que qualquer uma pessoa se preocupa com isso.

**Todos se preocupam?**

Todos: Sim.

**Os alunos escutam os professores?**

Aluno 2: Eu respondo

Aluno 1: Depende da situação e do próprio professor.

Aluno 2: Há professores que eu respondo.

**Porque é que às vezes respondes e outras vezes não?**

Aluno 2: Porque acho que às vezes tenho razão e outras vezes não.

**E em geral os alunos respeitam os professores?**

Aluno 1: Na nossa turma acho que respeitam.

Aluno 2: Sim.

Aluno 1: Respeitam muito.

**E na tua?**

Aluno 3: Também.

**As atividades desenvolvidas na sala de aula entusiasma os alunos?**

Aluno 2: Depende das disciplinas também, em algumas aulas, também depende dos professores, que as aulas são mais...

Aluno 3: produtivas...

Aluno 2: sim mais produtivas, melhores e há outras que não se faz tanto, não se trabalha tanto.

**Que aulas preferem?**

Aluno 1: Matemática.

**Como são essas aulas?**

Aluno 1: Há sempre um dia da semana que fazemos trabalhos de grupo, outro dia revisões para o teste ou assim. A Matemática tem uma coisa boa porque ela faz um tipo de experiência, para mostrar uma matéria nova ela faz experiências, assim nós percebemos melhor.

Aluno 2: Tipo jogos.

Aluno 1: E como estamos entusiasmados a matéria fica na cabeça.

**As aulas são diferentes?**

Aluno 2: Sim há muita variedade.

**E em algumas disciplinas é sempre igual?**

Aluno 1: Sim e isso é que cansa, é cansativo

**E o que utilizam?**

Aluno 1: Uso de manual e...

**Exercícios do manual?**

Aluno 1: Exercícios é importante mas todas as aulas sempre a ouvir o professor e não escrevemos nada no caderno.

**Acham que ter ou não sucesso numa disciplina tem a ver como a forma que o professor dá a aula?**

Todos: Sim.

**Muito ou pouco?**

Aluno 3: Muito.

Aluno 1: Influencia.

**E tu que tipo de aula achas que aprendes mais?**

Aluno 3: Aulas ativas.

**O que são aulas ativas?**

Aluno 3: São aulas onde uma pessoa se consegue interagir melhor com o professor.

**E para ti o que são aulas passivas?**

Aluno 3: Aquelas aulas onde o professor não fala...

**Não existe diálogo entre o professor e o aluno?**

Aluno 3: Sim.

**Só o professor é que fala?**

Aluno 3: Sim.

**Os professores estão disponíveis para ouvir os vossos problemas?**

Aluno 2: Estão.

Aluno 1: Sim.

**O trabalho de grupo é para trabalhar mais ou para falar mais?**

Aluna 1: A professora controla, quando vê que estamos a falar mais, ela dá assim [risos]...

**E tu trabalhas bem em grupo?**

Aluno 3: Trabalho.

**Trabalhas mais em grupo ou sozinho?**

Aluno 3: Depende.

**De quê?**

Aluno 3: Da companhia.

**Os professores pergunta a vossa opinião sobre aulas?**

Aluno 2: Eles...

Aluno 1: Usam a sua metodologia.

Aluno 2: A professora de Matemática é que falou mias connosco para nós experimentarmos...

Aluno 1: Eles costumam perguntar isso na autoavaliação, no final de cada período, o que achas que devíamos melhorar ou o que gostaste mais.

**Vocês escrevem...**

Todos: Sim.

**E depois as coisas mudam?**

Aluno 2: isso depende, ela pode ter aquela ideia, por exemplo, fazer uma aula interativa connosco num dia que nós até estamos assim meio coisos...

**E as coisas não correm bem...**

Aluno 2: Pois.

**As coisas mudaram durante o ano?**

Todos: Sim.

**Que instrumentos de avaliação os professores utilizam mais? Testes?**

Aluno 1: Sim.

Alunos 2: Comportamento.

Aluno 1: Expressões orais.

**A todas as disciplinas?**

Aluno 1: Mais a Português, Inglês, Francês também.

**Às línguas?**

Aluno 1: Sim às línguas.

**E nas outras disciplinas?**

Aluno 1: Testes, trabalho de casa e mesmo o trabalho na aula, eles apontam.

**Também fazem mini testes?**

Aluno 2: Sim.

Aluno1: Depende da disciplina.

**Quando o teste o professor entrega o teste fala com os alunos e explica o que errou? Há esse cuidado?**

Aluno 1: Há.

Aluno 2: Sim.

**A todas as disciplinas?**

Aluno 2: Todas acho que não.

**Na maioria?**

Aluno 1: Na maioria.

Aluno 2: Na maioria.

Aluno 1: Sim.

**E nas disciplinas de Português e Matemática?**

Todos : Sim.

**Os professores estimulam a participação dos alunos nas aulas?**

Aluno 2: Estimulam.

Aluno 1: Sim.

**Todos os professores?**

Aluno 1: Sim

**Os professores mostram-se disponíveis?**

Todos: Sim.

**Os professores valorizam o trabalho do aluno?**

Aluno 1: Sim.

Aluno 2: Sim.

**Que medidas de apoio a escola disponibiliza?**

Aluno 1: Sala de estudo.

Aluno 2: De vez em quando os professores davam fichas para nós fazermos...

Aluno 1: sim na sala de estudo eles têm lá fichas e cadernos e livros assim para...

**Vocês costumavam ir à sala de estudo?**

Aluno 1: Sim.

Aluno 2: Sim.

**E tu?**

Aluno 3: Nem por isso.

**Porquê que frequentam a sala de estudo? Por livre vontade ou porque são propostos?**

Aluno 2: É um bocado dos dois.

Aluno 1: Os professores propõem primeiro, os que têm mais dificuldades ele propõe...

Aluno 2: E os que querem também por iniciativa podem ir.

**E porque é que tu não ias?**

Aluno 3: Não estou proposto para apoio, acho que apoios não vão fazer grande diferença.

**Mas já foste alguma vez?**

Aluno 3: Já cheguei a ir.

**Este ano?**

Aluno 3: Sim.

**E por que é que achas que não faz diferença?**

Aluno 3: Os apoios é assim uma coisa mais ligeira para as pessoas que não entendem tão bem, para as pessoas que...

**E fora da escola têm algum apoio?**

Todos: Sim.

**Qual é a diferença?**

Aluno 3: A explicadora obriga-me a estudar.

**E um apoio individual ou com mais gente?**

Aluno 3: Com mais gente.

**E aqui na sala de estudo o professor não te obriga a estudar?**

Aluno 3: O professor está na sala e não me obriga a estudar, uma pessoa não está concentrado e eu distraiu-me facilmente.

**E na explicação não te distrais?**

Aluno 3: Puxa-me as orelhas.

**E tu também tens explicação fora da escola mas também frequentas a sala de estudo. Notas diferença?**

Aluno 2: Na maneira de explicar nota-se.

**A explicação é individual?**

Aluno 1: Não.

**É em grupo?**

Aluno 1: Só quando tenho mias dificuldades é que me separo.

**E tu também tens explicação fora?**

Aluno 2: Sim.

**E também vais à sala de estudo?**

Aluno 2: Sim.

**Vocês não têm aulas coadjuvadas?**

Aluno 1: Não.

Aluno 2: Não.

Aluno 3: Na aula de Português a nós vai.

**Notas diferença nessas aulas? Consideras que é importante?**

Aluno 3: Sim, são duas pessoas a ajudar as pessoas e também estão mais em cima, uma pessoa tem mais ajuda.

**O que significa está mais em cima? A nível do comportamento?**

Aluno 3: Também.

**Ou porque presta mais apoio?**

Aluno 3: As duas coisas.

**Os alunos portam-se melhor quando estão dois professores?**

Aluno 3: Sim.

**E trabalham mais?**

Aluno 3: Sim. A Matemática também tem duas professoras.

**Este ano?**

Aluno 3: O terceiro período.

**E achas que foi importante?**

Aluno 3: Foi.

**Porquê? Havia um apoio mais individualizado?**

Aluno 3: Sim.

**As aulas com dois professores são diferentes das outras?**

Aluno 3: Trabalho mais prático.

**E vocês não têm este tipo de aulas?**

Aluno 1: Não.

Aluno 2: Não.

**Qual é a vossa disciplina preferida?**

[pausa]

Aluno 1: Eu gosto de Francês.

**Porquê?**

Aluno 1: Porque acho que é uma língua fascinante de falar e de ouvir e também quero ir para França e tenho a minha mãe que é francesa.

**E das aulas de Francês gostas?**

Aluno 1: Gosto.

**E tu, qual é a tua disciplina preferida?**

Aluno 2: Ou Inglês ou Ciências.

**E porquê?**

Aluno 2: Inglês eu tenho, eu gosto mesmo de Inglês, é uma admiração minha e Ciências porque também gosto de ficar a saber mais sobre o corpo humano e assim e porque também o nosso professor cativa.

Aluno1: Sabe cativar bastante.

**Consideram que o professor também é importante para gostarmos ou não de uma disciplina?**

Aluno 1: Sim.

Aluno 2: Sim.

Aluno 1: Muito.

Aluno 1: Por exemplo eu gosto de Francês por mim mas não acho a aula cativante, eu acho aquilo uma seca. É mesmo pela professora.

**E a tua preferida?**

Aluno 3: Matemática.

**Porquê?**

Aluno 3: Porque eu tenho muita capacidade para aquilo.

**E a que menos gostas?**

Aluno 3: Inglês.

**Porquê?**

Aluno 3: Porque eu não gosto da parte das línguas, gosto mais da parte teórica assim como é que eu hei de explicar...

**Gostas mais das ciências?**

Aluno 3: Sim. É mais cativante, há mais a aprender.

**Não gosta por que tens dificuldades ou apenas não gostas?**

Aluno 3: Não gosto.

**Mas tens facilidades nessas disciplinas?**

Aluno 3: Tenho.

**E tu a que menos gostas?**

Aluno 1: História.

**Porquê?**

Aluno 1: Posso dizer aquilo que disse no intervalo...

**É a mesma?**

Aluno 2: É.

Aluno 1: A professora não ajuda também, mas não sei, acho que como é muita matéria e depois como nós damos uma parte da matéria no 5.º ou no 6.º depois começa a ficar, saturamo-nos da matéria e depois é sempre repetida. Há matéria de 9.º ano que nós demos do 5.º ou no 6.º e depois é cansativo.

**E a disciplina que tens mais dificuldade?**

Aluno 1: Português.

**O não gostar de uma disciplina tem a ver como a aula é dada e da matéria?**

Aluno 1: Sim.

**E tu qual é a que menos gostas?**

Aluno 2: História e, eu gostar não gosto de nenhuma. É de História.

**E porquê?**

Aluno 2: Por causa da professora, eu acho que não temos que dar coisas, não temos de saber coisas antes de nós nascermos [risos].

**É importante saber o passado...**

Aluno 2: É importante saber coisas do nosso país e não só mas é muita coisa, datas, muitos nomes.

**E a disciplina que tens mais dificuldade?**

Aluno 2: Matemática tenho melhorado. História também não, Físico-Química e Português assim de vez em quando.

**Ainda são algumas disciplinas com dificuldades.****O que é para vocês a Escola?**

Aluno 1: É...

Aluno 2: Fala.

Aluno 2: A escola é uma grande parte da nossa vida, é assim nós passamos muito tempo aqui, por isso é importante que nós gostemos da escola. Acho que na escola ficamos a conhecer bastantes pessoas que depois podem, que podem ser nossos amigos até depois da escola acabar. Acho que é um sítio de aprendizagem muito importante. E também que nos ajuda a ser melhores cidadãos acho que é isso.

**E para ti o que é a escola?**

Aluno 2: Eu tenho as mesmas palavras que ela.

Aluno 3: Eu também.

**E desta escola o que é que mais gostam e o que é que menos gostam?**

Aluno 2: As atividades, não só dentro da sala mas fora.

Aluno 1: As ligações que entre professores, funcionários, alunos. Nas outras escolas acho que, não sei muito bem, mas por aquilo que eu sei e vejo parece que não há uma ligação tão, tão forte.

**Acham que a ligação entre as pessoas nesta escola é forte?**

Aluno 2: Sim.

Aluno 1: Porque é uma escola básica e eu na Rocha era do 7.º ao 12.º e os pequenos se calhar afastam-se dos grandes.

**E tu o que é que gostas mais na escola?**

Aluno 3: Do espaço [exterior].

**E o menos?**

Aluno 2: Sinceramente eu acho que nesta escola, não digo que nas outras não há, mas nesta escola não há assim muitas coisas más que nós temos.

Aluno 3: Não tenho, eu gosto de tudo.

**Se vos pedisse para definir esta escola numa palavra ou expressão o que diriam?**

Aluno 1: Escola da minha vida.

**Achas mesmo que é a escola da tua vida?**

Aluno 1: Em questões gerais acho que melhorei bastante desde que vim da outra escola para esta.

**E porque é que achas que melhoraste?**

Aluno 1: Ora bem, eu também fui para lá porque mudei daqui mas lá estava naquela idade e ainda estou mas foi o início e deixei-me levar pelas companhias, por isso acho que mudei completamente, as minhas notas. comportamento.

**Achas que isso se deve a quê?**

Aluno 1: Por professores e funcionários não digo tanto é mais por minha parte e pelas companhias que influenciavam, por isso que esta escola é mesmo diferente.

Aluno 3: É tipo uma família.

Aluno 2: Já sei uma segunda casa, lembrei-me agora, é como uma segunda casa.

**Há um bom ambiente e gostam de estar aqui?**

Todos: Sim.

**Agradecimentos.**

**Anexo 6 (Matrizes com categorias, subcategorias, unidades de registo e indicadores)**

**Escola A – Categoria “Modos de funcionamento e organização da escola”**

<b>Categorias</b>	<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades de Registo</b>	<b>Indicadores</b>
Modos de funcionamento e organização da escola	Identidade Própria	<p>“essas coisas não se adquirem de um dia para outro” (ADir)</p> <p>“tive muitos anticorpos no caminho, ainda não é uma tarefa fácil” (ADir)</p> <p>[A identidade] “vai-se construindo aos poucos” (DirA)</p> <p>“há cada vez mais” (DirA).</p> <p>“Acho que sim...” (AC1)</p> <p>“Sim.” (AC2)</p> <p>“Não sei.” (AC5)</p> <p>“um grande empenho dos alunos e de toda a comunidade” (AC1)</p> <p>“há uma grande articulação entre os docentes, não só entre docentes da mesma área mas também entre os docentes das diferentes disciplinas” (AC2)</p> <p>“temos um agrupamento muito grande que leva miúdos do pré-escolar ao 9.º ano e muitos miúdos, são 2800” (ADir)</p> <p>[estilo organizativo] “tem de ser diferente devido à sua dimensão” (AC5):</p> <p>“... um agrupamento demasiado grande em que depois não é possível criar aquele espírito de grupo, de família que permitia que nós tivéssemos mais sucesso com os alunos [...] agora é muito impessoal.” (AC1)</p> <p>“Sim, diferente dos outros. Para começar é um dos maiores agrupamentos [do concelho] [...] só por aí já é único, já é único.” (AC3)</p>	O agrupamento ainda não tem uma forma organizativa que lhe confere uma identidade própria
	Preocupação com o desenvolvimento integral dos alunos	<p>“conseguirmos que a maior parte deles sejam bons alunos e boas pessoas” (ADir)</p> <p>[há uma grande] “preocupação com parte social e humana” (ADir)</p> <p>“... não adiantava nada fazermos bons alunos sem fazermos boas pessoas e o que me tem dado um enorme prazer é o clube “Dar e receber” que [...] tem feito um trabalho de solidariedade tremendo [...] acho que de alguma maneira as pessoas começam a identificar isso.” (ADir)</p> <p>“Há um cuidado ver os alunos não só como aprendentes mas também como cidadãos.” (AC2)</p> <p>“... criamos cursos vocacionais, criamos cursos CEF para tentar responder a esses alunos que estão desinteressados pela escola, que estão a começar que têm problemas sociais e que a escola não está a responder, tentamos criar oportunidades para esses alunos...” (AC1)</p>	Um dos principais objetivos do agrupamento é a aprendizagem dos alunos
	Implicação dos professores	<p>“as pessoas ainda se entusiasmam” (AC1).</p> <p>“aplicados, interessados, compreensivos e sempre bem dispostos” (AA_Q149)</p> <p>“Muito empenhados e muito preocupados com o sucesso dos alunos. Há um debate frequente de estratégias comuns, tanto de remediação, como de desenvolvimento.” (AC2)</p> <p>“Eu acho que sim, porque nós nas reuniões de departamento andamos sempre a aferir e a ver... fazemos uma análise dos resultados e</p>	<p>Implicação dos professores na promoção do sucesso dos alunos</p> <p>Professores empenhados e preocupados</p>

	<p>depois vemos estratégias como resolver as situações.” (AC1)</p> <p>“De uma forma geral temos pessoas muito competentes e empenhadas a trabalhar no agrupamento, que pelo contexto percebem que têm de fazer mais, trabalhar mais, sentem que é preciso dar mais.” (AC5)</p> <p>“são um exemplo tremendo daquilo que são dedicação à disciplina, ao trabalho e aos alunos” (ADir)</p> <p>“... tenho realmente um grupo, quer de funcionários, quer de professores, um núcleo duro que são excecionais em termos de entrega à escola e ao agrupamento são realmente excecionais são eles que põem isto tudo a andar...” (ADir)</p> <p>“o baixo nível socioeconómico, temos muitos pais desempregados, pais com baixa escolaridade e baixos rendimentos” (AC2)</p> <p>“há sempre uma preocupação de aproveitar os docentes com mais formação para envolver os outros” (AC2).</p>	<p>Apenas uma parte está verdadeiramente implicada</p> <p>Frágil responsabilidade coletiva</p>
Definição da missão, dos valores e da visão do agrupamento	<p>“série de inquéritos quer a alunos, quer a pais, quer a professores, quer a funcionários” (ADir)</p> <p>“foi discutido quer em Pedagógico, quer em Conselho Geral, aliás o próprio nome do projeto surgiu no Conselho Geral” (ADir).</p> <p>“Sim, foram realizados inquéritos a toda a comunidade educativa.” (AC4)</p> <p>“Sim. O Projeto Educativo foi construído com base num questionário que foi feito a toda a comunidade educativa e depois o documento esteve aberto à participação de toda a comunidade.” (AC1)</p> <p>“Foram realizados diferentes inquéritos a toda a comunidade.” (AC2)</p> <p>“Sim todos...” (AC3)</p> <p>“No agrupamento é um hábito recorrente ouvir as diversas partes.” (AC2)</p> <p>“... é prática corrente no agrupamento auscultar pais, professores, funcionários, associação de pais, muitas vezes por questionários.” (AC5)</p>	<p>Houve uma tentativa de envolver todas as partes interessadas na definição da missão, dos valores e da visão</p> <p>O agrupamento cria oportunidades de participação dos pais/encarregados de educação nas decisões mais importantes</p>
Estabelecimento de objetivos e metas	<p>“são estabelecidas metas quantificadas por departamento e por grupo disciplinar” (AC2)</p> <p>“costumamos quantificar, por exemplo, metas no sucesso dos alunos, vamos fazendo isso todos os anos e vendo se estamos a conseguir ou não.” (AC1)</p> <p>“... o Conselho Pedagógico pede aos departamentos que estabeleça as metas que depois são aprovadas no Conselho Pedagógico. O Projeto Educativo prevê essas metas com a participação dos departamentos.” (AC1)</p> <p>“às vezes temos casos de colegas que num</p>	<p>Comunidade com missões e propósitos pouco partilhados, sem responsabilidade coletiva</p> <p>Desarticulação entre</p>

		ano faltaram muito por doença [...] essas turmas no ano seguinte tiveram mais uma hora de aula, [...], deu-se coadjuvação aquela turma para recuperar as aprendizagens.” (AC1)	os problemas e as soluções
	Monitorização e avaliação	<p>“temos uma equipa de avaliação interna que faz um levantamento de todo o funcionamento do agrupamento” (AC1)</p> <p>“virmos que não estamos a atingir, arranjam uma solução” (AC1).</p> <p>“cada departamento analisa, apresenta os seus relatórios, apresenta os seus dados, apresenta as suas avaliações e é isso que debatemos e analisamos” (AC3)</p> <p>“No final do ano verificasse se foram atingidas e durante o ano, no final de cada período letivo, realiza-se relatórios do ponto de situação e analisa-se.” (AC2)</p> <p>“Há momentos de reflexão. Fazemos sempre, por exemplo, no final do primeiro período, em janeiro, antes de haver um Conselho Pedagógico, fazemos uma reunião de Departamento em que fazemos o balanço de todo o trabalho, atividades, avaliação dos alunos e elaboramos na própria reunião um relatório, normalmente cada professor faz um pequeno relatório com o seu trabalho, envia-me e eu faço uma compilação de tudo e depois fazemos um relatório final com a colaboração de todos.” (AC1)</p> <p>“... em cada reunião de avaliação no final do período há uma grelhazinha que é da equipa da avaliação interna que os professores têm de preencher com os dados todos da avaliação que fizeram aos seus alunos em cada disciplina e com os problemas que encontraram e depois o próprio, a equipa de avaliação interna também faz a própria análise desses resultados e faz um relatório...” (ADir)</p>	Monitorização apenas no final de cada período e no final do ano letivo, mas aparentemente sem implicações e ou responsabilização
	Supervisão pedagógica	<p>“não, tirando realmente a parte da avaliação, da ADD” (ADir)</p> <p>“há muito tempo, de implementar esta prática” (AC2)</p> <p>“muito importante [...] haver momentos de reflexão sobre a prática letiva” (AC2)</p> <p>“porque toda a gente faz relatórios das matérias onde está, cumprimento das planificações, há essa parte da supervisão” (AC1)</p> <p>“assistência, observação de aulas só havia na parte da coadjuvação, que a pessoa é obrigada a assistir à aula dos outros” (AC1)</p> <p>“Só no ano letivo 2016-2017 é que vai ser implementada a prática de supervisão pedagógica no âmbito do plano de ação estratégico que foi elaborado pela diretor, coordenador do 1.º ciclo, coordenador dos diretores de turma e coordenador do plano de formação.” (AC2)</p> <p>[Das medidas do plano de ação estratégico a</p>	<p>Não existe supervisão pedagógica em contexto de sala de aula</p> <p>Existe supervisão de procedimentos e documentos</p>

	<p>prática de supervisão pedagógica] “foi aquela que mais problemas deu” (ADir)</p> <p>“ponto sensível” (ADir)</p> <p>“alguns dos melhores professores [...] não querem e são excelentes professores” (ADir)</p> <p>“... o único departamento que não vê grandes problemas é o meu, porque já estamos habituados a ter algumas coadjuvações e quando foi da formação dos antigos novos programas a formação previa aulas supervisionadas e nós já não estranhámos nada.” (AC1)</p> <p>“eu acho que o problema das pessoas é que [...] associam sempre à avaliação, cria logo um transtorno” (ADir)</p>	<p>Existência de alguma resistência, por parte dos professores, à implementação da prática de supervisão pedagógica</p>
Implicação dos professores	<p>[As reuniões de departamento são geridas de] “acordo com o trabalho” (AC1)</p> <p>“primeiro discute-se e decide-se em Departamento e depois vai a Conselho Pedagógico” (AC4)</p> <p>“... quando temos de fazer relatórios para o Conselho Pedagógico sobre o trabalho desenvolvido, fazemos antes do Pedagógico para depois eu poder apresentar o nosso trabalho e com a colaboração de todos e com a supervisão de todos para não ser o relatório do coordenador mas o relatório do departamento. De resto fazemos a seguir ao Pedagógico.” (AC1)</p> <p>“fazemos a reunião imediatamente a seguir ao pedagógico” (AC3) e normalmente isso acontece na semana seguinte:</p> <p>“... como só temos um dia para reuniões eu tenho de esperar oito dias, porque nós não temos espaço no nosso horário, [...] passado oito dias é que eu faço a reunião presencial com os colegas todos, mas antes de chegar à reunião eles já têm as informações todas já do pedagógico, já foi enviado por email.” (AC3)</p> <p>“... muitas vezes, se não tenho tempo de reunir, mando um mail a pedir a opinião e as pessoas respondem...” (AC1)</p> <p>[As lideranças intermédias tentam não ser] “só uma correia de transmissão do Diretor e do Conselho Pedagógico para os elementos do departamento” (AC1)</p>	<p>Participação escassa dos atores nos processos organizacionais, prevalecendo uma lógica de balcanização, de segmentação e de dispersão</p>
Participação e implicação dos encarregados de educação	<p>“os pais vêm vindo à escola, mas não vêm muito” (AP1):</p> <p>“... a comunidade ajuda bastante o agrupamento, as associações de pais, o agrupamento tem um grande empenho nas aprendizagens dos alunos e no sucesso dos alunos não só na parte das competências académicas, mas também, na parte das competências sociais...” (AC1)</p> <p>“No agrupamento desenvolvemos muitas atividades de, para motivar os alunos, atividades onde participa toda a comunidade educativa, onde os pais vêm à escola, por exemplo, a Feira da Primavera, o Dia do Agrupamento, O Chá Inglês, tentamos envolver todos.”(AC4)</p>	<p>O agrupamento estabelece parcerias com a comunidade, com o objetivo de melhorar as aprendizagens dos alunos</p> <p>Fomenta a participação das famílias</p>

	Comunicação	<p>“a direção normalmente transmite, pede aos coordenadores para transmitirem ao seu departamento” (AC1),  “às vezes há algumas dificuldades” (AC1),  sugerindo uma débil articulação entre as estruturas que compõem a organização:  “... quando tínhamos o correio institucional aí era fácil porque era fácil criar listas, grupos, agora é muito complicado, estamos a ver se no próximo ano já conseguimos fazer isso.” (AC1)</p> <p>“a informação passa rapidamente” (AC3)  “eu hoje recebo uma informação super importante, hoje todos os colegas ficam com a informação na mão, porque via digital eu passo para todos” (AC3)  “... nós apresentamos propostas, não é, diferentes situações, uma ou outra situação que não estejamos muito de acordo apresentamos sempre uma proposta de alteração, de modificação, para ver se chegamos a um consenso e todas essas propostas são levada a pedagógico e analisadas.” (AC3)</p>	<p>A comunicação no agrupamento/escola é feita essencialmente pelas lideranças intermédias</p> <p>Existem algumas dificuldades de comunicação</p> <p>A tomada de decisão parece surgir a partir de uma lógica desordenada, onde cada estrutura mantém uma certa identidade e autonomia, existindo uma débil conexão entre intenções, metas e ações (sistema debilmente articulado)</p>
	Participação dos alunos	<p>“sempre que precisamos de alguma coisa nós vamos lá e eles são 5 estrelas” (A9_A5)</p>	<p>Há a preocupação de promover a participação dos alunos</p> <p>Existem reuniões regulares da direção com os delegados e com os subdelegados durante o ano</p>
	Clima organizacional	<p>“o ambiente é bom” (AC1)  “Existe uma boa relação.” (AC1)  “... a Escola [A] é uma escola familiar, existe um excelente relacionamento entre professores e funcionários.” (AC4)  “Sim, sim.” (ADir)  “Sim.” (AC2)  “Os funcionários conhecem os alunos pelo nome e estão atentos chamando-lhes atenção quando é preciso.” (AC2)  “Nós, aliás nós costumamos dizer que somos uma família, porque já estamos há tantos anos no mesmo lugar, conhecemos as pessoas...” (AC3)  “este ano as coisas mudaram muito em relação ao ano passado” (ADir)</p>	<p>Boa relação entre os diferentes membros da comunidade</p> <p>Bom clima é algo de muito recente  Ainda não existe um ambiente de abertura e confiança entre todos os elementos.</p>

**Escola B – Categoria “Modos de funcionamento e organização da escola”**

<b>Categorias</b>	<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades de Registo</b>	<b>Indicadores</b>
Modos de funcionamento e organização da escola	Identidade Própria	<p>“há, há, há uma identidade própria” (BDir)                      “Sim. Sim, sem dúvida.” (BC3)                      “Sim.” (BC2)                      “Sim, acho que sim...” (BC4)                      “... acho que esta escola deixa marcas...” (BC4)</p> <p>“digamos que a liderança do diretor é muito, é muito marcante [...] confere uma identidade muito própria neste agrupamento” (BC1)                      “regras muito definidas” (BC1)                      “próprias” (BC1)                      “as estruturas estão bem definidas” (BC2)                      “sempre sob orientação do conselho pedagógico” (BC2)</p>	<p>O agrupamento tem um estilo organizativo que lhe confere uma identidade própria</p> <p>Esta identidade própria deve-se ao tipo de liderança do diretor</p> <p>O foco do agrupamento situa-se ao nível das questões pedagógicas</p>
	Preocupação com o desenvolvimento integral dos alunos	<p>“estou convencido de todos” (BDir), porque “o grande objetivo deste agrupamento é muito transmitido aos professores” (BC3)                      “Acho que tentam dar [tudo], há um envolvimento, há um empenho muito grande de toda a gente...” (BC4)                      “É o sucesso dos alunos e se tiver de sair do nosso corpo, como muitas vezes sai de graça vimos, porque o objetivo é este, o que nos interessa são eles. E resulta.” (BC2)                      “... ainda ontem passei por uma colega de Inglês, a tal excoordenadora, que há uma aluna que reprovou já na primeira fase e a ela até dava mais jeito estar em casa, ela estava ali, ficou a tarde toda a dar apoio a essa aluna [...] isto é importante para ver que não é só o coordenador que pede e que exige as coisas, os próprios colegas do departamento tomam a iniciativa...” (BC2)</p> <p>“... [os alunos] entram o portão da escola e é aquela criança que está ali a entrar que precisa de ser reconhecida em todos os aspetos...” (BDir)</p> <p>“... também há uma preocupação com outras áreas, com outras dinâmicas, com outros aspetos da vida dos alunos, não é, isto ainda por cima é um meio muito rural, não é, um meio muito pequeno muito fechado, há uma certa preocupação para que os miúdos possam ter outro tipo de contacto com outras experiências que os possam enriquecer...” (BC3)</p> <p>“Entrevistadora: a relação entre os professores e os alunos é boa?                      B6’_A1: É, preocupam-se muito.                      Entrevistadora: Preocupam-se muito com o</p>	<p>O principal objetivo do agrupamento é a aprendizagem dos alunos</p> <p>Existe uma forte implicação dos professores na promoção do sucesso de todos os alunos</p> <p>Preocupação com a formação integral dos alunos</p>

	<p>quê?</p> <p>B6'_A1: Com os alunos.</p> <p>Entrevistadora: Preocupam-se com que os alunos tirem boas notas, só com a parte escolar ou com tudo?</p> <p>Todos os alunos: Com tudo.”</p>	
Implicação dos professores	<p>“... procura-se envolver [...] se não é a bem é a mal ...” (BC3)</p> <p>“Sim, sim. Isso estou convencido que todos, estou convencido de todos... um quadro muito dinâmico, muito motivado, eu costumo dizer que todos vestiram a mesma camisola e lutam por ela e, por isso, é que nós temos tido, graças a Deus, o sucesso que temos tido. Deve-se a toda essa equipa.” (BDir)</p> <p>“... a grande maioria, 98%...” (BC2)</p> <p>“Eu penso que sim e começa nos departamentos...” (BP3)</p> <p>“... as pessoas envolvem-se...” (BC4)</p> <p>“São muito. São, são muito interventivos, participam em tudo sempre que são solicitados...” (BC1)</p> <p>“estão satisfeitos com os resultados” (BC1)</p> <p>o,</p> <p>“... é interessante que não é só o pessoal docente e não docente, mas toda a comunidade [...] é importante para nós, não é, sentir que os pais, famílias, comunidade estão envolvidas.” (BDir)</p>	<p>Comunidade com missões e propósitos muito partilhados, com uma responsabilidade coletiva</p> <p>Professores empenhados e preocupados</p> <p>Há envolvimento de todos e sentido de pertença</p> <p>Docentes satisfeitos com os resultados obtidos pelos alunos</p> <p>Grau de partilha e de identificação coletiva com os objetivos e valores da organização elevado</p>
Definição da missão, dos valores e da visão do agrupamento	<p>“toda a comunidade” (BDir)</p> <p>“principalmente os pais, para eles sentirem também que o projeto também é deles” (BDir):</p> <p>“... já estamos a trabalhar no próximo, que este termina agora, mas estamos também com a preocupação de envolver todos...” (BDir)</p>	<p>Na definição da missão, os valores e a visão do agrupamento, aquando da elaboração do Projeto Educativo, foram envolvidas todas as partes interessadas</p>
Estabelecimento de objetivos e metas	<p>“Sim, sim. Nós temos os nossos objetivos, em todas as áreas, está identificado qual é o objetivo, qual é a meta... mensurável.” (BDir)</p> <p>“Sim.” (BC1)</p> <p>“Sem dúvida, sem dúvida, é quantificado temos um plano de melhoria, as coisas são quantificadas...” (BC2)</p> <p>“Está definido no plano de melhoria e no plano estratégico [...] Está tudo definido temos que [...] atingir aquelas metas que estão definidas nesses planos todos.” (BC2)</p>	<p>Os objetivos e metas estão muito claros, definidos e devidamente quantificados</p>
Monitorização e avaliação	<p>“aqui é sempre o porquê e como resolvê-lo” (BDir)</p> <p>“Nós vamos medindo ao longo dos períodos. Todos os períodos vamos</p>	<p>Constante e efetiva monitorização</p>

		<p>fazendo, nas reuniões de Conselho Pedagógico, sempre uma avaliação de como é que está o cumprimento do nosso Projeto Educativo, o Plano de Melhoria e todos aqueles outros instrumentos que temos para avaliar. Temos uma equipa de avaliação interna que procura também acompanhar todo este processo e que vai periodicamente vai apresentando aos órgãos próprios, Conselho Pedagógico, os resultados que foram detetando e verificando e faz-se a reflexão, discute-se e vai e volta aos departamentos e é, é uma luta constante, os nossos Conselhos Pedagógicos são conselhos pedagógicos muito longos, porque é sempre uma discussão terrível, porque temos de encontrar sempre uma razão, não é, para o que se está a passar e porque não se atingiu determinado objetivo que estava definido e proposto por eles, não é, propuseram, agora têm de lá chegar.” (BC1)</p> <p>“Sempre, sempre, sempre em final de período aí não há hipótese, são me entregues grelhas de cada professor, da avaliação que fizeram, são analisadas em conselho de departamento e são discutidas, aí não há hipótese. Porquê estes resultados e o colega tem de dizer porquê e depois então arranjar estratégias, se a culpa não for dele, digamos assim, se for dele, regra geral nunca é do professor é assim a nível de... mas pode ser a maneira de dar aulas, tem-se de arranjar estratégias não é só dizer foi por causa disso, por causa disso então como é que alteramos isso, o que é que vamos fazer para alterar isto, sempre, sempre, no departamento de línguas não há hipótese, acho que nos outros deve ser igual. No departamento de línguas não há hipótese. (BC2)</p> <p>“Eu acho que em certas situações um pouquinho excessivo, porque de facto uma das coisas que nós sentimos é excessivo trabalho que temos extra em relação a relatórios...” (BC1)</p> <p>“... o facto de dos professores falarem mais sobre isso e terem de justificar mais acaba por, acaba por depois inconscientemente encontrar medidas para colmatar isso...” (BC1)</p>	<p>Exagero de documentos escritos</p> <p>Forma de organização percebida como promotora de melhoria</p>
	Supervisão pedagógica	<p>“não há” (BDir)  “não, isso não” (BC4)</p> <p>[mas que existe uma efetiva supervisão pedagógica] “de documentos, de reuniões, dos testes” (BC2):  “... há supervisão mas a nível de</p>	<p>Não existe supervisão pedagógica em contexto de sala de aula</p> <p>Existe supervisão de procedimentos e documentos</p>

	<p>departamento, não é, mais o trabalho em si a preparação das aulas, cruzamento dos testes, a discussão dos problemas, estratégias isso há essa supervisão há.” (BDir)</p> <p>“... só não existe em contexto de sala de aula tudo o resto existe porque... que remédio lá tenho que supervisionar aquilo que o departamento faz, não é, tudo todo o trabalho que é feito acaba por ser supervisionado por mim, só não vou realmente às salas de aulas...” (BC3)</p> <p>“Prática de supervisão pedagógica é feita através de documentos, não é, não em sala de aula, sempre na reunião, discutindo, trocando opiniões.” (BC1)</p> <p>“Isso sim. Isso faz-se.” (BC4)</p> <p>“muita resistência” (BDir)</p> <p>“problema logístico” (BC3)</p> <p>“queixam-se que não necessitam de ser controlados na sala de aula” (BDir)</p> <p>“não está instituído que os professores vão assistir às aulas dos colegas” (BC3)</p> <p>“não sei se haverá vantagens” (BC4)</p> <p>“... por isso é que nós temos jogado um pouco com as coadjuvações, com as assessorias, introduzir mais alguém lá para dentro e depois reconhecem que é uma mais valia...” (BDir)</p>	<p>Existência de alguma resistência, por parte dos professores, à implementação da prática de supervisão pedagógica</p>
Comunidades Profissionais de Aprendizagem	<p>[As reuniões de departamento são geridas de] “acordo com o trabalho” (AC1)</p> <p>“primeiro discute-se e decide-se em Departamento e depois vai a Conselho Pedagógico” (AC4)</p> <p>“... quando temos de fazer relatórios para o Conselho Pedagógico sobre o trabalho desenvolvido, fazemos antes do Pedagógico para depois eu poder apresentar o nosso trabalho e com a colaboração de todos e com a supervisão de todos para não ser o relatório do coordenador mas o relatório do departamento. De resto fazemos a seguir ao Pedagógico.” (AC1)</p> <p>“fazemos a reunião imediatamente a seguir ao pedagógico” (AC3) e normalmente isso acontece na semana seguinte:</p> <p>“... como só temos um dia para reuniões eu tenho de esperar oito dias, porque nós não temos espaço no nosso horário, [...] passado oito dias é que eu faço a reunião presencial com os colegas todos, mas antes de chegar à reunião eles já têm as informações todas já do pedagógico, já foi enviado por email.” (AC3)</p> <p>“... muitas vezes, se não tenho tempo de reunir, mando um mail a pedir a opinião e as pessoas respondem...” (AC1)</p> <p>[As liderança intermédias tentam não ser]</p> <p>“só uma correia de transmissão do Diretor e do Conselho Pedagógico para os elementos do departamento” (AC1)</p>	<p>Participação escassa dos atores nos processos organizacionais, prevalecendo uma lógica de balcanização, de segmentação e de dispersão</p>
Participação e	<p>“são presentes vêm à escola” (BP4)</p>	<p>Existe participação</p>

	implicação dos encarregados de educação	<p>“valorizam muito” [a escola] (BP4)</p> <p>“Toda a comunidade reconhece o trabalho [realizado] e isso é muito importante para nós.” (BDir)</p>	<p>das famílias nas atividades do agrupamento</p> <p>Pais valorizam a escola</p>
	Comunicação	<p>“eu penso que circula bem” (BC2)</p> <p>“Sim para já sim, embora seja um dos pontos ainda fracos, a comunicação, mas temos vindo a melhorar de muitas formas, desde a utilização da internet e de outros meios...” (BDir)</p> <p>“Eu penso que circula bem, mas não sei se poderia melhorar aí nesse ponto, mas circula e agora com email, não é, a informação de facto é mais fácil, mais rápida e circula bem não posso dizer que não...” (BC1)</p> <p>“... comunicamos com todos, eu tenho a lista, todos nós temos a lista de todos os professores incluindo a direção, por qualquer coisa as comunicações são feitas, há o pessoal na sala de professores e depois há o formal, quando vês que ou não chega a informação...” (BC2)</p> <p>“Acho que a direção faz chegar bem [a informação], acho que as pessoas tem noção daquilo que se pretende...” (BC4)</p> <p>“direção comunica diretamente aos docentes [...] via email” (BC1)</p> <p>“via coordenador e o coordenador é que transmite” (BC1)</p> <p>“E o inverso também, normalmente os professores, há casos pontuais em que dizem diretamente ao diretor, mas normalmente dizem ao coordenador e depois é transmitido em Conselho Pedagógico.” (BC1)</p> <p>“Sim raramente, que eu saiba, o diretor irá perguntar alguma coisa a um, a um colega meu, primeiro questiona-me a mim, porque eu sou o responsável do departamento e se alguém tiver de ser castigado, chamado atenção sou eu [...] que vou chamar atenção ao colega.” (BC2)</p>	<p>Estrutura de comunicação eficaz</p> <p>Em termos de comunicação as estruturas parecem bem definidas e que funcionam bem</p>
	Participação dos alunos	<p>“reuniões com os representantes das turmas” (BC4)</p> <p>“Tivemos que ir a... uma reunião que estavam todos os delegados da escola para falarmos do que é que podemos melhorar na escola...” (B6_A1)</p>	<p>Há a preocupação de promover a participação dos alunos</p> <p>Existem reuniões regulares da direção com os delegados e com os subdelegados durante o ano</p>
	Clima Organizacional	<p>“aqui as pessoas são todas simpáticas” (BC3)</p> <p>“... na realidade os funcionários são impecáveis, os pais são impecáveis, enfim os professores são impecáveis enfim, acho que o que eu te vou dizer claro que há sempre problemas há isto e aquilo mas não</p>	<p>Bom clima no agrupamento</p>

		<p>sei as pessoas interagem um bocado, o ambiente geral é bom...” (BC3)</p> <p>“Em geral, as relações em geral são boas.” (BC1)</p> <p>“Sim, eu acho que isso é visível em tudo, acho que sim, desde a entrada, acho que é toda a gente. [...] É sentido, acho que existe de facto.” (BC4)</p> <p>“Gosto, gosto, gosto.” (BP5)</p> <p>“Gosto, sempre gostei.” (BC4)</p> <p>“... quem vem fica, [...] é o melhor sinal...” (BC4)</p>	
	Satisfação e desenvolvimento profissional dos docentes/funcionários	<p>“Sim, eu acho que se tenta, não tem havido muito é verdade, as dificuldades, mas eu acho que a direção, tem tentado, tem tentado fazer o mais possível, claro que dentro das possibilidades.” (BC1)</p> <p>“Eu acho que sim, acho que sim...” (BC4)</p> <p>“Gosto, gosto, gosto.” (BP5)</p> <p>“Gosto, sempre gostei.” (BC4)</p> <p>“... quem vem fica, [...] é o melhor sinal...” (BC4)</p>	<p>Há uma preocupação em promover o desenvolvimento profissional dos professores e funcionários</p> <p>Os docentes gostam de trabalhar no agrupamento</p>

**Escola A – Categoria “Lideranças”**

<b>Categorias</b>	<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades de Registo</b>	<b>Indicadores</b>
Lideranças	Experiência e formação	<p>“De diretor 3 [anos], mas de, de elemento da direção já tenho vinte e tal anos de gestão.” (ADir)</p> <p>“Fiz um, uma pós-graduação em gestão escolar e administração escolar.” (ADir)</p> <p>[há três anos atrás nunca teve] “vontade de ser diretor” (ADir)</p> <p>a sua candidatura deveu-se a] “uma circunstância” (ADir)</p> <p>“... confesso que até me candidatar a diretor sentia-me satisfeito com aquilo que fazia, sendo uma espécie de braço direito do diretor [...] Era subdiretor e gostava imenso do que fazia porque era eu que lidava diretamente quer com alunos, quer com professores...” (ADir)</p> <p>“Quando me candidatei para aqui, confesso que foi a decisão profissional da minha vida mais difícil de tomar, porque foram pessoas que faziam parte da direção deste agrupamento que me pediram para me candidatar.” (ADir)</p> <p>“quase um salto no escuro” (ADir)</p> <p>“seria um desafio interessante” (ADir)</p> <p>“Procuro consensos, quando tenho que decidir contra muita gente também decido, mas também procuro explicar por é que o faço, mas tenho essa capacidade e acho que é uma das coisas das pessoas que me conhecem, a capacidade de saber ouvir e nunca me chatear com ninguém por discordar, que é fundamental para quem está num cargo destes.” (ADir)</p> <p>“[Pausa] Eu sou uma pessoa pacífica, não quer dizer que às vezes não mando um berro, mas sou uma pessoa pacífica e acho que [pausa] de alguma maneira também procuro que as coisas aconteçam de forma pacífica.” (ADir)</p> <p>“ouvir os outros” (ADir)</p> <p>[grande experiência em administração e gestão escolar] “em escolas diferentes, ambientes diferentes” (ADir)</p> <p>“O fundamental no meio disto tudo é que eu tenho uma experiência muito grande de gestão, são vinte e tal anos é muita coisa, em escolas diferentes, em ambientes diferentes e isto foi o que me ajudou, e ajudou imenso e depois naturalmente sou uma pessoa que gosto muito de ler, tenho muitas horas de leitura e isto ajuda-nos a pensar nas coisas. Tenho ou tive a sorte de trabalhar com o [diretor da Escola B] que há muita pessoa que</p>	<p>Diretor com muitos anos de experiência em cargos de gestão (noutros agrupamentos) e com formação na área da gestão e administração escolar</p> <p>O cargo de diretor foi uma circunstância</p> <p>Desconhecimento do agrupamento que iria gerir</p> <p>Liderança do tipo colegial e democrática, uma liderança de proximidade, de compromisso e de manutenção do statu quo</p>

		<p>não gosta dele mas aprendi com ele que realmente estar à frente de uma escola é um ato de entrega total, ele vive para a escola e não vive para mais nada...” (ADir)</p> <p>“No início foi complicado, a direção do agrupamento teve dificuldades... dificuldades em harmonizar procedimentos... houve muita resistência, um pouco de boicote, mas neste momento está tudo estabilizado e a direção já conseguiu impor a sua liderança.” (AC5)</p>	<p>Dificuldades no exercício do cargo</p>
	<p>Liderança centrada na aprendizagem</p>	<p>“direção tem o cuidado também de analisar os resultados e ver o que é que está a correr mal” (AC1)</p> <p>“Eu acho que sim.” (AC1)</p> <p>“Sim.” (AC2)</p> <p>“Sim.” (AC4)</p> <p>“Penso que sim.” (AC5)</p> <p>“Sim.” (AC2)</p> <p>“Sim, há uma grande preocupação com o sucesso dos alunos...” (AC4)</p> <p>“Estão sempre atentos...” (AC1)</p> <p>“Sim, devido às medidas que implementam.” (AC4)</p> <p>“Sim, há uma grande preocupação com o sucesso dos alunos, sobretudo nesta escola, onde há alunos mais problemáticos. Há uma grande preocupação com o futuro dos alunos, por isso foram criados percursos alternativos (CEFs e VOCs) para que os alunos possam ter sucesso, consigam fazer o ensino básico.” (AC4)</p> <p>“Sim.” (AC2)</p> <p>“Na minha opinião essa preocupação existe, mas como este agrupamento é um mega agrupamento, isso acaba por ficar para segundo plano, por falta de tempo, excesso de trabalho e porque há uma maior preocupação com a parte burocrática, com as evidências, do que com essa parte.” (AC5)</p> <p>“Sim e nós ao fazermos a supervisão pedagógica detetamos turmas que estão que não conseguem completar os programas num ano e depois já prevemos no ano seguinte que sejam recuperados os conteúdos em atraso de modo que no final de ciclo tenha sido tudo lecionado.” (AC1)</p>	<p>Perceção de um forte compromisso com a melhoria das aprendizagens dos alunos</p> <p>Liderança de topo preocupada com a promoção do sucesso dos alunos</p> <p>A direção está centrada em questões pedagógicas</p> <p>A direção parece estar apenas discursivamente centrada em questões pedagógicas, sobressaindo uma preocupação com regras impostas, com o predomínio de documentos escritos</p> <p>Liderança está pouco centrada na aprendizagem</p>

	Lideranças intermediárias	<p>“tenho dois professores que são dois líderes daquilo que devem ser boas pessoas, são exemplos” (ADir)</p> <p>“Sim, quando preciso de alguma coisa sinto apoio.” (AC4)</p> <p>“Sim, quando solicito alguma coisa sou atendida.” (AC2)</p> <p>“Eu isso não tenho dúvidas, quem tem de ser mesmo o responsável por tudo o que acontece tenho de ser eu, sobretudo quando as coisas não correm bem, porque realmente se não pensei nelas devia ter pensado, a responsabilidade tem de ser sempre minha.” (ADir)</p> <p>“Porque sinto que sou respeitada e fui votada para o cargo. Antes deste sistema já era coordenadora de departamento se não me reconhecessem competências de liderança não tinham votado em mim.” (AC2)</p> <p>“... eu costumo fazer um questionário de autoavaliação do trabalho do departamento e até agora os colegas não se têm queixado, portanto acho que sim.” (AC1)</p> <p>“Porque até hoje têm-me tratado bem.” (AC4)</p>	<p>O diretor não considera os coordenadores líderes</p> <p>Pouca autonomia nas diversas áreas de coordenação</p> <p>Pouca distribuição da liderança</p> <p>Os professores reconhecem competências de liderança aos coordenadores de departamento</p>
		<p>“... às vezes passo uma semana inteira em reuniões, não faço mais nada, é que não faço mais nada, eu hoje já tive antes de chegar aqui três reuniões, vou ter a semana toda cheia de reuniões, porque há uma associação que quer reunir por causa disto, tenho de ir a uma escola por causa daquilo, depois há um pai que quer reunir por causa da comida outro que quer reunir por causa das AECs, é muita escola, é muita gente e absorve-me tempo, muito, eu só em deslocações desgasto-me, desgasto-me.” (ADir)</p>	<p>Diretor pouco presente</p>



	<p>a escola. [...] tínhamos mesmo que arrancar a escola em setembro senão os meninos ficavam na rua.” (BDir)</p> <p>“Não duvido, estou cá há pouco mas sinto isso. E muitas vezes quando nos chama atenção não é no sentido de nos castigar, é que ele está tão envolvido com isto que quer que as coisas resultem, e acho que se ele pudesse até fazia as coisas por nós, é o que eu acho. Eu não vejo isso como... é um coisa boa, muitas vezes não é tão bom quanto isso, mas eu entendo o porquê, entendo, lá está, a envolvimento que ele tem com isto, com a escola, e a escola engloba tudo a nível físico a nível das aprendizagens, envolve tudo.” (BC2)</p>	
Liderança centrada na aprendizagem	<p>“a maior preocupação é com os alunos” (BC3)</p> <p>“Porque nos está sempre a questionar que medidas pedagógicas é que nós aplicamos aos alunos e que resultados obtemos e o quê que fazemos de diferente, o que é que, o que é que estamos a tentar fazer para melhorar, as práticas pedagógicas.” (BC3)</p> <p>“Sem dúvida, sem dúvida, acho que o senhor diretor envolve-se muito, envolve-se no sentido emotivamente, acho que o homem, vou chamá-lo assim, o homem, ele vive isto.” (BC2)</p> <p>“Sim, uma parte, principalmente sim, o objetivo eu volto a dizer é os nosso alunos terem bons resultados nas provas finais eu desde que tenho um turma no sétimo ano ou no 5.º, 5.º não é comigo, eu sou 3.º ciclo ou secundário, mas desde o 5.º o objetivo é desde o aluno que entra aqui no 5.º é prepará-lo para o 9.º ano.” (BC2)</p> <p>“É isso apesar de tirar bons resultados acaba por se tentar melhorar obviamente, porque ainda há algumas, há muitas coisas a fazer com certeza, não é.” (BC3)</p> <p>“Acho que sim.” (BC3)</p> <p>“Sim na promoção do sucesso é sem dúvida.” (BC1)</p> <p>“Ah, sem dúvida, sem dúvida. O objetivo é esse, o sucesso.” (BC2)</p>	<p>Forte compromisso com a melhoria das aprendizagens</p> <p>Liderança instrucional/pedagógica</p> <p>Liderança de topo preocupada com a promoção do sucesso dos alunos</p> <p>A direção está centrada em questões pedagógicas</p> <p>Trabalho desenvolvido pela liderança de topo é percebido como eficaz na promoção do sucesso</p>
Lideranças intermédias	<p>“Sim, sim, sim, sim. Os coordenadores de departamento principalmente, o coordenador dos diretores de turma. Todas as outras estruturas, todas elas têm... isto é como um navio...” (BDir)</p> <p>“... sente-se que quando precisamos de alguma coisa eles estão cá, eles estão presentes...” (BC2)</p> <p>“Entrevistadora: Sentes-te apoiada pela direção no exercício do teu cargo?”</p> <p>“Sim.” (BC3)</p> <p>“... raramente, que eu saiba, o diretor irá perguntar alguma coisa a um, a um colega meu, primeiro questiona-me a mim, porque</p>	<p>Partilha de responsabilidades com as lideranças intermédias</p> <p>Existência de uma liderança distribuída</p> <p>Lideranças intermédias são valorizadas</p>

		<p>eu sou o responsável do departamento” (BC2)</p> <p>“Sim, nunca um professor passa, envia diretamente ao diretor um assunto que teria de passar, porque será logo reenviado, a dizer isso tem de passar pelo departamento.” (BC2)</p> <p>“Não é o capitão que vai lá acima, que leva o barco a bom porto, não é, desde o que está num convéns até o que está ao leme, por isso é que eu acho que quando as pessoas procuram criticar A, B ou C..., não quer dizer que não haja por vezes elementos que possam perturbar, mas a maioria, quase que dizia na sua totalidade, são extremamente importantes na condução do barco, não é, e este barco se chegou aonde chegou, nas condições que chegou é porque todos eles trabalham, é o vestir a camisola.” (DirB)</p>	<p>Trabalho da gestão intermédia é reconhecido, sobretudo, na prestação do serviço educativo</p>
	Tipo de liderança	<p>“... é sempre uma discussão terrível, porque temos de encontrar sempre uma razão [...] para o que se está a passar e porque não se atingiu determinado objetivo que estava definido...” (BDir)</p> <p>“Vão relatando e os resultados que vão tendo, porque quando há maus resultados eles também são chamados [...] e os coordenadores são apertados entre aspas no Conselho Pedagógico e quando há bons resultados também são elogiados...” (BDir)</p> <p>“É sempre via coordenador de departamento, nunca ultrapassamos as estruturas, e pressionamos sempre para que a gente saiba que aquilo está ser cumprido, pressionamos, sempre que eles fazem uma comunicação ao grupo mandam com o meu conhecimento para eu saber que aquilo foi tratado, para eu saber também como é que está ou não.” (BDir)</p> <p>“quem ocupa esses cargos tem de estar atento” (BC2)</p> <p>“eu como coordenador de departamento se, se vir um resultado no 5.º ano de Português que não me agrada eu vou chamar a colega” (BC2):</p> <p>“Monitorizar, não pôr em causa a competência da colega é perguntar porquê tens estes resultados e os outros 5.º anos não têm, o que é que se passa. O problema é teu? É da turma? Se é da turma vais arranjar estratégias. Sim isso funciona.” (BC2)</p> <p>“São logo chamados atenção, se calhar estou a passar a ideia de uma ditadura, não tem nada a ver são hierarquias que funcionam.” (BC2)</p>	<p>Liderança distribuída, mas monitorizada por parte da liderança de topo</p> <p>Exercício efetivo das lideranças intermédias</p>
	Auscultação	<p>“quando se trata de resultados que acabamos por ser sempre, ter menos peso” (BC3):</p> <p>“... às vezes penso que não estou lá a fazer nada, mas outras vezes também vou dando algum contributo e até é aceite e, também acaba por, por, por influenciar alguma coisa em, em outras coisas, atividades...” (BC3)</p>	<p>Os professores são ouvidos nas decisões</p>

	<p>Tipo de liderança</p>	<p>“um gestor e líder” (BDir)  “às vezes é necessário ser gestor” (BDir)  “tem de tudo, tem desde ditador [risos] depende dos assuntos e do momento, às vezes temos de ser mais rígidos, mais ditador e mais sei lá, autocrata” (BDir)  “... respeitar os colegas e isso é ponto de honra os valores, agora não deixo de ter a minha opinião e defendo-a com unhas e dentes seja aonde for, seja aqui internamente ou externamente nas outras estruturas onde a gente participa, seja nas reuniões com o Ministério seja com quem for, defendo as minhas ideias, aceito quando estou errado...” (BDir)  “... procuro saber ouvir, isso é que acho que é muito importante também e os colegas sabem, quando precisam de desabafar também têm aqui uma pessoa para os ouvir e ser camarada ou colaborador e procurar ser gestor e também gerir para ter os recursos que eles todos gostariam de ter.” (BDir)    “Tenho às vezes alguns sinais, colegas que trabalharam comigo e que também passaram a liderar outros agrupamentos e que chegaram a afirmar que se hoje são foi porque tiveram a trabalhar comigo.” (BDir)  “Acho que sim, acho que há sinais de quando se fala do [seu nome] fala-se com algum respeito.” (BDir)    “... na outra escola, não sabia nada, nas reuniões não se falava de nada, pronto também já vai há uns anitos, mas a verdade é que aqui não, sente-se alguém por trás, sente-se que alguém que manda, que manda no sentido de, está atento...” (BC2)</p>	<p>Liderança situacional</p> <p>Liderança reconhecida pelos pares como um exemplo</p> <p>Estilo de liderança colegial, por um lado e autocrata, por outro</p>
	<p>Abertura com a comunidade</p>	<p>“são todas muito fixes” (B6’_A1):  “... até a direção se preocupa connosco, mesmo quando dá os castigos está sempre preocupada, eu acho...” (B6’_A3)  “Está sempre preocupada.” (B6’_A1)    “B6’_A2: Mostra, eu acho que mostra  B6’_A1: Está sempre preocupada.  B6’_A3: Faz reuniões.”  “B6’_A3: Sim para nos ouvir.  B6’_A1: Eu falei, eu e a B6’_A3 falamos porque somos os delegados da turma. Tivemos que ir a uma reunião que estavam todos os delegados da escola para falar para saber o que é que podemos melhorar na escola e isso.”</p>	<p>Direção preocupa-se com o bem estar, necessidades e interesses dos alunos</p> <p>Mostra disponibilidade para ouvir os alunos</p>

## Escola A – Categoria “Medidas de promoção de sucesso”

Categories	Subcategories	Units of Record	Indicators
Medidas de promoção do sucesso	Tipologia	<p>[Estas medidas estão a ser implementadas] “mais ou menos há 4 anos” (AP2)</p> <p>“Apoio ao estudo, coadjuvação, tutoria, apoio educativo, ...” (AP3)</p> <p>“Temos aulas de apoio.” (AP1)</p> <p>“Nós temos mas é atividades, clubes, e ao dinamizar o clube, o clube é o [nome do clube] eles podem ir e o [...] também organiza campeonatos matemáticos, preparou os alunos para o campeonato nacional de jogos matemáticos, para o superT e nós fazemos mesmo campeonato aqui na turma.” (AP1)</p> <p>“Apoio ao estudo, coadjuvação e apoio educativo.” (AP3)</p> <p>“... apoio ao estudo para todas as turmas de 5.º e 6.º anos, plano de tutoria, serviço de Psicologia, dinamização de vários Clubes, da Sala de estudo e Desporto escolar e atividades extra desenvolvidas pelos vários grupos disciplinares.” (AP2)</p> <p>“Testes com matriz comum, assessorias/coadjuvação a Matemática, Português e Inglês, apoio individualizado a Matemática, Português e Inglês...” (AP2)</p> <p>“Sim. [...] Porque dentro dos meios e dos recursos que temos não sei se é possível fazer mais.” (AC5)</p> <p>“Julgo que sim.” (AC2)</p> <p>“Porque há uma melhoria dos resultados.” (AC2)</p> <p>“Nós tentamos que sejam.” (AC4)</p> <p>“Porque os resultados estão a melhorar, também porque nos temos esforçado para isso.” (AC4)</p> <p>“As possíveis, as possíveis...” (ADir)</p> <p>“... nós estamos a implementar as medidas adequadas só que há uma parte que nós não controlamos que é os alunos só aprendem se quiserem aprender...” (AC1)</p> <p>“Estas medidas estão a ser implementadas enquadradas nos planos de acompanhamento e na distribuição de serviço docente logo no início do ano letivo.” (AP3)</p> <p>“Mais uma hora, mais coadjuvações, mais apoios.” (ADir)</p> <p>“... nós precisávamos [...] de ter mais espaços, mais professores, poder tirar alunos de uma turma e pô-los a trabalhar de maneira diferente noutra sítio.” (ADir)</p> <p>“Eram precisas alterações mais profundas...” (AC5)</p>	<p>Implementadas há 4 anos</p> <p>As medidas são de natureza muito diversa: apoios, coadjuvação, tutorias, clubes, concursos,...</p> <p>Medidas são um reforço ao trabalho de sala de aula</p> <p>Medidas específicas para algumas disciplinas (coadjuvação e apoio individualizado às disciplinas de Matemática, Português e Inglês)</p> <p>Preocupação em implementar medidas de promoção do sucesso adequadas às dificuldades e fragilidades diagnosticadas</p> <p>Medidas de promoção do sucesso são implementadas desde o início do ano letivo, parecendo que a sua atribuição é feita de forma uniforme, não tendo em consideração as especificidades das turmas e ou dos alunos</p> <p>Necessidade de uma organização diferente dos tempos e dos espaços e a necessidade de implementar estratégias que sejam efetivamente</p>

		<p>“um ensino mais diferenciado, porque os alunos não são todos iguais” (AC5):</p> <p>“Apoios educativos, coadjuvações. No 9.º ano de escolaridade estão incluídos nos horários dos alunos apoio às disciplinas sujeitas a exame.” (AC2)</p> <p>“São disponibilizados recursos, tendo em conta os resultados alcançados. Nas disciplinas sujeitas a exame, por exemplo, coadjuvações, mais tempo letivo, aulas de apoio inseridas no horário das turmas.” (AC5)</p> <p>“Se uma turma teve um professor a faltar tenta-se, no ano letivo seguinte, colmatar essa falha criando condições de remediação.” (AC5)</p>	<p>promotoras de sucesso</p> <p>Medidas implementadas normalmente abrangem o grupo turma, apostando na uniformidade, dando o mesmo a todos</p> <p>Medidas aplicadas como forma de remediação</p>
	Monitorização e avaliação	<p>“É feita através de relatórios trimestrais e análise em departamento e conselhos de turma.” (AP3)</p> <p>“Nós fazemos todos os períodos, fazemos quando fazemos a avaliação diagnóstica fazemos uma reunião de departamento e cada grupo disciplinar compara os resultados de todas as turmas e estabelecemos estratégias nessa reunião, fazemos um relatório de avaliação diagnóstica e estabelecemos estratégias, depois no final do 1.º período em janeiro fazemos novamente outra reunião, cada colega faz um balanço das suas turmas e nós na reunião fazemos uma síntese geral e vemos o que está a correr bem e a correr mal. Aproveitamos para fazer o ponto de situação das matérias lecionadas, vemos quem está atrasado ou não, tentamos que as pessoas partilhem umas com as outras estratégias para recuperar turmas, fazemos sempre assim todos os períodos e no final voltamos a fazer.” (AP1)</p> <p>“Fazemos reajustes nas planificações. Penso que já houve este ano ou no sétimo ou no oitavo um reajuste.” (AP1)</p> <p>“A sua monitorização/avaliação é feita tendo em conta a elaboração de relatórios pelos grupos disciplinares, relatórios de apoio, atas de Conselhos de turma, Planos de Turma, análise de resultados escolares, a Equipa da coadjuvação, os vários Departamentos bem como a equipa de avaliação interna faz a monitorização/avaliação recolhendo aos dados/trabalho desenvolvido nas turmas ao longo do ano.” (AP2)</p> <p>“É analisado em reuniões de grupo disciplinar e de departamento.” (AP3)</p> <p>“No final do ano cada grupo disciplinar apresenta o seu relatório, com os dados todos, com a avaliação que faz, com os problemas que teve, com as coisas positivas e negativas que encontraram, depois o próprio relatório é discutido no departamento, o próprio coordenador de departamento faz um relatório baseado nos relatórios que existem e que depois é apresentado em Conselho Pedagógico.” (ADir)</p> <p>“Para além disso em cada reunião de avaliação no final do período há uma</p>	<p>A monitorização da implementação das medidas de promoção do sucesso é feita, essencialmente, através de relatórios no final de cada período letivo e no final do ano letivo</p> <p>Ritualização de procedimentos e não uma ação intencional e com consequências</p>

	grelhazinha que é da equipa da avaliação interna que os professores têm de preencher com os dados todos da avaliação que fizeram aos seus alunos em cada disciplina e com os problemas que encontraram e depois o próprio, a equipa de avaliação interna também a própria análise desses resultados e faz um relatório.” (ADir)	
Efeitos nos resultados escolares e nas aprendizagens dos alunos	<p>[não se tenha registado] “uma grande evolução” (ADir):</p> <p>“As medidas estão a ter efeitos na melhoria dos resultados escolares como o confirmam a melhoria dos resultados da avaliação do 2.º período.” (AP3)</p> <p>“Tem.” (AP1)</p> <p>“Algumas melhorias. Alguns alunos melhoraram o seu desempenho escolar, estando mais motivados para as atividades escolares.” (AP2)</p> <p>“Eu acho que nas aulas de apoio os professores deveriam estar muito mais a par dos alunos que têm dificuldade, que pudessem aproximar deles e ajudar.” (A6_A3)</p> <p>[as aulas com coadjuvação não eram importantes porque o professor coadjuvante] “não fazia nada” (A6_A1)</p> <p>“estava a corrigir os seus testes e esse género de coisas” (A6_A2).</p> <p>“por vezes conseguimos ter sucesso” (AC4)</p> <p>“no 1.º ciclo temos tido sempre bons resultados, mesmo bons resultados, a partir do 2.º e depois no 3.º as coisas são diferentes” (ADir)</p> <p>“... através das tutorias temos conseguido em alguns casos de sucesso a esse nível, mas há casos em que não conseguimos, porque são questões familiares, por vezes, muito complicadas e aí a escola pode fazer pouco.” (AC4)</p> <p>[A disciplina de Matemática é considerada] “o calcanhar de Aquiles do agrupamento” (AC4)</p> <p>[os resultados são maus a nível interno e externo]</p> <p>“Matemática tem sido realmente um bico de obra, porque no 3.º ciclo nós [pausa] já no 2.º em relação aos últimos anos, últimos 3, 4 anos piorou mas mesmo assim não é nada que se compare com o 3.º ciclo, o 3.º ciclo é uma catástrofe.” (ADir)</p> <p>“no 3.º ciclo influenciaram que eu acabei por dar mais 50’ a cada ano” (ADir)</p> <p>“mais uma hora, mais coadjuvações, mais apoios.” (ADir)</p> <p>“Mais carga horária de acordo com o relatório que me apresentaram, depois também o ano passado ainda para além disso, e sobretudo nos nonos anos, porque foi o primeiro ano</p>	<p>As medidas de promoção de sucesso implementadas tiveram algum efeito na melhoria dos resultados escolares e das aprendizagens dos alunos</p> <p>Vão ao encontro das dificuldades dos alunos</p> <p>Medidas pouco efetivas (aulas de coadjuvação)</p> <p>Resultados a Matemática maus a nível interno e externo</p>

		<p>que se notou que eles estavam com um desfazamento muito grande entre aquilo que tinham que cumprir para o exame e aquilo que tinham dado até ali ainda atribuímos mais um bloco de coadjuvação.” (ADir)</p> <p>“A coadjuvação quer a Português, quer a Matemática e a hora foi minha iniciativa e depois dos resultados e dos relatórios que os departamentos me apresentaram, mas as horas de apoio são propostas que vão surgindo das diferentes disciplinas e dos diferentes anos, mas que infelizmente é impossível dar resposta a tudo, porque não há crédito horário que estique.” (ADir)</p> <p>“os exames também implicam, causam diferenças nas aulas” (A6_A3):</p> <p>“... a professora do apoio quando ainda não se sabia que não ia haver exames estava a estudar muito connosco...” (A6_A1)</p> <p>“a professora [...] chegou a dizer que agora podemos ir com mais calma, já não havia exames...” (A6_A2)</p> <p>“Agora os professores já não tinham o peso de dar a matéria mais rápido e explicar melhor e para os alunos ficarem a perceber mesmo para os exames.” (A6_A1)</p> <p>“Eu acho que há esse cuidado...” (AC1)</p> <p>“Sim. Há um cuidado ver os alunos não só como aprendentes mas também como cidadãos.” (AC2)</p> <p>“Temos sempre esse cuidado. O nosso foco é sempre o sucesso do aluno e para o aluno que nós trabalhamos.” (AC3)</p> <p>“Claro que sim, é o grande objetivo, embora dentro das limitações que temos.” (AC5)</p>	<p>Os resultados obtidos nos exames nacionais influenciam a ação do diretor</p> <p>Relação recíproca entre a liderança de topo e os resultados escolares dos alunos</p> <p>Os resultados dos exames, bem como, a própria existência de exames influenciam as práticas em contexto de sala de aula</p> <p>Pouca intencionalidade pedagógica, sobressaindo uma lógica de trabalho em função dos exames</p> <p>Existe um cuidado para que o trabalho que é desenvolvido no agrupamento contribua para o desenvolvimento integral dos alunos</p>
	Decisão	<p>“São decididas pela direção, conselhos de turma e departamentos.” (AP3)</p> <p>“Algumas propostas foram feitas em Departamento e aprovadas em Conselho Pedagógico e outras a Direção da escola é que decide.” (AP2)</p>	<p>Decisão das medidas de promoção de sucesso a implementar pela escola cabe às várias estruturas, por propostas dos departamentos curriculares (mas com aprovação do Conselho Pedagógico ou por decisão da Direção da Escola)</p>



		<p>vários departamentos a trabalhem em conjunto.” (BP2)</p> <p>“Maior número de momentos de avaliação, aplicação de minifichas, trabalho colaborativo, prioridade aos conhecimentos estruturantes, no final das unidades, resolução de fichas de autoavaliação.” (BP6)</p> <p>“temos muito cuidado com as turmas, ao fazer as turmas, ao elaborar as turmas, temos uma turma de nível” (BP5)</p> <p>[esta medida] “é o segundo ano que está a ser implementada no agrupamento” (BP6)</p> <p>“outras medidas já existem há vários anos” (BP6)</p> <p>“No caso das turmas de nível com alunos com dificuldades, sim; pois as estratégias são adequadas à totalidade do grupo/turma.” (BP6)</p> <p>“... esta medida é promotora de sucesso ...” (BP3)</p> <p>“B6_A1: Agora damos mais rápido a matéria. B6_A3: Conseguimos evoluir mais, estamos todos no mesmo nível de aprendizagem. Entrevistadora: Consideram-se mais apoiados por estarem ao mesmo nível? Todos: Sim.”</p> <p>“se me perguntar se eu concordo, vou dizer já que não” (BC2)</p> <p>“não concordamos, porque achamos que estamos a distinguir logo à partida” (BC2)</p> <p>“aliás há muitos pais que não puseram lá os filhos também e bons alunos” (BC2)</p> <p>“... uma proposta de direção que foi discutida em conselho pedagógico...” (BC2)</p>	<p>Implementação de turmas de nível foi uma medida de promoção de sucesso</p> <p>Os alunos da turma do nível mais elevado percebem esta medida como algo positivo</p> <p>Uniformização do currículo e dos métodos de ensino</p> <p>Medida não consensual (turmas de nível)</p>
	<p>Monitorização e avaliação</p>	<p>“Tem, tem correspondido.” (BDir)</p> <p>“As outras, a preocupação são as outras quando se criam essas turmas tirar os bons alunos, não é, das turmas menos ou que tivessem, as turmas com menos resultados, retirar aqueles alunos que se destacavam, porque e para poder lhes dar outra oportunidade também de terem mais e aqueles com nível mais baixo ter outro tipo de estratégias, ter outro tipo de trabalho para chegarem ao nível dos outros, não é, isso parece que não mas também resultou em termos de aproveitamento.” (BDir)</p> <p>“O primeiro período foi extremamente difícil, mesmo para os colegas acharam, hoje já não, hoje já não, os miúdos sofreram também um pouco aquela transição foi um bocado dura para eles, não é, aquela competição, são todos miúdos muito competitivos, não é, por isso é que eles são excelentes alunos e a competição ali ainda vem mais ao de cima, não é, foi</p>	<p>A avaliação realizada internamente da medida turmas de nível para já tem correspondido ao esperado</p>

	<p>preciso acalmá-los e os colegas fizeram um bom trabalho. Nesse aspeto foi segurar os miúdos para que eles não entrassem em problemas, depressões e outras coisas, mas hoje está, também já estão a chegar ao 9.º ano.” (BDir)</p> <p>“As medidas só surtem efeito para alguns alunos. Acho que para alguns surtem muito efeito.” (BP6)</p> <p>“... eu acho se as turmas estivessem misturadas, quantas vezes os bons alunos ajudam os menos bons, digamos assim, e se eles tiverem todos juntos os bons será que beneficiam com isso, não sei se os resultados este ano apontam para isso. Têm bons resultados mas depois há, como é que se chama, aquilo entre eles, a não é rivalidade, a agora faltou-me a palavra...” (BC2)</p> <p>“Sim, sim, sim, sem dúvida.” (BP2)</p> <p>“trabalho mais prático” (B9_A3):</p> <p>“Sim, são duas pessoas a ajudar as pessoas e também estão mais em cima, uma pessoa tem mais ajuda.” (B9_A3)</p> <p>“Acho que é bom, por exemplo se o professor estiver a escrever qualquer coisa no quadro, se os alunos estiverem a portar-se mal ela mete-nos na ordem.” (B6'_A2)</p> <p>“eu vou porque quero, porque eu não precisava de ir” (B6'_A2)</p> <p>“Entrevistadora: A escola apoia-vos nas dificuldades? Todos: Sim. B6'_A1: Sim, muito.”</p> <p>“Entendemos que no final período, por período, não faz sentido porque há alunos que efetivamente vão melhorando, mas não conseguem ter logo um impacto significativo na nota, mas vão melhorando então decidimos... isto faremos só no final do terceiro período. Ver se subiu de nível se não subiu de nível.” (BP2)</p> <p>“É e vamos todos os anos fazemos uma avaliação se resultou, se não resultou...” (BDir)</p> <p>“Sim, sim, há um relatório [...] da coordenadora dos diretores de turma, ela apresenta os dados de todas as turmas.” (BC2)</p> <p>“são pedidas muitas justificações para os resultados, em vários tipos de relatórios” (BC1):</p> <p>“Sim, sim sempre.” (BP2)</p> <p>“E no final de cada período nós temos de fazer uma avaliação, eu não tenho</p>	<p>Mas existe a perceção que esta medida surte um efeito diferente em cada nível</p> <p>Medidas implementadas têm surtido efeito</p> <p>Coadjuvâncias são percebidas pelos alunos como uma medida importante</p>
--	--	--

		<p>assessorias, mas a professora do apoio tem de entregar, apresentar o relatório individualizado de cada aluno.” (BP2)</p> <p>“Sim e com justificações se não se consegue e porquê e como e vamos fazer ... é por isso que nós estamos em quatro dias de pedagógico, porque passamos a vida a procurar os porquês e porque não.” (BC3)</p> <p>“Nós vamos medindo ao longo dos períodos... é sempre uma discussão terrível, porque temos de encontrar sempre uma razão [...] para o que se está a passar e porque não se atingiu determinado objetivo que estava definido...” (BDir)</p>	<p>As medidas de apoio que a escola disponibiliza satisfazem a maioria dos alunos</p> <p>Frequência por iniciativa própria dos apoios</p> <p>A monitorização da medida de implementação de turmas de nível é feita através de uma avaliação apenas no final de cada ano letivo</p> <p>As restantes medidas são monitorizadas de forma sistemática</p>
	<p>Efeitos nos resultados escolares e nas aprendizagens dos alunos</p>	<p>“Apoios, assessorias, apesar de ser mais a Português e Matemática depois repara que ele procura responder depois às outras solicitações pronto a aposta é Português e Matemática obviamente mas não quer dizer que deixe os outros sem resposta...” (BC3)</p> <p>“Neste momento quem manda são os de Português e de Matemática, são os que estão sempre à frente, não é, portanto nós vimos a seguir, ou seja, vamos supor que eu estou que os meus acham assim, Português acha assado, Matemática acha assado pronto e depois discute-se entre Português e Matemática o que é que fica.” (BC3)</p> <p>“... há um desnível e sou adepto que deveria haver provas finais a todas as disciplinas... (BC2)</p> <p>“... nós tivemos 10, 12, 14 aulas a mais que eu dei a Português para prepará-los para a prova final, além do que fizemos durante o ano, eles tiveram aulas específicas de preparação para a prova final e os resultados estão aí à vista. eles foram trabalhados para realizar uma prova final de Português e sei que do outro departamento de Matemática, Ciências Exatas igual, igual, e muitas vezes horas dadas de graça à escola, porquê porque o nosso objetivo são os nossos alunos. (BC2)</p> <p>“Claro, sim. Tenho a certeza absoluta. Aliás a grande justificação é sempre os exames, “Ah</p>	<p>Medidas de promoção do sucesso focalizadas nas disciplinas de Português e Matemática, por serem disciplinas sujeitas a provas finais (exames)</p> <p>Adaptação de estratégias a cada situação</p> <p>A existência de exames introduz pressão nas aulas, stress nos alunos e algumas diferenças na forma como se leciona a matéria nas aulas</p> <p>Melhoria dos resultados escolares e dos resultados pessoais e sociais</p>

	<p>porque nós temos exames e não sei quê” e pronto há sempre essa justificação e até os próprio miúdos já dizem “Só conta Português e Matemática” [...] o investimento é todo no Português e na Matemática.” (BC3)</p> <p>“adaptávamos o que nós temos às restantes” (BC2)</p> <p>“quando soubemos que não ia haver exames consolidamos mais a matéria, praticamos mais” (B6_A2).</p> <p>“é inegável” (BC4) [que o agrupamento tem melhorado os resultados escolares nos últimos anos]</p> <p>“há outros aspetos que são considerados” (BC4)</p> <p>“... está-se a ver o percurso dos alunos e vê-se que os alunos se têm destacado. Vão para escola aí de 10.º ano e não nos deixam mal.” (BC4)</p> <p>“Ora bom, bons resultados são a Português e Matemática, não é, avaliação externa.” (BC3)</p> <p>“Sem dúvida.” (BC2)</p> <p>“Sim, eu acho que há uma melhoria. É evidente que há sempre anos que, anos de escolaridade em que melhoram um pouco outros que pioram um pouco, pronto, mas eu acho que, no geral, tem melhorado, não tem piorado. (BC1)</p> <p>“Há sim, sem dúvida, isso é mesmo uma preocupação.” (BC1)</p> <p>“Eu acho que sim, temos feito um esforço grande nesse sentido e acho que eles correspondem.” (BC3)</p> <p>“A nível das atividades sim, aqui neste agrupamento aliás foi uma das diferenças que eu notei em relação aos outros agrupamentos é que especialmente no outro onde estive mais o número de atividades que se fazem aqui é impressionante mesmo, faz-se muitas atividades direcionadas para o desenvolvimento integral do aluno mesmo, há muito essa valorização...” (BC1)</p> <p>“... ganharam imensos prémios de, de participaram em concursos nacionais e internacionais e ganharam imensos prémios quer nacionais, quer internacionais...” (BC1)</p> <p>“... estamos a ter bons resultados comparando</p>	<p>O agrupamento tem melhorado os resultados académicos nos últimos anos, especialmente às disciplinas de Português e Matemática, tendo como indicador a avaliação externa</p> <p>O trabalho desenvolvido no agrupamento contribui para o desenvolvimento integral dos alunos</p>
--	--	---

		<p>com outras escolas, comparando com a média nacional, estamos acima da média nacional, Matemática então [...] e a Português também estamos [...] as coisas estão a surtir efeito. Estão a surtir efeito.” (BC2)</p> <p>“... para não falar do feedback que me chega dos encarregados de educação, de outros colegas de outras escolas que ouvem falar bem desta escola, [...] acho que tudo isso tem a ver com a organização...” (BC2)</p> <p>“Eu acho que estão.” (BC1)</p>	<p>A ação do agrupamento tem produzido impacto na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos</p> <p>Os professores estão satisfeitos com os resultados obtidos pelos alunos</p>
	<p>Decisão</p>	<p>“mais apoios, no meu departamento é o que mais solicitam, é apoios e assessorias, penso que dá bom resultado, mas às vezes não tem sido possível” (BC1)</p> <p>“As medidas são adequadas, nós consideramos é que algumas são insuficientes, não é, a falta de recursos é sempre um problema, não é. É claro que em departamento há sempre muitas medidas que não são exequíveis.” (BC1)</p> <p>“... estas são as adequadas são as possíveis digamos.” (BC3)</p> <p>“São, são, são, são adequadas à escola, são adequadas aqui à nossa população...” (BC2)</p> <p>“A nível de conselho pedagógico, primeiro são decididas a nível de departamento há muitas medidas que nós até conversamos e redigimos em ata aquilo que nós achamos que se devia implementar a coordenadora leva isso a conselho pedagógico, o conselho pedagógico debate vê a viabilidade dessas soluções e quando é possível implementa.” (BP5)</p>	<p>As medidas implementadas são as adequadas ao contexto, mas são percebidas como insuficientes</p> <p>As medidas de promoção do sucesso são decididas envolvendo os professores</p>

**Escola A – Categoria “Planificação, organização e operacionalização do ensino e aprendizagem”**

<b>Categorias</b>	<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades de Registo</b>	<b>Indicadores</b>
Planificação, organização e operacionalização do ensino e aprendizagem	Planificação e organização das atividades letivas	<p>“Em grupo disciplinar e por cada um dos professores.” (AP3)</p> <p>“Em grupo e em Departamento é feita a organização das atividades a desenvolver ao longo do ano.” (AP2)</p> <p>“Quando temos reunião de departamento aproveitamos e trabalhamos, por exemplo na elaboração do teste comum que fazemos para aferir. Na verdade é mais uma divisão de tarefas. Mas partilhamos ideias e materiais.” (AC5)</p> <p>“Sim, em reuniões de grupo e de departamento.” (AP3)</p> <p>“Não, eu trabalho sozinho...” (AP1)</p> <p>“Sim, partilhamos as fichas [...] e vamos fazer no final do ano uma ficha comum.” (AP1)</p> <p>“... fazemos um teste comum em cada disciplina por período, para haver aferição interna, e fazemos matrizes comuns para os testes para que não haja grandes discrepâncias nos testes. O que há, normalmente, é partilha de materiais no agrupamento.” (AC2)</p> <p>“... trabalho em colaboração com as colegas que dão o apoio.” (AP1)</p> <p>“... troca de informações entre o professor titular da disciplina e professor de apoio, tendo em conta as dificuldades dos alunos, bem como, o trabalho a desenvolver com os referidos alunos...” (AP2)</p> <p>“Há na disciplina de Português do 2.º ciclo, porque há coadjuvâncias.” (AC2)</p> <p>“As coadjuvações é que possibilitaram mais o trabalho colaborativo...” (AC5)</p> <p>“Por vezes.” (AP3)</p> <p>“Sim, partilhamos as fichas [...] e vamos fazer no final do ano uma ficha comum, todas as disciplinas fazem uma ficha em comum.” (AP1)</p> <p>“... temos a quarta feira de tarde livre para fazer reuniões [...] deixamos de ter aulas a partir das quatro e vinte” (AP1)</p>	<p>A organização e planificação das atividades letivas é feita em departamento e ou grupo disciplinar, em sede de reunião, num ambiente formal</p> <p>Relação de trabalho involuntária, previsível e restrita no tempo e no espaço, transparecendo um predomínio do trabalho individual, a balcanização da ação</p> <p>Trabalho colaborativo é pouco consistente, com espaços e tempos conjuntos escassos para partilha de experiências e práticas pedagógicas, enfatizando o individualismo</p> <p>Trabalho de partilha e não um trabalho colaborativo efetivo</p> <p>Construção de materiais didáticos é</p>

	<p>“Podemos combinar, mas como somos mega-agrupamento é mais difícil.” (AP1)</p> <p>“nem sempre” (AP2) [existirem condições para discutir práticas pedagógicas e avaliativas]</p> <p>“em reuniões de grupo e de departamento” (AP3):  “[Nas reuniões de departamento] tentamos que as pessoas partilhem umas com as outras estratégias para recuperar turmas, fazemos sempre assim todos os períodos e no final voltamos a fazer.” (AP1)</p> <p>“No sentido de motivar os alunos para a escola, relacionar conhecimentos das várias disciplinas, desenvolver atitudes de cidadania são desenvolvidas várias as atividades na escola, tais como: Feira de Primavera, Chá dos vinte; várias Campanhas de solidariedade; Educação para a saúde/educação sexual; etc.” (AP2)</p> <p>“Isso é que é raro. É mais por disciplina, mas normalmente se houver uma atividade as disciplinas participam. Mas são projetos de solidariedade.” (AP1)</p> <p>“Não, tirando realmente a parte da avaliação, da ADD, não, não...” (ADir)  “... o problema das pessoas é que a supervisão associam sempre à avaliação, cria logo um transtorno.” (ADir)  “Não. Só no ano letivo 2016-2017 é que vai ser implementada a prática de supervisão pedagógica no âmbito do plano de ação estratégico...” (AC2)  “Não.” (AC4)</p> <p>“... supervisão pedagógica já existia porque toda a gente faz relatórios das matérias onde está, cumprimento das planificações, há essa parte da supervisão, assistência, observação de aulas só havia na parte da coadjuvação, que a pessoa é obrigada a assistir à aula dos outros, dos colegas...” (AC1)  “... em cada reunião de avaliação no final do período há uma grelhazinha que é da equipa da avaliação interna que os professores têm de preencher com os dados todos da avaliação que fizeram aos seus alunos em cada disciplina e com os problemas que encontraram...” (ADir)  “Sim e nós ao fazermos a supervisão pedagógica detetamos turmas que estão que não conseguem completar os programas num ano e depois já prevemos no ano seguinte que sejam recuperados os conteúdos em atraso de modo que no final de ciclo tenha sido tudo lecionado.” (AC1)</p>	<p>feita de forma individual</p> <p>Existem condições (tempo e espaço) para o desenvolvimento de um trabalho colaborativo efetiva  A discussão de práticas pedagógicas e avaliativas ocorrerem essencialmente em momentos formais</p> <p>São desenvolvidos projetos interdisciplinares</p> <p>Inexistência de supervisão pedagógica em contexto de sala de aula</p> <p>Existe supervisão pedagógica fora da sala de aula, como forma de monitorizar e controlar a atividade letiva</p>
Práticas pedagógicas	<p>“Usam o quadro interativo, usam resumos para explicar, e... também usam o diálogo.” (A9_A6)  “Eu acho que os alunos aprendem mais com a matéria projetada, mas diferente da que está</p>	<p>O tipo de trabalho mais utilizado nas aulas é  “Exposição/explicação pelo professor”</p>

		<p>no manual [...] em que a professora se preocupa em fazer os próprios powerpoints dela e explicar-nos com o diálogo com os alunos.” (A9_ A1)</p> <p>“Procuo diversificar o mais possível as estratégias...” (AP3)</p> <p>“... propor problemas de modo a eles descobrirem as soluções e as respostas como fiz hoje com a Teresa ela lembrar-se da desigualdade triangular e tentar dar-lhes pistas para eles chegarem à conclusão...” (AP1)</p> <p>“Recursos às novas tecnologias, recurso à Escola Virtual, um maior apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades, resolução de atividades apelativas às aprendizagens e de vários graus de dificuldades, resolução de fichas de trabalho de consolidação das matérias dadas.” (AP2)</p> <p>“Há disciplinas que é só testes.” (A9_ A1)</p> <p>“Questões de aula não muito.” (A6_ A1)</p> <p>“Trabalhos.” (A9_ A5)</p> <p>“Apresentações orais.” (A9_ A2)</p> <p>“Entrevistadora: Essencialmente são testes? Todos os alunos: Sim.”</p> <p>“Entrevistadora: Quais são as que têm avaliação oral? A9_ A5: Línguas. A9_ A6: Línguas, a oral é só na parte das línguas agora há outras que fazem trabalhos em grupo...”</p> <p>“a maior parte dos professores não corrige o teste” (A6_ A1)</p> <p>“Entrevistadora: Quando recebem um teste o professor explica o que erraram? Todos: Não. Entrevistadora: Em nenhuma disciplina? Todos: Não. Entrevistadora: Então o que é que acontece? A9_ A5: Corrigimos o teste. A9_ A6: Corrigimos o teste e está feito. A9_ A1: Metem a correção no quadro projetada e copiamos para o caderno e está. Entrevistadora: Não sabem o que é que têm de melhorar? O professor não dá um feedback? Todos: Não.”</p> <p>“são aqueles aulas todas de ler o livro, passamos das 8 às 5 a ler o livro” (A9_ A5)</p> <p>“A maneira de ensinar, porque é igual ao livro, é o que está no livro é o que nós fazemos.” (A9_ A1)</p> <p>“A maneira como a professora dá a matéria é só ler o que está no livro, eu acho que isso não incentiva os alunos a quererem ser interessados por essa disciplina.” (A9_ A4)</p> <p>“Escolhem alunos tu lês um parágrafo, tu lês outro, tu lês outro, às vezes nem é o próprio professor a dar a matéria, normalmente somos nós que lemos o que está no livro.” (A9_ A6)</p>	<p>Utilização de estratégias diversificadas</p> <p>Os instrumentos de avaliação mais utilizados são os testes escritos e as apresentações orais</p> <p>Avaliação dos alunos mais sumativa do que formativa</p> <p>A maioria das aulas tem como suporte principal o manual</p>
--	--	---	---

		<p>“Entrevistadora: E nas disciplinas mais de caráter prático não vão muito ao quadro?          Todos os alunos: Não.          A9_A1: Só vamos a uma disciplina.          A9_A2: Inglês.          A9_A6: É inglês só. E a Francês só mesmo para abrir o sumário e isso.          Entrevistadora: E a Matemática?          A9_A6: A professora não nos deixa.          Entrevistadora: Quem corrige os exercícios propostos?          Todos os alunos: A professora.          A9_A1: Às vezes pergunta.          A9_A5: Uma ou duas vezes por ano.”</p>	<p>O principal interveniente do quadro/quadro interativo é o professor</p> <p>Metodologias centradas no professor</p>
	<p>Clima de sala de aula/Relação Pedagógica</p>	<p>“Sim, temos alguns [problemas de indisciplina].” (AP1)          “É um desafio que temos para resolver.” (AP3)          “Sim, temos alguns [problemas de indisciplina]. Agora não consigo comparar com outra escola porque trabalho aqui há vinte e tal anos.” (AP1)          “Sim. Em algumas escolas do agrupamento.” (AP2)          “É um desafio que temos para resolver.” (AP3)</p> <p>“... acho que é muito barulho na sala, às vezes não me consigo concentrar.” (A9_A2)          “Às vezes até quem tira boas notas está a brincar, o... tem boas notas e muitas vezes estão ao telemóvel na aula.” (A6_A1)          “É como se estivesse dividido, mas acho que a maioria portam-se mais ou menos.” (A6_A2)          “Há sempre aqueles alunos que não cumprem as regras.” (A9_A1)</p> <p>[um dos aspectos mencionados nas entrevistas pelos alunos que se pudessem mudavam na escola]          “Os alunos estarem todos caladinhos nas aulas para toda a gente conseguir perceber a matéria.” (A6_A1)</p> <p>“Alguns alunos revelam interesse pelas aprendizagens, no entanto, de um modo geral, os alunos não revelam interesse pelas aprendizagens. Têm de ser constantemente motivados.” (AP2)          “Nem todos os alunos valorizam a escola e ou têm interesse pelas aprendizagens, é um desafio que temos de vencer.” (AP3)</p> <p>“Não. Eles trabalham um bocado pelo entusiasmo que o professora mostra, mesmo a família, a maior parte das famílias não valoriza muito, então a Matemática dizem logo, é muito difícil eu também já tive negativas e desistem.” (AP1)          “... eu gostava que eles valorizassem mais a escola...” (AP1)</p> <p>“Aspirações académicas é que não têm, há poucos alunos aqui que têm objetivos de ir para a universidade, a grande maioria não tem</p>	<p>Existência de alguns problemas de indisciplina</p> <p>Alunos não valorizam muito a escola</p> <p>Alunos com poucas aspirações académicas</p>

		esse objetivo.” (AP1)	
	Condições	<p>“... eu acho que o mínimo temos, temos projetores se precisarmos de usar, os quadros interativos. Podíamos usar o problema é que para pôr isto em funcionamento [os QI] demora muito tempo, eu já utilizei, descalibra é assim ficava sem intervalos, parei um bocado e não acho que também seja muito eficaz em relação, nas melhorias das aprendizagens, é mais, eles assumem-no como um brinquedo. Todos querem vir, torna-se complicado.” (AP1)</p> <p>“Sim.” (AP2)</p> <p>“Sim. Apesar de existirem aspetos que necessitam de análise e respetiva ação.” (AP3)</p>	A escola tem recursos adequados destinados às atividades letivas

**Escola B – Categoria “Planificação, organização e operacionalização do ensino e aprendizagem”**

<b>Categorias</b>	<b>Subcategorias</b>	<b>Unidades de Registo</b>	<b>Indicadores</b>
Planificação, organização e operacionalização do ensino e aprendizagem	Planificação e organização das atividades letivas	<p>“Não nós não temos no horário, nós trabalhamos imenso nos intervalos e trabalhamos na ponta dos nossos horários ou nos buracos.” (BP3)</p> <p>“Não nós não temos no horário, nós trabalhamos imenso nos intervalos, trabalhamos na ponta dos nossos horários ou nos buracos.” (BP2)</p> <p>“É mais informal, podemos trabalhar às quartas feiras na hora de departamento, porque o departamento está marcado, a reunião de departamento está marcada no horário a nossa é da 13h30 às 15h30 de quarta feira amanhã temos e se nós quisermos nessa hora podemos, temos esse período pronto é mais informal não fica registado que o fazemos.” (BP4)</p> <p>“... fazemos os testes em conjunto, fazemos as planificações em conjunto, discutimos algum exercício que achamos ou discutimos olha apresentei aquilo da escola virtual e gostei muito está bom ou olha na escola virtual não há nada escusas de ir lá pronto.” (BP4)</p> <p>“Nós trabalhamos por ano, não é, trabalhamos, eu nos oitavos trabalho com uma colega, nos nonos... trabalho colaborativo é um bocado o corta e cola [...] não é trabalharmos para o mesmo, mas partilhamos o que fizemos, vamos trocando materiais.” (BP5)</p> <p>“Em grupo disciplinar.” (BP6)</p> <p>“Sim quando é preciso, como por exemplo agora no início do ano quando é preciso planificações, definir critérios específicos de avaliação, os gerais primeiro, primeiro define-se os gerais, porque são levados os específicos, as próprias planificações de acordo com as metas, tudo isso é feito em grupos, em mini grupos que reunimos várias vezes.” (BC2)</p> <p>“o trabalho colaborativo hoje já está a ser bastante profícuo, bastante trabalhado, mas ainda se nota alguma resistência na partilha” (BDir)</p> <p>“O trabalho colaborativo é feito de uma forma mais informal, por e-mail, por exemplo.” (BP6)</p> <p>“Nós trabalhamos por ano, [...] eu nos oitavos trabalho com uma colega, nos nonos... trabalho colaborativo é um bocado o corta e cola, [...] não é trabalharmos para o mesmo, mas partilhamos o que fizemos, vamos trocando materiais.” (BP1)</p> <p>“Não, normalmente somos dois professores que damos cada nível.” (BP1)</p>	<p>A planificação e organização das atividades letivas parecem ser feitas em departamento e ou grupo disciplinar através de um trabalho colaborativo efetivo</p> <p>Alguns relatos ainda revelam fragilidades no trabalho colaborativo</p>

		<p>“... quem fez essa divisão é o diretor da escola, [...] e o objetivo é estar mais do que um professor a dar a disciplina.” (BP1)</p> <p>“... fazemos os testes em conjunto, fazemos as planificações em conjunto, discutimos algum exercício que achamos ou discutimos olha apresentei aquilo da escola virtual e gostei muito está bom ou olha na escola virtual não há nada...” (BP4)</p> <p>“Sim. Por período fazemos um teste comum e partilhámos materiais.” (BP6)</p> <p>“Colaborativo, informal, é o investimento que os professores têm no ensino que eu vejo que aqui as pessoas interessam-se, interessam-se em construir o material em conjunto...” (BP2)</p> <p>“Por norma à 5.ª feira também temos um horário comum na sala de estudo [...] ela trabalha aquilo que eu estiver a trabalhar na sala de aula e depois no apoio reforça aquilo que se depara com mais dificuldades, mas falamos, lá está informalmente...” (BP2)</p> <p>“Sim, às vezes discutimos práticas de ensino e práticas avaliativas...” (BP6)</p> <p>“Discutimos muitas vezes, muitas vezes mesmo.” (BP3)</p> <p>“Sim isso realmente fazemos mais a nível de departamento, nas reuniões de departamento é que mostramos um bocadinho da nossa experiência, eu dei isto desta maneira os alunos não gostaram e olha nós demos isto desta maneira e isto até surtiu um bocado efeito...” (BP5)</p>	<p>Preocupação na distribuição de serviço, por parte do diretor, em criar condições para que exista trabalho colaborativo entre professores</p> <p>Realização trabalho conjunto para construção de material e para discussão de estratégias</p> <p>Existência de discussão entre docentes de práticas pedagógicas e avaliativas</p>
	<p>Práticas pedagógicas</p>	<p>“Plataformas e-learning; exposição; diálogo horizontal e vertical; treino de escrita, de gramática e de oralidade.” (BP6)</p> <p>“... sabem o que é trabalho de pares, sabem o que é trabalho de grupo e sabem uma outra série de estratégias.” (BP2)</p> <p>“... a exposição tem de ser sempre, tenho de expor, porque eles também gostam.” (BP3)</p> <p>“... trabalho individual mais do que em grupo...” (BP4)</p> <p>“... tento muitas vezes que eles trabalhem a pares, tirem dúvidas uns aos outros, pronto, porque às vezes eu acho que a nossa linguagem nem sempre lhes é muito acessível e às vezes entre eles conseguem melhor...” (BP4)</p> <p>“Depende da turma [...] por exemplo, esta turma como tem muitas dificuldades é mais oralidade, porque eu sei que na aula se eles estiverem com atenção respondem acertadamente...” (BP_5)</p> <p>“Eu tenho turmas completamente diferentes, tenho uma de vinte e seis, mas que trabalham muito bem, são muito autónomos, pronto,</p>	<p>As estratégias de ensino utilizadas em contexto de sala de aula são diversificadas e variam de acordo com o professor e com a área disciplinar</p> <p>Preocupação em adaptar as estratégias ao grupo-turma e não a cada aluno às suas reais necessidades</p>

		<p>apesar de não serem brilhantes [...] a outra que tem uma assessora como viste que ajuda os meninos NEEs os outros, sempre que possível trabalho de pares, mas partindo de uma exposição oral, seja minha ou das plataformas digitais a que temos acesso, não é? E depois eles trabalham. Exercitam o máximo possível, não é, na sala de aula, sejam exercícios de gramática sejam de escrita.” (BP_2)</p> <p>“não há quem puxe por esses alunos mais fracos” (BP1)</p> <p>“não privilegio nada eu ando à volta com elas todas enquanto que nas outras turmas eu às vezes não as faço” (BP3)</p> <p>“B6_A2: Vemos vídeos, às vezes vemos vídeos no site da escola. B6_A3: Na escola virtual. B6_A2: Na escola virtual. B6_A1: E na aula 20, acho eu. B6_A3: A Matemática.”</p> <p>“é mais sozinhos, só que às vezes, claro, fazemos em conjunto” (B6’_Aluno2): “B6’_A1: Às vezes fazemos trabalhos de grupo e outras resolvemos sozinhos. B6’_A3: Sim, trabalho individual basicamente.”</p> <p>“Testes, questões de aula, ...” (B6_A1) “E expressão oral.” (B6_A3) “B6’_A1: Testes. B6’_2: Fichas de trabalho... B6’_A1: Fazemos questões aulas, expressões orais, expressões escritas...” “Entrevistadora: Os professores estimulam a participação dos alunos nas aulas? B9_A2: Estimulam. B9_A1: Sim. Entrevistadora: Todos os professores? B9_A1: Sim.”</p> <p>“Entrevistadora: Quando os professores entregam os testes os professores explicam-vos onde erraram e porquê? B6_A1: Sim, os professores fazem isso. B6_A3: Sim. Entrevistadora: Não entregam só o teste e fazem a correção? B6_A1: Não. Entrevistadora: Fazem um apoio individual explicando o que erraram, é isso? B6_A1: Sim.”</p> <p>“Entrevistadora: Quando o teste o professor entrega o teste fala com os alunos e explica o que errou? Há esse cuidado?”</p>	<p>O projeto de turmas de nível (grupos homogéneos) priva os alunos mais fracos de estímulos provenientes dos alunos com melhor desempenho</p> <p>Os grupos de alunos com mais alto desempenho recebem um tipo de instrução de maior qualidade</p> <p>Realização de atividades pelos alunos individualmente</p> <p>Os instrumentos de avaliação mais utilizados são os testes escritos e as apresentações orais</p> <p>Prática de uma avaliação formativa das aprendizagens</p>
--	--	--	---

	<p>B9_A1: Há. B9_A2: Sim.”</p> <p>“B6_A1: Manual, quadro interativo e o quadro de escrever. [...] Entrevistadora: Usam muito o manual a todas as disciplinas? B6_A1: Sim. B6_A2: Sim em todas. B6_A3: Sim.”</p> <p>“A maior parte dos alunos mostra interesse, ainda é uma escola onde as coisas vão funcionando...” (BP6) “Eu penso que em geral sim. Acho que os que não tem são uma minoria.” (BP3) “Sim, sim, sim, sim, acho que sim, ou então tenho muita sorte com as minhas turmas, sei que este ano, mas eu não posso falar porque é aquilo que eu oiço, das minhas turmas eles mostram interesse há turmas que este ano estão a entrar nos 5.º anos e estão a ter muitos problemas do saber estar na sala de aula, continuar a aprender e de estar, pronto também é a fase de adaptação.” (BP5)</p> <p>“B6_A1: Sim, na nossa [turma] sim. B6_A2: Sim. B6_A3: Na nossa turma sim.”</p> <p>“Entrevistadora: Os alunos mostram interesse pelas aprendizagens? B9_A1: Sim a maior parte. B9_A2: Acho que sim. B9_A3: Não. Entrevistadora: Porquê? B9_A3: Eu no meu caso não mostro muito interesse pelas aprendizagens mas os outros sim. Entrevistadora: Tu és uma exceção? B9_A3: Eu sou.”</p> <p>“Gostam muito, gostam de estar na escola, sim gostam muito de estar na escola.” (BP5) “Ainda valorizam bastante a escola, mas cada vez valorizam menos. A escola é mais para estar com os amigos, estar na internet...” (BP6) “Eu penso que valorizam, os alunos valorizam a escola, de uma maneira geral os alunos valorizam a escola aqueles que dizem que só querem a escola para os intervalos e para passear são contam-se pelos dedos acho que sim.” (BP3) “Em geral sim, nós temos aqui muito bons meninos e mesmo sem capacidades não quer dizer que sejam desinteressados, não é? E há outras que as têm mas não têm é o interesse, não é?, há de tudo mas no geral eu acho que sim são meninos interessados e empenhados.” (BP2) “Eu penso que valorizam, os alunos valorizam a escola, de uma maneira geral os alunos valorizam a escola aqueles que dizem que só querem a escola para os intervalos e</p>	<p>Os materiais mais utilizados nas aulas são o manual adotado e o quadro/quadro interativo</p> <p>Os alunos mostram interesse pelas aprendizagens</p> <p>Os alunos valorizam a escolas</p>
--	--	---

		<p>para passear são contam-se pelos dedos acho que sim.” (BP3)</p> <p>“Eu acho que sim. Eles têm muitas regras aqui não são meninos que possam mexer em tudo e tocar em tudo são logo, mas eu acho que sim eles participam muito, no dia, nos dias em que não há aulas nas atividades e já estive em escola em que os alunos já nem vêm e aqui vêm querem participar esta turma muito mais, porque envolvia-se nos projetos todos se os deixassem, não é? se lhes dessem essa oportunidade, mas acho que valorizam a escola.” (BP4)</p>	
	<p>Clima de sala de aula/Relação Pedagógica</p>	<p>“Não. Os problemas de indisciplina não são muitos, são casos pontuais.” (BP6)</p> <p>“Não, absolutamente nada. Não. Não e quando temos são casos pontuais e já tive, o ano passado tínhamos um ou dois meninos e ele este ano no início do ano continuou a portar-se mal mas depois até foi transferido para uma instituição, porque ele conseguia era um bom rapaz, eles são todos mas em grupo perturbava muito funcionamento da escola aqui e conseguiu atrair um grupo muito grande conseguiu formar um grupo muito grande e para nosso bem ele foi para a instituição.” (BP5)</p> <p>“Não tenho conhecimento, não acho que não.” (BP3)</p> <p>“Não, não, não, alguns temos um aluno ou outro mais complicado pronto mas às tantas aqui são repreendidos e às tantas são castigados por coisas menores que noutra escola não seriam, mas aqui tem de ser uma vez que as coisas correm bem não vamos permitir que.” (BP4)</p> <p>“B6_A1: Muito não. B6_A2: Não. B6_A3: Não.”</p> <p>“B9_A1: Na nossa turma acho que respeitam. B9_A2: Sim. B9_A1: Respeitam muito.”</p> <p>“Eu acho que é uma das mais valias aqui, é o trabalho na sala de aula. Como eles se portam bem nós trabalhamos muito bem na sala de aula...” (BP1)</p> <p>“As ligações que entre professores, funcionários, alunos. Nas outras escolas acho que, não sei muito bem, mas por aquilo que eu sei e vejo parece que não há uma ligação tão, tão forte.” (B9_A1)</p> <p>“É tipo uma família.” (B9_A3)</p> <p>“eu não saía daqui se pudesse ficar” (B6_A1): “Entrevistadora: Gostam de andar nesta escola? Todos: Sim.”</p> <p>“Acho que o jardim é bem tratado e isso dá</p>	<p>Não existem problemas de indisciplina</p> <p>Os alunos respeitam os professores</p> <p>Boa relação pedagógica</p> <p>Os alunos gostam de frequentar a escola</p> <p>Os alunos consideram</p>

	<p>outra imagem, de escola bem tratada, acho que isso também é importante. (B9_A3)  “Entrevistadora: Acham que esta escola é limpa?  B6’_A1: Sim.  B6’_A2: Sim.  B6’_A3: Muito.  Entrevistadora: Muito limpa?  Todos: Sim.  Entrevistadora: E porque é que é limpinha? Porque os alunos não deitam nada para o chão?  B6’_A2: Não, os auxiliares estão sempre a apanhar o lixo, estão sempre a limpar as coisas.  B6’_A1: Sempre, sempre, sempre, estão sempre.  Entrevistadora: Sempre?  B6’_A1: Se sairmos daqui já estão lá em baixo a limpar.  Entrevistadora: Mas também os alunos não sujaram muito...  Todos: Não.  B6’_A1: Não deitam tudo para o chão.”</p>	<p>a escola um lugar agradável (com muitos espaços verde e limpa)</p>
Condições	<p>“As salas de aula têm boas condições, têm internet, computador, projetor...” (BP6)  “Esta escola quanto a mim tem boas condições de aprendizagem e recursos fabulosos...” (BP3)  “Existe, sim, sim. O edifício não é tão recente quanto isso mas está bem apetrechado e as salas idem aspas...” (BP2)  “Sim a esse nível ótimo. É assim as salas têm todas internet, que é uma coisa ótima para todos, no geral há só um laboratório que tem um problema com o projetor...” (BP1)</p>	<p>A escola possui recursos adequados para a prática letiva</p>

**Anexo 7 (Informação recolhida das observações de aulas)**

**Escola A**

Código do Instrumento	AP1_A6X_Mat
-----------------------	-------------

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação*	B
Materiais de trabalho*	D
Clima de sala de aula	F
Relação pedagógica	G

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

<b>Hora</b>	08h30	<b>Data</b>	09/05/2016	<b>Duração</b>	50'		
<b>Disciplina</b>	Matemática	<b>Professor</b>	A6_P1_Mat	<b>Turma</b>	A_6X		
<b>N.º de alunos</b>	27	<b>N.º de alunos presentes</b>	26				
<b>Sumário</b>	Correção da ficha de avaliação. Valor absoluto de um número. Números simétricos. Comparação de números racionais.						
<b>Características da sala de aula</b>	<b>Instalações</b>	Sala confortável.					
	<b>Recursos disponíveis</b>	Computador e projetor, quadro de giz e quadro branco.					
<b>Sequências e relatos das situações observadas</b>		<b>Notas do observador</b>		<b>Codificação</b>			
				<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>
<b>08h37m</b>		Antes de entrar na sala de aula os alunos vão ter com o professor. Boa relação professor-alunos.  Quatro alunos chegam atrasados à aula e batem à porta, mas com barulho o professor não houve e os alunos abrem a porta e entram. Uma das alunas que chegou atrasada à aula diz ao professor que: "Ontem é que foi fixe, andei à pancada no Senhor de Matosinhos." E de seguida, a aluna levanta-se para mostrar ao professor o teste de Português: "Nem vai acreditar terei positiva pela primeira vez". O professor					

<p>1. O professor coloca no quadro um exercício para os alunos resolverem enquanto verifica quem fez o trabalho de casa. <b>A.1.2.</b></p> <p>2. O professor verifica e regista quem fez o trabalho de casa. <b>A.9.1.</b></p> <p>3. O professor pede a um aluno para ir ao quadro resolver uma alínea do exercício que tinha proposto. <b>A.5.1.</b></p> <p>4. O professor pede a outro aluno para ir ao quadro resolver a alínea a seguir, o aluno pede ao professor para verificar se a sua resolução está correta. <b>A.5.1.</b></p> <p>5. O professor ajuda o aluno que está no quadro a resolver o exercício.</p> <p><b>9h</b></p> <p>6. O professor pergunta a uma aluna se pode fazer uma pergunta. A aluna responde que sim, mas não a ela que ela não sabe.</p> <p>7. O professor informa que só vai fazer a correção das perguntas mais difíceis do teste, as perguntas onde os alunos mostraram mais dificuldade. <b>A.1.2.</b></p> <p>8. O professor pede a um aluno para ler em voz alta a pergunta 6 do teste.</p> <p>9. O professor pergunta se é preciso relembrar as regras. Os alunos respondem que não. Os alunos respondem todos ao mesmo tempo à pergunta 6.</p> <p><b>09h07m</b></p> <p>10. O professor questiona os alunos sobre as possibilidades de construção de triângulos. <b>A.2.1.</b></p> <p>11. Um aluno pergunta ao professor se podem ir ao intervalo, outro aluno diz que está na hora do intervalo.</p>	<p>elogia a aluna.</p> <p>Um aluno questiona o professor sobre a minha presença.</p> <p>Uma aluna mostra ao professor um gráfico de barras que construiu no programa excel.</p> <p>Uma aluna levanta-se e apaga o sumário, sem autorização.</p> <p>Muitos alunos a conversar.</p> <p>Muitos alunos querem ir ao quadro.</p> <p>Dois alunos levantam-se e vão ter com o professor.</p> <p>A maioria dos alunos está distraída a conversar. Devido ao barulho não se consegue ouvir o que o aluno lê.</p> <p>Os alunos que foram ao quadro querem um “+”.</p> <p>Está muito barulho na sala.</p> <p>Uma aluna levanta-se e vai colocar um papel no caixote do lixo e está constantemente a interromper a aula.</p>	<p>A3</p> <p>A2</p>			
--	--	---------------------	--	--	--

<p>12. O professor pede aos alunos para saírem, por fila, indicando qual a fila que deve sair.</p>					
<p><b>Observações</b></p>					
<p>Durante esta aula o clima de sala de aula foi pouco disciplinado, havia sempre muito barulho na sala, aula pouco estruturada, no entanto, denotou-se uma boa relação entre professor e alunos.</p>					
<p>Bibliografia:  Afonso, N. (2014). <i>Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico</i>. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.  Amado, J. (2014). <i>Manual de Investigação Qualitativa em Educação</i>. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.  Bogdan, R. &amp; Biklen, S. (1994). <i>Investigação Qualitativa em Educação</i>. Porto: Porto Editora.  Estrela, A. (1994). <i>Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores</i>. Porto: Porto Editora.  Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).</p>					

<b>Objetivos</b>
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

<b>Dimensões de análise</b>	<b>Codificação</b>
Tipo de trabalho*	A
Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação*	B
Materiais de trabalho*	C
Clima de sala de aula	D
Relação pedagógica	E

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

<b>Hora</b>	08h30	<b>Data</b>	09/05/2016	<b>Duração</b>	100'		
<b>Disciplina</b>	Matemática	<b>Professor</b>	A6_P1_Mat	<b>Turma</b>	A_6X		
<b>N.º de alunos</b>	27	<b>N.º de alunos presentes</b>	26				
<b>Sumário</b>	Valor absoluto de um número. Números simétricos. Comparação de números racionais.						
<b>Características da sala de aula</b>	<b>Instalações</b>	Sala confortável.					
	<b>Recursos disponíveis</b>	Computador e projetor, quadro de giz e quadro branco.					
<b>Sequências e relatos das situações observadas</b>		<b>Notas do observador</b>		<b>Codificação</b>			
				<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>
<b>09h32m</b>							
1. O professor escreve no quadro a noção de desigualdade triangular. <b>A.1.9.</b>		Alunos pontuais.					
2. Os alunos dizem que o professor devia fazer testes mais fáceis.		Muito barulho na sala.					
3. O professor continua a correção do teste: corrige os exercícios 13, 11 e 15, um aluno levanta-se e vai ter com o professor ao quadro, o professor pede-lhe para se sentar. <b>A.1.9.</b>		Muitos alunos distraídos. Um aluno pede cola aos colegas de uma forma muito insistente. Uma aluna levanta-se e vai ajudar o colega a colar a folha e quando se vai sentar puxa o cabelo a uma colega.					
4. O professor vai junto dos alunos mais faladores e marca-lhe trabalho de casa extra e diz-lhes que se continuam assim							

<p>terá de lhes mandar um recado na caderneta.</p> <p>5. Uma aluna levanta-se e vai corrigir o que está feito no quadro.</p> <p>6. O professor pede aos alunos para abrir o manual na página 54 e verifica nos seus apontamentos quem é a ler.</p> <p><b>10h</b></p> <p>7. O professor pede a um aluno para ler. O aluno lê o solicitado. <b>A.2.7.2.</b></p> <p>8. De seguida o professor questiona uma aluna sobre o que tinha acabado de ouvir. <b>A.2.2.</b></p> <p>9. O professor escreve no quadro a definição de Valor absoluto ou Módulo: “É a distância a que um ponto, que representa um número, se encontra da origem.” <b>A.3.8.</b></p> <p><b>10h05m</b></p> <p>10. O professor escreve um exercício no quadro e pede a uma aluna para o ir resolver. <b>A.3.7.</b></p> <p>11. O professor pergunta aos alunos quais são os números que têm valor absoluto 25. <b>A.2.1.</b></p> <p>12. Um aluno vai ao quadro responder à pergunta.</p> <p>13. O professor pergunta aos alunos se pode dizer mais uma coisa e os alunos dizem que não, porque está na hora.</p> <p>14. O professor marca o trabalho de casa: dois exercícios da ficha de avaliação. <b>A.9.2.</b></p> <p>15. O professor pede aos alunos para saírem da sala de aula em silêncio.</p>	<p>Uma aluna levanta-se e ao passar por um colega despenteia-o.</p> <p>Uma aluna emite sons enquanto o colega lê e os restantes alunos estão calados e atentos à leitura.</p> <p>Muito barulho.</p> <p>Uma aluna vai apanhar uma borracha que tinha atirado a um colega e canta “Está na hora, está na hora de ir embora, é sexta feira”.</p> <p>Vários alunos dizem: “Está na hora!”.</p> <p>Uma aluna está atirar aos colegas uma bola que fez com fita cola. Todos os alunos estão atentos ao que a aluna. está a fazer.</p> <p>A D. sai da sala de aula sem a autorização do professor.</p> <p>Os alunos saem da sala de aulas de forma ordenada.</p>	<p>A3</p> <p>A2</p> <p>A2</p>			
<b>Observações</b>					
Durante esta aula o clima de sala de aula foi pouco disciplinado, havia sempre muito barulho na sala, aula pouco estruturada, no entanto, existiu uma boa relação entre professor e alunos.					
<p>Bibliografia:</p> <p>Afonso, N. (2014). Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.</p> <p>Amado, J. (2014). Manual de Investigação Qualitativa em Educação. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.</p>					

Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora.

Estrela, A. (1994). *Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores*. Porto: Porto Editora.

Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação*	B
Materiais de trabalho*	C
Clima de sala de aula	D
Relação pedagógica	E

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Hora	10h35	Data	09/05/2016	Duração	50'		
Disciplina	Matemática	Professor	A6_P1_Mat	Turma	A_6Y		
N.º de alunos	27	N.º de alunos presentes	26				
Sumário	Correção do trabalho de casa. Valor absoluto de um número. Números simétricos. Comparação de números racionais.						
Características da sala de aula	Instalações	Sala confortável.					
	Recursos disponíveis	Computador e projetor, quadro de giz e quadro branco.					
Sequências e relatos das situações observadas		Notas do observador		Codificação			
				A	B	C	D
<b>10h40m</b> 1. O professor pede a um aluno para ir escrever o sumário ao quadro. <b>A.3.8.</b>  2. O professor propõe um exercício no quadro para os alunos resolverem. <b>A.1.2.</b>  3. O professor diz que enquanto faz a chamada do trabalho de casa os alunos devem resolver o exercício proposto. <b>A.9.1.</b>  4. Um aluno levanta-se e vai perguntar ao professor o que é para fazer e ao mesmo tempo uma aluna levanta-se e vai deitar um papel ao caixote do lixo.		Um aluno chega atrasado à aula.  Um aluno diz que já resolveram esse exercício na aula de apoio.  Os alunos vão dizendo se fizeram ou não o trabalho de casa.  Muito barulho na sala de aula.		A3			

<p>5. O professor vai pelos lugares verificar se os alunos já resolveram o exercício que tinha proposto no quadro.</p> <p>6. O professor pede a um aluno para ir resolver o exercício ao quadro. <b>A.5.1.</b></p> <p>7. Um aluno pede ao professor para ir à casa de banho.</p> <p>8. Uma aluna coloca uma dúvida e o professor explica para todos os alunos. <b>A.1.6.</b></p> <p>9. Um aluno levanta-se.</p> <p><b>11h</b></p> <p>10. O professor pede a outro aluno para ir ao quadro. <b>A.5.1.</b></p> <p>11. O professor pergunta “Quando um número não tem sinal qual é o sinal?”. Um aluno responde “menos” e outro diz “mais”. O aluno que respondeu “menos” responde ao colega “Põe o mais pelo ... acima”. <b>A.2.1.</b></p> <p>12. O professor aproveita uma dúvida da turma anterior para chamar atenção dos alunos. <b>A.1.6.</b></p> <p>13. Um aluno pede para ir à casa de banho.</p> <p><b>11h09m</b></p> <p>14. O professor pergunta aos alunos se há dúvidas no trabalho de casa. Como os alunos não têm dúvidas o professor pede aos alunos para abrirem o manual na página 54.</p> <p>15. Um aluno pergunta ao professor pelo colega que saiu da sala de aula. O professor diz-lhe que ele já vem.</p> <p>16. O professor vai ter com o aluno que tem o despertador e diz-lhe que ele é o maior frequentador do gabinete de indisciplina da escola. O aluno magoou a aluna que estava sentada na mesa atrás dele. O professor pede a uma</p>	<p>Outro aluno levanta-se e vai para o quadro dizendo que é ele que vai resolver o exercício e tenta tirar o marcador ao colega.</p> <p>Estão 4 alunos em pé e há muito barulho na sala de aula. Todos os alunos estão a falar.</p> <p>Um aluno está com um despertador. Muito barulho na sala de aula. Todos os alunos estão a falar.</p> <p>O professor não ouve o diálogo entre os alunos porque está muito barulho na sala de aula.</p> <p>O aluno que tem o despertador começa a dar murros na mesa e diz que uma colega lhe bateu.</p> <p>Um aluno diz: “Fogo, que barulho!”</p>	<p>A3</p> <p>A2</p>			
--	--	---------------------	--	--	--



Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação*	B
Materiais de trabalho*	C
Clima de sala de aula	D
Relação pedagógica	E

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Hora	10h35	Data	09/05/2016	Duração	50'		
Disciplina	Matemática	Professor	A6_P1_Mat	Turma	A_6Y		
N.º de alunos	27	N.º de alunos presentes	26				
Sumário	Correção do trabalho de casa. Valor absoluto de um número. Números simétricos. Comparação de números racionais.						
Características da sala de aula	Instalações	Sala confortável.					
	Recursos disponíveis	Computador e projetor, quadro de giz e quadro branco.					
Sequências e relatos das situações observadas		Notas do observador		Codificação			
				A	B	C	D
<b>11h32m</b> 1. O professor questiona os alunos “Quais são os números com valor absoluto 25?” <b>A.2.1.</b> 2. Uma aluna oferece-se para ir ao quadro responder à pergunta. A aluna escreve no quadro “Os números com valor absoluto 25 são $-25$ e o $+25$ .” 3. Um aluna questiona o professor se $ -18,2  = -18,2$ . O professor tira a dúvida da aluna e escreve a resposta da aluna à pergunta que tinha colocado em linguagem simbólica: $ -25  =  +25  = 25$ .		Alunos pontuais.		A2			

<p><b>A.1.6.</b> 4. Um aluno riscou a mesa e o professor pede-lhe para ir pedir à funcionário um pano para limpar a mesa. O aluno vai buscar o pano limpa a mesa e leva novamente o pano.</p> <p>5. O professor pede aos alunos para abrirem o manual na página 55 e ao mesmo tempo apaga o quadro. Um aluno diz que ainda não tinha passado e o professor volta a escrever.</p> <p>6. O professor pergunta aos alunos “O que são números simétricos?”. <b>A.2.1.</b> Uns alunos respondem são números iguais, outros semelhantes, outros geometricamente iguais e um aluno lê a definição do manual. <b>A.2.7.2.</b></p> <p>7. O professor pede a um aluno para ler a definição que está no manual. <b>A.2.7.2.</b> O professor regista no quadro a definição.</p> <p>8. Um aluno diz uma asneira e como o professor não percebe quem foi manda dois alunos escreverem as regras, apesar dos alunos afirmam que não foram eles.</p> <p>9. O professor pede a um aluno para ler uma definição do manual. <b>A.2.7.2.</b></p> <p>10. O professor diz que ninguém ouviu nada do que foi lido, pelo que vai começar a fazer como no futebol e dar tempo de desconto.</p> <p>11. O professor avisa que se não estiverem calados vão ter de ficar o intervalo dentro da sala de aula. O F. volta a ler. <b>A.2.7.2.</b></p> <p>12. O professor pede aos alunos para copiarem do manual o conteúdo do retângulo amarelo para o caderno diário. <b>A.3.10.1.</b></p> <p>13. O professor marca trabalho de casa extra a uma aluna que estava a conversar.</p>	<p>Alguns alunos estão a atirar papéis uns aos outros. A maioria dos alunos nem ouvem a pergunta feita pelo professor.</p> <p>Um aluno queixa-se que um colega lhe riscou o teste.</p> <p>Um aluno atira um papel para o caixote do lixo e como não acerta levanta-se para colocar o papel dentro do caixote.</p> <p>Uma aluna levanta-se e vai conversar com outras duas alunas. A aluna senta-se. A aluna volta a levantar-se e o professor chama-lhe atenção, dizendo que tem de pedir autorização para se levantar.</p> <p>Falam todos ao mesmo tempo.</p>	<p>A2</p> <p>A3</p> <p>A3</p> <p>A3</p>			
---	--	---	--	--	--

<p>14. Um aluno pergunta se depois de copiar o solicitado para o caderno diário podem sair. O professor diz que não, pois ainda falta muito tempo e avisa que quem não passar na aula tem de passar em casa.</p> <p><b>12h02m</b></p> <p>15. O professor propõe um exercício no quadro: “Qual é o simétrico de <math>-\frac{3}{2}</math> e de <math>-0,7</math>?” <b>A.3.8.</b></p> <p>16. O professor questiona os alunos. Um aluno responde corretamente e o professor pede ao aluno para vir fazer ao quadro. <b>A.2.2.</b></p> <p>17. O professor pergunta aos alunos se estão a perceber. Alguns alunos respondem afirmativamente.</p> <p>18. O professor diz que vai escrever a conclusão para que os alunos possam registar no caderno diário. O professor escreve no quadro: “Para qualquer número racional <math>q</math>, <math>-(-q) = q</math>. <b>A.3.8.</b></p> <p><b>12h05m</b></p> <p>19. O professor pede um aluno para ler o conteúdo da página 56 do manual. O aluno lê. O professor corrige o aluno dizendo que não leu bem e o aluno volta a ler. <b>A.2.7.2.</b></p> <p>20. O aluno continua a ler.</p> <p>21. O professor marca o trabalho de casa (copiar o retângulo amarelo da página 56 do manual e resolver o exercício que está no fim da página). <b>A.9.2.</b></p> <p>22. O professor diz aos alunos que podem sair por filas e indica quais as filas que devem sair.</p>	<p>Mais um aluno que se levanta e vai deitar um papel no caixote do lixo.</p> <p>Todos os alunos calados a passar o solicitado.</p> <p>Uma aluna diz: “Que silêncio!” e outro aluno afirma “É milagre!”</p> <p>Alunos distraídos. Muito barulho.</p> <p>Muito barulho. Não se consegue ouvir o que o aluno lê. Um aluno diz: “não se ouve nada!” A maioria dos alunos está distraída e a conversar. Alguns alunos dizem que já está na hora de ir ao intervalo.</p> <p>Os alunos estão mais calados e atentos. Alguns alunos não registam o que é o trabalho de casa.</p> <p>Os alunos saem da sala de aula de forma ordeira.</p>	<p>A3</p> <p>A2</p> <p>A3</p> <p>A3</p>			
<b>Observações</b>					
Durante esta aula houve muito barulho. Boa relação entre professor e alunos.					
Bibliografia:					

Afonso, N. (2014). *Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Amado, J. (2014). *Manual de Investigação Qualitativa em Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora.

Estrela, A. (1994). *Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores*. Porto: Porto Editora.

Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação*	B
Materiais de trabalho*	C
Clima de sala de aula	D
Relação pedagógica	E

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Hora	10h35	Data	09/05/2016	Duração	50'		
Disciplina	Matemática	Professor	A6_P1_Mat	Turma	A_6Y		
N.º de alunos	27	N.º de alunos presentes	26				
Sumário	Correção do trabalho de casa. Valor absoluto de um número. Números simétricos. Comparação de números racionais.						
Características da sala de aula	Instalações	Sala confortável.					
	Recursos disponíveis	Computador e projetor, quadro de giz e quadro branco.					
Sequências e relatos das situações observadas		Notas do observador		Codificação			
				A	B	C	D
<b>11h32m</b> 1. O professor questiona os alunos “Quais são os números com valor absoluto 25?” <b>A.2.1.</b> 2. Uma aluna oferece-se para ir ao quadro responder à pergunta. A aluna escreve no quadro “Os números com valor absoluto 25 são $-25$ e o $+25$ .” 3. Um aluna questiona o professor se $ -18,2  = -18,2$ . O professor tira a dúvida da aluna e escreve a resposta da aluna à pergunta que tinha colocado em linguagem simbólica: $ -25  =  +25  = 25$ .		Alunos pontuais.		A2			

<p><b>A.1.6.</b> 4. Um aluno riscou a mesa e o professor pede-lhe para ir pedir à funcionário um pano para limpar a mesa. O aluno vai buscar o pano limpa a mesa e leva novamente o pano.</p> <p>5. O professor pede aos alunos para abrirem o manual na página 55 e ao mesmo tempo apaga o quadro. Um aluno diz que ainda não tinha passado e o professor volta a escrever.</p> <p>6. O professor pergunta aos alunos “O que são números simétricos?”. <b>A.2.1.</b> Uns alunos respondem são números iguais, outros semelhantes, outros geometricamente iguais e um aluno lê a definição do manual. <b>A.2.7.2.</b></p> <p>7. O professor pede a um aluno para ler a definição que está no manual. <b>A.2.7.2.</b> O professor regista no quadro a definição.</p> <p>8. Um aluno diz uma asneira e como o professor não percebe quem foi manda dois alunos escreverem as regras, apesar dos alunos afirmam que não foram eles.</p> <p>9. O professor pede a um aluno para ler uma definição do manual. <b>A.2.7.2.</b></p> <p>10. O professor diz que ninguém ouviu nada do que foi lido, pelo que vai começar a fazer como no futebol e dar tempo de desconto.</p> <p>11. O professor avisa que se não estiverem calados vão ter de ficar o intervalo dentro da sala de aula. O F. volta a ler. <b>A.2.7.2.</b></p> <p>12. O professor pede aos alunos para copiarem do manual o conteúdo do retângulo amarelo para o caderno diário. <b>A.3.10.1.</b></p> <p>13. O professor marca trabalho de casa extra a uma aluna que estava a conversar.</p>	<p>Alguns alunos estão a atirar papéis uns aos outros. A maioria dos alunos nem ouvem a pergunta feita pelo professor.</p> <p>Um aluno queixa-se que um colega lhe riscou o teste.</p> <p>Um aluno atira um papel para o caixote do lixo e como não acerta levanta-se para colocar o papel dentro do caixote.</p> <p>Uma aluna levanta-se e vai conversar com outras duas alunas. A aluna senta-se. A aluna volta a levantar-se e o professor chama-lhe atenção, dizendo que tem de pedir autorização para se levantar.</p> <p>Falam todos ao mesmo tempo.</p>	<p>A2</p> <p>A3</p> <p>A3</p> <p>A3</p>			
---	--	---	--	--	--

<p>14. Um aluno pergunta se depois de copiar o solicitado para o caderno diário podem sair. O professor diz que não, pois ainda falta muito tempo e avisa que quem não passar na aula tem de passar em casa.</p> <p><b>12h02m</b></p> <p>15. O professor propõe um exercício no quadro: “Qual é o simétrico de <math>-\frac{3}{2}</math> e de <math>-0,7</math>?” <b>A.3.8.</b></p> <p>16. O professor questiona os alunos. Um aluno responde corretamente e o professor pede ao aluno para vir fazer ao quadro. <b>A.2.2.</b></p> <p>17. O professor pergunta aos alunos se estão a perceber. Alguns alunos respondem afirmativamente.</p> <p>18. O professor diz que vai escrever a conclusão para que os alunos possam registar no caderno diário. O professor escreve no quadro: “Para qualquer número racional <math>q</math>, <math>-(-q) = q</math>. <b>A.3.8.</b></p> <p><b>12h05m</b></p> <p>19. O professor pede um aluno para ler o conteúdo da página 56 do manual. O aluno lê. O professor corrige o aluno dizendo que não leu bem e o aluno volta a ler. <b>A.2.7.2.</b></p> <p>20. O aluno continua a ler.</p> <p>21. O professor marca o trabalho de casa (copiar o retângulo amarelo da página 56 do manual e resolver o exercício que está no fim da página). <b>A.9.2.</b></p> <p>22. O professor diz aos alunos que podem sair por filas e indica quais as filas que devem sair.</p>	<p>Mais um aluno que se levanta e vai deitar um papel no caixote do lixo.</p> <p>Todos os alunos calados a passar o solicitado.</p> <p>Uma aluna diz: “Que silêncio!” e outro aluno afirma “É milagre!”</p> <p>Alunos distraídos. Muito barulho.</p> <p>Muito barulho. Não se consegue ouvir o que o aluno lê. Um aluno diz: “não se ouve nada!” A maioria dos alunos está distraída e a conversar. Alguns alunos dizem que já está na hora de ir ao intervalo.</p> <p>Os alunos estão mais calados e atentos. Alguns alunos não registam o que é o trabalho de casa.</p> <p>Os alunos saem da sala de aula de forma ordeira.</p>	<p>A3</p> <p>A2</p> <p>A3</p> <p>A3</p>			
<b>Observações</b>					
Durante esta aula houve muito barulho. Boa relação entre professor e alunos.					
Bibliografia:					

Afonso, N. (2014). *Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Amado, J. (2014). *Manual de Investigação Qualitativa em Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora.

Estrela, A. (1994). *Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores*. Porto: Porto Editora.

Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação*	B
Materiais de trabalho*	C
Clima de sala de aula	D
Relação pedagógica	E

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

<b>Hora</b>	10h30	<b>Data</b>	12/05/2016	<b>Duração</b>	50'	
<b>Disciplina</b>	Matemática	<b>Professor</b>	A9_P2	<b>Turma</b>	A_9X	
<b>N.º de alunos</b>	19	<b>N.º de alunos presentes</b>	19			
<b>Sumário</b>	Experiências aleatórias e deterministas. Acontecimento impossível e certo. Noção de probabilidade – regra de Laplace.					
<b>Características da sala de aula</b>	<b>Instalações</b>	Sala um pouco degradada, mas limpa.				
	<b>Recursos disponíveis</b>	Computador e projetor, quadro branco e de giz.				
<b>Sequências e relatos das situações observadas</b>		<b>Notas do observador</b>	<b>Codificação</b>			
			<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>
<b>11h32m</b> 1. Os alunos entram na sala de aula de forma barulhenta.  2. A professora pede aos alunos para copiarem mais uma definição do manual para o caderno diário e pede que o façam de uma forma rápida para fazerem exercícios de aplicação. <b>A.3.10.1.</b> <b>D.1.1.</b>			A2			
<b>11h36m</b> 3. A professora propõe o exercício 8 da página 153 do manual e diz que têm 5 minutos para resolverem o exercício. <b>A.3.7.</b> <b>D.1.1.</b>		Nesta altura chegam à aula duas alunas. Vários alunos solicitam a ajuda da professora na resolução do exercício proposto.	A2			

<p><b>11h46m</b> 4. A professora começa a resolver o exercício proposto no quadro. <b>A.1.12. D.9.1.</b></p> <p>5. A professora continua a resolução do exercício proposto com a ajuda dos alunos. <b>A.2.7.1. D.9.1.</b></p> <p>6. A professora informa os alunos que agora vão aprender uma fórmula que permite calcular a probabilidade de um acontecimento. <b>A.1.3.</b></p> <p>7. A professora lê na íntegra uma página do manual. <b>A.2.7.2.2. D.1.1.</b></p> <p><b>12h04m</b> 8. A professora acaba de ler e diz aos alunos que vão fazer um exercício de aplicação para ver se perceberam. <b>A.3.7. D.1.1.</b></p> <p>9. A professora propõe mais um exercício do manual e resolve-o no quadro com a ajuda dos alunos. <b>A.3.7. D.1.1. A.2.7.1.</b></p> <p>10. A professora pede aos alunos para copiarem do manual para o caderno diário “A regra de Laplace”, mas os alunos dizem que já está na hora do intervalo, mas a professora diz que ainda faltam dois minutos. <b>A.3.10.1. D.1.1.</b></p> <p>11. A professora marca o trabalho de casa: um exercício do manual. <b>A.9.2. D.1.1.</b></p> <p>12. Os alunos informam a professora que já tem um sistema de equações para trabalho de casa.</p> <p>13. A professora diz aos alunos que quando terminarem de passar a definição do manual podem sair.</p>	<p>Muitos alunos estão distraídos e a conversar.</p> <p>Um aluno pede autorização para ir tomar um remédio.</p> <p>A professora interrompe várias vezes a explicação para repreender alunos que estão distraídos e a conversar.</p> <p>Os alunos participam de forma desorganizada. Uma aluna atira um corretor a um colega e a professora repreende-a.</p> <p>Um aluno pergunta se o trabalho de casa é obrigatório.</p> <p>Os alunos saem da sala de aula calmamente.</p>	<p>A2</p> <p>A1</p> <p>A1</p> <p>A1</p> <p>A3</p>			
<b>Observações</b>					
Clima de aula pouco disciplinado. Os alunos evidenciaram muitas dificuldades na resolução dos exercícios propostos. Aula com muita utilização do manual adotado.					
Bibliografia: Afonso, N. (2014). Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico. Vila Nova de Gaia: Fundação					

Manuel Leão.

Amado, J. (2014). Manual de Investigação Qualitativa em Educação. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). Investigação Qualitativa em Educação. Porto: Porto Editora.

Estrela, A. (1994). Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores. Porto: Porto Editora.

Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).



<p>D.6.1</p> <p>5. A professora dita a resposta para que os alunos registem no caderno diário. <b>A.2.7.1.</b></p> <p>6. A professora questiona outro aluno sobre o exercício (um aluno que não tinha feito o trabalho de casa).</p> <p>7. A professora vai questionando vários alunos sobre a matéria lecionada na última aula. <b>A.2.1.</b></p> <p>8. A professora faz um síntese da matéria que lecionou na última aula. <b>A.1.10.</b></p> <p>9. Os alunos questionam a professora sobre as fichas de avaliação (se já os corrigir, se há boas notas).</p> <p>10. A professora projeta um ppt e lê o seu conteúdo. <b>A.2.7.2.2. D.6.3.</b> <b>9h47m</b></p> <p>11. A professora continua a projetar o ppt e a ler o seu conteúdo.</p> <p>12. A professora propõe os exercícios 1 e 2 da página 158 do manual. <b>A.3.7. D.1.1.</b></p> <p>13. A professora vai para o quadro e resolve o resto do exercício com a ajuda dos alunos. <b>A.1.12.2.</b></p> <p>14. A professora diz que para os alunos que têm dificuldade devem colocar “número de casos favoráveis” e “número de casos possíveis”, pois no exame conseguem ter alguns pontos. <b>10h07m</b></p> <p>15. A professora circula pela sala de aula e vai tirando dúvidas aos alunos que a solicitam. Quando passa pela aluna que está a estudar outra disciplina diz-lhe para ela fazer os exercícios propostos, mas a aluna continua a não fazer o proposto e começa a desenhar.</p> <p>16. Como muito alunos estão a revelar dificuldades na resolução dos exercícios</p>	<p>Alunos calados e atentos. Uma aluna está a estudar outra disciplina.</p> <p>Todos os alunos estão calados.</p> <p>Muitos alunos chamam pela professora. Muitas dúvidas na resolução dos exercícios propostos.</p> <p>Uma aluna diz que não percebeu. Todos os alunos estão a participar, à exceção da aluna que está a estudar outra disciplina.</p> <p>Começa-se a ouvir barulho no corredor de outros alunos a sair da sala de aula, mas os alunos</p>	<p>A3</p> <p>A2</p> <p>A1</p> <p>A1</p> <p>A3</p> <p>A2</p> <p>A3</p> <p>A1</p>			
---	---	---	--	--	--

<p>propostos a professora vai para o quadro e explica para todos.</p> <p>17. A professora marca o trabalho de casa (estudar probabilidades e dois exercícios do manual).</p> <p><b>A.9.2. D.1.1.</b></p> <p>19. A professora diz aos alunos que podem sair.</p>	<p>continuam atentos e a fazer registos.</p> <p>Alguns alunos ficam a tirar dúvidas com a professora. Os alunos saem da sala de aula calmamente.</p>				
<p><b>Observações</b></p>					
<p>O clima de sala de foi disciplinado e estruturado. No intervalo uma funcionária vem falar com a professora sobre a sua direção de turma: a turma deixa constantemente a sala suja.</p>					
<p>Bibliografia:</p> <p>Afonso, N. (2014). <i>Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico</i>. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.</p> <p>Amado, J. (2014). <i>Manual de Investigação Qualitativa em Educação</i>. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.</p> <p>Bogdan, R. &amp; Biklen, S. (1994). <i>Investigação Qualitativa em Educação</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>Estrela, A. (1994). <i>Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: <i>Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes</i>, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).</p>					

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação*	B
Materiais de trabalho*	C
Clima de sala de aula	D
Relação pedagógica	E

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Hora	16h25	Data	12/05/2016	Duração	50'		
Disciplina	Português	Professor	A9_P3_Port	Turma	A_9Z		
N.º de alunos	20	N.º de alunos presentes	20				
Sumário	Apresentação do trabalho de casa: pesquisa sobre Gabriel Garcia Marques. Estudo do conto "Um dia destes" de Gabriel Garcia Marques.						
Características da sala de aula	Instalações	Sala limpa e confortável.					
	Recursos disponíveis	Computador e projetor, quadro branco e de giz.					
Sequências e relatos das situações observadas		Notas do observador		Codificação			
<b>16h30m</b> 1. O professor faz a chamada e questiona os alunos se há alguma dúvida.  2. Um aluno questiona o professor sobre quando entrega os testes.  3. O professor projeta o plano de aula e os alunos copiam para o caderno diário o sumário da aula. A.1.3 A.3.8.  4. Uma aluna apresenta o seu trabalho de casa e o professor complementa a apresentação da aluna. A.5.1.		Alunos pontuais. Os alunos entram na sala de aula calmamente e de forma ordeira.          Todos os alunos fizeram o trabalho de casa. Alunos atentos.		A	B	C	D
				A5			



Aula dinâmica. Grande participação dos alunos. Todos os alunos atentos e participativos.  
Turma heterogénea em termos de aproveitamento, mas sem problemas de comportamento.

Bibliografia:

Afonso, N. (2014). *Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Amado, J. (2014). *Manual de Investigação Qualitativa em Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora.

Estrela, A. (1994). *Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores*. Porto: Porto Editora.

Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação*	B
Materiais de trabalho*	C
Clima de sala de aula	D
Relação pedagógica	E

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Hora	16h25	Data	12/05/2016	Duração	50'		
Disciplina	Português	Professor	A9_P3_Port	Turma	A_9Z		
N.º de alunos	20	N.º de alunos presentes	20				
Sumário	Apresentação do trabalho de casa: pesquisa sobre Gabriel Garcia Marques. Estudo do conto "Um dia destes" de Gabriel Garcia Marques.						
Características da sala de aula	Instalações	Sala limpa e confortável.					
	Recursos disponíveis	Computador e projetor, quadro branco e de giz.					
Sequências e relatos das situações observadas		Notas do observador		Codificação			
				A	B	C	D
<b>17h30m</b> 1. O professor propõe alguns exercícios de compreensão do conto: um exercício de completamento. A.3.7 D.6.3. 2. O professor vai questionando os alunos e preenchendo os espaços, os alunos registam no caderno diário. A.3.8 3. O professor pede aos alunos para fazerem o retrato psicológico das duas personagens do conto. A.3.6 4. O professor propõe um comentário individual sobre o conto com, no mínimo 150 palavras e no máximo 240 palavras seguindo alguns tópicos (15 minutos para realizarem a tarefa).		Todos os alunos registam no caderno diário a tarefa pedida.		A2			
		Um aluno diz "Outra vez?". Todos os alunos realizam o exercício proposto.		A3			
				A3			

<p>5. O professor vai pelos lugares ver o texto que os alunos estão a produzir e ajudando-os.</p> <p><b>18h06m</b></p> <p>6. O professor marca o trabalho de casa da semana: realização da prova final de 2014 1.ª fase. A.9.2</p> <p>7. O professor diz que os alunos podem sair.</p>	<p>Os alunos saem calmamente da sala de aula.</p>				
<p><b>Observações</b></p>					
<p>Aula dinâmica. Grande participação dos alunos. Todos os alunos atentos e participativos. Turma heterogénea em termos de aproveitamento, mas sem problemas de comportamento.</p>					
<p>Bibliografia:  Afonso, N. (2014). Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.  Amado, J. (2014). Manual de Investigação Qualitativa em Educação. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.  Bogdan, R. &amp; Biklen, S. (1994). Investigação Qualitativa em Educação. Porto: Porto Editora.  Estrela, A. (1994). Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores. Porto: Porto Editora.  Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).</p>					

**Escola B**

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realiza
Perceber que tipo de materiais didáticos são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação*	B
Materiais de trabalho*	C
Clima de sala de aula	D
Relação pedagógica	E

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

<b>Hora</b>	11h35	<b>Data</b>	18/04/2016	<b>Duração</b>	50'	
<b>Disciplina</b>	Português	<b>Professor</b>	B6_P2_Port	<b>Turma</b>	B_6Y	
<b>N.º de alunos</b>	15	<b>N.º de alunos presentes</b>	13			
<b>Sumário</b>	Correção do trabalho de casa.					
<b>Características da sala de aula</b>	<b>Instalações</b>	Sala confortável.				
	<b>Recursos disponíveis</b>	Computador e projetor.				
<b>Sequências e relatos das situações observadas</b>		<b>Notas do observador</b>			<b>Codificação</b>	
					<b>A</b>	
					<b>B</b>	
					<b>C</b>	
<b>08h35m</b> 1. A professora escreve, no quadro, o sumário da aula, as lições e a data. <b>A.3.8.</b>		Quando eu e a professora chegamos à sala de aula a turma já estava na sala de aula devidamente sentados com outra professora. A professora assessora vai a três das cinco aulas semanais para dar apoio aos dois alunos que estão inseridos na turma da Educação Especial.  Enquanto a professora titular escreve o sumário no quadro a professora coadjuvante verifica se os alunos estão a registar corretamente o sumário no caderno diário.				
2. A professora pergunta o que era o		O TPC era exercícios do manual				

<p>trabalho de casa.</p> <p>3. A professora verifica quem fez o trabalho de casa. <b>A.9.1.</b></p> <p>4. A professora pede aos alunos para fazer alguns exercícios do manual, pois não pode apagar o quadro, porque um aluno ainda está a passar o sumário. <b>A.3.7 D.1.1.</b> <b>08h50m</b></p> <p>6. A professora pede a um aluno para ir ao quadro fazer a correção de uma alínea do trabalho de casa. <b>A.5.1.</b></p> <p>7. Depois do aluno resolver o exercício no quadro a professora pede a outro aluno para verificar se o que o colega fez está correto. <b>A.5.1.</b></p> <p>8. A professora pede a outro aluno para ir ao quadro fazer a correção de uma alínea do trabalho de casa. O aluno diz que não fez o TPC, pelo que a professora lhe responde que é mais uma razão para vir fazer ao quadro. <b>A.5.1.</b></p> <p>9. A professora pede a uma aluna para ir corrigir mais uma alínea do TPC.</p> <p>10. Um aluno pergunta à professora se a sua resolução está correta. A professora aproveita a resolução do aluno e coloca-a no quadro e pede aos outros alunos para verificarem se a resolução está correta. São os alunos da turma que corrigem a resolução do colega.</p> <p>11. A professora pede a outro aluno para ir resolver uma alínea ao quadro. <b>A.5.1.</b></p> <p>12. A professora diz aos alunos para irem ao intervalo.</p>	<p>adotado.</p> <p>Alguns alunos da turma não realizaram o trabalho de casa.</p> <p>A professo que faz coadjuvância senta-se junto do aluno que ainda está a passar o sumário e ajuda-o.</p> <p>Todos os alunos estão calados e atentos ao que está a ser feito no quadro. A professora assessora está junto de dois alunos a explicar-lhes os exercícios.</p> <p>Os alunos estão todos em silêncio a ouvir a professora.</p> <p>A professora está atenta a tudo o que se passa na sala de aula, e mandou ou quadro o aluno que estava distraído a pintar uma mão com a caneta.</p> <p>Embora se comece a ouvir algum barulho no corredor dos outros alunos a sair da sala de aula, os alunos continuam sossegados a trabalhar e só saem da sala de aula quando a professora lhe dá autorização para tal.</p>	<p>A3</p> <p>A3</p>	<p>B1</p>	
--	---	---------------------	-----------	--

<b>Observações</b>
Durante a aula apenas foi feita a correção de parte do trabalho de casa. Muitos alunos foram ao quadro.
<p>Bibliografia:</p> <p>Afonso, N. (2014). <i>Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico</i>. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.</p> <p>Amado, J. (2014). <i>Manual de Investigação Qualitativa em Educação</i>. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.</p> <p>Bogdan, R. &amp; Biklen, S. (1994). <i>Investigação Qualitativa em Educação</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>Estrela, A. (1994). <i>Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).</p>

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação*	B
Materiais de trabalho*	C
Clima de sala de aula	D
Relação pedagógica	E

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

<b>Hora</b>	9h30	<b>Data</b>	18/04/2016	<b>Duração</b>	50'	
<b>Disciplina</b>	Português	<b>Professor</b>	B6_P2_Port	<b>Turma</b>	B_6Y	
<b>N.º de alunos</b>	15	<b>N.º de alunos presentes</b>	13			
<b>Sumário</b>	Introdução à leitura e análise da obra “Os piratas”, de Manuel António Pina aspetos paratextuais e audição da cena um: características do texto dramático.					
<b>Características da sala de aula</b>	<b>Instalações</b>	Sala confortável.				
	<b>Recursos disponíveis</b>	Computador e projetor.				
<b>Sequências e relatos das situações observadas</b>		<b>Notas do observador</b>		<b>Codificação</b>		
				<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>
<b>09h30</b> 1. A professora vai pelos lugares corrigir o resto dos exercícios do trabalho de casa. <b>A.9.1</b> 2. A professora pede aos alunos para abrirem o manual adotado na página 161 e questiona os alunos sobre o que é um texto dramático. <b>A.2.1 D.1.1.</b> 3. Os alunos vão dizendo características de um texto dramático.  4. A professora pede aos alunos para lerem o texto que está na página 161 individualmente e em silêncio (cena 1 da obra “Os piratas”, de Manuel António Pina). <b>A.3.4.</b>		O resto da turma precisa de esperar que os dois alunos da Educação Especial terminem de ler o texto.		A2	B1	
				A1		

<p><b>9h50m</b></p> <p>5. Depois de todos os alunos lerem o texto pedido, a professora pede aos alunos para eles elencarem diferenças entre um texto dramático e um texto narrativo.</p> <p><b>A.2.2. D.1.1.</b></p> <p>6. Apenas alguns alunos conseguem dizer algumas diferenças entre estes dois tipos de textos.</p> <p>7. A professora questiona um aluno sobre o assunto que abordava o texto que tinha acabado de ler e o aluno não sabia. A professora ajuda o aluno na resposta.</p> <p>8. Os alunos ouvem uma audição da cena 1 da obra “Os piratas”, de Manuel António Pina para os alunos ouvirem.</p> <p><b>A.1.12.3. D.6.1.</b></p> <p>9. A professora questiona os alunos sobre as diferença entre o que acabaram de ouvir e o que leram.</p> <p><b>A.2.2.</b></p> <p>10. Os alunos vão identificando com a ajuda da professora as diferenças.</p> <p>11. A professora questiona os alunos sobre o conteúdo do texto e sintetiza as ideias principais.</p> <p><b>A.2.2. A.1. 10</b></p> <p>12. A professora mostra um vídeo com as características de um texto dramático e no fim questiona os alunos sobre o que acabaram de ver e ouvir.</p> <p><b>A.1.12.3. D.6.1.</b></p> <p>13. A professora pede aos alunos para abrirem o livro na página 167 do manual adotado e pede a um aluno para ler as informações sobre um texto dramático.</p> <p><b>A.2.7.2. D.1.1.</b></p> <p>14. A professora vai intervindo e explicando as informações que o aluno vai lendo.</p> <p>15. A professora pede a outro aluno para continuar a ler.</p> <p>16. A professora pede a uma aluna para ler a biografia do autor da obra “Os Piratas” que consta no livro que a</p>	<p>A professora tem uma boa relação com os alunos.</p> <p>Os alunos demonstram dificuldades na expressão oral. Dificuldades de vocabulário.</p> <p>Na sala de aula há apenas 3 exemplares do livro (um da professora e dois da biblioteca da escola).</p>	<p>A2</p> <p>A2</p> <p>A2</p> <p>A1</p> <p>A2</p>	<p>B2</p> <p>B6</p> <p>B1</p> <p>B5</p>	
--	---	---	---	--

<p>professora levou para a aula.</p> <p><b>A.2.7. D.3.1.</b></p> <p>18. A professora questiona os alunos sobre que outra autora já estudada por eles também ganhou “O prémio Camões”. Nenhum aluno sabia.</p> <p><b>A.2.1.</b></p> <p>19. De seguida a professora pede a uma aluna para ler o texto que está na contracapa do livro e perguntou aos alunos como se chama ao que acabou de ler (nenhum aluno sabia).</p> <p>20. A professora lê em voz alta novamente a sinopse do livro.</p> <p><b>A.1.12.</b></p> <p>21. A professora marca para trabalho de casa exercícios do manual e pede aos alunos para estudarem as proposições.</p> <p><b>A.9.2. D.1.1.</b></p> <p>22. A professora diz aos alunos que podem sair da sala de aula.</p>	<p>A aluna revela muitas dificuldades na leitura da sinopse do livro.</p> <p>Os alunos saem da sala de aula de forma organizada e calmamente.</p>			
<p><b>Observações</b></p>				
<p>Durante a aula a professora demonstrou uma boa relação com os alunos. Os alunos demonstraram muitas dificuldades.</p>				
<p>Bibliografia:</p> <p>Afonso, N. (2014). Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.</p> <p>Amado, J. (2014). Manual de Investigação Qualitativa em Educação. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.</p> <p>Bogdan, R. &amp; Biklen, S. (1994). Investigação Qualitativa em Educação. Porto: Porto Editora.</p> <p>Estrela, A. (1994). Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores. Porto: Porto Editora.</p> <p>Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).</p>				



<p>Ciências a professora comprometeu-se em falar com a professora de Ciências para resolver essa situação.</p> <p>5. A professora questiona dois alunos sobre se já treinaram a leitura após o último momento formal de leitura.</p> <p>6. A professora questiona os alunos sobre o trabalho sobre o texto dramático.</p> <p>7. A professora pede aos alunos para abrir o manual no separador da unidade 6 e pede para os alunos comentarem o separador (imagem). É feita a análise do separador interpelando os alunos. <b>A.2.1. D.1.1.</b></p> <p>8. A professora questiona um aluno sobre o que é um texto dramático. O aluno responde e outros alunos complementam. <b>A.2.1.</b></p> <p>9. Alguns alunos questionam a professora sobre a temática em discussão.</p> <p>10. A professora propõe uma tarefa do manual sobre o jogo de xadrez e aproveita para falar sobre este jogo. Pergunta quem sabe jogar xadrez e pede a estes alunos para explicar aos restantes colegas qual o objetivo do jogo e que peças o constituem. <b>A.3.7. D.1.1.</b></p> <p>11. A professora coloca uma audição do texto “A guerra do tabuleiro de xadrez” de António Manuel Pina. <b>A.1.12.3. D.6.1.</b></p> <p>12. A professora pergunta aos alunos se gostaram do que ouviram.</p> <p>13. A professora pede aos alunos para responderem às questões do grupo 3 do manual, por escrito. <b>A.3.7. D.1.1.</b></p> <p>14. A professora pede a alguns alunos para lerem as suas respostas. A professora incentiva os alunos que não sabem jogar xadrez a aprender a fazê-lo e lança o desafio de nos próximos 15</p>	<p>Os alunos informam a professora sobre o que andam a estudar/trabalhar para a disciplina.</p> <p>Alunos atentos, bem comportados e participativos.</p> <p>Alunos todos atentos à audição.</p> <p>Alunos muito entusiasmados.</p> <p>Todos os alunos estão a fazer o solicitado individualmente e em silêncio. A professora vai passando pelos lugares e vai verificando o que os alunos estão a fazer.</p>	<p>A2</p> <p>A1</p> <p>A3</p> <p>A5</p>	<p>B1</p> <p>B4</p> <p>B1</p>	
---	--	---	-------------------------------	--

<p>dias os alunos que sabem jogar ensinarem os que não sabem.</p> <p><b>A.5.1.</b></p> <p>15. A professora pede aos alunos para irem ao intervalo.</p>	<p>Os alunos aproveitam o intervalo para estudar para o teste de Inglês.</p>			
<p><b>Observações</b></p>				
<p>Aula muito dinâmica e com bom aproveitamento do tempo. Aula bem estruturada. Alunos com um comportamento exemplar.</p>				
<p>Bibliografia:</p> <p>Afonso, N. (2014). <i>Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico</i>. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.</p> <p>Amado, J. (2014). <i>Manual de Investigação Qualitativa em Educação</i>. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.</p> <p>Bogdan, R. &amp; Biklen, S. (1994). <i>Investigação Qualitativa em Educação</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>Estrela, A. (1994). <i>Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).</p>				

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Materiais de trabalho*	B
Clima de sala de aula	C
Relação pedagógica	D

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Hora	11h35	Data	18/04/2016	Duração	50'		
Disciplina	Português	Professor	B6_P3_Port	Turma	B_6X		
N.º de alunos	27	N.º de alunos presentes				27	
Sumário	Não foi registado.						
Características da sala de aula	Instalações	Sala confortável.					
	Recursos disponíveis	Computador, projetor e quadro interativo.					
Sequências e relatos das situações observadas		Notas do observador			Codificação		
					A	B	C
<b>11h35m</b> 1. A professora propõe aos alunos alguns exercícios de gramática do manual. <b>A.3.7. D.1.1.</b> 2. A professora pede a uma aluna para ir corrigir ao quadro os exercícios solicitados. <b>A.5.1.</b> 3. A professora marca o TPC (fazer e estudar o verbo <i>pôr</i> . <b>A.9.2.</b> <b>10h50</b> 4. A professora escreve no quadro um excerto de um texto que já tinham analisado: “Às vezes perguntamos: “Porquê tudo isto? E não vemos motivos nem razões!” e propõe a		Durante a sua resolução a professora questiona a aluna.			A3	B1	
					A6		

<p>realização de um debate subordinado ao tema “A guerra”.</p> <p><b>11h55</b>  <b>A.6.1. A.6.4. A.6.5. A.6.7. A.6.8 A.6.9.</b>  5. A professora escolhe o aluno que vai moderar o debate e o secretário.</p> <p>6. Os alunos debatem o tema.</p> <p>7. O debate termina e o secretário faz um síntese do debate, nomeadamente, no que diz respeito às vantagens e desvantagens da guerra, o porquê das guerras.</p> <p>8. A síntese do debate é aprovada por unanimidade.</p> <p>9. Os alunos perguntam à professora se já podem sair da sala de aula.</p>	<p>Alteração da disposição das mesas na sala de aula. Alunos já estavam habituados e rapidamente organizam-se para o debate.</p> <p>Debate muito participado e interessante.</p> <p>Todos os alunos estão em silêncio a ouvir a síntese do debate.</p>			
<p><b>Observações</b></p>				
<p>Aula muito rica em aprendizagem. Alunos ativos na sua aprendizagem. Aula rica. Alunos com um comportamento exemplar. Boa relação entre os alunos e professora/DT.</p>				
<p>Bibliografia:  Afonso, N. (2014). Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.  Amado, J. (2014). Manual de Investigação Qualitativa em Educação. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.  Bogdan, R. &amp; Biklen, S. (1994). Investigação Qualitativa em Educação. Porto: Porto Editora.  Estrela, A. (1994). Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores. Porto: Porto Editora.  Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).</p>				

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber como é feito o planeamento e a gestão das atividades no tempo e no espaço
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação*	B
Materiais de trabalho*	C
Clima de sala de aula	D
Relação pedagógica	E

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

<b>Hora</b>	09h30	<b>Data</b>	19/04/2016	<b>Duração</b>	100'
<b>Disciplina</b>	Matemática	<b>Professor</b>	B6_P4_Mat	<b>Turma</b>	B_6X
<b>N.º de alunos</b>	27	<b>N.º de alunos presentes</b>	27		
<b>Sumário</b>	Não foi registado.				
<b>Características da sala de aula</b>	<b>Instalações</b>	Sala confortável.			
	<b>Recursos disponíveis</b>	Computador e projetor.			
<b>Sequências e relatos das situações observadas</b>		<b>Notas do observador</b>	<b>Codificação</b>		
			<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>
<p><b>09h30m</b></p> <p>1. A professora dita o sumário das duas últimas aulas. <b>A.3.8.</b></p> <p>2. A professora pergunta quem fez o trabalho de casa e regista numa grelha excel que projeta. <b>A.9.1.</b></p> <p>3. A professora verifica quem fez o trabalho de casa e os alunos aproveitam para informar a professora quais os exercícios onde tiveram dúvidas. <b>A.9.1.</b></p> <p>4. A professora regista quais os alunos que trouxeram material de desenho.</p>		Alguns alunos informam a professora que não trouxeram o caderno onde realizaram o trabalho de casa.			

<p>6. A professora pede aos alunos para trocarem o caderno diário com o colega do lado e para que corrijam o trabalho de casa do colega. <b>D.3.10.1.</b></p> <p><b>10h</b></p> <p>7. Os alunos questionam a professora sobre a ficha de avaliação, se irá ter um quadriculado para realizarem a construção, ao que a professora responde que não sabe, porque o teste é feito em conjunto com os colegas de grupo e ainda não discutiram sobre isso.</p>	<p>Os alunos explicam uns aos outros o que não está correto. Os alunos corrigem o que não está correto com a ajuda do colega do lado.</p>	A4	B1	
<p>8. A professora projeta um vídeo sobre a noção de “Rotação”. A professora para várias vezes o vídeo para explicar e explorar a animação. <b>A.1.12.3. D.6.1.</b></p> <p>9. A professora escreve no quadro a definição de “Rotação” para que os alunos possam registar no caderno diário (copiando-a do manual): “Rotação Uma rotação de centro <math>O</math> e amplitude <math>a</math> é uma isometria que a um ponto <math>P</math> faz corresponder <math>P'</math> tal que <math>\overline{OP} = \overline{OP'}</math> e <math>\widehat{POP'} = a</math>.” E ao mesmo tempo vai questionado os alunos.</p>	<p>Os alunos estão todos atentos e interessados.</p>	A1	B4	
<p><b>A.3.8.</b></p> <p>10. A professora escreve no quadro também: “Para caracterizar uma rotação, é necessário conhecer:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• o centro de rotação;</li> <li>• a amplitude do ângulo de rotação;</li> <li>• o sentido da rotação.”</li> </ul> <p><b>A.3.8.</b></p>	<p>Os alunos voltam a questionar a professora sobre as construções na ficha de avaliação, pois estão preocupados com este facto.</p> <p>Todos os alunos registam no caderno diário o solicitado.</p>	A3		
<p>11. A professora questiona os alunos sobre quais os sentidos de uma rotação. Ao que os alunos respondem de imediato: “positivo e negativo”. A professora de seguida acrescenta ao que já tinha registado no quadro: “negativo (sentido dos ponteiros do relógio) e positivo (sentido contrário ao dos ponteiros do relógio)”.</p> <p><b>A.2.1.</b></p>		A3		
<p>12. A professora projeta um exercício</p>	<p>Os alunos estão atentos e empenhados na resolução do</p>	A2	B4	

<p>interativo de aplicação do conceito de rotação. Os alunos vão respondendo e a professora vai registando as respostas.</p> <p><b>A.2.2. D.6.1.</b></p> <p>13. Os alunos saem para o intervalo.</p>	<p>exercício. Todos os alunos querem participar.</p> <p>Os alunos saem da sala de aula de forma organizada e calmamente.</p>			
<p><b>Observações</b></p>				
<p>Durante a aula nenhum aluno foi ao quadro e os exercícios interativos foram todos realizados pela professora com o contributo dos alunos. Boa relação entre professora e alunos.</p>				
<p>Bibliografia:</p> <p>Afonso, N. (2014). <i>Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico</i>. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.</p> <p>Amado, J. (2014). <i>Manual de Investigação Qualitativa em Educação</i>. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.</p> <p>Bogdan, R. &amp; Biklen, S. (1994). <i>Investigação Qualitativa em Educação</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>Estrela, A. (1994). <i>Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).</p>				

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação*	B
Materiais de trabalho*	C
Clima de sala de aula	D
Relação pedagógica	E

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Hora	09h30	Data	19/04/2016	Duração	100'	
Disciplina	Matemática	Professor	B6_P4_Mat	Turma	B_6X	
N.º de alunos	27	N.º de alunos presentes	27			
Sumário	Não foi registado.					
Características da sala de aula	Instalações	Sala confortável.				
	Recursos disponíveis	Computador e projetor.				
Sequências e relatos das situações observadas		Notas do observador		Codificação		
				A	B	C
<b>10h30</b> 1. Os alunos continuam a resolver o exercício interativo que tinham iniciado na última aula. <b>A.2.2. D.6.1.</b> <b>10h40</b> 2. A professora propõe aos alunos três exercícios do manual (ex. 2, 3 e 5 da página 75). <b>A.3.7. D.1.1.</b> 3. Como muitos alunos estavam com dificuldades a professora projeta a figura do exercício 2 e resolve a 1.ª alínea.  4. De seguida os alunos resolvem		Os alunos estão atentos e empenhados na resolução do exercício.    Muitos alunos revelam dificuldades na resolução dos exercícios propostos.   Enquanto os alunos resolvem os		A2		
				A3		
				A1		
				A3		

<p>individualmente os restantes exercícios propostos. <b>A.3.7. D.1.1.</b></p> <p>5. Como alguns alunos já tinham terminado de resolver os exercícios propostos a professora propõe mais um exercício do manual. <b>A.3.7. D.1.1.</b> <b>11h</b></p> <p>6. A professora pede aos alunos que já terminaram de resolver os exercícios para explicar aos colegas que estão com dúvidas. <b>A.4.9.1.</b></p> <p>7. De seguida a professora projeta um vídeo sobre as propriedades da rotação. <b>A.1.12.3 D.6.1.</b></p> <p>8. A professora pede aos alunos para registarem no caderno diário a síntese das propriedades das rotações que estão projetadas. <b>A.3.8.</b></p> <p>9. A professora projeta mais um exercício interativo. Todos os alunos ajudam a professora na resolução.</p> <p>10. De seguida, a professora propõe dois exercícios do manual (ex. 9 e 10, da página 90) e marca para trabalho de casa o exercício 5 da página 89 do manual. <b>A.3.7. D.1.1.</b></p> <p>11. A professora resolve um dos exercícios propostos no quadro.</p> <p>12. Uma aluna questiona a professora se os critérios de igualdade de triângulo saem no teste, ao que a professora responde que ainda não sabe. A aluna pede à professora para rever essa matéria caso saia no teste. Ao que a professora responde afirmativamente.</p> <p>13. A professora diz aos alunos que podem sair da sala de aula.</p>	<p>exercícios individualmente a professora tira dúvidas aos alunos que a solicitam.</p> <p>Todos os alunos estão interessados nas atividades propostas e estão a resolver os exercícios.</p> <p>Todos os alunos estão atentos ao vídeo.</p> <p>Todos os alunos fazem o registo no caderno diário em silêncio.</p> <p>Os alunos pedem à professora para marcar pouco trabalho de casa, porque na 5.<sup>a</sup> e na 6.<sup>a</sup> feira têm testes.</p> <p>Todos os alunos estão a resolver os exercícios propostos.</p> <p>Os alunos saem da sala de aula de forma organizada e calmamente.</p>	<p>A1</p> <p>A3</p> <p>A2</p> <p>A3</p> <p>A1</p>		
<b>Observações</b>				
Durante a aula nenhum aluno foi ao quadro e os exercícios interativos foram realizados pela professora com os contributos dos alunos. Boa relação entre professora e alunos.				
Bibliografia: Afonso, N. (2014). Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.				

Amado, J. (2014). Manual de Investigação Qualitativa em Educação. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.  
Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). Investigação Qualitativa em Educação. Porto: Porto Editora.  
Estrela, A. (1994). Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores. Porto: Porto Editora.  
Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Materiais de trabalho*	B
Clima de sala de aula	C
Relação pedagógica	D

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

<b>Hora</b>	11h35	<b>Data</b>	19/04/2016	<b>Duração</b>	50'		
<b>Disciplina</b>	Matemática	<b>Professor</b>	B6_P5_Mat	<b>Turma</b>	B_6Y		
<b>N.º de alunos</b>	15	<b>N.º de alunos presentes</b>				14	
<b>Sumário</b>							
<b>Características da sala de aula</b>	<b>Instalações</b>	Sala confortável.					
	<b>Recursos disponíveis</b>	Quadro interativo, computador e projetor.					
<b>Sequências e relatos das situações observadas</b>		<b>Notas do observador</b>			<b>Codificação</b>		
					<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>
<b>11h35m</b> 1. Os alunos entram na sala de aula calmamente.  2. A professora pede aos alunos para respirar durante 1 minuto.  3. A professora pede a um alunos para ir resolver um exercício do manual ao quadro. <b>A.5.1. D.1.1.</b> 4. A professora pede a outro aluno para ir resolver outro exercício do manual ao quadro e, de seguida, pede a outro aluno para verificar se o que o colega fez está correto. <b>A.5.1. D.1.1.</b>		A professora tem o manual projetado.  Todos os alunos estão silêncio com os olhos fechados a respirar durante um minuto.  Todos alunos estão em silêncio a resolver os exercícios propostos.			A3		

<p>5. A professora pede a outro aluno para ir ao quadro resolver mais um exercício do manual e pede a outro aluno para ler em voz alta o enunciado do exercício. <b>A.5.1. D.1.1.</b></p> <p>6. De seguida, a professora diz aos alunos para fazerem um desenho/esquema que represente o enunciado do problema e verifica se os alunos estão a fazê-lo corretamente. A professora vai pelos lugares dando dicas para a resolução.</p> <p><b>10h</b></p> <p>7. A professora vai para o quadro e faz um esquema do problema e dá pista sobre a sua resolução.</p> <p>8. A professora pede aos alunos para resolverem individualmente um exercício do manual. <b>A.3.7. D.1.1.</b></p> <p>9. A professora pede a um aluno para ir resolver o exercício ao quadro e pede ao aluno para reduzir o resultado de <math>\text{cm}^3</math> para <math>\text{m}^3</math> (não pedia no exercício). <b>A.5.1.</b></p> <p>10. Para os alunos que já terminaram de resolver o exercício proposto a professora propõe um prolongamento do exercício e pede para representar a fração <math>\frac{3}{4}</math> através de um esquema.</p> <p>11. A professora resolve no quadro os exercícios propostos.</p> <p>12. A professora marca o trabalho de casa: um exercício do manual e um exercício do caderno de atividades. Alertando os alunos para a importância da realização de um esquema na resolução dos exercícios. <b>A.9.2. D.1.1.</b></p> <p>13. A professora diz aos alunos que podem sair da sala de aula.</p>	<p>Com as pistas da professora todos os alunos conseguem resolver o problema.</p> <p>A professora senta-se ao lado de um aluno que revela algumas dificuldades na resolução do exercício para o ajudar. Os outros alunos estão interessados e a trabalhar.</p> <p>Os alunos levantam-se do seu lugar ordeiramente para conseguirem ver para o quadro e para tirar dúvidas com a professora.</p> <p>Todos os alunos estão atentos à resolução da professora e verificam os erros que cometeram.</p> <p>Os alunos saem da sala de aula de forma muito organizada.</p>	<p>A2</p> <p>A3</p> <p>A3</p> <p>A2</p>		
<b>Observações</b>				

Uma aula muito dinâmica. A professora esteve sempre atenta às dificuldades dos alunos. Boa relação entre professora e alunos.

Bibliografia:

Afonso, N. (2014). *Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Amado, J. (2014). *Manual de Investigação Qualitativa em Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora.

Estrela, A. (1994). *Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores*. Porto: Porto Editora.

Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).



<p>4. A professora verifica e regista quem fez o trabalho de casa. A.9.1.</p> <p>5. A professora pergunta aos alunos onde é que eles tiveram dificuldades na resolução do trabalho de casa. Os alunos referem que foi no item 5.2..</p> <p>6. A professora pergunta quem quer ler o exercício em voz alta. De imediato um aluno oferece-se.</p> <p>7. Após a leitura em voz alta do enunciado do exercício até à alínea 5.1. por parte do aluno a professora pede aos alunos para fazerem um esquema que represente o problema. <b>A.2.7.2. D.1.1.</b></p> <p>8. De seguida a professora faz um esquema no quadro com a ajuda dos alunos e pede a um aluno para ir resolver o exercício ao quadro.</p>		A1		
<p><b>8h50m</b></p> <p>9. A professora questiona os alunos e faz um prolongamento do exercício e pede a um aluno para ir resolver esse prolongamento ao quadro. <b>A.2.2.</b></p> <p>10. De seguida a professora lê em voz alta a linha 5.2. e pede novamente aos alunos para fazerem um esquemas com os dados do problema e com o pretendido.</p>	<p>Todos alunos estão em silêncio e atentos.</p> <p>A professora passa pelos lugares e verifica se os alunos estão a resolver os exercícios, questionando-os.</p>	A2		
<p>11. A professora vai pelos lugares ajudando os alunos a delinear uma estratégia de resolução para a alínea 5.2. <b>A.3.7.</b></p> <p>12. A professora pergunta quem quer vir ao quadro resolver o exercício. Vários alunos se oferecem. A professora escolhe um que ainda não tinha ido ao quadro nesta aula. <b>A.5.1.</b></p> <p>13. A professora pergunta aos alunos se perceberam o exercício. Todos os alunos respondem afirmativamente.</p> <p>14. De seguida a professora pergunta se pode colocar um exercício destes no teste e os alunos dizem que sim.</p>	<p>Todos os alunos estão empenhados na resolução do exercício.</p> <p>Os cálculos são feitos no quadro através do uso dos algoritmos.</p>	A3		

<p><b>9h00m</b></p> <p>15. A professora pede a um aluno para ler em voz alta outro exercício. Enquanto o aluno lê a professora com a ajuda dos alunos faz “o esquema do problema”.</p> <p>16. A professora pergunta o que temos de fazer para resolver o exercício. Um aluno explica corretamente um procedimento de resolução. A professora diz que o exercício podia ser resolvido de outras formas. De imediato um aluno explica outra forma de resolução. A.3.7. A.5.1.</p> <p>17. A professora pede aos alunos para resolverem o exercício pelas duas formas indicadas pelos colegas.</p> <p>18. A professora pede a um aluno para ir resolver o exercício ao quadro.</p> <p>19. A professora marca o trabalho de casa: ex. 7 e 8 do caderno de atividades. A professora insiste com os alunos sobre a importância de eles fazerem o trabalho de casa.</p> <p>20. A pede ajuda aos alunos para a organização da feira dos minerais, todos os alunos se oferecem e rapidamente a professora distribui os alunos pelos intervalos.</p> <p>21. A professora diz aos alunos que podem sair da sala de aula.</p>	<p>A professora apoio individualmente os alunos na resolução do exercício. Todos os alunos estão empenhados e interessados na resolução do exercício.</p> <p>Os alunos saem da sala de aula de forma muito organizada.</p> <p>Antes de sair da sala de aulas os alunos mudam a planta da sala de aula para a aula seguinte.</p>	<p>A3</p> <p>A5</p> <p>A3</p>		
<p><b>Observações</b></p>				
<p>Uma aula muito dinâmica. A professora esteve sempre atenta às dificuldades dos alunos. Boa relação entre professora e alunos. Esteve sempre projetado um recurso, mas a professora não usou esse recurso na aula.</p>				
<p>Bibliografia: Afonso, N. (2014). Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão. Amado, J. (2014). Manual de Investigação Qualitativa em Educação. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. Bogdan, R. &amp; Biklen, S. (1994). Investigação Qualitativa em Educação. Porto: Porto Editora. Estrela, A. (1994). Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores. Porto: Porto Editora. Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).</p>				

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Materiais de trabalho*	B
Clima de sala de aula	C
Relação pedagógica	D

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Hora	11h35	Data	11/04/2016	Duração	50'
Disciplina	Matemática	Professor	B9_P1_Mat	Turma	B_9X
N.º de alunos	26	N.º de alunos presentes	26		
Sumário	Entrega e correção do EA n.º 3. Exercícios de aplicação.				
Características da sala de aula	Instalações	Sala confortável.			
	Recursos disponíveis	Computador e projetor.			
Sequências e relatos das situações observadas	Notas do observador	Codificação			
		A	B	C	D
1. Antes de entrarem na sala os alunos perguntam à professora se vão trabalhar em grupo. <b>11h35m</b> 2. Os alunos entram na sala de aula de forma ordeiramente e alteram a disposição do espaço, formando 6 grupos de trabalho (três grupos de 5 alunos, um de quatro e um de sete alunos). 3. A professora escreve o número da lição e o sumário da aula no quadro. A.3.8. 4. A professora entrega os exercícios de avaliação aos alunos e diz em voz alta as classificações obtidas, incentivando os alunos com classificações inferiores a 50% e dando os parabéns aos alunos com boas classificações. 5. A professora chama a atenção dos alunos para os erros mais frequentes. 6. A professora pede aos alunos para fazerem em grupo a correção do	Alunos pontuais.  Os alunos estão habituados a trabalhar em grupo, pois são os próprios alunos a organizar a sala e a sentarem-se com os colegas de grupo.  Três alunos da turma tiveram 100%.  Os alunos estão todos em silêncio a ouvir a professora.				
		A4	B4		

<p>Exercício de Avaliação no caderno a lápis.</p> <p><b>A.4.9.1.</b></p> <p>7. Enquanto todos os alunos estão a fazer a correção solicitada, a professora está a reagendar a ficha de avaliação para uma aluna que irá faltar a esse momento formal de avaliação.</p> <p><b>11h47m</b></p> <p>8. A professora pede a duas alunas para irem resolver ao quadro as duas primeiras alíneas do 1.º exercício do Exercício de Avaliação e enquanto as alunas resolvem os exercícios a professora vai pelos lugares esclarecer dúvidas e/ou vendo com os alunos quais os exercícios em que falharam.</p> <p>A.5.1.</p> <p>9. A professora pede a outro aluno para ir corrigir ao quadro o 2.º exercício.</p> <p>10. A professora pergunta se alguém quer ir fazer o próximo exercício e de imediato um aluno se oferece.</p> <p>11. Uma aluna pede para ir resolver o próximo exercício ao que a professora acede.</p> <p>12. A professora começa a verificação dos trabalhos de casa.</p> <p>13. A professora avisa os alunos que quem já terminou a correção do Exercício de Avaliação o cole no caderno diário.</p> <p><b>12h15</b></p> <p>14. A professora pede aos alunos para comparar as suas resposta do trabalho de casa com os restantes alunos do grupo.</p> <p><b>A.4.9.1</b></p> <p>15. Enquanto os alunos vão resolvendo os exercícios que faziam parte do TPC no quadro a professora tira dúvidas aos alunos sobre o TPC e dá pistas de resolução, fazendo com que os alunos chegam ao resultado pretendido.</p> <p><b>A.5.1.</b></p> <p>19. A professora diz aos alunos para irem ao intervalo.</p>	<p>A professora está atenta a tudo o que se passa na sala de aula.</p> <p>A professora está sempre atenta ao que está a ser resolvido no quadro e vai corrigindo os erros que vão surgindo.</p> <p>O trabalho de casa eram exercícios do manual adotado e do caderno de atividades do mesmo (equações do 2.º grau). A professora demonstra cuidado com os alunos, empresta-lhe a sua cola para colarem o teste no caderno diário.</p> <p>Nos grupos os alunos tiram dúvidas uns aos outros. A professora está sempre a ser chamada pelos alunos para que esta os ajude na resolução dos exercícios. A grande maioria dos alunos fizeram o TPC:</p> <p>Na escola não há toque de saída/entrada. Embora se comece a ouvir algum barulho no corredor dos outros alunos a sair da sala de aula, os alunos continuam sossegados a</p>	<p>A3</p> <p>A4</p>	<p>B1</p>		
---	--	---------------------	-----------	--	--

	<p>trabalhar e só saem da sala de aula quando a professora lhe dá autorização para tal.</p> <p>Durante o intervalo dois alunos ficam na sala de aula e aproveitam para tirar dúvidas. A professora tira-lhes as dúvidas e pede para um deles ir ao quadro resolver um exercício.</p>				
<p><b>Observações</b></p>					
<p>Durante esta aula muitos alunos foram ao quadro resolver exercícios. Durante a aula não houve momentos “mortos”, uma aula muito dinâmica em que todo o tempo foi de instrução. A professora demonstrou uma atitude muito próxima dos alunos e evidenciou ser conhecedora das dificuldades de todos os alunos.</p>					
<p>Bibliografia:</p> <p>Afonso, N. (2014). <i>Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico</i>. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.</p> <p>Amado, J. (2014). <i>Manual de Investigação Qualitativa em Educação</i>. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.</p> <p>Bogdan, R. &amp; Biklen, S. (1994). <i>Investigação Qualitativa em Educação</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>Estrela, A. (1994). <i>Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).</p>					



6. Os alunos pedem à professora para saírem da sala de aula.	Os alunos saem da sala de aula calmamente e de uma forma organizada.				
<b>Observações</b>					
Durante esta aula muitos alunos foram ao quadro resolver exercícios. Durante a aula não houve momentos “mortos”, uma aula muito dinâmica em que todo o tempo foi de instrução. A professora demonstrou uma atitude muito próxima dos alunos e evidenciou ser conhecedora das dificuldades de todos os alunos.					
<p>Bibliografia:</p> <p>Afonso, N. (2014). <i>Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico</i>. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.</p> <p>Amado, J. (2014). <i>Manual de Investigação Qualitativa em Educação</i>. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.</p> <p>Bogdan, R. &amp; Biklen, S. (1994). <i>Investigação Qualitativa em Educação</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>Estrela, A. (1994). <i>Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: <i>Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes</i>, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).</p>					

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Materiais de trabalho*	B
Clima de sala de aula	C
Relação pedagógica	D

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

<b>Hora</b>	9h30	<b>Data</b>	11/04/2016	<b>Duração</b>	50'
<b>Disciplina</b>	Matemática	<b>Professor</b>	B9_P1_Mat	<b>Turma</b>	B_9Y
<b>N.º de alunos</b>	14	<b>N.º de alunos presentes</b>	14		
<b>Sumário</b>	Entrega e correção do EA n.º 3. Exercícios de aplicação				
<b>Características da sala de aula</b>	<b>Instalações</b>	Sala confortável.			
	<b>Recursos disponíveis</b>	Computador e projetor.			
<b>Sequências e relatos das situações observadas</b>	<b>Notas do observador</b>	<b>Codificação</b>			
		<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>
1. Antes de entrarem na sala os alunos perguntam à professora se vão trabalhar em grupo. <b>9h35m</b> 2. Os alunos entram na sala de aula de ordeiramente e alteram a disposição do espaço, formando 4 grupos de trabalho (dois grupos de 4 alunos e 2 de três alunos). 3. A professora escreve o número da lição e o sumário da aula no quadro. <b>A.3.8</b> 4. A professora entrega os exercícios de avaliação aos alunos e diz em voz alta as classificações obtidas, incentivando os alunos com classificações inferiores a 50% e dando os parabéns aos alunos com boas classificações. 5. Os alunos começam a trocar ideias	A grande maioria dos alunos ficam contentes com os resultados obtidos.  Percebe-se que os alunos estão habituados a trabalhar em grupo.				

<p>uns com os outros para ver onde falharam.</p> <p><b>A.4.9.1. D.2.5.1.</b></p> <p>6. A professora pede a um aluno para ir ao quadro corrigir o 1.º exercício do Exercício de Avaliação e enquanto o aluno resolve o exercício a professora vai pelos lugares analisar com os alunos individualmente o que erraram e explica, os alunos questionam a professora sobre o que erraram e porquê.</p> <p><b>A.5.1.</b></p> <p>7. A professora vai para o quadro e explica um dos erros mais frequentes no exercício de avaliação (os arredondamentos).</p> <p>8. A professora pede a outro aluno para ir corrigir ao quadro o próximo exercício.</p> <p><b>A.5.1.</b></p> <p>9. A professora vai ao quadro e chama atenção para mais alguns erros frequentes.</p> <p>10. Os alunos questionam a professora se esta matéria sai no teste que vão realizar na próxima 2f.</p> <p>11. Os próprios alunos corrigem o que está a ser feito no quadro.</p> <p>12. A professora vai verificar quem fez o TPC, apontado quem fez e chama atenção do aluno que não fez, referindo que tal facto já é recorrente. Chama atenção de alguns alunos referindo que apenas copiaram as respostas das soluções.</p> <p><b>A.9.1. D.1.1.</b></p> <p>13. Os alunos têm dúvidas e a professora ajuda-os, dando-lhes pistas de resolução.</p> <p>14. A professora vai para o quadro chamar atenção dos alunos de mais um erro frequente.</p> <p><b>10h05</b></p>	<p>Todos os alunos estão a trabalhar tranquilamente e ajudado uns aos outros.</p> <p>A professora tem uma boa relação com os alunos, tratand-os de forma carinhosa (“Zezé”, “Sandrinha”, ...). Demonstra interesse e preocupação com os alunos (pede a um aluno para colocar os óculos, a outro para tirar o casaco para depois não ter frio quando sair da sala de aula). A professora está muito atenta ao que se passa na sala de aula e no quadro.</p> <p>Dificuldades em apagar o quadro. Uma aluno tem de sair da sala de aula para pedir à funcionária para molhar o pano que se utiliza para apagar o quadro.</p> <p>Apenas um aluno não fez o TPC.</p> <p>Todos os alunos trabalham de forma organizada e empenhada. Nos grupos os alunos discutem as resoluções dos exercícios e tiram dúvidas entre si. A professora estimula os alunos a chegarem às soluções.</p>	<p>A3</p> <p>A1</p> <p>A3</p> <p>A1</p> <p>A2</p> <p>A1</p>	<p>B4</p> <p>B1</p>		
---	--	---	---------------------	--	--

<p>15. A professora pede aos alunos para comparar as suas resposta do trabalho de casa com os restantes alunos do grupo.  <b>A.4.9.1. D.1.1.</b>  16. A professora pede ao único aluno que não fez o TPC para ir ao quadro corrigir o primeiro exercício.  <b>A.5.1.</b>  17. Enquanto os alunos vão resolvendo os exercícios que faziam parte do TPC no quadro a professora tira dúvidas aos alunos sobre o TPC e dá pistas de resolução, fazendo com que os alunos chegam aos resultados pretendidos.</p> <p>18. O aluno que está no quadro não consegue resolver o exercício, a professora ajuda-o questionando-o.</p> <p>19. A professora diz aos alunos para irem ao intervalo.</p>	<p>O aluno não sabia o que era o TPC.</p> <p>Na escola não há toque de saída/entrada. Embora se comece a ouvir algum barulho no corredor dos outros alunos a sair da sala de aula, os alunos continuam sossegados a trabalhar e só saem da sala de aula quando a professora lhe dá autorização para tal.</p>				
<p><b>Observações</b></p>					
<p>Durante esta aula muitos os alunos foram ao quadro. Durante a aula não houve momentos “mortos”, uma aula muito dinâmica em que todo o tempo foi de instrução. A professora demonstrou uma atitude muito próxima dos alunos, estando muito atenta às suas necessidades, revelando um enorme conhecimento sobre alunos. Bastando um olhar da professora para estes saberem que é para trabalhar.</p>					
<p><b>Bibliografia:</b>  Afonso, N. (2014). <i>Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico.</i> Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.  Amado, J. (2014). <i>Manual de Investigação Qualitativa em Educação.</i> Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.  Bogdan, R. &amp; Biklen, S. (1994). <i>Investigação Qualitativa em Educação.</i> Porto: Porto Editora.  Estrela, A. (1994). <i>Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores.</i> Porto: Porto Editora.  Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).</p>					

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realizada
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Materiais de trabalho*	B
Clima de sala de aula	C
Relação pedagógica	D

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

<b>Hora</b>	9h30	<b>Data</b>	11/04/2016	<b>Duração</b>	50'
<b>Disciplina</b>	Matemática	<b>Professor</b>	B9_P1_Mat	<b>Turma</b>	B_9Y
<b>N.º de alunos</b>	14	<b>N.º de alunos presentes</b>	14		
<b>Sumário</b>	Entrega e correção do EA n.º 3. Exercícios de aplicação				
<b>Características da sala de aula</b>	<b>Instalações</b>	Sala confortável.			
	<b>Recursos disponíveis</b>	Computador e projetor.			
<b>Sequências e relatos das situações observadas</b>	<b>Notas do observador</b>	<b>Codificação</b>			
		<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>
1. Antes de entrarem na sala os alunos perguntam à professora se vão trabalhar em grupo. <b>9h35m</b> 2. Os alunos entram na sala de aula de ordeiramente e alteram a disposição do espaço, formando 4 grupos de trabalho (dois grupos de 4 alunos e 2 de três alunos). 3. A professora escreve o número da lição e o sumário da aula no quadro. <b>A.3.8</b> 4. A professora entrega os exercícios de avaliação aos alunos e diz em voz alta as classificações obtidas, incentivando os alunos com classificações inferiores a 50% e dando os parabéns aos alunos com boas classificações. 5. Os alunos começam a trocar ideias	A grande maioria dos alunos ficam contentes com os resultados obtidos.  Percebe-se que os alunos estão habituados a trabalhar em grupo.				

<p>uns com os outros para ver onde falharam.</p> <p><b>A.4.9.1. D.2.5.1.</b></p> <p>6. A professora pede a um aluno para ir ao quadro corrigir o 1.º exercício do Exercício de Avaliação e enquanto o aluno resolve o exercício a professora vai pelos lugares analisar com os alunos individualmente o que erraram e explica, os alunos questionam a professora sobre o que erraram e porquê.</p> <p><b>A.5.1.</b></p> <p>7. A professora vai para o quadro e explica um dos erros mais frequentes no exercício de avaliação (os arredondamentos).</p> <p>8. A professora pede a outro aluno para ir corrigir ao quadro o próximo exercício.</p> <p><b>A.5.1.</b></p> <p>9. A professora vai ao quadro e chama atenção para mais alguns erros frequentes.</p> <p>10. Os alunos questionam a professora se esta matéria sai no teste que vão realizar na próxima 2f.</p> <p>11. Os próprios alunos corrigem o que está a ser feito no quadro.</p> <p>12. A professora vai verificar quem fez o TPC, apontado quem fez e chama atenção do aluno que não fez, referindo que tal facto já é recorrente. Chama atenção de alguns alunos referindo que apenas copiaram as respostas das soluções.</p> <p><b>A.9.1. D.1.1.</b></p> <p>13. Os alunos têm dúvidas e a professora ajuda-os, dando-lhes pistas de resolução.</p> <p>14. A professora vai para o quadro chamar atenção dos alunos de mais um erro frequente.</p> <p><b>10h05</b></p>	<p>Todos os alunos estão a trabalhar tranquilamente e ajudado uns aos outros.</p> <p>A professora tem uma boa relação com os alunos, tratand-os de forma carinhosa (“Zezé”, “Sandrinha”, ...). Demonstra interesse e preocupação com os alunos (pede a um aluno para colocar os óculos, a outro para tirar o casaco para depois não ter frio quando sair da sala de aula). A professora está muito atenta ao que se passa na sala de aula e no quadro.</p> <p>Dificuldades em apagar o quadro. Uma aluno tem de sair da sala de aula para pedir à funcionária para molhar o pano que se utiliza para apagar o quadro.</p> <p>Apenas um aluno não fez o TPC.</p> <p>Todos os alunos trabalham de forma organizada e empenhada. Nos grupos os alunos discutem as resoluções dos exercícios e tiram dúvidas entre si. A professora estimula os alunos a chegarem às soluções.</p>	<p>A3</p> <p>A1</p> <p>A3</p> <p>A1</p> <p>A2</p> <p>A1</p>	<p>B4</p> <p>B1</p>		
---	--	---	---------------------	--	--

<p>15. A professora pede aos alunos para comparar as suas resposta do trabalho de casa com os restantes alunos do grupo.  <b>A.4.9.1. D.1.1.</b>  16. A professora pede ao único aluno que não fez o TPC para ir ao quadro corrigir o primeiro exercício.  <b>A.5.1.</b>  17. Enquanto os alunos vão resolvendo os exercícios que faziam parte do TPC no quadro a professora tira dúvidas aos alunos sobre o TPC e dá pistas de resolução, fazendo com que os alunos chegam aos resultados pretendidos.</p> <p>18. O aluno que está no quadro não consegue resolver o exercício, a professora ajuda-o questionando-o.</p> <p>19. A professora diz aos alunos para irem ao intervalo.</p>	<p>O aluno não sabia o que era o TPC.</p> <p>Na escola não há toque de saída/entrada. Embora se comece a ouvir algum barulho no corredor dos outros alunos a sair da sala de aula, os alunos continuam sossegados a trabalhar e só saem da sala de aula quando a professora lhe dá autorização para tal.</p>				
<p><b>Observações</b></p>					
<p>Durante esta aula muitos os alunos foram ao quadro. Durante a aula não houve momentos “mortos”, uma aula muito dinâmica em que todo o tempo foi de instrução. A professora demonstrou uma atitude muito próxima dos alunos, estando muito atenta às suas necessidades, revelando um enorme conhecimento sobre alunos. Bastando um olhar da professora para estes saberem que é para trabalhar.</p>					
<p><b>Bibliografia:</b>  Afonso, N. (2014). <i>Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico.</i> Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.  Amado, J. (2014). <i>Manual de Investigação Qualitativa em Educação.</i> Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.  Bogdan, R. &amp; Biklen, S. (1994). <i>Investigação Qualitativa em Educação.</i> Porto: Porto Editora.  Estrela, A. (1994). <i>Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores.</i> Porto: Porto Editora.  Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).</p>					

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber como é feito o planeamento e a gestão das atividades no tempo e no espaço
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Materiais de trabalho*	B
Clima de sala de aula	C
Relação pedagógica	D

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Hora	14h30	Data	21/04/2016	Duração	50'		
Disciplina	Português	Professor	B9_P6_Port	Turma	B_9X		
N.º de alunos	26	N.º de alunos presentes	26				
Sumário	Exercícios sobre a língua: variação e mudança.						
Características da sala de aula	Instalações	Sala confortável (um laboratório).					
	Recursos disponíveis	Quadro interativo, computador e projetor.					
Sequências e relatos das situações observadas		Notas do observador		Codificação			
				A	B	C	D
<b>14h32m</b> 1. A professora dita o sumário. <b>A.3.8</b> 2. A professora pergunta quem fez o trabalho de casa (exercícios 1, 2, 3 e 4, da página 276, do manual). 3. A professora verifica e regista quem fez o trabalho de casa. Também regista os exercícios onde tiveram dúvidas/dificuldades. <b>A.9.1. D.1.1.</b> 4. A professora pede a um aluno para ler em voz alta a primeira pergunta do trabalho de casa e responder. <b>A.5.1.</b> 5. Depois de debater os alunos a resposta a professora pede aos alunos registarem no caderno diário a resposta		Alunos pontuais.  Apenas um aluno não realizou o trabalho de casa.  Todos os alunos estão calados e atentos.		A3	B1		
				A1			

<p>que a professora dita.</p> <p><b>A.2.7.1.</b> 6. A professora lê em voz alta o segundo exercício e questiona os alunos. De seguida dita a resposta para os alunos que não tinham a resposta correta.</p> <p><b>A.2.7.1.</b> <b>14h54m</b> 7. A professora questiona uma aluna e escreve no quadro: flor&gt;flore levantar&gt;alevantar</p> <p><b>A.2.1.</b> 8. A professora dita a resposta para que os alunos registem no caderno diário, esclarecendo que esta resposta é a mais correta, “em exame é assim que devem responder”.</p> <p><b>A.2.7.1.</b> 9. A professora questiona todos os alunos sobre os fenómenos fonéticos.</p> <p><b>A.2.1.</b> 10. A professora chama a atenção de um aluno que não estava a realizar o registo no caderno diário.</p> <p><b>15h02m</b> 11. A professora pergunta se os alunos têm dúvidas.</p> <p>12. A professora pede, alternadamente, aos alunos para lerem o que está no manual na página 101 e responderem. Os alunos respondem corretamente, mas a professora ainda complementa as suas respostas.</p> <p><b>A.2.1. D.1.1.</b> <b>15h10m</b> 13. Um aluno pede à professora para responder ao exercício 6 porque não conseguiu fazer.</p> <p>14. A professora propõe exercícios do caderno de atividades aos alunos.</p> <p><b>A.3.7.</b> 15. Uma aluna questiona a professora</p>	<p>Todos os alunos participam de forma ordenada. A maioria dos alunos regista o que a professora está a ditar.</p> <p>A aluna responde corretamente.</p> <p>Quando um aluno responde de forma incorreta a professora volta a fazer-lhe uma pergunta. E dita a resposta para os alunos registarem no caderno diário.</p> <p>Os alunos respondem que não. Uma aluna refere que esta matéria é fácil se virem o esquema que consta no manual.</p> <p>Os alunos colocam a mão no ar quando querem participar.</p> <p>Dois alunos não trouxeram caderno de atividades pelo que pediram à professora para mudarem de lugar para verem por um colega.</p>	<p>A2 A1</p> <p>A2</p> <p>A1</p> <p>A2</p> <p>A3</p>			
---	--	--	--	--	--

<p>se é preciso saber os “étimos latinos”. A professora responde que não, mas que os tem de lecionar.</p> <p>16. A professora marca para trabalho de casa ler a cena o “O Onzeneiro”.</p> <p>17. Os alunos pedem à professora para saírem da sala de aula.</p>	<p>Os alunos saem da sala de aula calmamente e de uma forma organizada.</p>				
<p><b>Observações</b></p>					
<p>Professora muito atenta a todos os alunos. Aula centrada na professora.</p>					
<p>Bibliografia:  Afonso, N. (2014). <i>Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico</i>. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.  Amado, J. (2014). <i>Manual de Investigação Qualitativa em Educação</i>. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.  Bogdan, R. &amp; Biklen, S. (1994). <i>Investigação Qualitativa em Educação</i>. Porto: Porto Editora.  Estrela, A. (1994). <i>Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores</i>. Porto: Porto Editora.  Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).</p>					

Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Materiais de trabalho*	B
Clima de sala de aula	C
Relação pedagógica	D

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Hora	16h35	Data	19/04/2016	Duração	100'		
Disciplina	Português	Professor	B9_P6_Port	Turma	B_9Y		
N.º de alunos	14	N.º de alunos presentes	14				
Sumário	Ficha de compreensão oral. Continuação do estudo da língua, variação mudança fonética, palavras divergentes e convergentes e variação semântica das palavras. Exercícios.						
Características da sala de aula	Instalações	Sala limpa e confortável.					
	Recursos disponíveis	Quadro interativo, computador e projetor.					
Sequências e relatos das situações observadas	Notas do observador			Codificação			
				A	B	C	D
<p><b>16h35m</b></p> <p>1. Os alunos entraram na sala de aula um pouco exaltados. Dois alunos não foram pontuais.</p> <p>2. Os alunos realizaram um exercício de avaliação. A professora deu as seguintes indicações: duração de 20 minutos, o texto vai ser lido pela professora em voz alta, um aluno por mesa, as questões são todas de V/F e têm de justificar as falsas.</p> <p>3. A professora lê em voz alta um texto de Gil Vicente. E de seguida escreve no quadro: 16h44m-17h04m.</p>	<p>Todos os alunos estão atentos à leitura da professora.</p> <p>Todos alunos resolveram o exercício de avaliação em silêncio de uma forma empenhada e interessada.</p> <p>A professora recolhe a resolução</p>			A1	B4		

<p><b>17h00m</b></p> <p>4. A professora pede a um aluno para recolher os enunciados dos colegas, pois já todos os alunos tinham terminado o exercício de avaliação.</p> <p>5. De seguida, os alunos sentam-se dois a dois nos seus lugares habituais.</p> <p>6. A professora projeta o sumário da aula para que os alunos o passem para o caderno diário.</p> <p>7. A professora informa os alunos que vai dar o último conteúdo gramatical.</p> <p>8. A professora pede aos alunos para abrirem o manual na página 275.</p> <p>9. A professora faz uma síntese sobre evolução da língua portuguesa.</p> <p>10. A professora questiona os alunos sobre os fenómenos fonéticos. Pergunta o que é a fonética. Os alunos respondem que são os sons.</p> <p>11. Uma aluna pergunta à professora se este tema já saiu em exame. Ao que a professora responde que já saiu uma vez.</p> <p>12. A professora lê em voz alta o texto da página 275 do manual.</p> <p>13. A professora diz aos alunos para irem ao intervalo.</p> <p><b>17h30</b></p> <p>14. A professora continua a explicar os fenómenos fonéticos e pede aos alunos para registarem no caderno diário alguns exemplos.</p> <p>15. A professora projeta um recurso do manual (um vídeo) sobre os processos fonológicos de inserção de</p>	<p>de uma aluna antes do tempo final e deixa-a ir à casa de banho.</p> <p>Um aluno deixou cair um papel ao chão e pede à professora se o pode apanhar.</p> <p>Um aluno pede à professora para se juntar a um colega porque não trouxe o manual.</p> <p>Todos os alunos em silêncio, atentos e a participar.</p> <p>Relação próxima entre professora e alunos, a professora trata uma aluna por “filha”.</p> <p>Os alunos saem da sala de aula ordeiramente deixando a sala arrumada.</p> <p>Todos os alunos muito atentos ao vídeo.</p>				
---	---	--	--	--	--

<p>segmentos.</p> <p>16. Uma questiona a professora sobre a possibilidade deste conteúdo sair no teste. A professora responde que pode não sair no teste mas sai no exame.</p> <p>17. A professora propõe alguns exercícios interativos aos alunos sobre a temática em estudo. Questiona todos os alunos.</p> <p>18. A professora passa novamente um vídeo sobre a supressão de segmentos.</p> <p>19. A professora propõe mais alguns exercícios interativos e vai questionando os alunos.</p> <p>20. De seguida, a professora questiona os alunos sobre o conceito de “divergente”, diferença entre palavras divergentes e convergentes.</p> <p>21. A professora lê em voz alta a definição de palavras convergentes e divergentes do manual e pede aos alunos para sublinharem as ideias principais.</p> <p>22. De seguida, professora exemplifica no quadro os conceitos através de exemplos.</p> <p>23. A professora continua a ler em voz alta o manual.</p> <p><b>18h05m</b></p> <p>24. A professora projeta um vídeo sobre a “evolução semântica”.</p> <p>25. A professora propõe mais alguns exercícios interativos e questiona os alunos.</p> <p><b>18h15m</b></p> <p>26. a professora pede aos alunos para registarem no caderno diário três conceitos: alargamento, restrição e alteração.</p> <p>27. A professora continua a ler o manual.</p>	<p>Os alunos respondem e a professora é que resolve os exercícios no computador.</p> <p>Os alunos participam de forma empenhada e interessada.</p> <p>Alunos calados e atentos.</p> <p>Alunos atentos à leitura.</p>				
--	--	--	--	--	--



Objetivos
Caracterizar o espaço (em termos físicos e de recursos)
Caracterizar o ambiente de aprendizagem (clima de sala de aula)
Caracterizar o tipo de prática pedagógica
Perceber que de tipo de avaliação/regulação da aprendizagem é realiza
Perceber que tipo de materiais são utilizados

Dimensões de análise	Codificação
Tipo de trabalho*	A
Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação*	B
Materiais de trabalho*	C
Clima de sala de aula	D
Relação pedagógica	E

\* Nestas categorias vai ser utilizado o instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

Hora	10h35	Data	21/04/2016	Duração	50'		
Disciplina	Português	Professor	B9_P6_Port	Turma	B_9Y		
N.º de alunos	14	N.º de alunos presentes	14				
Sumário	Leitura e análise da cena III – O Onzeneiro.						
Características da sala de aula	Instalações	Sala limpa e confortável.					
	Recursos disponíveis	Quadro interativo, computador e projetor.					
Sequências e relatos das situações observadas	Notas do observador			Codificação			
				A	B	C	D
<b>10h35m</b> 1. A professora abre a lição e dita o sumário da aula. <b>A.3.8.</b>	Um aluno chegou atrasado à aula e entra sem pedir licença, pelo que a professora pede-lhe para sair e voltar a entrar. O aluno faz o que a professora solicitou.						
2. A professora pede aos alunos para abrir o manual na página 103 e lerem o poema de Bocage que consta dessa página, em silêncio. <b>A.3.4. D.1.1.</b>	Todos os alunos leem o texto em silêncio.			A1	B1		
3. Passados alguns minutos a				A1			

<p>professora pede a um aluno para ler o texto em voz alta.</p>					
<p>4. No fim da leitura a professora questiona os alunos sobre o que acabaram de ler e ouvir.</p>		A2			
<p><b>A.2.2.</b> <b>10h43m</b> 5. De seguida a professora pede aos alunos para registar no caderno diário o seguinte: “Trata-se de um texto que ridiculariza o defeito da avareza, na pessoa de um velho que preferiria ficar sem os dois olhos a ter de pagar ao médico para lhe curar um deles.”</p>	<p>A professora dita de forma compassada, soletrando as palavras e repetindo-as.</p>	A1			
<p><b>A.2.7.1.</b> 6. A professora distribui pelos alunos as personagens do poema “O Onzeneiro” e pede aos alunos seleccionados para lerem o texto em voz alta.</p>	<p>Todos os alunos queriam ser seleccionados para a leitura.</p>	A3			
<p><b>A.3.4.</b> 7. Os alunos seleccionados leem o texto em voz alta.</p>	<p>Todos os alunos estão em silêncio atentos à leitura.</p>				
<p>8. No fim da leitura feita pelos alunos a professora questiona os alunos sobre quais as semelhanças entre o poema de Bocage que leram o texto “O Onzeneiro” e sobre o conteúdo do poema.</p>		A2			
<p><b>A.2.1.</b> 9. De seguida os alunos realizam a ficha de leitura do manual sobre o texto que leram com a ajuda da professora.</p>		A3			
<p><b>A.3.7. D.1.1.</b> 10. A professora dita a resposta à primeira pergunta.</p>		A1			
<p><b>A.2.7.1.</b> 11. De seguida, a professora pede aos alunos para acrescentar uma questão: “Qual o símbolo cénico que o onzeneiro traz consigo? O que representa?”</p>	<p>A professora repete três vezes a questão que acrescentou.</p>	A2			
<p>12. Depois de questionar os alunos sobre a questão acrescentada, a professora dita a resposta: “O bolsão, representa os seus pecados, cobrava juros altos pelos seus pecados, a sua ganância, avareza e obsessão pelo dinheiro; ela era avarento corrupto.”</p>	<p>Um aluno questiona a professora sobre a forma como se escreve a palavra “obsessão”, a professora soletra a palavra e escreve-a no quadro.</p>	A1			
<p><b>A.2.7.1. A.2.2.</b> 13. A professora diz que agora vão</p>		A2			

<p>fazer uma análise do texto verso a verso. Com a ajuda da professora os alunos realizam a análise do poema versos a verso.</p> <p>14. Após a análise de cada verso a professora dita a respetiva análise ara os alunos registem no caderno diário.</p> <p><b>11h57</b></p> <p>15. A professora continua a fazer a análise do poema com os alunos.</p> <p>16. A professora pede aos alunos para fazerem o registo no caderno diário de mais uma análise de um verso.</p> <p>17. Continua a análise do poema.</p> <p>18. A professora questiona um aluno sobre o fenómeno fonético lecionado na última aula.</p> <p>19. A professora chama atenção dos alunos para alguns aspetos importantes e pede aos alunos para registarem no caderno diário.</p> <p>20. A professora questiona alguns alunos sobre a cena “O Onzeneiro”.</p> <p>21. A professora pede aos alunos para continuarem a responder às perguntas do manual sobre a cena analisada.</p> <p><b>A.3.7.</b></p> <p>22. A professora lê em voz alta a segunda pergunta e pede a um aluno para responder. De seguida, a professora dita a resposta para que os alunos registem no caderno diário.</p> <p><b>A.2.2. A.2.7.1.</b></p> <p>23. A professora marca os exercícios 3, 4 e 5 para trabalho de casa.</p> <p>24. A professora diz aos alunos que podem sair.</p>	<p>Todos aos alunos interessados e atentos.</p> <p>Todos os alunos registam.</p> <p>Os alunos saem da sala de aula ordeiramente deixando a sala arrumada.</p>	<p>A1</p> <p>A2</p> <p>A1</p> <p>A2</p> <p>A1</p> <p>A2</p> <p>A1</p>			
<b>Observações</b>					
A professora demonstrou uma atitude muito próxima dos alunos. Aula centrada na professora.					
<p><b>Bibliografia:</b>  Afonso, N. (2014). Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico. Vila Nova de Gaia: Fundação</p>					

Manuel Leão.

Amado, J. (2014). Manual de Investigação Qualitativa em Educação. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). Investigação Qualitativa em Educação. Porto: Porto Editora.

Estrela, A. (1994). Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores. Porto: Porto Editora.

Grelha de análise de aulas do Projeto de investigação: Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

**Anexo 8 (Instrumento de análise de práticas docentes - (Roldão, 2013))**

Instrumento de análise de práticas docentes desenvolvido no Projeto de Investigação: *Como ensinam os professores? Um estudo de práticas docentes*, coordenado pela professora Maria do Céu Roldão (2013).

	<b>Subcategorias</b>	<b>Descritores</b>
<b>A. Tipo de trabalho</b>	<b>A.1. Exposição/explicação pelo professor</b>	<p><b>A.1.1.</b> Apresentação oral de conteúdos</p> <p><b>A.1.2.</b> Indicação/Instruções para a tarefa</p> <p><b>A.1.3.</b>Planeamento das atividades</p> <p><b>A.1.4.</b> Síntese da aula</p> <p><b>A.1.5.</b> Explicação de conceitos</p> <p><b>A.1.6.</b> Convite/resposta a dúvidas</p> <p><b>A.1.7.</b> Inclusão de contributos de alunos</p> <p><b>A.1.8.</b> Narrativa/ descrição de situações</p> <p><b>A.1.9.</b> Apresentação escrita de conteúdos</p> <p><b>A.1.10.</b> Sínteses parciais</p> <p><b>A.1.11.</b> Explicitação dos objetivos das atividades</p> <p><b>A.1.12.</b> Outros.... (identificar)</p>
	<b>A.2. Exposição/explicação do professor combinada com diálogo</b>	<p><b>A.2.1.</b> Lançamento de questões sobre conhecimento prévio (no início ou durante uma exposição)</p> <p><b>A.2.2.</b> Perguntas para aferir a compreensão do exposto</p> <p><b>A.2.3.</b> Uso das respostas a perguntas para continuidade da exposição</p> <p><b>A.2.4.</b> Pedido de contributos para realização de sínteses</p> <p><b>A.2.5.</b> Atribuição de tempo de resposta</p> <p><b>A.2.6.</b> Sem atribuição de tempo de resposta</p> <p><b>A.2.7.</b> Outros.... (identificar)</p>
	<b>A.3. Realização de atividades pelos alunos individualmente</b>	<p><b>A.3.1.</b> Pesquisa orientada (guiões ou equivalente) em documentos fornecidos ou sites /livros/materiais indicados.</p> <p><b>A.3.2.</b> Pesquisa orientada (guiões ou equivalente) sem fornecer os documentos (Net, livros, manuais, jornais, imagens, filmes, outros</p> <p><b>A.3.3.</b> Pesquisa livre sobre tema proposto,</p>

		<p>sem guião.</p> <p><b>A.3.4.</b> Estudo/leitura de textos/atividades de observação e/ou registo, outros...</p> <p><b>A.3.5.</b> Leitura de materiais para tarefas de seleção de ideias ou elementos, outros...</p> <p><b>A.3.6.</b> Elaboração de textos/ cálculos/materiais/cartazes/outros</p> <p><b>A.3.7.</b> Resposta a questões /fichas</p> <p><b>A.3.8.</b> Cópia de informação registada no quadro</p> <p><b>A.3.9.</b> Explicitação de instrução para as estratégias</p> <p><b>A.3.10.</b> Outros.... (identificar)</p>
	<p><b>A.4. Realização de atividades pelos alunos em grupo</b></p>	<p><b>A.4.1.</b> Pesquisa orientada (guiões ou equivalente) em documentos fornecidos ou sites /livros/materiais indicados.</p> <p><b>A.4.2.</b> Pesquisa orientada (guiões ou equivalente) sem fornecer os documentos (Net, livros, manuais, jornais, imagens, filmes, outros</p> <p><b>A.4.3.</b> Pesquisa livre sobre tema proposto, sem guião.</p> <p><b>A.4.4.</b> Estudo de sínteses/textos/outros...</p> <p><b>A.4.5.</b> Leitura de materiais para tarefas de seleção de ideias ou elementos, outros...</p> <p><b>A.4.6.</b> Elaboração de textos/ cálculos/materiais/cartazes/ outros</p> <p><b>A.4.7.</b> Resposta a questões /fichas</p> <p><b>A.4.8.</b> Repetição oral em conjunto</p> <p><b>A.4.9.</b> Outros.... (identificar)</p>
	<p><b>A.5. Apresentação de trabalhos por alunos</b></p>	<p><b>A.5.1.</b> Leitura/apresentação de trabalhos produzidos individualmente</p> <p><b>A.5.2.</b> Leitura/apresentação de trabalhos produzidos em grupo</p> <p><b>A.5.3.</b> Dramatização</p> <p><b>A.5.4.</b> Demonstração de factos ou situações.</p> <p><b>A.5.5.</b> Apresentação de materiais construídos pelos alunos.</p> <p><b>A.5.6.</b> Discussão e análise dos trabalhos</p>

		<p>pelos colegas e professor</p> <p><b>A.5.7.</b> Discussão e análise dos trabalhos só pelo professor</p> <p><b>A.5.8.</b> Outros.... (identificar)</p>
	<b>A.6. Organização de debates – turma ou outro contexto</b>	<p><b>A.6.1.</b> Proposta de tema para debate pelo professor</p> <p><b>A.6.2.</b> Debate a partir de questões/dúvidas/sugestões/erros dos alunos</p> <p><b>A.6.3.</b> Fornecimento de materiais de apoio</p> <p><b>A.6.4.</b> Estabelecimento de regras para o debate</p> <p><b>A.6.5.</b> Estabelecimento de papéis</p> <p><b>A.6.6.</b> Moderação do professor</p> <p><b>A.6.7.</b> Moderação de um ou mais alunos</p> <p><b>A.6.8.</b> Registo de conclusões</p> <p><b>A.6.9.</b> Estabelecimento de relação com temas em estudo</p> <p><b>A.6.10.</b> Outros.... (identificar)</p>
	<b>A.7. Análise e discussão de situações/ problemas/observações ou experiências</b>	<p><b>A.7.1.</b> Levantamento de um problema ou situação problemática pelo professor</p> <p><b>A.7.2.</b> Levantamento de um problema ou situação problemática por aluno(s)</p> <p><b>A.7.3.</b> Recurso a observação/experiências relativas à situação</p> <p><b>A.7.4.</b> Pedido de formulação de hipóteses explicativas/estratégias aos alunos</p> <p><b>A.7.5.</b> Apresentação de formulação de hipóteses explicativas/estratégias pelo professor</p> <p><b>A.7.6.</b> Discussão/comprovação das hipóteses – Com base em dados</p> <p><b>A.7.7.</b> Discussão/comprovação das hipóteses – Com base na informação do professor</p> <p><b>A.7.8.</b> Registo de conclusões/soluções/possibilidades</p> <p><b>A.7.9.</b> Outros.... (identificar)</p>
	<b>A.8. Trabalho de projeto</b>	

	<b>A.9. OUTRAS:</b>	
--	---------------------	--

<b>Categoria</b>	<b>Subcategorias</b>	<b>Descritores</b>
<b>B - Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação</b>	<b>B.1. Verificação oral do aprendido</b>	<p><b>B.1.1.</b> Apenas a alguns alunos</p> <p><b>B.1.2.</b> Diversificando os alunos</p> <p><b>B.1.3.</b> Com solicitação de intervenção de outros alunos</p> <p><b>B.1.4.</b> Sem intervenção de outros alunos</p> <p><b>B.1.5.</b> Com questionamento/correção</p> <p><b>B.1.6.</b> Sem questionamento– fixação da resposta certa obtida</p> <p><b>B.1.7.</b> Direcionada</p> <p><b>B.1.8.</b> Não direcionada</p> <p><b>B.1.9.</b> Outros.... (identificar)</p>
	<b>B.2. Verificação escrita do aprendido</b>	<p><b>B.2.1.</b> Por meio de fichas pré-feitas/testes</p> <p><b>B.2.2.</b> Com tarefas/questões preparadas pelo professor</p> <p><b>B.2.3.</b> Com pedido de concretização em exemplos</p> <p><b>B.2.4.</b> Com pedido de síntese/explicação/síntese</p> <p><b>B.2.5.</b> Outros</p>
	<b>B.3. Pedido de tarefas comprovativas da compreensão do aprendido</b>	<p><b>B.3.1.</b> Apenas a alguns alunos</p> <p><b>B.3.2.</b> Diversificando os alunos</p> <p><b>B.3.3.</b> Com solicitação de intervenção de outros colegas (oral ou escrito)</p> <p><b>B.3.4.</b> Sem intervenção de outros colegas (oral ou escrito)</p> <p><b>B.3.5.</b> Com questionamento/correção (oral ou escrito)</p> <p><b>B.3.6.</b> Sem questionamento– fixação da resposta certa obtida (oral ou escrito)</p> <p><b>B.3.7.</b> Outros.... (identificar)</p>
	<b>B.4. Reorientação da estratégia em função de reações dos alunos</b>	<p><b>B.4.1.</b> Regresso a uma atividade anterior para clarificar dúvidas identificadas</p> <p><b>B.4.2.</b> Pedido de expressão de ideias aos alunos sobre o que está a ser trabalhado</p> <p><b>B.4.3.</b> Retoma de uma explicação anterior</p>

		<p><b>B.4.4.</b> Organização de outra estratégia para clarificar/corrigir.</p> <p><b>B.4.5.</b> Requestionamento de um ou vários alunos</p> <p><b>B.4.6.</b> Pedido de reformulação aos alunos após retoma, alteração ou reexplicação</p> <p><b>B.4.7.</b> Outros ... (identificar)</p>
	<b>Outras</b>	

<b>Categoria</b>	<b>Subcategorias</b>	<b>Descritores</b>
<b>C - Interações (verbais e não verbais)</b>	<b>C.1 Tipos de questões</b>	<p><b>C.1.1.</b> Dirigidas a verificação de conhecimento factual</p> <p><b>C.1.2.</b> Dirigidas a cumprimento de tarefas</p> <p><b>C.1.3.</b> Dirigidas a conhecimento/experiência prévios</p> <p><b>C.1.4.</b> Dirigidas a percepção/compreensão/raciocínio</p> <p><b>C.1.5.</b> Dirigidas a sentido crítico</p> <p><b>C.1.6.</b> Dirigidas a pedido de fundamentação</p> <p><b>C.1.7.</b> Dirigidas a criatividade</p> <p><b>C.1.8.</b> Dirigidas a expressão de pensamento próprio</p> <p><b>C.1.9.</b> Dirigidas a sentimentos ou reações</p> <p><b>C.1.10.</b> Dirigidas a proporcionar <i>feedback</i></p> <p><b>C.1.11.</b> Dirigidas ao controle de comportamentos</p> <p><b>C.1.12.</b> Outros.... (identificar)</p>
	<b>C.2 Unidirecional</b>	<p><b>C.2.1.</b> Professor-aluno</p> <p><b>C.2.2.</b> Aluno-professor</p> <p><b>C.2.3.</b> Aluno-aluno</p> <p><b>C.2.4.</b> Outros....</p>
	<b>C.3 Bidirecional</b>	<p><b>C.3.1.</b> Professor-aluno-professor</p> <p><b>C.3.2.</b> Aluno-professor-aluno</p> <p><b>C.3.3.</b> Outros....</p>
	<b>C.4 Interdirecional</b>	<p><b>C.4.1.</b> Professor –aluno-alunos-professor</p> <p><b>C.4.2.</b> Aluno-alunos-professor-aluno</p>

		<p><b>C.4.3.</b> Alunos-alunos</p> <p><b>C.4.3.</b> Outros ....</p>
	<b>C.5. Comunicação não verbal</b>	<p><b>C.5.1.</b> Manifesta atenção aos alunos</p> <p><b>C.5.2.</b> Movimenta-se estrategicamente</p> <p><b>C.5.3.</b> Adequa a postura à finalidade da comunicação</p> <p><b>C.5.4.</b> Expressa cordialidade</p> <p><b>C.5.5.</b> Movimenta-se sem intenção aparente</p>
	<b>C.6. Controlo do funcionamento da aula</b>	<p><b>C.6.1.</b> Estímulo à aprendizagem</p> <p><b>C.6.2.</b> Estímulo a atitudes</p> <p><b>C.6.3.</b> Admoestações/ameaças</p> <p><b>C.6.4.</b> Mantém o controle das interações e do trabalho</p> <p><b>C.6.5.</b> Não mantém o controlo das interações e do trabalho</p> <p><b>C.6.6.</b> Separa alunos por razões de atenção ou comportamento</p>
	<b>C.7. Outras</b>	

<b>Categoria</b>	<b>Subcategorias</b>	<b>Descritores</b>
<b>D - Materiais de trabalho</b>	<b>D.1. Manual/is</b>	<p><b>D.1.1.</b> Pré-existentes</p> <p><b>D.1.2.</b> Adaptados</p> <p><b>D.1.3.</b> Elaborados pelo professor</p> <p><b>D.1.4.</b> Elaborados pelos alunos</p> <p><b>D.1.5.</b> Outros</p>
	<b>D.2. Fichas de trabalho</b>	<p><b>D.2.1.</b> Pré-existentes</p> <p><b>D.2.2.</b> Adaptados</p> <p><b>D.2.3.</b> Elaborados pelo professor</p> <p><b>D.2.4.</b> Elaborados pelos alunos</p> <p><b>D.2.5.</b> Outros</p>
	<b>D.3. Textos /documentos</b>	<p><b>D.3.1.</b> Pré-existentes</p> <p><b>D.3.2.</b> Adaptados</p> <p><b>D.3.3.</b> Elaborados pelo professor</p> <p><b>D.3.4.</b> Elaborados pelos alunos</p> <p><b>D.3.5.</b> Outros</p>
	<b>D.4. Material</b>	<b>D.4.1.</b> Pré-existentes

	<b>experimental/instrumental ou de mobilidade</b>	<b>D.4.2.</b> Adaptados <b>D.4.3.</b> Elaborados/organizados pelo professor <b>D.4.4.</b> Elaborados/organizados pelos alunos <b>D.4.5.</b> Outros
	<b>D.5. Materiais pesquisados na Net e/ou nos media</b>	<b>D.5.1.</b> Pré-existentes <b>D.5.2.</b> Adaptados <b>D.5.3.</b> Organizados pelo professor <b>D.5.4.</b> Organizados pelos alunos <b>D.5.5.</b> Outros
	<b>D.6. Imagens/materiais audiovisuais /digitais</b>	<b>D.6.1.</b> Pré-existentes <b>D.6.2.</b> Adaptados <b>D.6.3.</b> Elaborados pelo professor <b>D.6.4.</b> Elaborados pelos alunos <b>D.6.5.</b> Outros
	<b>D.7.Gráficos/tabelas/quadros estatísticos</b>	<b>D.7.1.</b> Pré-existentes <b>D.7.2.</b> Adaptados <b>D.7.3.</b> Elaborados pelo professor <b>D.7.4.</b> Elaborados pelos alunos <b>D.7.5.</b> Outros
	<b>D.8.Mapas/plantas/modelos/cronologias/jogos</b>	<b>D.8.1.</b> Pré-existentes <b>D.8.2.</b> Adaptados <b>D.8.3.</b> Elaborados pelo professor <b>D.8.4.</b> Elaborados pelos alunos <b>D.8.5.</b> Outros
	<b>D.9. Quadro/quadro interativo</b>	<b>D.9.1.</b> Pré-existentes <b>D.9.2.</b> Adaptados <b>D.9.3.</b> Elaborados pelo professor <b>D.9.4.</b> Elaborados pelos alunos <b>D.9.5.</b> Outros
	<b>D.10. Recurso a obras de arte</b>	<b>D. 10.1.</b> Selecionados pelo professor <b>D. 11.1.</b> Selecionados pelos alunos
	<b>D.12. Outros</b>	

<b>Categoria</b>	<b>Subcategoria</b>	<b>Descritores</b>
------------------	---------------------	--------------------

<p><b>E – Planeamento e gestão das atividades no tempo e no espaço</b></p>	<p><b>E.1. Tempo</b></p>	<p><b>E.1.1.</b> Propõe o plano e a organização do tempo</p> <p><b>E.1.2.</b> Planeia a organização do tempo com os alunos</p> <p><b>E.1.3.</b> Respeita o tempo de duração da aula</p> <p><b>E.1.4.</b> Deixa que ocorram tempos mortos</p>
	<p><b>E.2. Espaço</b></p>	<p><b>E.2.1.</b> Propõe o plano e a organização do espaço</p> <p><b>E.2.2.</b> Planeia a organização do espaço com os alunos</p> <p><b>E.2.3.</b> Altera a disposição da sala de acordo com as atividades</p>

## **Anexo 9 (Carta de intenções)**



Sílvia Amorim  
Rua das Oliveiras, 201, Avioso (S. Pedro)  
4475-714 Castêlo da Maia  
Telemóvel: 960082864 e-mail: [silviamorim@live.com.pt](mailto:silviamorim@live.com.pt)

Exmo. Sr. Diretor  
do Agrupamento de Escolas ██████████

**Assunto:** Pedido de autorização para a realização de estudo no âmbito de tese de doutoramento

Eu, Sílvia Maria de Sousa Amorim, doutoranda em Ciências da Educação na Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa e professora do quadro de nomeação definitiva da Escola José Régio de Vila do Conde, venho por este meio solicitar a V. Ex.<sup>a</sup> autorização para desenvolver um projeto de investigação subordinado ao tema “Os fatores organizacionais e o (in)sucesso escolar” sob a orientação dos Professores Doutores Ilídia Cabral e José Matias Alves, nas escolas do Agrupamento de Escolas ?????.

O trabalho empírico que tencionamos empreender no âmbito deste projeto consistirá num estudo de caso múltiplo que será desenvolvido em duas escolas distintas, com o objetivo de:

- perceber quais são os principais modos de funcionamento e organização da escola;
- identificar medidas de promoção do sucesso implementadas nas escolas;
- perceber como é feita a monitorização e a avaliação das opções tomadas pela escola para a promoção do sucesso;
- analisar o clima/cultura organizacional;
- analisar as práticas de liderança de topo e intermédias e o seu eventual impacto nos processos e resultados educativos;
- relacionar os resultados académicos obtidos com a forma como a escola se organiza a nível meso (organização) e micro (sala de aula).

Com esta investigação pretendemos dar resposta à seguinte questão: “Como se explica a diferença de resultados académicos em escolas com contextos e populações estudantis semelhantes?”.

Dada a natureza do objeto de investigação, optou-se por uma metodologia mista, com recurso às seguintes técnicas de recolha de dados:

- análise documental (pautas de avaliação – interna e externa, documentos orientadores da escola, atas, regulamentos,...);
- realização de entrevistas semiestruturadas/focus group a professores, pais/encarregados de educação, alunos, assistentes técnicos e operacionais;
- realização de questionário(s) a professores, pais/encarregados de educação, alunos, assistentes técnicos e operacionais;
- observação formal (aulas, reuniões, ...).

Toda a investigação será conduzida segundo princípios éticos fundamentais, de entre os quais se destaca:

- princípio da não intrusão (comprometemo-nos a não interferir com as dinâmicas próprias da instituição);
- princípio da confidencialidade (será mantido o anonimato de todos os participantes envolvidos);
- princípio da devolução de resultados (comprometemo-nos a devolver os resultados obtidos, realizando uma acção na escola para todos os interessados).

No que se refere mais concretamente à fase de recolha de dados, comprometemo-nos a:

- respeitar e garantir os direitos de quem participa no trabalho de investigação;
- informar os participantes sobre todos os aspectos da investigação, obtendo o seu consentimento informado;
- assegurar a honestidade nas relações estabelecidas com os participantes;
- aceitar a decisão daqueles que não pretendam colaborar ou desistam da colaboração;
- assegurar que os participantes não serão vítimas de quaisquer danos ou prejuízos decorrentes da pesquisa;
- garantir a confidencialidade da informação obtida;
- informar os participantes dos resultados da investigação.

Na apresentação pública do relatório de investigação, será ainda nossa preocupação:

- proteger os participantes envolvidos, garantindo a confidencialidade e o anonimato;
- não alterar dados ou resultados;
- não enviesar conclusões, omitindo ou acrescentando pormenores.

A calendarização prevista para a investigação é a seguinte:

Trabalho de campo: fevereiro de 2016 a Julho de 2017

Tratamento de dados: janeiro de 2016 a dezembro de 2017

Redação da dissertação: janeiro de 2018 a março de 2019

Apresentação de resultados e defesa pública: ano de 2019

Devolução de resultados: ano de 2020

Atenciosamente,

Porto, 26 de Novembro de 2015

A doutoranda,

Os orientadores,

---

(Sílvia Amorim)

---

(Ilídia Cabral e José Matias Alves)

## **Anexo 10 (Estrutura prevista da investigação)**



**STRUTURA PREVISTA DA INVESTIGAÇÃO**

“Os fatores organizacionais e o (in)sucesso escolar”

<b>Técnica de recolha de informação</b>		<b>Interveniente(s) proposto(s)</b>	<b>Data prevista</b>
Análise documental	Projeto Educativo	Diretor	janeiro a julho de 2016
	Projeto de intervenção do diretor		
	Pautas do 3.º período da avaliação interna e externa dos 6.º e 9.º anos de 2012 a 2015		
	Pautas de avaliação do 1.º período (6.º e 9.º anos)		
	Atas dos conselhos de turmas do 1.º período (6.º e 9.º anos)		
	Atas do Conselho Pedagógico (ano letivo 2015 16)		
	Pautas de avaliação externa (6.º e 9.º anos)		
Questionários	Contexto do agrupamento	Diretor	fevereiro de 2016
	Dinâmica do agrupamento Cultura/clima organizacional Planificação e organização das atividades letivas	Professores	março de 2016
Entrevistas	Individuais	Diretor	junho/julho de 2016
		Professores com aulas observadas	
	Coletivas	Alunos	
		Pais/EEs	
Observação	Informal	Espaço escolar	janeiro a julho de 2016
	Formal - Aulas*	Duas/três turmas de 6.º e 9.º anos	abril de 2016
	Formal - Reuniões de conselho de turma	Duas/três turmas de 6.º e 9.º anos	março de 2016

\* duas/três aulas, das disciplinas de português e matemática, de turmas do 6.º ano de escolaridade e duas/três aulas de turmas do 9.º ano.